



Em nome do Santo Ofício:
Cartografia da Inquisição nas Minas Gerais

AUTORES

Maria Leônia Chaves de Resende
Rafael José de Sousa

Todos os direitos reservados à Fino Traço Editora Ltda.

© Maria Leônia Chaves de Resende, Rafael José de Sousa

Este livro ou parte dele não pode ser reproduzido por qualquer meio sem a autorização da editora.

As ideias contidas neste livro são de responsabilidade de seus organizadores e autores e não expressam necessariamente a posição da editora.

CIP-Brasil. Catalogação na Publicação | Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

R341e

Resende, Maria Leônia Chaves de

Em nome do Santo Ofício : cartografia da Inquisição nas Minas Gerais / Maria Leônia Chaves de Resende , Rafael José de Sousa. - 1. ed. - Belo Horizonte, MG : Fino Traço, 2015.

260 p. : il. ; 23 cm.

ISBN 978-85-8054-273-8

1. Inquisição - Minas Gerais. 2. Minas Gerais - História eclesiástica - Séc. XVIII. I. Sousa, Rafael José de. II. Título.

15-26747

CDD: 981.033

CDU: 94(81)'18'

FOTO DE CAPA: Gravura a buril e água-forte, aquarelada, [original de Michael Geddes, c. de 1682], Paris, Chez Mondhare, s.d., c. 1760.
© Biblioteca Nacional de Portugal, cota E. 2239 V.

FINO TRAÇO EDITORA LTDA.

Rua Nepomuceno 150 | Casa 3 | Prado | CEP 30411-156
Belo Horizonte. MG. Brasil | Telefone: (31) 3212-9444
finotracoeditora.com.br

Agradecimentos 7

Introdução 9

I *Cadernos do Promotor* 23

II *Documentação Dispersa* 91

III *Processos Inquisitoriais* 199

Índice onomástico remissivo 237

Agradecimentos

Aos professores Pedro Cardim, Pedro Calafate, Hal Langfur, José Pedro Paiva, Junia Furtado, Ronaldo Vainfas, Luiz Carlos Villalta, Georgina dos Santos, Anita Novinsky, pelo apoio generoso, cada um a sua maneira, às pesquisas sobre a inquisição.

A todos os colegas e equipe do Centro de História d’Aquém e d’Além -Mar (CHAM - FSCH / NOVA – UAc), em particular à Carla Pereira, Saúl Bermejo e Jaime Gouveia.

Aos colegas do Departamento de Ciências Sociais (DECIS) e alunos da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) pelas trocas durante os cursos no PGHIS sobre a “História da Inquisição na América Portuguesa”, notadamente Carlos Henrique Cruz, Érica Ferreira, Giselly Muniz, Giuliano Sousa, João Antônio Moreira, Lidiane Santos, Luís Antônio Morais, Mayara Amanda Januário, Sabrina Alves.

Nosso reconhecimento ao Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), muito especialmente pela pronta disponibilidade de seus funcionários, Maria Odete Martins e Paulo Tremeceiro.

Ao “Marie Curie International Incoming Fellowship 7th European Community Framework Programme” – CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores.

Introdução

Em nome do Santo Ofício: Cartografia da Inquisição nas Minas Gerais¹

A parceria entre História e Arquivística ensejou uma ligação profícua nas últimas décadas, prenunciada pelos *Annales*, estimulando iniciativas proveitosas, no campo da Ciência da Informação, em especial aquelas vocacionadas para a produção e disseminação de instrumentos de pesquisa, como guias, catálogos e inventários de fundos documentais, disponibilizados de forma impressa nos domicílios dos arquivos ou ainda acessíveis pela internet. Olhares voltados para essa iniciativa conjunta colocaram em voga importantes bases de pesquisa, com o advento das novas tecnologias, que não só auxiliaram os consulentes no labirinto dos acervos, mas, em boa medida, promoveram e conduziram a produção de novos conhecimentos históricos sobre um vasto leque de temáticas, muitas delas inéditas ou desconhecidas pela historiografia corrente.

Isso seguramente se confirma na trajetória dos historiadores que se enveredam pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), sobremaneira, os que se debruçam sobre o tema da inquisição da América Portuguesa. Todos foram unânimes em reconhecer o desafio que qualquer investigador enfrentava ao se deparar com a imensidão e extensão desse corpo documental já que, apesar da riqueza do fundo do Tribunal da Inquisição de Lisboa, depositado no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, não havia um instrumento de pesquisa que permitisse ter acesso mais detalhado ao seu conteúdo.² Algumas iniciativas

1. Esse trabalho é coordenado pela Profa. Maria Leônia Chaves de Resende - “Marie Curie International Incoming Fellowship 7th European Community Framework Programme” – CHAM, FCSH, Universidade NOVA de Lisboa, Universidade dos Açores.

2. As indicações referentes à Inquisição de Lisboa estão em FARINHA, Maria do Carmo Jasmins Dias. *Os arquivos da Inquisição*. Série IDD's. Lisboa: Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Serviços de publicação e divulgação. 1990, p. 157-207. A documentação referente à Inquisição de Lisboa (SF) cobre o período de 1536 a 1821, com 979 livros, 17.980 processos,

foram decisivas nessa direção, com a transcrição e/ou edição *fac-símile* de importantes códices manuscritos sobre a documentação produzida pelas visitas do Santo Ofício no Brasil.³

Obra pioneira como a de Capistrano de Abreu inspirou trabalhos subsequentes que passaram por Eduardo Prado, José Gonsalves, Rodolfo Garcia, Eduardo França, Sonia Siqueira, Amaral Lapa e frutificou em contribuições recentes como as de Ronaldo Vainfas.⁴ No entanto, sequer temos ainda um

68 maços e 32 caixas. *Guia Sumário de Fundos e Coleções do Arquivo Nacional da Torre do Tombo*, Parte I, 2002, p.13. Grande parte do acervo do Tribunal da Inquisição de Lisboa está digitalizado e disponível na página do Arquivo Nacional da Torre do Tombo em: <http://antt.dgarq.gov.pt>. Acesso em: 14 ago. 2015.

3. Ainda que o Brasil não tenha sido sede do Santo Ofício no ultramar, os tentáculos da Inquisição alcançaram a América Portuguesa, em suas três visitas: no século XVI, na Bahia e Pernambuco, feita por Heitor Furtado Mendonça entre 1591 e 1595; no século XVII, a de 1618-1620, produzida pelo Licenciado Marcos Teixeira, na Bahia, e a terceira visita do Pará, Maranhão e Rio Negro, levada a cabo por Geraldo José Abranches, entre 1763 e 1769. No período colonial, temos informações seguras apenas para essas três visitas, ainda que, no século XVII, haja forte indicativo de outras duas: em 1605, no Rio de Janeiro, e em 1627, em Pernambuco. Isso sem mencionar a “Grande Inquirição”, na Bahia, em 1646, levada a cabo pelo então governador Teles da Silva. Cf. PEREIRA, Ana Margarida Santos. *A Inquisição no Brasil: aspectos da sua actuação nas capitanias do Sul, de meados do séc. XVI ao início do séc. XVIII*. Coimbra: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, 2006; CALAINHO, Daniela Buono. *Agentes da fé: familiares da Inquisição Portuguesa no Brasil*. Baurur: Edusc: 2006, p. 73; GORENSTEIN, Lina. A terceira visita do Santo Ofício às partes do Brasil (século XVII). In: VAINFAS, Ronaldo. *A inquisição em xeque*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2006, p. 25-31.

4. Refiro-me aqui exclusivamente às obras que tiveram por objetivo a transcrição de aportes documentais relativos à atuação da Inquisição Portuguesa no Brasil. A documentação relativa às três visitas está publicada em: ABREU, Capistrano de. (Introdução). *Primeira Visita do Santo Ofício às Partes do Brasil pelo licenciado Heitor Furtado de Mendonça*. Denúncias da Bahia – 1591-1593. São Paulo: Eduardo Prado, 1925. ABREU, Capistrano de. (Prefácio). *Primeira Visita do Santo Ofício às Partes do Brasil pelo licenciado Heitor Furtado de Mendonça*. Confissões da Bahia (1591-1592). Rio de Janeiro: F. Briguet, 1935. PRADO, Eduardo. *Primeira Visita do Santo Ofício às Partes do Brasil*. Denúncias da Bahia (1591-93). São Paulo: Eduardo Prado, 1925. MELLO NETO, José António Gonsalves de (org.). *Primeira visita do Santo Ofício às partes do Brasil pelo licenciado Heitor Furtado de Mendonça - Confissões de Pernambuco*. Recife: Universidade Federal de Pernambuco, 1970. MELLO NETO, José António Gonsalves de. *Primeira Visita do Santo Ofício às Partes do Brasil*. Denúncias e confissões de Pernambuco (1593-1595). Recife, FUNDARPE – Diretoria de Assuntos Culturais, 1984. GARCIA, Rodolfo. (Introdução). Livro das denúncias que se fizeram na visita do Santo Ofício à cidade do Salvador da Bahia de Todos os Santos do Estado do Brasil, no ano de 1618 – inquisidor e visitador o licenciado Marcos Teixeira. *Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, tomo XLIX, p. 75-198, 1927. FRANÇA, Eduardo de Oliveira; SIQUEIRA, Sônia. (Introd.). Segunda visita do Santo Ofício às partes do Brasil pelo inquisidor e visitador licenciado Marcos Teixeira. Livro das Confissões e ratificações da Bahia. *Anais do Museu Paulista*. São Paulo: Universidade de São Paulo, tomo XVII, p.121-547, 1963. LAPA, Amaral. *Livro da Visita do Santo Ofício da Inquisição do estado do Grão-Pará (1763-1769)*. Petrópolis: Vozes, 1979. VAINFAS, Ronaldo. *Confissões da Bahia*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.

panorama dos implicados pela ação do Tribunal no além-mar. Com Anita Novinsky, tivemos um avanço decisivo com a série “Fontes para a história de Portugal e do Brasil”, por aprofundar esse intento ao mapear os nomes dos cristãos-novos envolvidos e presos pelo Santo Ofício.⁵ Mas ainda há um longo caminho a percorrer para produzir uma cartografia da ação da *Inquisitio Haereticae Pravitatis Sanctum Officium* nos territórios ultramarinos da América Portuguesa.

Este instrumento de pesquisa que apresentamos, na forma de um inventário analítico, vem se juntar a esses mesmos esforços, desta vez com o intuito de orientar os consulentes à pesquisa sobre os implicados pelo Santo Ofício, no território de Minas Gerais, a partir da localização das denúncias e processos entre os anos de 1692 a 1821. O nosso propósito foi, assim, o de elaborar um inventário onomástico dos enredados pela ação inquisitorial, composto por descritores das denúncias reunidas nos Cadernos do Promotor (CP), na Documentação Dispersa (DD) e nos seus respectivos Processos Inquisitoriais (PI) correlacionados aos moradores ou pessoas procedentes de Minas Gerais ao longo do século XVIII e início do XIX, com intuito de constituir um instrumento de pesquisa para os historiadores sobre o alcance e atividades do Santo Ofício nessa região que foi medular na dinâmica das relações do universo religioso-católico entre a colônia e o Império Português.

Para tanto, como ponto de partida, procedemos ao levantamento sistemático das denúncias oriundas de diversas regiões do Brasil encaminhadas ao Santo Ofício, que estão registradas nos fundos nomeados de “Cadernos do Promotor” (CP) e da “Documentação Dispersa” (DD) bem como ainda cotejamos o nome dos implicados com os seus respectivos “Processos Inquisitoriais” (PI). Empreender essa tarefa implicou vasculhar minuciosamente cada um desses fundos do Tribunal da Inquisição de Lisboa, em um trabalho hercúleo para percorrer toda a documentação (disponível *online* na página do Arquivo Nacional da Torre do Tombo)⁶ para, só então, levantarmos a seleção do material de interesse particular para Minas Gerais.

Estes fundos são consulta obrigatória para o investigador interessado na atuação do Tribunal, de sua malha de agentes e dos envolvidos na sua teia.

5. NOVINSKY, Anita. *Inquisição. Prisioneiros do Brasil*. (séc. XVI-XIX). Rio de Janeiro: Ed. Expressão e Cultura, 2002. Idem. *Gabinete de investigação: uma caça aos judeus sem precedentes*, São Paulo: Humanitas Editorial/Fapesp, 2007.

6. Última conferência em 20 de junho de 2015.

Os CP englobam uma volumosa série documental dos quais em 37 códices constam 384 denúncias de Minas Gerais referentes ao período de 1692-1802. Trata-se de fato de manuscritos avulsos organizados cronologicamente na forma de livros, com a média de 300 a 600 fólhos, em que se encontram denúncias, mas também sumários, diligências e fragmentos de processos.⁷ A consulta ao fundo CP, no site do ANTT, é feita pela cota ou código 030, seguido do número do Livro (que se refere a um Caderno do Promotor). A partir daí, deve-se localizar à esquerda da tela o fólho específico, indicado pela letra “m” (manuscrito), dispostos em ordem numérica para identificar o caso em questão, como no exemplo a seguir:

PT/TT/TSO-IL/030/0268 – m0994 – Denúncia de Sebastião Pais Tenreiro, vigário, contra João da Cruz, frei e religioso de Nossa Senhora do Carmo, por desacato a imagem ou ao Santíssimo Sacramento, por ter na Semana Santa pintado em uma toalha nova o Santo Sudário com um pouco de terra vermelha. Fazendo prática, tomou um baú com um relicário de *Agnus Dei*, deixando o povo adorar como se estivesse o Santíssimo Sacramento. Ribeirão da Santa Clara do Ouro Preto, [1701].

Quanto ao DD, o acervo é composto por 74 caixas, contendo peças avulsas que foram inventariadas separadamente a critério do ANTT, compostas por 4004 resultados para o Brasil dos quais 605 são relativos a Minas Gerais. São em sua maioria denúncias, mas da mesma maneira também podem aparecer sumários e confissões, concentrados em grande parte no período compreendido entre 1780-1820. Por algum motivo que desconhecemos, essas denúncias não foram indexadas nos CP como usualmente deveria se proceder tendo em vista ser da mesma natureza e tipologia. O fundo DD está registrado no site do arquivo sob a cota 028 (curiosamente sendo a mesma cota referente aos processos), organizadas em caixas sob a designação “CX”. As denúncias foram digitalizadas e disponibilizadas no site de forma individual, salvo raras exceções como ocorreu com os maços enviados pelo comissário Nicolau Gomes Xavier em que as denúncias foram disponi-

7. Uma primeira listagem de denúncias relativas a Minas Gerais nos Cadernos do Promotor foi feita em RESENDE, Maria Leônia Chaves de. Minas Gerais sub examine: inventário das denúncias nos cadernos do promotor da inquisição de Lisboa (século XVIII). In: FURTADO, Junia; RESENDE, Maria Leônia C., *Travessias Inquisitoriais das Minas Gerais ao Santo Ofício: diálogos e trânsitos religiosos no Império luso-brasileiro (secs. XVI-XVIII)*. Belo Horizonte: FinoTraço Editora, 2013.

bilizadas em conjunto, respeitando a forma original como foram enviadas a Lisboa. Como a denúncia pode conter mais de um fólio, decidimos numerar os manuscritos (“m”) referentes a cada denúncia, para facilitar a localização. Para que o consulente tenha acesso às denúncias a partir dos descritores, será necessário digitar exatamente as mesmas referências na aba “busca avançada” na página do ANTT, reproduzindo o número disponibilizado de cada caixa (composto de 4 dígitos) e o de cada denúncia (composto de 5 dígitos), na forma padrão de PT (Portugal)/TT (Torre do Tombo)-IL (Inquisição de Lisboa)/028 (código de referenciados processos)/CX0000 (número da respectiva caixa)/00000 (número da respectiva denúncia) e como demonstrado no exemplo a seguir:

PT/TT/TSO-IL/028/CX1576/13551 – cota referente à denúncia de Francisco de Paula Pereira contra Manuel Joaquim Leitão, por blasfêmia e proposição herética.

Portanto, cabem todos esses reparos para a boa utilização desse inventário.

Além de checarmos os fundos para localizar as peças documentais de interesse para Minas Gerais, transcrevemos o teor de todas as 384 denúncias nos Cadernos do Promotor, as 605 da Documentação Dispersa bem como os 90 Processos Inquisitoriais, para o período de 1692-1821. Elaboramos um sumário de cada documento da CP e DD, ao mesmo tempo em que produzimos uma lista onomástica dos implicados para, a partir desse rol, procedermos à busca dos casos correlatos que se constituíram (ou não) em processo inquisitorial.⁸

Para a confecção do inventário analítico, procuramos respeitar de maneira geral a padronização arquivística, no que diz respeito à ênfase do conteúdo, o acesso e sua utilização. Para tanto, para além da relevância dos documentos inventariados nos fundos consultados, tratamos de sua caracterização, datas-limite, quantidade de documentos, sua respectiva notação e/ou localização, a estrutura de ordenação e sua devida importância a partir da elaboração de um verbete para cada uma das peças documentais.⁹ Assim, a partir do

8. Com efeito, o cômputo final inclui as 384 denúncias registradas em 61 CP, relativas ao período de 1692-1800 (primeiro CP consultado foi o CP71, livro 265 (1692-1700) e o último CP134, Livro 322 (1797-1802), mais 605 denúncias das 74 caixas da DD e 90 processos, entre 1700-1821. Em 75 denúncias não havia data precisa do evento.

9. LOPEZ, André Porto A. Como descrever documentos de arquivo: elaboração de instrumentos de pesquisa. Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2002, p. 14. Disponível em: www.arquivoestado.sp.gov.br. Acesso em: 14 ago. 2015.

material coletado, produzimos um descritor para cada uma das denúncias, listadas separadamente pelos fundos CP, DD e PI¹⁰, em que apresentamos, via de regra, os seguintes campos: notação ou cota segundo a página do ANTT, número do manuscrito, nome do denunciador, dados básicos do denunciador, nome do denunciado, informações do denunciado (como condição, procedência, filiação, moradia, estado civil, ocupação), motivo da denúncia (seguido de breve detalhamento do delito nos termos expressos na fonte), local de ocorrência ou onde foi feita a denúncia, ano da denúncia ou do encaminhamento, observações.¹¹

Importante atentar para o fato de que, embora apareça indicação de se tratar de uma denúncia, há casos em que são peças ou fragmentos que se referem de fato à confissão (apresentação), sumários de testemunhas, devassas e diligências que se procederam para a instauração do processo inquisitorial. Às vezes é um encaminhamento feito por uma carta ou mesmo breve mensagem, em outras resultou propriamente de um encaminhamento formal do comissário à mesa do tribunal do Santo Ofício. Da mesma maneira, algumas são relativas a apenas um delatado, em outras envolvem a vários, razão pela qual sempre desdobramos as denúncias para arrolar todos os implicados, indicando essa situação por meio da repetição do mesmo documento e fôlio no rol. Em alguns casos, sequer consta propriamente o denunciante e há apenas o encaminhamento feito pelo denunciador ou agente inquisitorial. Em outras, sequer se explicita o motivo. Problemas dessa natureza ocorrem também nos processos quando, em alguns casos, ainda que a cota indique ser um processo, é de fato só um fragmento, sumário ou a reprodução da denúncia. Procuramos indicar isso nos descritores, tratando tais nuances no campo da observação ao final, para assim orientar ao consulente.

Todo esse mapeamento permitiu traçar um panorama geral da tipologia de denúncias mais comuns em Minas Gerais, com a incidência por período e por região, como abaixo ilustrado.¹²

10. Importante notar que encontramos processos sem que houvesse a respectiva denúncia nos CP ou DD.

11. Para essa publicação, procuramos identificar a cota, a partir das referências dos respectivos fôlios disponíveis na página do ANTT. Em poucos casos, não foi possível precisar e indicamos com asterisco. Modernizamos a grafia dos nomes e topônimos, exceto quando se aportuguesou os nomes estrangeiros.

12. Os quadros referem-se ao cômputo total de denúncias independente de implicar o mesmo denunciado.

Quadro 1

Denúncias por motivo¹³

Motivos das denúncias	DD	CP	Quantidade
Dos hereges e apóstatas da Santa Fé apresentados.	27	04	31
Dos cismáticos	00	02	02
Dos blasfemos e dos que proferem proposições heréticas, temerárias ou escandalosas.	193	78	266
Dos que desacatam ou fazem irreverência ao Santíssimo Sacramento do altar ou às imagens sagradas ou recebem o Santíssimo Sacramento não estando em jejum.	17	36	53
Dos feiticeiros, sortilégios, adivinhadores e dos que invocam o demônio e têm pacto com ele ou usam da arte de astrologia judiciária.	119	175	294
Dos bigamos.	31	29	60
Dos que dizem missa ou ouvem confissão não sendo sacerdotes.	01	03	04
Dos confessores solicitantes no sacramento da confissão.	34	01	35
Dos que impedem e perturbam o ministério do Santo Ofício.	07	17	24
Dos que possuem livros proibidos.	75	0	75
Dos que cometem o nefando crime de sodomia	33	06	39
Dos que revelam sigilo da confissão	25	0	25
Das testemunhas falsas	01	02	03
Sem informação	03	07	10
Outros	39	24	63
Total	605	384	989

Fontes: ANTT, IL, Cadernos do Promotor e Documentação Dispersa (1700 – 1820).

* Segundo os Regimentos de 1640 e 1774.

13. Trata-se aqui de um panorama, já que nem sempre foi possível enquadrar propriamente a natureza da denúncia. Optamos por seguir os termos da própria denúncia, procurando enquadrar nos títulos dos Regimentos inquisitoriais de 1640 e 1774.

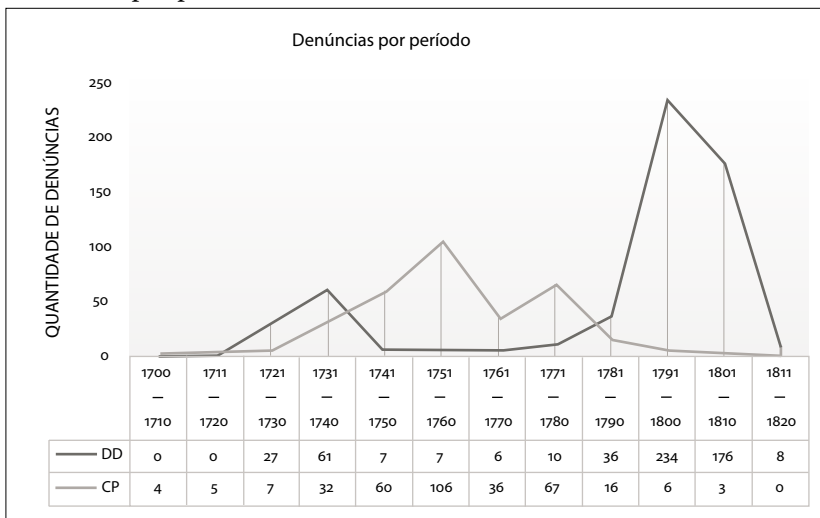
A análise do “Quadro 1” imprime logo à primeira vista a importância de se analisar em conjunto os dois fundos (CP e DD), pois os dados se complementam e redimensionam o espectro de atuação do Santo Ofício em Minas, sobretudo em que pese o fato de que as denúncias da DD são quantitativamente muito mais expressivas em relação as já conhecidas dos CP. Ponto decisivo nessa comparação são os motivos das delações que, se tratados de forma isolada por cada um dos fundos, mascara o resultado pela incidência e expressão dos delitos que alimentaram o vigor do tribunal.

Outro aspecto a se notar é o predomínio da “feitiçaria” que, apesar de descriminalizada no regimento de 1774 quando passou a ser tratada como “superstição”, continuou a ser encaminhada à Lisboa. Naturalmente, essas denúncias não gestaram processos inquisitoriais, mas expressam o descompasso, de um lado, entre o que determinava o regimento e, de outro, a prática já cristalizada na mentalidade mineira. No mesmo sentido, as blasfêmias e proposições heréticas, que vêm a seguir, abrem uma reflexão sobre essa temática, como já vem demonstrando estudos recentes, pelo vasto leque de sentidos dessas acusações que engloba esse título do regimento, inculcando desde renomados libertinos e repugnantes heréticos aos anônimos transgressores da gente do povo.

Na perspectiva temporal, o mapeamento também é bastante sugestivo, já que a análise dos dados indica picos do desempenho inquisitorial durante dois períodos em destaque no gráfico.

Gráfico 1

Denúncias por período



Fontes: ANTT, IL, Cadernos do Promotor e Documentação Dispersa (1700 – 1820).

Pelo “Gráfico 1”, podemos supor, no primeiro caso, os ecos da presença da terceira visitação ao Grão-Pará e Maranhão, que, muito provavelmente, acabou estimulando a a o mais atuante da rede de agentes do Santo Ofício. Já o segundo v rtice reporta-se   atua o corriqueira do vigário João Luís de Sousa Saião que, metodicamente, enviava denúncias ao comissário Nicolau Gomes Xavier, o que acabou por resultar em uma distor o, que não reflete necessariamente uma maior austeridade do Santo Ofício nesse período, mas apenas o empenho isolado de alguns, como retrata a obstina o de Saião.

Seja como for, tal imprecisão não ofusca a cartografia das *Minas Gerais peccatorum*, já que as transgressões se espraiaram por todas as comarcas como mapeia o Quadro 2.

Quadro 2

Denúncias por comarca

Denúncias por comarca	DD	CP	Quantidade
Rio das Mortes	65	90	154
Rio das Velhas	180	90	270
Serro do Frio	45	37	82
Vila Rica	260	136	393
Não consta	55	31	85
Total	605	384	989

Fontes: ANTT, IL, Cadernos do Promotor e Documentação Dispersa (1700 – 1820).

Desafio crucial será o cruzamento dessas fontes com a documentação dos arquivos regionais, de forma a verticalizar os estudos de caso, como enunciam a listagem nominal dos processos inquisitoriais, indicados no “Quadro 3”, gestados por razões e contextos muito distintos nas Minas.

Quadro 3

Motivos dos Processos Inquisitoriais

Motivos dos Processos	Total
Dos hereges e apóstatas da Santa Fé apresentados.	40
Dos blasfemos e dos que proferem proposições heréticas, temerárias ou escandalosas.	09
Dos que desacatam ou fazem irreverência ao Santíssimo Sacramento do altar ou às imagens sagradas ou recebem o Santíssimo Sacramento não estando em jejum.	08
Dos feiticeiros, sortilégios, adivinhadores e dos que invocam o demônio e têm pacto com ele ou usam da arte de astrologia judiciária.	06
Dos bígamos.	14
Dos que dizem missa ou ouvem confissão não sendo sacerdotes.	02
Dos confessores solicitantes no sacramento da confissão.	01
Dos que impedem e perturbam o ministério do Santo Ofício.	02
Dos que cometem o nefando crime da sodomia.	04
Dos que revelam sigilo da confissão.	02
Das testemunhas falsas	01
Outros	01
Total	90

Fontes: ANTT, IL, Processos Inquisitoriais (1700 – 1820).

* Segundo os Regimentos de 1640 e 1774.

Essas fontes inquisitoriais permitem, a partir do relato dos delatados, delatores e testemunhas, – ainda que mediados pelo discurso e crivo inquisitorial - trazer à tona as diferentes vozes e significados dos envolvidos: indígenas, africanos, europeus e mestiços, fazendo emergir um conjunto de significados, por vezes distintos da percepção dos oficiais do Santo Ofício pela complexidade própria da trama urdida no contexto das Minas Gerais.

Pensamos que este inventário constitui-se, portanto, como já prenunciamos em outra oportunidade, como um *thesaurus* – agora redimensionado e ampliado – porque, além de ser um importante instrumento de pesquisa sobre a atuação do Santo Ofício em Minas Gerais, seguramente facilitará e promoverá novas pesquisas sobre tema imperativo no processo de reconstrução da narrativa da história do Brasil. É ainda um esforço de preservação deste patrimônio de natureza cultural e religiosa que toda essa documentação coloca em evidência. Não nos surpreenderá, no entanto, a notícia de novos achados na imensidão do extraordinário Arquivo Nacional da Torre do Tombo. Por isso mesmo, esse trabalho guardará sempre o sentido de uma partilha parcial e inacabada dos tantos “episódios dramáticos” da Inquisição de Lisboa “no úbere terreno para diamantes e impiedades”.

Figura 1

Carta de tocar do Preto Lourenço



Fonte: ANTT, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, Caderno do Promotor 114, Livro 306, PT/TT/TSO-IL/030/0306 (“imagem cedida pelo ANTT”).

Figura 2

Carta de tocar do Preto Lourenço



Fonte: ANTT, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, Caderno do Promotor 114, Livro 306, PT/TT/TSO-IL/030/0306 (“imagem cedida pelo ANTT”).

I

Cadernos do Promotor

1 - Caderno 74, Livro 268 [1700 - 1708]

1. PT/TT/TSO-IL/030/0268 – m0994 – Denúncia de Sebastião Pais Tenreiro, vigário, contra João da Cruz, frei e religioso de Nossa Senhora do Carmo, por desacato a imagem ou ao Santíssimo Sacramento, por ter na Semana Santa pintado em uma toalha nova o Santo Sudário com um pouco de terra vermelha. Fazendo prática, tomou um baú com um relicário de *Agnus Dei*, deixando o povo adorar como se estivesse o Santíssimo Sacramento. Ribeirão da Santa Clara do Ouro Preto, [1701].
2. PT/TT/TSO-IL/030/0268 – m0994 – Denúncia de Sebastião Pais Tenreiro, vigário, contra Frutuoso da Conceição, frei e monge do Patriarca de São Bento, por desacato a imagem ou ao Santíssimo Sacramento, por expor o Santíssimo em uma casa pouco decente, na quinta-feira da Semana Santa. Ribeirão de Nossa Senhora do Carmo, [1701].
3. PT/TT/TSO-IL/030/0268 – m0994 – Denúncia de Sebastião Pais Tenreiro, vigário, contra José de Jesus, frei e monge de São Bento, por fazer casamento ocultamente sem serem apregoados os nubentes. Lugar do Campo, Sítio do capitão Baltasar de Godoy, Minas Gerais, [1701].
4. PT/TT/TSO-IL/030/0268 – m0994 – Denúncia de Sebastião Pais Tenreiro, vigário, contra Antônio da Trindade, frei e monge da Ordem do Seráfico São Francisco, conventual em Itu, por cisma, afirmava que toda mulher que tinha cópula com religioso tinha indulgência plenária, colocando cisma no gentio. Minas Gerais, [1701].

2 - Caderno 82, Livro 275 [1713-1715]

5. PT/TT/TSO-IL/030/0275 – mo275 a mo288 – Denúncia contra de Maria de Sousa, cristã, por bigamia, por ter se casado com Manuel Duarte, homem do mar, morador em Minas do Caeté, e com Vicente Lopes. Minas do Caeté, [1713].

3 - Caderno 88, Livro 281 [1716-1720]

6. PT/TT/TSO-IL/030/0281 – mo856 e mo857 – Denúncia de Pedro de Moura Portugal, parente do tenente-general das Minas, contra (não consta nome), clérigo, por vender bulas por mais preço de ouro que pode, por incapacidade, má consciência e razão. Ribeirão do Carmo, [1717].
7. PT/TT/TSO-IL/030/0281 – mo856 e mo857 – Denúncia de Pedro de Moura Portugal contra mulato, forro, casado, por feitiçaria, em que dá notícia o padre Manuel Coelho de ser pacto com o diabo, entregando seu sangue tirado de um braço com três riscas. Ribeirão do Carmo, [1717].

4 - Caderno 90, Livro 283 [1720-1722]

8. PT/TT/TSO-IL/030/2083 – mo889 e mo890 – Denúncia de Francisco de Santa Teresa, frei, contra um homem com fama de sacerdote, por se confessar com ele fora da igreja, na casa de um secular. Nossa Senhora da Conceição do Sabará, [s/d].

5 - Caderno 91, Livro 284 [1719-1723]

9. PT/TT/TSO-IL/030/0284 – mo081 a mo086 – Denúncia de Miguel Soares contra Caterina, negra de Luanda, reino de Angola, por feitiçaria, por ter cópula carnal com o demônio em figura de bode e estar concubina com Heitor Cardoso, branco, que lhe ensinara umas feitiçarias, para abrandar o coração de seu marido Sebastião. Nossa Senhora da Conceição de Prados, São João del-Rei, [1720].

10. PT/TT/TSO-IL/030/0284 – mo081 a mo086 – Denúncia de Miguel Soares contra Heitor Cardoso, homem branco, por feitiçaria, por ensinar a Caterina, sua concubina, negra de Luanda, reino de Angola, algumas feitiçarias para abrandar o coração de seu marido. Nossa Senhora da Conceição de Prados, São João del-Rei, [1720].
11. PT/TT/TSO-IL/030/0284 – mo089 e mo090 – Denúncia de Alexandre da Silva Vaz, padre, contra Gracia, negra, por feitiçaria, por fazer calundus e depois de ficar sem sentido, lhe falando na garganta D. Filipe, que se supõe foi rei do Congo, dando-lhe senhoria e fazendo-lhe reverência. Oratório de Nossa Senhora da Conceição do Rodeio, [1721].
12. PT/TT/TSO-IL/030/0284 – mo831 – Denúncia de Francisco de Oliveira Braga, oficial de ferreiro, contra Antônio Lopes, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por prender em nome do Santo Ofício. Lugar do Couto, caminho das Minas, [1722].

6 - Caderno 95, Livro 288 [1713-1726]

13. PT/TT/TSO-IL/030/0288 – mo677 e mo678 – Denúncia de Domingos Pedroso, morador na Barra do Caeté do Mato Dentro, contra Francisco Xavier, licenciado, infamado de judeu, por heresia e desacato a imagem, tendo debaixo do colchão da cama um crucifixo judiado. Vila do Caeté, [1724].

7 - Caderno 96, Livro 289 [1714-1730; 1744]

14. PT/TT/TSO-IL/030/0289 – mo713 a mo718 – Denúncia de João de Almeida e Silva, padre do hábito de São Pedro, contra João Carrascosa, frei e religioso de São Bento, por blasfêmia e proposição herética, proferindo palavras mal soantes, escandalosas e heréticas, dizendo que o Sumo Pontífice podia errar, duvidar sobre a pureza da virgem e ser asneira crer em milagres, vindo de Lisboa passou a essas Minas. Vila Rica, [1726].

8 - Caderno 97, Livro 290 [1724-1727]

15. PT/TT/TSO-IL/030/0290 – mo178 a mo196 – Denúncia de João do Couto Carreira contra Manuel Ferreira da Fonseca, blasfêmia e proposição herética, que ele era tão puro como Jesus Cristo e sendo rústico, que mal sabia ler, alegava qualquer coisa com a Sagrada Escritura, acomodando ao seu modo e pronunciando que essa era charra. Sítio de Água Limpa, freguesia de São Bartolomeu, [1726].
16. PT/TT/TSO-IL/030/0290 – mo238 a mo274 – Denúncia de Domingos Luís da Silva, vigário, contra José Nogueira Ferras, vigário, por perturbar o ministério do Santo Ofício, prendendo por parte do Santo Ofício a Rosa, negra, mina, escrava de Bernardo Pinto, com quem andava mal encaminhado e com cuja escrava achou-se uma bolsa com orações, cartas de tocar, com custódia em tinta preta, duas escadas, uns sinos e cruces. Vila de São José del-Rei, [1724].

9 - Caderno 98, Livro 291 [1726- 1730]

17. PT/TT/TSO-IL/030/0291 – m(*) – Denúncia contra Phillipe de La Contrice, padre, francês, por proposição. Vila Rica, [1722].

10 - Caderno 99, Livro 292 [1737-1744]

18. PT/TT/TSO-IL/030/0292 – mo063 a mo069 – Denúncia contra Diogo Roiz, natural do Grão Pará, por desacato a imagem, que estando no serviço de Antônio Pereira, cristão-novo, foi mandado por judiar da imagem de Cristo, metendo-o num tacho com água para ferver, e que a água virou sangue que bebera, e lançou fogo sobre a imagem. Minas Gerais, [1736].
19. PT/TT/TSO-IL/030/0292 – mo063 a mo069 – Denúncia contra Antônio Pereira, cristão-novo, natural de Leiria, por heresia e desacato, que fugindo com o sobrinho, Manuel de Oliveira, oficial de imaginário, para o Brasil, tinha judiado muitas vezes da imagem de Cristo, colocando em água para ferver, fazendo figas na missa diante do Santíssimo Sacramento, e que não cria em Jesus. Minas Gerais, [1736].

20. PT/TT/TSO-IL/030/0292 – mo213 a mo215 – Denúncia de Pedro de Almeida contra Eusébio Espínola Batista, natural da ilha da Madeira, por bigamia, casado com Escolástica da Silva e depois com Mariana Borges de Jesus. Vila de Pitangui, [1737].
21. PT/TT/TSO-IL/030/0292 – mo627 a mo643 – Denúncia de Bernardo Paulo Martins de Sampaio, bacharel em cânones, e Bento José Marques da Cruz, estudante moralista, contra Pedro de Rate Henequim, por here-sia, por proferir proposições heréticas, presunção de saber as escrituras sagradas e mostrar inclinação do sentido contrário que a igreja ensina, por blasfêmias sobre o Santíssimo Sacramento. Minas Gerais, [1733].

11 - Caderno 102, Livro 295 [1727-1742]

22. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – mo061 – Denúncia de Alexandre Nunes, vigário, contra Páscoa Roiz, preta, forra, casada com Amaro, preto, por feitiçaria, por curar com feitiços e calundu, e que todos lhe tomam bênção, beijando-lhe pés e a palma da mão. Curral del-Rei, [1740].
23. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – mo061 – Denúncia de Alexandre Nunes, vigário, contra Isabel, mulata, por feitiçaria ou adivinhação, acerca do passado e sobre o que se passa na casa, manifestando quem é feiticeiro. Curral del-Rei, [1740].
24. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – mo061 – Denúncia de Alexandre Nunes, vigário, contra Antônio Correia, preto, escravo de José Pereira Pinto, padre, morador no sítio de São Gonçalo, por feitiçaria, que me seguram pessoas fidedignas é feiticeiro. Curral del-Rei, [1740].
25. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – mo083 – Denúncia de Maria da Conceição, parda, forra, contra Miguel Ferreira de tal, natural do reino, por bigamia, por se casar com Clemência Rodrigues Morais, tendo já se casado em Portugal. Arraial das Catas Altas, [1740].
26. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – mo085 – Denúncia de José da Costa Sousa, sargento-mor, contra Eugênia Maria, negra, forra, mina, por feitiçaria,

- por levá-lo sem que sentisse por três léguas o maltratando com pancadas. Sítio do Palmirar, distrito do arraial do Gouveia. Freguesia da Vila do Príncipe, [1738].
27. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – moo85 – Denúncia de José da Costa Sousa, sargento-mor, contra Severina, mina, escrava de Eugênia Maria, por feitiçaria, por levá-lo sem que sentisse por três léguas, maltratando-o com pancadas. Sítio do Palmirar, distrito do arraial do Gouveia. Freguesia da Vila do Príncipe, [1738].
 28. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – moo85 – Denúncia de José da Costa Sousa, sargento-mor, contra Joana da Silva, negra forra, mina, por feitiçaria, por levá-lo sem que sentisse por três léguas, maltratando-o com pancadas. Sítio do Palmirar, distrito do arraial do Gouveia, freguesia da Vila do Príncipe, [1738].
 29. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – moo85 – Denúncia de José da Costa Sousa, sargento-mor, contra Ana Carvalho, negra, mina, alcunha Repolho, moradora na (cupiara?) de São Patrício da mesma freguesia, por feitiçaria, por levá-lo sem que sentisse por três léguas, maltratando-o com pancadas. Sítio do Palmirar, distrito do arraial do Gouveia, freguesia da Vila do Príncipe, [1738].
 30. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – moo85 – Denúncia de José da Costa Sousa, sargento-mor, contra Bernardo, escravo, mina, por feitiçaria, por levá-lo sem que sentisse por três léguas, maltratando-o com pancadas. Ribeirão da Arca, freguesia da Vila do Príncipe, [1738].
 31. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – moo85 – Denúncia de José da Costa Sousa, sargento-mor, contra Francisco, mina, preto velho, forro, aleijado na mão, por feitiçaria, por levá-lo sem que sentisse por três léguas, maltratando-o com pancadas. Tapera, freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Mato Dentro, [1738].
 32. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – mo129 – Denúncia de Baltasar de Queiroga, capitão, morador em São Miguel de Piracicaba, contra Francisco Moutinho, infamado de cristão-novo, morador no arraial de Antônio

Dias, por desacato, por açoitar a imagem de Cristo crucificado. Vila de Nossa Senhora do Carmo, [1741].

33. PT/TT/TSO-IL/030/0295 – m0133 a m0138 – Denúncia de Maria da Candelária contra Brites Furtada de Mendonça, por feitiçaria, com casulos de algodão, azeite de mamona, vestida de branco, dizendo falas, e deitada de bruços com braços em cruz, com contas na mão. Vila de São João del-Rei, [1738].

12 - Caderno 104, Livro 296 [1721; 1732-1746]

34. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – m0567 – Denúncia contra João Ferreira Coelho, natural do Rio de Janeiro, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que a fornicação simples era pecado menos grave e quase necessário. Freguesia da Roça Grande, [1742].
35. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – m0569 – Denúncia contra Francisco Rodrigues da Costa, cristão-novo, solteiro, natural da freguesia de São Vicente da Beira, por culpas que se queria apresentar, mas que só declararia perante os inquisidores. Morador até o presente na vila de Pitangui, passando para o arraial do Tejuco. Vila Rica de Nossa Senhora do Pilar do Ouro Preto, [1732].
36. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – m0573 – Denúncia de Francisco Gomes da Cruz contra seu procurador (não consta nome), na cidade da Bahia, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por alegar na apelação à ouvidoria de Vila Rica, com Francisco Domingues e Francisco Soares, sem sua ordem, que ele era familiar do Santo Ofício, sendo que o denunciante não era familiar do Santo Ofício. Vila de Nossa Senhora do Carmo, [1739].
37. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – m0577 – Denúncia de Manuel de Azevedo Coelho contra Manuel Lobo, mulato, por feitiçaria, por pacto com o diabo e que havia três anos tinha dado um escrito do seu sangue do braço esquerdo para lhe entregar a alma e que também trazia carta de

- tocar. Córrego de Nossa Senhora do Rosário, freguesia do Quilombo, Curral del-Rei. [1742].
38. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo579 – Denúncia de Serafino Teixeira contra Bento da Silva, solteiro, por feitiçaria, por usar cartas de tocar, com umas nominas e letras com que pretendendo qualquer mulher, lhe dissera a atraía a si para usar mal dela. Freguesia de Nossa Senhora de Monserrate de Baependi, [1743].
 39. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo587 – Denúncia Vidal Machado contra Antônia Maria, por desacato, ao maltratar a imagem de um Santo Cristo e de Nossa Senhora Congonhas do Sabará, [1743].
 40. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo589 – Denúncia de Vicente da Costa, cirurgião, contra Antônio, negro, mina, escravo de Fernando Nogueira Soares, por feitiçaria ou adivinhação, por ser visto fazer coisas que pareciam diabólicas, parecendo ter pacto com o demônio, botando um pouco de água ardente de cana em um copo de vidro e dentro dele uma conta preta e depois diz que quer chamar pela sua gente para lhe dizer o que ele pretende. Vila de Pitangui, [1742].
 41. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo593 – Denúncia de Francisco da Costa Teixeira, contra Francisco Lopes, morador no arraial de Antônio Dias, mascate, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que a fornicção simples não era pecado, dizendo a modo de zombar dele denunciante que defendia a verdade. Vila de Nossa Senhora do Carmo, [1739].
 42. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo599 – Denúncia de Sebastião Barbosa contra Manuel dos Santos, por blasfêmia e proposição herética, dizendo que não havia inferno e que os pecadores não poderiam ter maior tormento do que nunca verem a Deus. Arraial do padre Faria, freguesia de Nossa Senhora de Antônio Dias de Vila Rica, [1739].
 43. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo605 – Denúncia de Antônio Lopes Lima contra um negro, courano, cativo de uma negra que foi do padre José de Caldas, por feitiçaria ou adivinhação. Arraial de Santa Bárbara, [s/d].

44. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo611 – Denúncia de Florência Antônia de Carvalho, contra Antônio Rodrigues, morador na Vila de Pitangui, e suas filhas Luzia e Teodósia, e seus filhos, Miguel e Francisco, e a sua escrava, Perpétua, preta, mina e a Joana de Azevedo, preta, forra, mina, por feitiçaria, por tomar a figura de bode, cavalo e de cachorro, e falar como gente e que pegavam em uma imagem de Cristo crucificado e arrastavam pela casa e o metiam de baixo do colchão da cama e se deitavam todos em cima dele e que Teodósia tirara com uma lanceta, sangue do pé direito dela dita Florência, e com o sangue untara a dita imagem e a cobriam com um pano menos sujo. Curral del-Rei, [1743].
45. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo611 – Denúncia de Florência Antônia de Carvalho, contra Luzia, por feitiçaria, por tomar a figura de bode, cavalo e de cachorro, e falar como gente e que pegava em uma imagem de Cristo crucificado e arrastava pela casa e junto com outros o metiam de baixo do colchão da cama e se deitavam todos em cima dele. Curral del-Rei, [1743].
46. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo611 – Denúncia de Florência Antônia de Carvalho, contra Teodósia, por feitiçaria, por tomar a figura de bode, cavalo e de cachorro, e falar como gente e que pegavam em uma imagem de Cristo crucificado e arrastavam pela casa e o metiam de baixo do colchão da cama e se deitavam todos em cima dele e que Teodósia tirara com uma lanceta, sangue do pé direito dela dita Florência, de 13 anos, e com o sangue untara a dita imagem e a cobriam com um pano menos sujo. Curral del-Rei, [1743].
47. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo611 – Denúncia de Florência Antônia de Carvalho contra Miguel, por feitiçaria, por tomar a figura de bode, cavalo e de cachorro, e falar como gente e que pegavam em uma imagem de Cristo crucificado e arrastavam pela casa e o metiam de baixo do colchão da cama e se deitavam todos em cima dele. Curral del-Rei, [1743].
48. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo611 – Denúncia de Florência Antônia de Carvalho contra Francisco, por feitiçaria, por tomar a figura de bode, cavalo e de cachorro, e falar como gente e que pegavam em uma

imagem de Cristo crucificado e arrastavam pela casa e o metiam de baixo do colchão da cama e se deitavam todos em cima dele. Curral del-Rei, [1743].

49. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo611 – Denúncia de Florência Antônia de Carvalho contra Perpétua, escrava, mina, por feitiçaria, por tomar a figura de bode, cavalo e de cachorro, e falar como gente e que pegavam em uma imagem de Cristo crucificado e arrastavam pela casa e o metiam de baixo do colchão da cama e se deitavam todos em cima dele. Curral del-Rei, [1743].
50. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo611 – Denúncia de Florência Antônia de Carvalho contra Joana de Azevedo, preta, forra, Mina, por feitiçaria, por tomar a figura de bode, cavalo e de cachorro, e falar como gente e que pegavam em uma imagem de Cristo crucificado e arrastavam pela casa e o metiam de baixo do colchão da cama. Curral del-Rei, [1743].
51. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo617 – Denúncia de João Gomes Coutinho contra Joana Álvares, crioula, por feitiçaria, com presunção de pacto, por trazer uma oração com cruzeiros por toda ela e o demônio pintado e a forca e a cadeia e palavras diabólicas, e a defumou com enxofre e foi assentá-la em uma encruzilhada fora de hora. Congonhas do Sabará, [1733].
52. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo621 e mo622 – Denúncia contra João de Sousa, por feitiçaria, por trazer três orações para enterrar em uma encruzilhada onde veria o diabo. Rancho do Carandaí, Vila de São José del-Rei, [s/d].
53. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo627 e mo628 – Denúncia de Manuel de Seixas Pinto contra Luzia Pinta, por feitiçaria e adivinhação, pois estando o denunciante com uma escrava molestada, disseram que se os pagasse que haviam de dar o remédio e dizer a queixa da escrava. Pompeu, [1742].
54. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo631 e mo632 – Denúncia de Luís (Pereira?) contra Suzana, negra, por feitiçaria e adivinhação, por suspeita de enfeitiçar um negro, e por curá-lo em uma cachoeira, onde lhe assentara

- umas folhas de bananeira, fizera um fogo e o mandara saltar por cima. Morro de Nossa Senhora do Pilar do Mato Dentro, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, [1742].
55. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo633 a mo636 – Denúncia contra (Manuel?) Lobo Franco, por feitiçaria e adivinhação, por estar molestado e procurar a Isabel, negra, calundzeira, moradora na fazenda de Antônio Alves Pugas, e a dita falou quem havia feito o mal e começou com outros dois negros a fazer danças e cantigas, bebendo água ardente de cana, cortando com uma navalha em diversas partes do corpo, onde ela botava carvão queimado, dizendo que era para fechar o corpo. Depois, ele recorreu a Antônio Matias da Costa, mulato, que ensinou orações de São Marcos e São Cipriano. Santo Antônio do Rio Acima, [1742].
56. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo633 a mo636 – Denúncia contra Isabel, negra, calundzeira, moradora na fazenda de Antônio Alves Pugas, por feitiçaria e adivinhação, e a dita falou quem havia feito malefício em (Manuel?) Lobo Franco e começou com outros dois negros a fazer danças e cantigas, bebendo água ardente de cana, cortando com uma navalha em diversas partes do corpo, onde ela botava carvão queimado, dizendo que era para fechar o corpo. Santo Antônio do Rio Acima, [1742].
57. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo633 a mo636 – Denúncia contra Antônio Matias da Costa, mulato, por feitiçaria e adivinhação, que ensinou a (Manuel?) Lobo Franco orações de São Marcos e São Cipriano. Santo Antônio do Rio Acima, [1742].
58. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo729 a mo732 – Denúncia de Pedro Vagner contra Manuel da Paixão, por bigamia, por ser casado em Faro, no Reino, com Maria da Conceição, e segunda vez na freguesia da Piedade do caminho velho de São Paulo para essas Minas. Vila de São José del-Rei. [s/d].
59. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo751 – Denúncia de Miguel Pacheco de Carvalho, contra Agostinho José, homem penitenciado pelo Santo Ofício, por desacato, por durante a missa estar com a mão sobre o seu bordão e ao tempo que se levantava a hóstia e o cálice dava figas.

Capela de Nossa Senhora das Brotas da freguesia das Congonhas do Campo, [1744].

60. PT/TT/TSO-IL/030/0296 – mo841 e mo842 – Denúncia de (não consta nome) contra Diogo Nunes, cristão-novo, morador do Campo do Curralinho, avisado pelo reverendo doutor José Pacheco Pereira, vigário da freguesia de Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira, da parte do Santo Ofício, que se apresentasse na Igreja de Santo Antônio do Campo. Vila Rica do Ouro Preto, [1732].

13 - Caderno 105, Livro 297 [1740-1747]

61. PT/TT/TSO-IL/030/0297 – mo259 a mo263 – Denúncia de Francisco Correia Lobo contra João Sanches Brandão, por desacato, por arrancarem do chão uma cruz de pau, enterrarem orações e imagem de Cristo ao pé da cruz, dizendo que eram pagãos e queriam se batizar, na noite de São João. Engenho da Passagem, Vila Rica do Ouro Preto, [1743].
62. PT/TT/TSO-IL/030/0297 – mo259 a mo263 – Denúncia de Francisco Correia Lobo contra José da Costa, por desacato, por arrancarem do chão uma cruz de pau, enterrarem orações e imagem de Cristo ao pé da cruz, dizendo que eram pagãos e queriam se batizar, na noite de São João. Engenho da Passagem, Vila Rica do Ouro Preto, [1743].
63. PT/TT/TSO-IL/030/0297 – mo469 a mo473 – Denúncia de Francisco Ribeiro e Antônio Gomes da Silva contra João da Silva, mina, preto, forro, por feitiçaria, por ter uma bolsa com ossos, cabelos, raízes, poses, umbigo de menino, contas, enterrar panela cheia de imundícies, adorar um ferro oco, não assistir missa e fazer suadouros de ervas, beberagens, atividades de cura e adivinhação. Rio das Pedras, [1743].
64. PT/TT/TSO-IL/030/0297 – mo567 a mo571 – Denúncia de Teresa de Jesus, crioula, contra Domingos Morato, por desacato, suspeita de judaísmo, batendo e “mijando” em uma imagem de Cristo, de Verônica e do Rosário. São Gonçalo das Catas Altas, freguesia de Itaverava, [1740].

14 - Caderno 106, Livro 298 [1745-1748]

65. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – m0003 e m0004 – Denúncia de Francisco Dinis Chaves contra Inácio Pereira, morador na freguesia de São Caetano, por feitiçaria e adivinhação, por descobrir o malefício de sua mulher enferma e recomendar que ela tomasse, na noite de São João, uma fava de Santo Inácio, casaca de Ariticupitaia, que era um pau dos matos, com uma água de São João benzida tudo por um padre de boa vida. Freguesia do inficionado. Vila de Nossa Senhora do Carmo, [1745].
66. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – m0005 – Denúncia de Martinhos Domingues contra Inácio Pereira, por feitiçaria e adivinhação, por descobrir malefício de um negro e vendo uma filha do denunciante pejada, disse que a criança era fêmea e que estava para a parte esquerda, e que nomeara dois feiteiros. Inficionado, [1745].
67. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – m0029 e m0030 – Denúncia de João Pereira da Silveira contra Joana Jaguatinga, negra, por feitiçaria, que andando com um negro de Manuel da Silva e uma mulata chamada Antônia da Silva, fazem calundus e adivinhações em banquetes, usando um bicho dourado numa bouceta, dentro de um balaio, pegando em um frango vivo, matando-o, bebendo do sangue e untando o corpo e fazendo coisas abomináveis. Congonhas do Campo, [1745].
68. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – m0041 e m0042 – Denúncia de Antônio da Silva Lessa contra um homem (não consta nome), por desacato, por açoitar e urinar em uma imagem de Cristo. Vila de Nossa Senhora do Carmo, [1743].
69. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – m0043 – Denúncia de Veríssimo Dias de Moura contra um negro, por feitiçaria e adivinhação, que tem motivado vários escravos de feitiços e dera a uma sua negra e castigando-a, veio a noticia de quem é o dito negro que faz e desfaz feitiços. Vila Rica do Ouro Preto, [1745].
70. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – m0091 a m0093 – Denúncia de João Gonçalves Braga, contra Manuel Pereira, vigário da vara, por se apro-

priar de umas bestas para várias diligências do Santo Tribunal. Vila de Nossa Senhora do Carmo, [1744].

71. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – mo115 a mo117 – Denúncia contra Antônio Lopes Gonçalves, escravo, por bigamia, que sendo cativo do Senhor capitão Nicolau da Fonseca Araújo, era casado com uma escrava da mesma casa e fugi para essas Minas, onde se casou com uma preta. Freguesia de São Sebastião, [1746].
72. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – mo493 – Denúncia de Francisco Pereira contra Antônio, preto, escravo, morador no Serro do Frio, por feitiçaria e adivinhação, por lhe dar uma raiz de uma erva, dizendo-lhe que se o seu Senhor lhe quisesse dar, a metesse na boca e cuspiisse fora, por que logo o dito seu senhor havia de desistir do intento. Serro do Frio, [s/d].
73. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – mo643 a mo645 – Denúncia de Félix Simões de Paiva, vigário, contra Martinho de Mendonça de Pina e de Proença, Governador das Minas, por blasfêmia e proposição herética, que nos Breviários havia muitas mentiras; São Tomás Arcebispo de Santana, não era nem fora santo, que não havia de haver fim do mundo, nem Juízo Universal. Vila Rica do Ouro Preto, [1737].
74. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – mo671 e mo672 – Denúncia de Manuel de Lima Cerqueira contra João Ribeiro Marinho, capitão, morador nas Minas do Tamanduá, por desacato, mandando a um seu escravo, mina, que dissesse missa, na presença de seu senhor e mais família, levantando como hóstia um beiju e fazendo em cálice um copo com água ardente, com grandes risadas de todos. Outeiro do Redondo, Rio das Contas, [1748].
75. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – mo675 – Denúncia de Manuel de Almeida, comissário visitador, reverendo cônego vigário geral dessas Minas, contra Antônio Gonçalves, juiz ordinário do arraial de Nossa Senhora da Natividade, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por querer o dito juiz amarrá-lo e pô-lo, em determinação pública, em um cavalo

com uma cangalha as costas, no caso que ele não quisesse entregar ou dar posse ao padre frei Manuel de São Paulo, monge de São Bento da Igreja desta mesma Natividade. Minas da Natividade, [1747].

76. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – mo677 – Denúncia de Dionísio Dias da Costa, presbítero do hábito de São Pedro, contra Antônio Gonçalves, juiz ordinário, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por querer amarrar Manuel de Almeida, reverendo cônego visitador e vigário geral dessas Minas, e pô-lo publicamente em um cavalo com uma cangalha as costas, no caso que ele não quisesse entregar ou dar posse ao padre frei Manuel de São Paulo, monge de São Bento da Igreja desta mesma Natividade. Minas da Natividade. [1747].
77. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – mo757 a mo759 – Denúncia de Francisco Antônio do Amaral contra Manuel Mendes, sacerdote do hábito de São Pedro, assistente no arraial das Catas Altas, por revelar o sigilo da confissão, por declarar tudo que ouvira no confessionário de Dona Ana Margarida Bacelar, que andava fugida ocultamente de seu marido. Mariana, [1746].
78. PT/TT/TSO-IL/030/0298 – mo761 – Denúncia de Jacinto José Pereira contra o Manuel Cardia, padre, morador na Vila do Sabará, natural da cidade do Porto, por revelar o sigilo da confissão, por estar na casa do letrado Antônio Rodrigues, cirurgião, entrou o dito padre denunciado a conversar em várias coisas, e entre estas disse que confessando uma mulher, esta se lhe acusara de acessos venéreos a Antônio da Fonseca de Vasconcelos. Vila do Sabará, [1744].

15 - Caderno 107, Livro 299 [1733-1749]

79. PT/TT/TSO-IL/030/0299 – mo177 a mo180 – Denúncia contra Francisco Garcia Fontoura, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por fingir diligência do Santo Ofício, e mandar prender José Antônio de Oliveira Machado, ouvidor geral da dita comarca. Vila Rica do Ouro Preto, [1747].
80. PT/TT/TSO-IL/030/0299 – mo215 a mo217 – Denúncia de João Fernandes Dias contra José da Costa Simões ou José do Vale, por bi-

gamia, por casar-se com uma mulata, sendo casado com Luzia Marques. Ribeirão Abaixo, freguesia de São Caetano, [1742].

81. PT/TT/TSO-IL/030/0299 – mo703 e mo704 – Denúncia de João Ferreira Couto contra Violante, escrava, crioula, por feitiçaria, participando de um folguedo, em um campo em que se fez justiça a um negro cuja cabeça estava exposta em uma mesa em cuja circunferência se dançava. Vila de Sabará, [1742].

16 - Caderno 108, Livro 300 [1724; 1744-1750]

82. PT/TT/TSO-IL/030/0300 – mo123 a mo129 – Denúncia de Manuel Antunes Mascarenhas e sua mulher, contra Francisco axé, negro, mina, escravo, por feitiçaria e adivinhação, trazendo um ferro oco, ao modo de chocalho, e benzeu prostrado de joelhos e banhou com ervas de São Caetano. Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, [1744].
83. PT/TT/TSO-IL/030/0300 – mo151 e mo152 – Denúncia de Francisco Tavares de Melo, sargento, contra João da Costa Nogueira, por blasfêmia e proposição herética, que Nossa Senhora não era virgem. Vila Real do Sabará, [1748].
84. PT/TT/TSO-IL/030/0300 – mo211 e mo212 – Denúncia de José Rosário Silva contra José Martins Lisboa, oficial de pintor, por blasfêmia e proposição herética, que a fornicção não era proibida por preceito divino, que os concílios tinham sido feitos por dois bispos velhos impotentes. Freguesia de Nossa Senhora da Conceição, Vila Rica de Ouro Preto, [1748].
85. PT/TT/TSO-IL/030/0300 – mo287 – Denúncia de Diogo Pereira contra Josefa Carneira, por desacato, por fazer chorar uma imagem do menino Jesus, apertando-lhe. Lages, Paracatu, [1747].

17 - Caderno 109, Livro 301 [1723-1750]

86. PT/TT/TSO-IL/030/0301 – mo030 – Denúncia de Ana de Faria, crioula forra, contra Isabel de Meneses, branca, por feitiçaria e adivinhação,

- que a ensinou a colocar pó de caveira de defunto no correr dos homens para os atraírem ao seu apetite desordenado. Vila de Nossa Senhora do Bom Sucesso, [1747].
87. PT/TT/TSO-IL/030/0301 – mo070 a mo077 – Denúncia de padre Inácio Gonçalves Sousa contra Felipe de La Contrice, nação francesa, por cisma, dizendo mais que as imagens que se adoram e veneram na Igreja de Deus foram instituídas para os ignorantes, e não para os sábios e entendidos, que estes para levantarem o pensamento a Deus não se necessitam de imagens e que Santo Antônio não era santo e ainda que os bispos da Inglaterra, da Igreja Anglicana, eram legítimos bispos. Vila do Pitangui, [1744].
88. PT/TT/TSO-IL/030/0301 – mo078 – Denúncia de Antônio Lopes Pacheco, padre, incriminado no tribunal por sodomia, contra João Soares Brandão, comissário, por mandar matá-lo e dos mais criminosos referidos nas suas apelações. Comarca de Sabará de Minas, [1746]
89. PT/TT/TSO-IL/030/0301 – mo228 a mo231 – Denúncia de Alexandre Pereira de Carvalho contra Pedro de Sousa da Cunha, por blasfêmia e proposição herética, com palavras injuriosas contra o santíssimo sacramento. Vila de São João del-Rei, [1746].
90. PT/TT/TSO-IL/030/0301 – mo236 a mo241 – Denúncia de Dom Brás da Cunha Pereira, capelão fidalgo, contra Inácio de Sousa Brandão, padre, por blasfêmia e proposição herética, que Santo Antônio excedia de sabedoria do divino verbo. Arraial de S. Luís e S. Ana, Paracatu, [1746].
91. PT/TT/TSO-IL/030/0301 – mo276 – Denúncia de Jacinto Teixeira Leite contra Gaspar Dias da Silva, por blasfêmia e proposição herética, que os cristãos-novos foram presos e os seus engenhos confiscados e arrematados por cristão-velhos e, por isso, foram usurpados e com que consciência o Santo Ofício podia possuir aquilo que não era seu, e havia um mulato, filho de Antônio Lopes de (Leão?), se ordenara clérigo porque com dinheiro acaba-se tudo. Serro Frio, [1747].

92. PT/TT/TSO-IL/030/0301 – mo360 – Denúncia de Antônio Xavier Cabral, frei e religioso no Convento de Nossa Senhora da Penha, contra Caetana, mina, escrava, por feitiçaria e adivinhação, por dar uns papéis, escrito por Cosme, pardo forro, para ter fortuna e querer bem e ninguém lhe fazer mal, com a condição de ser enterrado na véspera de São João. Freguesia das Congonhas do Sabará, [1749].
93. PT/TT/TSO-IL/030/0301 – mo362 – Denúncia de Francisco Gil de Andrade contra Antônio Teixeira Cerpicé, por blasfêmia e proposição herética, suspeita de ser de nação, que em conversa com José Tavares Dias, morador nessa Barra, contou que nas Mocaiubas deste termo, perguntado sobre quem era Deus, não quis responder. Disse ao padre na mesa da comunhão que se sobrasse alguma partícula que atirasse com ela. E perguntado quem era Cristo, o dito respondeu ser ele e mais o seu escravo por nome Francisco. Vila Real, Minas Gerais, [1749].

18 - Caderno 110, Livro 302 [1742-1751]

94. PT/TT/TSO-IL/030/0302 – mo457 – Denúncia de Silvestre José, pardo, forro, alfaiate, contra Francisco Pais de Macedo, por feitiçaria e adivinhação, por bolsa de mandinga, que não tinha medo de facas, que sonhava com o demônio, e que este lhe dizia o que se passava. Vila Rica do Ouro Preto, [1751].
95. PT/TT/TSO-IL/030/0302 – mo477 a mo483 – Denúncia de André Francisco Xavier, contra Vicente Gonçalves Santiago, pardo, oficial de ourives, por feitiçaria e adivinhação, com cartas de tocar e mandinga, com escritos em várias palavras blasfemas e outras garatujas, cuja carta era de um pardo, escravo de Luis Pereira, no arraial dos Paulistas. Vila Rica do Ouro Preto, [1747].
96. PT/TT/TSO-IL/030/0302 – mo783 e mo784 – Denúncia contra Teresa Rodrigues ou de Jesus, preta forra, mina, moradora no arraial de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, comarca do Sabará, por feitiçaria e adivinhação, matou um moleque, angola, de Brás Rodrigues

- da Costa com feitiços e usava de fazer malefícios. Rio das Pedras, Vila Real do Sabará, [1751].
97. PT/TT/TSO-IL/030/0302 – mo783 e mo784 – Denúncia contra Agostinho de Miranda, por feitiçaria e adivinhação, deu a uma enferma uns banhos com várias folhas, com que logo se achou curada e dizia saber curar malefício. Rio das Pedras, Vila Real do Sabará, [1751].
98. PT/TT/TSO-IL/030/0302 – mo779 a mo782 – Denúncia de Antônio Lopes Pacheco, padre, preso na cadeia, acusado de sodomia com seus escravos, contra João Soares Brandão, reverendo, comissário, por acusação falsa em nome do Santo Ofício. Vila Real do Sabará, [1745].
99. PT/TT/TSO-IL/030/0302 – mo785 e mo786 – Denúncia de Manuel Denis Branco contra Francisco, de alcunha o Calunga, congo, por feitiçaria e adivinhação, por curar, chupando de um escravo enfermo várias partes do corpo, tirando-lhe muitas imundícies e que antes fazia uns círculos com umas cruces. Rio das Pedras, Vila Real do Sabará, [1751].

19 - Caderno 112, Livro 304 [1729-1752]

100. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo157 a mo165 – Denúncia de José de Sobral e Sousa contra Jácome da Silva e Ana Luísa da Silva, por bigamia. Freguesia de Prados, [1750].
101. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo157 a mo165 – Denúncia de José de Sobral e Sousa contra Joana, mulher do homem chamado de Matozinhos, ciganos, por desacato, por sacrilégio de “mijar” na imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo, Capela de Serranos. Airuoca, [1750].
102. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo523 e mo524 – Denúncia de Anastácio da Silva, mulato, morador na Chapada, contra Ana Moreira, preta forra, angola, casada com Manuel Garcia, moradora no Redondo, por feitiçaria e adivinhação. Congonhas do Campo [1751].
103. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo523 e mo524 – Denúncia de Joaquim de Freitas, solteiro, contra João da Silva, que tinha mudado o nome, por

- feitiçaria e adivinhação, por fazer uma bolsa de mandinga. Congonhas do Campo, [1751].
104. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo523 e mo524 – Denúncia contra Manuel Freire de Matos, por feitiçaria, por artes mágicas, por assistir a uns batizados de uns bonecos em casa de Francisco Araújo, no Tamanduá, mas que tomou o fato por brinquedo. Congonhas do Campo [1751].
105. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo523 e mo524 – Denúncia contra Valentin Gomes, por feitiçaria, por artes mágicas, por assistir em casa de Francisco Araújo, no Tamanduá, a uns batizados de uns bonecos. Congonhas do Campo, [1751].
106. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo523 e mo524 – Denúncia contra Manuel Garcia, marido de Ana Moreira, por feitiçaria e adivinhação, por artes mágicas, morador no Redondo. Freguesia de Congonhas do Campo, [1751].
107. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo523 e mo524 – Denúncia de João de Sousa da Costa, natural de Portugal, contra Francisco Araújo, seu vizinho, morador no Tamanduá, por feitiçaria, por fazer em sua casa uns batizados de uns bonecos. Tamanduá, Congonhas do Campo, [1751].
108. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo593 a mo595 – Denúncia de Félix Simões de Paiva, padre, contra Martinho de Mendonça de Pena e Proença, governador, por blasfêmia e proposição herética, porque nos breviários havia mentiras, não havia de haver fim do mundo nem juízo universal, fala contra o pontífice e ministros, louvando os escritores hereges. Vila Rica do Ouro Preto, [1737].
109. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo623 a mo643 – Denúncia de José Tavares Leal contra (não consta nome), por prender o feitor e açoitá-lo, e o pingara todo com lacre e toucinho e depois do tormento, o crucificou em uma cruz, cortando-lhe os membros genitais, e o enterrara atrás da casa. Minas do Sabará, [1733].
110. PT/TT/TSO-IL/030/0304 – mo623 a mo643 – Denúncia de José Tavares Leal contra André da Silva Viana, tendo sido preso Manuel Nunes Sanches pelo Santo Ofício, sócio de André da Silva Viana em uma lavra e roça, e confiscando-lhe os bens para o Santo Ofício, ficou subnegado

na mão do dito André da Silva até a sua morte, e por seu falecimento, foram os seus bens à praça e os arrematou um João Ferreira. Curral del-Rei, [1733].

20 - Caderno 113, Livro 305 [1742-1754]

111. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo135 a mo137 – Denúncia de Pedro Afonso de Vasconcelos, soldado, contra Estácio Ferras Sampaio, por desacato, estando o sacristão a compor as coisas necessárias a procissão dos Santos Passos, disse-lhe: “você enquanto o não deitou para fora, não veio para casa e o que fazia com ele ali atrás da cortina?”. Freguesia de Antônio Dias, [1751].
112. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo135 a mo137 – Denúncia de Pedro Afonso de Vasconcelos, soldado, contra Gabriel Henrique Castro, cabo da esquadra, por proposição, sendo a família infamada de ter parte de cristãos-novos. Freguesia de Antônio Dias, [1751].
113. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo135 a mo137 – Denúncia de Pedro Afonso de Vasconcelos, soldado, contra Nicolas Ferreira, por desacato, por meter imagem do menino Jesus em uma talha de azeite, dizendo que o havia de afogar. Freguesia de Antônio Dias, [1751].
114. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo135 a mo137 – Denúncia de Vicente José de Távora, escravo de José Barros Araújo, contra José Courano, escravo, por feitiçaria e adivinhação, por dizer que era mestre de mandingueiro e orações de São Marcos. Freguesia de Ouro Preto, [1752].
115. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo135 a mo137 – Denúncia de Vicente José de Távora, escravo de José de Barros Araújo, contra Josefa Catu, por feitiçaria e adivinhação, e ser também grande mestra de mandinga. Freguesia de Ouro Preto, [1752].
116. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo135 a mo137 – Denúncia de Vicente José de Távora, escravo de José de Barros Araújo, contra João Brabo, escravo, de nação São Tomé, por feitiçaria e adivinhação, e ser mestre mandingueiro e fazer pacto com o diabo. Ouro Fino, [1752].

117. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0135 a m0137 – Denúncia de Vicente José de Távora, escravo de José de Barros Araújo, contra Pedro Moçambique, escravo, por feitiçaria e adivinhação, ser mestre mandingueiro e ter pacto com o diabo. Ouro Fino, [1752].
118. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0139 – Denúncia de Manuel Francisco Ribeiro contra Madalena Cardoso de Jesus, parda, forra, por feitiçaria e adivinhação, por benzer o denunciador e dizer que seu achaque era quebranto. Santo Antônio da Casa Branca, [1752].
119. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0139 – Denúncia de Manuel Francisco Ribeiro contra Maria da Conceição, negra, mina, forra, por feitiçaria e adivinhação, benzer o denunciador com ramas de arruda, dizendo algumas orações. Santo Antônio da Casa Branca, [1752].
120. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0139 – Denúncia de Manuel Francisco Ribeiro contra Oleria de Morqueira, parda, forra, por feitiçaria e adivinhação, por benzer o denunciador com ramas de arruda, dizendo algumas orações. Santo Antônio da Casa Branca, [1752].
121. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0141 – Denúncia contra João Pereira Dias, por blasfêmia e proposição, por palavras injuriosas, que sendo chamado a bem morrer a Maria Pereira, disse que a queria confessar por não haver confessor. Morro de Matias Leme, freguesia do Curral del-Rei, [1752].
122. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0161 – Denúncia de Manuel Moreira de Vasconcelos, casado, contra Francisco Xavier Ribeiro, por blasfêmia e proposição, que não era possível Nossa Senhora da Conceição conceber sem varão e que nem quantos santos havia no céu o podiam desabonar de sua opinião. Barra do Jequitáí, no rio São Francisco, [1752].
123. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0163 – Denúncia de Manuel José da Costa contra João Martins Barroso, padre, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por relaxar o segredo do Santo Ofício, na devassa efetuada em São Vicente pelo comissário reverendo Félix Simões de Paiva, porque era amigo do delinquente. Capela de São Vicente, freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, [1752].

124. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo165 a mo167 – Denúncia de Antônio José Ferreira contra João Martins Barroso, padre, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por relaxar o segredo do Santo Ofício, na devassa efetuada em São Vicente porque era amigo do delinquente e passou carta de alforria a seus escravos e créditos a procuradores, dizendo que o Santo Tribunal não havia de por a mão em coisa nenhuma. Capela de São Vicente, freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, [1752].
125. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo165 a mo167 – Denúncia de Antônio José Ferreira contra Manuel Gonçalves Serrão, por feitiçaria e adivinhação, com palavras em uma sexta-feira de madrugada, com artes diabólicas. Capela de São Vicente, freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, [1752].
126. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo165 a mo167 – Denúncia de Antônio José Ferreira contra Domingos Francisco da Costa, padre, por blasfêmia e proposição, por dizer aos fregueses que na matéria do sexto deveriam declarar suas culpas. Capela de São Vicente, freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, [1752].
127. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo165 a mo167 – Denúncia de Antônio José Ferreira contra Manuel Gonçalves Ribeiro, familiar, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por omitir o paradeiro do denunciado, Marcos Freire de Carvalho, padre. Capela de São Vicente, freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, [1752].
128. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo165 a mo167 – Denúncia de Antônio José Ferreira contra Fernando dos Santos, familiar, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por omitir o paradeiro do denunciado, Marcos Freire de Carvalho, padre. Capela de São Vicente, freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, [1752].
129. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – mo187 a mo189 – Denúncia de Manuel José Monteiro contra Tiago Pereira, por feitiçaria e adivinhação, que se desse oitavas de ouro faria vir um demônio que se comprava junto com um Livro e que metia mesinhas para fazer ódio entre homens e mulheres e para os atraírem a amores desonestos. Vila de São José del-Rei, [1752].

130. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0307 a m0309 – Denúncia de Gregório de Matos Lobos contra Mateus, preto, angola, escravo de José da Silva Braga, morador nas Pirapetingas, freguesia de Itaverava, por feitiçaria e adivinhação, que descobre malefícios, e fazendo orações com uma faca e búzios, no quarto e em outras partes da casa, descobriu na parede cabelos, unha, raízes. Pirapetinga, [1751].
131. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0441 – Denúncia de Caetana Franca de Jesus contra Lourença Batista, parda forra, por feitiçaria e adivinhação, por ter-lhe pedido para descobrir quem tinha tirado uma caixeta de marmelada e meia pataca de ouro que se imputava ao seu filho e que assim o fez com uma peneira e tesoura. Vila Rica de Ouro Preto, [1753].
132. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0443 – Denúncia de Inácia Xavier, preta forra, contra Manuel Carneiro, assistente na Bocaina, freguesia da Cachoeira, por blasfêmia e proposição herética, que conversando sobre a paixão de Cristo, disse que Nosso Senhor era poderoso somente na aparência, e se fosse poderoso nada lhe era impossível e não teria padecido. Freguesia de Santo Antônio de Casa Branca, [1754].
133. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0523 a m0525 – Denúncia de Philipe da Silva, vigário, contra Jorge Duarte Pacheco, licenciado, por blasfêmia e proposição herética, que o inferno não é inferno e há de acabar no dia do Juízo Final. Curral del-Rei, [1753].
134. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0703 a m0706 – Denúncia contra Jorge Duarte Pacheco, por blasfêmia e proposição herética, que por obra dos inimigos da alma quebrou a santa lei de Nosso Senhor Jesus Cristo e ofendido a Santíssima Trindade. Arraial do Paraopeba, [1753].
135. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0761 a m0763 – Denúncia de José Rodrigues contra Manuel Pacheco da Cunha, por feitiçaria e adivinhação, com embruxamentos e feitiçarias a meninos, lavando-os numa bacia de água limpa com fermento de pão, azeite ou vinho, cinza do fogão, e benze com palavras e orações a São Silvestre, e pôs um freio na boca de um homem branco, chamado Domingos Teixeira. Rio Abaixo, ao pé do sítio de Domingos João Freire, freguesia de São João del-Rei, [s/d].

136. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0903 e m0904 – Denúncia de Antônio de Bastos contra Águeda, parda forra, por desacato, tingindo a imagem de Cristo com carvão, e que seu avô fora queimado por judaísmo. Camapoã, freguesia de Congonhas do Campo, [1754].
137. PT/TT/TSO-IL/030/0305 – m0905 e m0906 – Denúncia de Manuel Ferreira contra Jorge Goulart, por bigamia, sendo casado na freguesia de São Mateus, bispado de Angra, casou-se segunda vez em Pinhaminhanga (Pindamonhangaba?). Itaverava, [1750].

21 - Caderno 114, Livro 306 [1742-1755]

138. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – m0083 – Denúncia de Manuel Ferreira Pimentel contra Jorge Goulart ou Jorge da Silveira, por bigamia, casado na freguesia de São Mateus, e segunda vez no Pindamonhangaba. Vila Rica do Ouro Preto, [1752].
139. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – m0253 e m0254 – Denúncia contra Antônio, preto, por feitiçaria e adivinhação, por curar muitas pessoas de malefícios. Antônio Dias, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, [1755].
140. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – m0255 – Denúncia de Francisco Palhares contra Antônio Roiz, cristão-novo, por blasfêmia e proposição, negando que haveria de haver Juízo Final e que o juízo era só particular para cada um. Itatiaiuçu, freguesia de Curral del-Rei, [1755].
141. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – m0477 – Denúncia de João Esteves Teixeira contra Vicente de tal, por bigamia, por ter casado três vezes, nas Minas. Freguesia de Nossa Senhora de São Gonçalo, [s/d].
142. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – m0491 a m0501 – Denúncia de José Gonçalves Goya, pardo, contra Manuel Correia Lobo, branco, por feitiçaria e adivinhação, com pacto com o diabo, por um papel escrito com a imagem pintada do diabo, que continha o oferecimento de sua alma. Nossa Senhora da Conceição do Mato Dentro, [1753].

143. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – mo691 a mo693 – Denúncia de Magnola da Frota contra Lourenço, negro, escravo, por feitiçaria e adivinhação, por uns papéis de carta de tocar. Catas Altas, [1755].
144. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – mo703 – Denúncia de José Fiuza da Silva contra Luzia Isabel Pitancor, parda, forra, por feitiçaria e adivinhação, porque com uma boneca com malefícios costuma fazer mal a algumas pessoas. Nossa Senhora da Conceição das Congonhas do Campo, [1754].
145. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – mo709 – Denúncia de João Teixeira Leitão contra Manuel Cardoso Frasão Castelo Branco, padre, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por mandar prender em nome do Santo Ofício a Salvador Carvalho. Arraial da Conceição do Mato dentro, Vila do Príncipe, [1755].
146. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – mo861 a mo888 – Denúncia contra João Álvares da Costa, padre, por blasfêmia e proposição herética, admo-estando a que não se acreditasse na indulgência. Conceição do Mato Dentro, Vila do Príncipe, [1754].
147. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – mo889 a mo923 – Denúncia do José Botelho Borges, padre, contra Miguel de Carvalho Almeida Matos, padre, por blasfêmia e proposição herética, ao dizer que a devoção nos bentinhos era invenção, sem validade alguma para suas almas. Capela de São José de Tapanhuacanga, filial da Matriz da Vila do Príncipe, [1755].
148. PT/TT/TSO-IL/030/0306 – mo924 a mo963 – Denúncia de José Botelho Borges, padre, contra Inácio Henriques da Costa, crioulo, forro, e Domingas de Siqueira, preta, por bigamia, sendo que depois de casados suspeitou-se que Domingas já era casada. Mariana, [1755].

22 - Caderno 115, Livro 307 [1747-1755]

149. PT/TT/TSO-IL/030/0307 – mo217 a mo228 – Denúncia de Manuel Antônio da Rocha Pita, padre, contra Sebastião Gonçalves Lima dos Cocalis, por blasfêmia e proposição, por estar concubinato com Hira, sua escrava, sendo casado e, com espada na mão, disse ao padre, no

- confessionário, que era para excomungá-lo, proferindo palavras indecentes e injuriosas. Mariana, [1755].
150. PT/TT/TSO-IL/030/0307 – mo283 a mo287 – Denúncia contra João Soares de Albergaria, padre, por solicitação, no confessionário, cometendo atos torpes com mulatas. Capela de São Brás do Suaçuí, [1753].
151. PT/TT/TSO-IL/030/0307 – mo590 a mo610 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, vigário da Vara, e Filipe Simões de Paiva, vigário, contra Maria Gonçalves Vieira, preta, por feitiçaria e adivinhação, com danças e batuques, e juntar gentes para este efeito, invocando demônios. Santo Antônio da Casa Branca, [1753].
152. PT/TT/TSO-IL/030/0307 – mo647 e mo648 – Denúncia de José Custódio contra Pai Garcia, benguela, por feitiçaria e adivinhação, curando com raízes e “fechando” os que cura com uns golpezinhos nos braços direito. Congonhas do Campo, [1756].
153. PT/TT/TSO-IL/030/0307 – mo647 e mo648 – Denúncia de Antônio Machado contra Pai Domingos, preto forro, por feitiçaria e adivinhação, por fazer mesinhas para curar. Congonhas do Campo, [1756].
154. PT/TT/TSO-IL/030/0307 – mo647 e mo648 – Denúncia de Manuel Roiz contra Maria Briosa, cigana, por feitiçaria e adivinhação, com pacto, por chamar Lúcifer e aparecendo um bode preto copulou com ele. Congonhas do Campo, [1756].

23 - Caderno 116, Livro 308 [1736-1757]

155. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo028 a mo032 – Denúncia contra Maria Madalena, mulher parda ou bastarda, por desacato, por ter enterrado a imagem de Nosso Senhor crucificado ou Santo Antônio na soleira da casa com arco, pedras e trapos, e obrado coisas supersticiosas, e não acreditar nas indulgências das Bulas da Santa Cruzada. Vila de São João del-Rei, [1754].
156. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo086 a mo089 – Denúncia de Bento Francisco, oficial de sapateiro, contra José Antônio Rosa, clérigo *in*

- minoribus*, por blasfêmia e proposição, que não havia inferno, fogo nem tormentas. Vila de São João del-Rei, [1754].
157. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo108 – Confissão de Amaro Borges Vidal, crioulo, forro, por bigamia, tendo casado com Antonia Almeida, parda, forra, na freguesia de São Pedro de Areritiba, Bahia, e com Joana Gomes da Silva. Rio das Contas, [1754].
158. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo280 – Denúncia de Antônio (Fxxa?) Amarante contra Manuel Roiz (ou João Gonçalves), oficial de carpinteiro, e uma preta forra, Maria do Rosário, por bigamia, porque ela já estava casada em Ibitipoca. Rio Grande, [1755].
159. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo302 e mo303 – Denúncia de Manuel Machado contra Félix Simões de Paiva, por feitiçaria e adivinhação, com título de curador, por fazer calundu e adivinhações, ter pacto com demônio e fazer vários ajuntamentos para dançar e buscar fortuna. Catas Altas, [1755].
160. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo370 e o371 – Denúncia de Manuel Álvares de Sousa contra Antônio Luis, preto, mina, por feitiçaria e adivinhação, e que Francisco Roiz Monteiro, na freguesia de São Bartolomeu, mandou chamar o dito Antônio para curar seus escravos, e que com um moncero enfeitado com penas de tucano, com cascavéis ou guizos, que falava para saber quais ervas e pós deviam usar para curar. Vila Rica do Ouro Preto, [1755].
161. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo374 – Denúncia de Caetano Nunes Bandeira contra Antônio Roiz de Andrade, suspeito de ser infecto de nação, por blasfêmia e proposição, de que não havia de haver Juízo Final. Itatiaiuçu, freguesia do Curral del-Rei, [1755].
162. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo380 a mo382 – Denúncia de Salvador Correia de Toledo, familiar do Santo Ofício, contra Vitória, negra forra, por feitiçaria e adivinhação, e trouxe dois papéis inclusos. Campanha, [1756].

163. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo380 a mo382 – Denúncia contra uma carijó, mulher casada, por feitiçaria e adivinhação, para que seu marido não lhe tivesse muitos ciúmes, se aconselhou e cozeu cinzas, sem pacto, por simplicidade, que é gentia da terra que mal conhecem a Deus. Campanha, [1756].
164. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo388 – Denúncia de Antônio Manuel de Lima contra Francisco Cubas Pessoa, por blasfêmia e proposição, que não havia inferno, que fazer sexo com sua sogra e irmãs de sua mulher não era pecado, e que estimara sua mãe fosse viva e com ela teria cópula. Carijós, [1756].
165. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo550 a mo557; mo602 a mo609 – Denúncia de José Mathias de Gouveia, comissário, contra Cristóvão Ramires, aliás, Martinho de Almeida, cigano, por bigamia, casado com Dionísia de Sá e segunda vez com Arcângela da Silva. Vila de São José del-Rei, [1745].
166. PT/TT/TSO-IL/030/0308 – mo948 a mo951 – Denúncia de Luís Damião, padre, presbítero de São Pedro, contra Eusébio de Espínola Batista, por bigamia, casado com Mariana Borges de Faria, estando viva sua primeira mulher na Madeira. Vila de Pitangui, [1744].

24 - Caderno 117, Livro 309 [1746-1757]

167. PT/TT/TSO-IL/030/0309 – mo190 a mo300 – Denúncia contra Caetano José da Costa, com outro nome de Inácio da Silva Ataíde e Castro, natural do Sabará, por dizer missa por muitas vezes sem que fosse sacerdote, pelo que foi pronunciado à prisão no juízo eclesiástico. Vila Rica do Ouro Preto, [1755].
168. PT/TT/TSO-IL/030/0309 – mo316 a mo318 – Denúncia de Antônio Dias Soares contra José, negro, cativo, morador no morro do padre Faria, por feitiçaria e adivinhação, e com um prato e água, fazendo-lhe umas cruces e com palavras pela sua língua, pediu seis oitavas e que fizesse uma cruz de pau em que metesse uma imagem de Santo

- Antônio e a pusesse no terreiro, encostada na parede. Tripuí, freguesia de Ouro Preto, [1755].
169. PT/TT/TSO-IL/030/0309 – mo530 e mo531 – Denúncia de Agostinho Gomes e Antônio de Sousa contra Pai Antônio, mina, por feitiçaria e adivinhação, por desfazer malefícios, abrindo um saco e tirado coisas como lanterna pequena, um búzio e, falando consigo algumas palavras, de dentro da lanterna saía um zunido como voz de um pinto. Vila Rica do Ouro Preto, [1757].
170. PT/TT/TSO-IL/030/0309 - mo536 - Denúncia contra Alexandre Pereira Gomes, por ouvir confissão, fingindo ser sacerdote, e, dizendo que era capelão em Raposos, recebeu a confissão de um sacerdote, Antônio Carneiro Leão, padre, que o acolhera em sua casa. Vila Rica do Ouro Preto, [1756].
171. PT/TT/TSO-IL/030/0309 – mo561 a mo620 – Denúncia contra Bernardo Simões de Carvalho, pardo, por bigamia, morador no Morro da freguesia de Itabira, por ter casado no distrito da Bahia e se segunda vez com Joana, mulher parda, moradora no arraial de Bento Rodrigues. Freguesia do Camargos, [1740].

25 - Caderno 118, Livro 310 [1723-1757]

172. PT/TT/TSO-IL/030/0310 – mo724 a mo783 – Denúncia contra Joaquim Pereira Vertes, por bigamia, sendo casado com Perpétua, casou-se segunda vez, na capela de São Bento de Tamanduá. Freguesia de Santo Antônio, Vila de São José del-Rei, [1745].
173. PT/TT/TSO-IL/030/0310 – mo918 a mo924 – Denúncia contra João José Antônio Mascarenhas Pinto Queirós, médico, por blasfêmia e proposição, por se receber por palavras em casa com testemunhas com Perpétua Roiz Machada, escrava de Veríssimo Velho de Melo, dizendo que o casamento somente consistia nas vontades e não precisava ir a Igreja. Freguesia de Itabira, [1744].

26 - *Caderno 120, Livro 312 [1738-1750]*

174. PT/TT/TSO-IL/030/0312 – m0005 a m0013 – Denúncia contra Antônio Álvares Ferreira, por blasfêmia e proposição, que não sabia qual era a lei de Cristo, que a fornicção simples não era pecado, pois quando Deus criara o homem e a mulher fora para isso. Fazenda Lontra, Paragem Mongaí, arraial dos Morrinhos, [1756].
175. PT/TT/TSO-IL/030/0312 – m0109 – Denúncia de Garcia, preto, angola, contra Antônio forro, preto, mina, por feitiçaria e adivinhação, dando mesinhas e bebidas e repartindo suas bolsas contra feitiços e contra negros do Mato. Vila de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, [1757].
176. PT/TT/TSO-IL/030/0312 – m0117 – Denúncia de Joana Francisca Rodrigues, preta forra, contra Joana de Crasto, preta forra, e seu marido, Antônio Rameiras, preto, forro, por feitiçaria e adivinhação, e ele botou um breve de Maria e o Rosário e depois de várias rezinhas sem proveito, pôs no meio da casa um boneco armado de capins e outras coberturas. Arraial do Pompeu, freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, [1757].
177. PT/TT/TSO-IL/030/0312 – m0117 – Denúncia de Joana Francisca Rodrigues, preta, forra, contra Antônio Rameiras, preto forro, por feitiçaria e adivinhação, e depois de várias rezinhas e com um vulto ou boneco armado de capins fazia a oração e a tal figura falara por diversas vezes com voz de gente, mas de tenra idade. Arraial do Pompeu, freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, [1757].
178. PT/TT/TSO-IL/030/0312 – m0483 – Denúncia de Manuel João de Oliveira Chaves contra Juliana, escrava da casa de seu pai, por feitiçaria e adivinhação, por ter confessado ser discípula da escrava Jerônima, acusada de feiticeira, e de ter feito pacto e coabitação com o demônio. Prados, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, [s/d].
179. PT/TT/TSO-IL/030/0312 – m0483 – Denúncia de Manuel João de Oliveira Chaves contra Jerônima, escrava, por feitiçaria e adivinhação, que achavam várias raízes com que fazia malefícios e disse que tinha


feito pacto com o demônio e coabitado com ele. Prados, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, [s/d].

180. PT/TT/TSO-IL/030/0312 – mo483 – Denúncia de Manuel João de Oliveira Chaves contra Cristóvão, escravo, por feitiçaria e adivinhação, por ser chamado a sua casa para curar mais de trinta pessoas que estavam doentes de feitiços, Prados, freguesia de Nossa Senhora da Conceição, [s/d].
181. PT/TT/TSO-IL/030/0312 – mo552 a mo558 – Denúncia contra João Álvares da Costa, padre, por indulgências apócrifas, que achou nas colunas da Igreja de Nossa Senhora da Conceição do Mato Dentro, que publicaram pedidos de esmolas que o negócio era tirar ouro com novidades de engano. Freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Mato Dentro, [1758].
182. PT/TT/TSO-IL/030/0312 – mo663 a mo723 – Denúncia contra João Guilherme de Melo, soldado dos dragões, natural das Minas Gerais, batizado na Vila do Sabará, e morador que foi em uma Rocinha, freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Congonhas do Campo, comarca de Vila Rica do Ouro Preto, donde se ausentou por vários delitos, por sodomia, cometendo repetidos atos, amarrando e violentando os cúmplices, que esperava nos caminhos. Rocinha, freguesia de Nossa Senhora da Conceição das Congonhas do Campo, [1748].

27 - Caderno 121, Livro 313 [1750-1760]

183. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo139 a mo141 – Denúncia contra José, mulato ou cabra, escravo, por feitiçaria e adivinhação, com cartas de tocar, porque solicitara, por duas vezes a uma crioula por nome Domingas para dormir com ele e ele disse que havia de dormir com ela nem que levasse o diabo, lhe entregou um papelinho, com poses e logo ficara sem juízo. Arraial de Itaverava, [s/d].

184. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo143 – Denúncia contra Francisco, preto angola, escravo, por feitiçaria e adivinhação, por superstições e outros exercícios diabólicos sempre à noite em lugar deserto. Catas Altas, [1754].
185. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo145 e mo146 – Denúncia de Luísa Francisco de Macedo, contra Agostinha Roiz Pinto, preta, por feitiçaria e adivinhação, havendo graves conjunturas de uso de benzeduras e embustes diabólicos. Arraial de São Miguel de Piracicaba, [1756].
186. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo145 e mo146 – Denúncia contra Luísa Francisca de Macedo, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de procurar por semelhante meio a cura do dito seu marido, que sempre ignorou censura ou culpa contra as ordens deste Santo Tribunal. Arraial de São Miguel de Piracicaba, [1756].
187. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo151 e mo152 – Denúncia contra um preto, por feitiçaria e adivinhação, por bolsa de mandinga, por uma bolsinha que um escravo de Francisco de Azevedo Couto, da Vila de São João, lhe vendera, declarando-lhe que havia de sujeitar para o apetite carnal. Campanha, [1755].
188. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo435 a mo437 – Denúncia de Inácio Aires Correia, por testemunha falsa, fazendo justificação falsa de solteiro de Francisco Félix, homem que lhe parece pardo, natural da Bahia, criado em Minas, contratando pelo caminho fumo e toucinho, para efeito de se casar com Luzia de Sousa. Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo, Congonhas do Campo, [1757].
189. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo435 a mo437 – Denúncia de Sebastião Pereira Martins, por testemunha falsa, fazendo justificação falsa de solteiro de Francisco Félix, homem que lhe parece pardo, natural da Bahia, criado em Minas, contratando pelo caminho fumo e toucinho, para efeito de se casar com Luzia de Sousa. Nossa Senhora da Piedade da Borda do Campo, Congonhas do Campo, [1757].

190. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo445 a mo448 – Denúncia de Francisco Oreini Grimaldo contra José Coelho Barbosa, capitão, por blasfêmia e proposição, que duvidando da pureza de Maria Santíssima com São José, tem dito mil blasfêmias contra a nossa religião, fazendo diabruras. Vargem Grande, Vila do Príncipe, [1759]
191. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo449 – Denúncia de Maria Roiz contra Luísa Mina, escrava de Alexandre Pereira, por feitiçaria e adivinhação, com tesoura em uma grupeira que é a mesma de um crivo e fizera andar, dizendo no mesmo tempo algumas palavras. Morro de Nossa Senhora da Piedade, freguesia de Antônio Dias, Vila Rica do Ouro Preto, [1758].
192. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo449 – Denúncia de Maria Roiz contra Maria Crioul  escrava de Alexandre Pereira, por feitiçaria e adivinhação, com tesoura em uma grupeira que é a mesma de um crivo e fizera andar, dizendo no mesmo tempo algumas palavras. Morro de Nossa Senhora da Piedade, freguesia de Antônio Dias, Vila Rica do Ouro Preto, [1758].
193. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo453 – Denúncia contra Manuel Carvalho da Rosa, por perturbar o ministério do Santo Ofício, dizendo palavras contra o Santo Ofício, alterando-se de razões com Manuel Fernandes, disse: “me tome o Santo Ofício no cu”. Arraial de Santa Luzia, Vila do Sabará, [1759].
194. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo461 e mo462 – Denúncia de Francisco da Silva contra Francisco Angola, negro, por feitiçaria e adivinhação, usando um cabaço enfiado numa corda e passando pela casa, mandou cavar e tirara do buraco um cajado, e dentro achou ossinhos, cabelos e imundices, que eram feitiços e logo os queimou. Vila Nova da Rainha de Caeté, [1759].
195. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo461 e mo462 – Denúncia de José Fernandes da Silva contra Miguel, negro escravo, por feitiçaria e adivinhação, por curar com um ferro ovado a modo de bicheiro, com água ardente, ervas, na língua mina, e acabada a prática achou uma panela com vários ossos, cabelos e outras trapalhadas. Vila Nova da Rainha de Caeté, [1759].

196. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo461 e mo462 – Denúncia de Manuel Ferras de Oliveira, contra Ângelo, escravo de Gracia, preta, forra, por feitiçaria e adivinhação, por fazer morrer vários negros com uma bebida. Vila Nova da Rainha de Caeté, [1759].
197. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo461 e mo462 – Denúncia contra Micaela Ribeiro, por há três anos ter sido excomungada por se não querer desobrigar na quaresma de 1759 e nem ouvir missa, e foi dada queixa ao juízo eclesiástico. Vila Nova da Rainha de Caeté, [1759].
198. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo469 a mo486 – Denúncia de João da Silva Correia, pardo forro, contra Rosa, preta, coartada, por feitiçaria e adivinhação, por danças e cerimônias numa encruzilhada, que tinha osso de defuntos em papéis, um bocadinho de pedra do Altar. Sítio da Taipa, freguesia de Nossa Senhora da Conceição dos Prados, [1759].
199. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo493 a mo498 – Denúncia de José Antônio Cardoso contra Francisco, nação Angola, por feitiçaria e adivinhação, por curar feitiços a várias pessoas, e adivinhar com uma caixinha e pedrinha. Vila de São João del-Rei, [1758].
200. PT/TT/TSO-IL/030/0313 – mo493 a mo498 – Denúncia de Martinho de Freitas contra Francisco, nação Angola, por feitiçaria e adivinhação, por curar feitiços a várias pessoas, e adivinhar com uma caixinha e pedrinha. Vila de São João del-Rei, [1758].

28 - Caderno 122, Livro 314 [1746-1760]

201. PT/TT/TSO-IL/030/0314 – mo507 a mo603 – Denúncia de Rodrigo Lopes Coelho, padre, contra Antônio da Silva, carapina, por blasfêmia e proposição, por heresia ao dizer que os preceitos da Igreja não obrigavam a culpa mortal porque foram feitas por homens, que não havia inferno nem demônios, que os milagres eram histórias, que era boa a

lei da liberdade e consciência, que a lei maometana era boa. Arraial de Nazaré, freguesia da Vila de São João del-Rei, [1751].

202. PT/TT/TSO-IL/030/0314 – m0594 a m0718 – Denúncia de Manuel Jorge Lisboa contra Manuel Antônio ou Manuel Jorge, por bigamia, pedreiro, casado na corte com Mariana dos Santos, e segunda vez com Rosa da Costa Pereira. Santa Bárbara de Minas, [1750].

29 - Caderno 124, Livro 818 [1740-1761]

203. PT/TT/TSO-IL/030/0818 – m0975 a m0987 – Denúncia de João Soares Brandão, padre, contra Pascoal Rodrigues França, pardo ou mameluco, natural de São Paulo, morador no Serro do Frio, por desacato, quando ao ser transportado para Ouro Preto, para ser julgado por vários crimes atozes, por desacato, por anunciar estar em sua posse duas partículas consagradas, pelo que foi detido para averiguações. Arraial do Rio das Pedras, Vila Real do Sabará, [1760].
204. PT/TT/TSO-IL/030/0818 – m1021 e m1022 – Denúncia de José de Azevedo contra Rafael, pardo, forro, por feitiçaria e adivinhação, por levar Antônio, pardo, forro, e João, crioulo, para uma encruzilhada nas noites de quarta e sexta, a fim de chamar o demônio. Águas Claras, Vila Real do Sabará, [1760].
205. PT/TT/TSO-IL/030/0818 – m1045 e m1046 – Denúncia de Mateus Gomes da Cunha contra Teresa Dias, preta forra, nação courana, moradora abaixo das escadas da Igreja de Nossa Senhora da Conceição, por feitiçaria e adivinhação, por amaldiçoar seus bens. Vila Rica do Ouro Preto, [1760].
206. PT/TT/TSO-IL/030/0818 – m1077 a m1079 – Denúncia de Mariana de Jesus contra Ventura Gonçalves, por desacato, com a imagem de Verônica, que o dito entregara a seu genro um pito de barro com fumo para que pitasse e no pito havia uma Verônica que de uma parte tinha uma imagem de Nossa Senhora do Rosário e de outra de São Miguel,

- que estavam meio requemadas. Bom Sucesso dos Serranos, freguesia de Airuoca, [1761].
207. PT/TT/TSO-IL/030/0818 – m1081 e m1082 – Denúncia de Mariana de Jesus contra Matias de Góis, por desacato, com a imagem de Cristo, virando as costas, se abaixando e mostrando-lhe as nádegas, e em outra ocasião tendo o dito a mesma imagem em uma caixa deu nela um coice. Ribeirão do Francês, Bom Sucesso dos Serranos, freguesia de Airuoca, [1761].
208. PT/TT/TSO-IL/030/0818 – m1081 e m1082 – Denúncia de Mariana de Jesus contra Maria Correia de Alvarenga, por desacato, com a imagem de Cristo, por subir em uma caixa contendo a imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo, dizendo que o queria pisar, pois o Senhor era seu Negro. Ribeirão do Francês, Bom Sucesso dos Serranos, freguesia de Airuoca, [1761].
209. PT/TT/TSO-IL/030/0818 – m1081 e m1082 – Denúncia de Mariana de Jesus contra Tomás, filho de Matias de Gois e Maria Correia de Alvarenga, por desacato, por atirar com uns registros de nascimento de N. Senhor da parede no chão. Ribeirão do Francês, Bom Sucesso dos Serranos, freguesia de Airuoca, [1761].
210. PT/TT/TSO-IL/030/0818 – m1081 e m1082 – Denúncia de Mariana de Jesus contra Antônio, filho de Matias de Gois e Maria Correia de Alvarenga, por desacato, por pegar em um feixe de sabugo de milho e atirar em uma imagem de Nosso Senhor crucificado. Ribeirão do Francês, Bom Sucesso dos Serranos, freguesia de Airuoca, [1761].

30 - Caderno 125, Livro 315 [1754-1762]

211. PT/TT/TSO-IL/030/0315 – m0125 a m0132 – Denúncia de Maria da Costa da Conceição e Domingos José Barbosa contra Inácio, preto, escravo, por feitiçaria e adivinhação, usando um prato com água em que mastigou uma raiz e, com um ferrinho e uma figura de pau, falou em sua língua, usando contas chamada de búzios, esfregou raízes, folhas em pó e chupava várias coisas, cabelos e imundícies da perna da

- enferma, e lavava a boca com água ardente. Antônio Dias, Vila Rica do Ouro Preto, [1760].
212. PT/TT/TSO-IL/030/0315 – m0133 a m0150 – Denúncia de Manuel Ribeiro Soares, vigário, contra Ângela Maria Gomes, preta, forra, nação courana, por feitiçaria e adivinhação, por dançar com os demônios, em uns batuques e calundus, com estrondos, roncar de porta, cavalos rinchando e instrumentos do inferno, na madrugada, ao redor de uma árvore chamada gameleira. Itabira, [1760].
213. PT/TT/TSO-IL/030/0315 – m0151 a m0155 – Denúncia de Baltasar do Vale Buralho, contra Francisco da Costa, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por fazer prisões em nome do Santo Ofício. Vila Nova da Rainha, [1760].
214. PT/TT/TSO-IL/030/0315 – m0155 a m0167 – Denúncia contra Manuel, mina, escravo de Joaquim Rodrigues Carneiro, por feitiçaria e adivinhação, por usar de alguns malefícios, com que prejudicava a muitos e tirava a vida. Arraial de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, [1759].
215. PT/TT/TSO-IL/030/0315 – m0155 a m0167 – Denúncia contra Teresa Rodrigues, escrava de Joaquim Rodrigues Carneiro, por feitiçaria e adivinhação, por usar de alguns malefícios, com que prejudicava a muitos e tirava a vida. Arraial de Nossa Senhora da Conceição do Rio das Pedras, [1759].
216. PT/TT/TSO-IL/030/0315 – m0333 a m0405 – Denúncia de Ana do Fayal contra João Dornelas, seu marido, por bigamia, casado legitimamente na Ilha da Madeira com Ana do Fayal, e segunda vez nas Minas com Rosa Francisca de Sousa, natural da Roça Grande. Minas do Caeté, freguesia de Nossa Senhora do Bom Sucesso, [1753].
217. PT/TT/TSO-IL/030/0315 – m0575 a m0598 – Denúncia do vigário geral do bispado de Mariana contra Caetano, preto forro, nação angola, por feitiçaria e adivinhação, por curar malefício, misturando raízes, ervas e outros ingredientes, dizendo palavras para fim de adivinhar onde estavam os feitiços. Preso em Vila Rica, assinou termo de não

mais usar de semelhantes curas e adivinhações, foi posto em liberdade. Mariana, [1759].

218. PT/TT/TSO-IL/030/0315 – m1174 a m1250 – Denúncia de Antônio Teixeira contra Manuel João Mourão, por bigamia, acusado de ser casado em Chaves e Vila Rica, estando preso, o que ocorreu com excesso e falta de jurisdição, porque não havia provas suficientes, e nem o vigário assim poderia proceder, sendo que semelhante causa não é de sua jurisdição e sim somente dos Oficiais do Santo Ofício. Vila Rica do Ouro Preto, [1759].

31 - Caderno 126, Livro 316 [1751-1768]

219. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – m0171 a m0172 – Denúncia contra Manuel da Rocha Mendonça, comissário, por superstição, recorrendo a Vicente, mina, escravo de Hilário Gomes de Andrade, alferes, por feitiçaria e adivinhação, para adivinhar uns furtos de ouro em sua propriedade e coisas futuras, fazia varias “visagens” e conjuros, sobre uma poça d’água e aplicando um bastão ao ouvido a quem perguntava. Arraial da Conceição de Santa Bárbara, [1762].
220. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – m0171 a m0172 – Denúncia de Manuel da Rocha Mendonça, comissário, contra Vicente, mina, escravo de Hilário Gomes de Andrade, alferes, por feitiçaria e adivinhação, por adivinhar furtos de ouro e fazia varias “visagens” e conjuros, sobre uma poça d’água e aplicando um bastão ao ouvido a quem perguntava. Arraial da Conceição de Santa Bárbara, [1762].
221. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – m0175 a m0183 – Denúncia de Feliciano Pita de Castro, vigário, contra João Pereira Guimarães, viandante, por blasfêmia e proposição, o qual por se ver condenado proferiu as palavras e blasfêmias “Maldita seja a Igreja, malditos sejam os santos, malditos sejam os remidos ou clérigos dela, e os diabos me levem já para o inferno”. Vila de São João del-Rei, [1762].
222. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – m0187 a m0192 – Denúncia contra José Ângelo Machado, soldado dragão, de Baipendi, por feitiçaria e adi-

- vinhação, por pagar um homem, em Santa Bárbara, para lhe dar um remédio contra perseguições que foi uma ferida na coxa direita e em seu cavalo, introduzindo um pó. Vila de São João del-Rei, [1762].
223. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – mo197 e mo198 – Denúncia de Domingos Gaspar de Carvalho contra Francisco Martins, por bigamia, por ser casado com uma parda, tendo suspeita de ser casado em Portugal. Barra do Bacalhau, freguesia de Nossa Senhora Guarapiranga, [1762].
224. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – mo199 – Denúncia de Roberto Aredea, capitão, contra Bernardo José de Almeida, alferes, por bigamia, por estar casado no Brasil, arranchado nesta vila com mulher e filhos, mas que era casado no reino. Arraial do Morro do Pilar, Conceição do Mato Dentro, [1762].
225. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – mo201 a mo342 – Denúncia de Domingos José Coelho e Sampaio, vigário da vara, contra Felipe Álvares de Almeida, sargento-mor, comissário cobrador, por ouvir confissão sem ser sacerdote, persuadiu um preto chamado Domingos, escravo de Pedro Gomes Pereira, na estalagem de Brígida Maria, nos Córregos, que se casasse com uma escrava da dita e, com efeito, o ouviu de confissão e está preso por ordem do Ordinário, na cadeia. Vila Rica do Ouro Preto. [1760].
226. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – mo201 a mo342 – Denúncia de Domingos José Coelho e Sampaio, vigário da vara, contra Paulo José da Cunha, ferrador, por na quaresma despir a Custódio da cintura para cima ou nu, e pintando-o pelo corpo, o que pareciam rosas, passaram a amostar o dito cabeleireiro assim nu em uma varanda, dizendo = (Hum ou Ecce Homo?), preso na Vila do Príncipe. Arraial da Conceição de Mato Dentro, [1760].
227. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – mo201 a mo342 – Denúncia de Domingos José Coelho e Sampaio, vigário da vara, contra Custódio Ferreira Braga, cabelereiro, por na quaresma ser despido por Paulo José da cintura para cima ou nu, e pintando-o pelo corpo, o que pareciam rosas (?) passarão a amostrar o dito cabeleireiro assim nu em uma varanda, dizendo=

- (Hum ou Exe Homo), preso na Vila do Príncipe. Arraial da Conceição de Mato Dentro, [1760].
228. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – mo201 a mo342 – Denúncia de Domingos José Coelho e Sampaio, vigário da vara, por desacato, contra José Luís de Sampaio, por encomendar as almas de noite, usando de palavras sujíssimas, e subindo as cruzes com grande desacato e irreverência a elas, resultando também de tudo um geral escândalo, preso na Vila do Príncipe. Arraial da Conceição de Mato Dentro, [1760].
229. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – mo769 a mo771 – Denúncia contra Joaquim Roiz Silva, por blasfêmia e proposição, por falar com desprezo das censuras eclesiásticas, com nomes que eu, por reverência às mesmas, não quero explicar. Vila de São João del-Rei, [1762].
230. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – mo905 e mo906 – Denúncia de Francisco Mendes contra Maria Cardoso, preta forra, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de curar, tomando uma pedrinha redonda, correndo várias linhas e cruzes nos braços, peitos e pernas, e costas, na Taquara. Vila Rica do Ouro Preto, [1763].
231. PT/TT/TSO-IL/030/0316 – m(*) – Denúncia contra Luísa, preta, escrava, por bigamia, no Jaguará. Vila de São José del-Rei, [1763].

32 - Caderno 128, Livro 317 [1757-1767]

232. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo157 a mo196 – Denúncia de José Lourenço de Queirós Coimbra, vigário, contra Rosa Gomes, preta, forra, mina, por desacato, contra as imagens de Nossa Senhora, Santo Cristo e Santo Antônio, despedaçadas a porta da casa. Vila Real de Sabará, [1764].
233. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo199 a mo214 – Denúncia contra Maria da Conceição de Vergara, de alcunha Maria magra, parda, forra, presa em São João del-Rei, sem haver provas para se proceder contra ela. Nossa Senhora da Piedade de Borda do Campo, [1764].

234. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo199 a mo214 – Denúncia contra José Coelho de Sousa, homem viandante, condutor de cargas com uma tropa de bestas, preso na cadeia, sem haver provas para se proceder contra ele. Vila de São João del-Rei, [1764].
235. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo215 a mo218 – Denúncia de Manuel Fernandes de Oliveira contra Manuel Correia Dias da Estrela, por blasfêmia e proposição, pedindo os pretos esmola para a caixinha de Nossa Senhora do Rosário, disse irado que não consentisse e que não queria nada com Nosso Senhor, nem com Nossa Senhora, e que não lhe importava a caridade. Paragem Paciência, freguesia de Airuoca, [1765].
236. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo219 – Denúncia de Manuel da Silva Guimarães contra Manuel Ferreira Dutra, por blasfêmia e proposição, que o sexto mandamento não era pecado com as mulheres corruptas a que vulgo chama mulheres do mundo e que assim o determinava o Sagrado Concílio. Catas Altas da Itaverava, [1763].
237. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo581 e mo582 – Denúncia contra Marcos da Cunha Lima, padre, por blasfêmia e proposição, com palavras malsoantes, de que, vendo Pedro Raposo de Vasconcelos rindo de umas negras, disse que eram “umas putas”. Mariana, [1763].
238. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo591 e mo592 – Denúncia de José de Moura Gurgel contra Antônio de Araújo Aguiar, por blasfêmia e proposição, por dizer que não quer mais ser filho de Deus, nem da Virgem Maria, que não cria fosse pecado o sexto mandamento. Consulta negros feiticeiros para prognósticos e raízes. São Miguel de Piracicaba, [1765].
239. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo593 e mo594 – Denúncia de André Furtado de Mendonça contra Antônio de Araújo Aguiar, por feitiçaria e adivinhação, que dizia tanto cria em Deus como no Diabo, que se Deus N. Senhor tivesse tido deleites sensuais, não os pusera aos homens com pecado, que o Diabo era mais amigo. É público mandingueiro, adivinhador, curador e feiticeiro, para fins de seus alcances pecaminosos. São Miguel de Piracicaba, [1765].

240. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo595 e mo596 – Denúncia de José Bento da Silveira, padre, contra Antônio de Araújo Aguiar, por blasfêmia e proposição, dizendo que tanto crê em Deus como no Diabo. Dissera que Deus soubera o gosto que tem o pecado do sexto preceito. São Miguel de Piracicaba, [1765].
241. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo597 e mo598 – Denúncia de Bento Alves, contra José Pereira, branco, por desacato, usando de partícula consagrada, que dizem alcançara nos Sertões de Pernambuco. Conceição do Mato Dentro do Serro do Frio, [1759].
242. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo669 – Denúncia contra Bento Cardoso Toledo, por bigamia, que sendo casado com Maria Nunes Ribeiro, casara segunda vez na capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso, com Maria Bicuda de Campos. Mariana, [1766].
243. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo671 e mo672 – Denúncia de Francisco da Costa Chaves contra Antônia Maria, por bigamia, dizendo que se achava casado com uma Antônia Maria, e passado algum tempo teve por notícia em que a dita era casada com um José Gonçalves, mestre ferreiro, e que antes de casar com o denunciante já era mulher meretriz. São Brás do Suaçuí, [1765].
244. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo677 e mo678 – Denúncia contra Francisco Xavier de Barros Alvim, capitão, e sua mulher, Felizarda Souto Maior, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de recorrerem a uns curadores, Antônio e Inácio, para descobrir quem matara cinquenta escravos, e esses se valeram de búzios e instrumentos de (cabaços?) em uma bacia de água. Mariana, [1765].
245. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo677 e mo678 – Denúncia de Francisco Xavier de Barros Alvim, capitão, e sua mulher, Felizarda Souto Maior, contra Inácio, preto, por feitiçaria e adivinhação, por descobrir quem matara cinquenta escravos, e se valeram de búzios e instrumentos de (cabaços?) em uma bacia de água. Mariana, [1765].
246. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo677 a mo678 – Denúncia de Francisco Xavier de Barros Alvim, capitão, e sua mulher, Felizarda Souto Maior,

contra Antônio, preto, por feitiçaria e adivinhação, por descobrir quem matara cinquenta escravos, e se valeram de búzios e instrumentos de cabaços em uma bacia de água. Mariana, [1765].

247. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo679 e m680 – Denúncia contra Francisco Gomes de Sousa, cônego, protonotário apostólico, por blasfêmia e proposição, de que na consagração vira o Senhor, que a alma voa ao céu, e que falecendo o bispo, disse fora para o inferno, mas que de fato os seus inimigos pervertiam o sentido de sua fala. Mariana, [s/d].
248. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo701 – Denúncia contra Antônio Pereira Guimarães, pardo, oficial de ferreiro, por bigamia, por ter casado com Ana Maria da Fonseca, crioula, e segunda vez com Maria Gonçalves Chaves, crioula, na freguesia de Antônio Dias. Prados, [1767].
249. PT/TT/TSO-IL/030/0317 – mo733 a mo735 – Denúncia contra Inácio José de Sousa, padre, vigário colado, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por palavras contra o Santo Tribunal, preso, por ordem do visitador, cônego da cidade de Mariana, Francisco Ribeiro da Silva, seu “capital inimigo”, juntamente com o vigário da vara de São João del-Rei, José Sobral e Sousa, ambos comissários do Santo Ofício. Airuoca, [1767].

33 - Caderno 129, Livro 318 [1765-1777]

250. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo182 a mo247 – Denúncia contra Manuel Sardinha Jardim, por bigamia, por se casar com Inocência Alves Vieira e depois, ausentando-se da sua mulher, sendo esta ainda viva, se casara o delatado com uma mulata nos Cararis Novos, bispado de Pernambuco. Santo Antônio do Bom Retiro da Roça Grande, bispado de Mariana, [1766].
251. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo278 e mo279 – Denúncia de Albina Maria Soares, parda, escrava, contra sua senhora, Josefa Maria Soares, parda forra, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de ter uma caveira enterrada a porta para fazer em pó, do qual usa em comestíveis, que manda aos seus amásios, e costuma no dia de São João enterrar umas

- orações molhadas em vinho, passadas pelo fogo, tudo para os seus amásios lhe quererem bem. Mariana, [1774].
252. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo280 e mo281 – Denúncia contra Manuel Coelho de Sousa, por feitiçaria e adivinhação, pela superstição de usar de um negro curador, Joaquim, que adivinhou feitiços enterrados dentro de casa, e com as mãos untadas e sangrando uma galinha preta lhe esfregou o cabelo e conhecendo que semelhantes curas fazem pacto com o demônio, se sujeitara para alcançar saúde. Arraial de Antônio Pereira, bispado de Mariana, [1774].
253. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo282 e mo283 – Denúncia de Domingos, preto, angola, escravo de Manuel Carvalho Silva, por feitiçaria e adivinhação, que quando estava na sua terra via aos outros negros fazerem supertições, lhe falava de dentro do corpo uma voz dizendo que era a alma de fulano, e que também tem feito algumas curas aos doentes conforme o estilo da sua terra. Mariana, [1774].
254. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo298 e mo299 – Denúncia de Francisco, benguela, escravo, contra Félix, negro, de nação Cabo Verde, por feitiçaria e adivinhação, por fazer calundus, fazendo perder os sentidos a Maria Angola, escrava, a qual caiu como morta, e as almas da Costa de Guiné eram as que falavam dentro daquela criatura, e fazia curas e ensinava adivinhações, foi preso e mandado para a conquista do gentio. Arraial de São Sebastião, freguesia de Mariana, [1772].
255. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo310 e mo311 – Denúncia contra Manuel Pereira Silvério, familiar do Santo Ofício, por blasfêmia e proposição, por ter no ato do castigo de um escravo, ter dito em voz alta, que “maldito seja o casamento”, “maldito seja eu que o fiz, o Santo ofício me queime já e os demônios me tirem alma do corpo”. Vila do Sabará, [1768].
256. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo324 e mo325 – Denúncia contra Matias de Carvalhaes Sobrinho, por feitiçaria e adivinhação, por recorrer a José, preto, feiticeiro, para saber a causa da morte de vários escravos, e que cavou nos quatro cantos da casa e tirou ossos, e disse que seu escravo

- Antônio, mina, era o autor. Freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Jacuí, bispado de Mariana, [1774].
257. PT/TT/TSO-IL/030/0318 - mo460 - Denúncia contra Paulo de Sousa Rabelo, por blasfêmia e proposição, blasfemando de que Deus não era Deus, que não cria na Trindade, que viesse Lúcifer a levá-lo. Freguesia das Congonhas do Sabará, [1771].
258. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo478 e mo479 – Denúncia contra Caetana Maria de Oliveira, casada, por feitiçaria e adivinhação, por superstições que lhe ensinaram para que seu marido não tratasse com outras mulheres, usando Santo Antônio, e tinha blasfemado contra Deus e contra a Sra. da Conceição, por lhe darem marido tão mau. Mariana, [1762].
259. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo488 e mo489 – Denúncia de Bernardo José Osório e Luís da Costa Ataíde contra Ana Jorge, mulata, por desacato, por judiar de uma imagem de Jesus Cristo, metendo-o junto com Santo Antônio debaixo do colchão da sua cama para dormir com seu amigo. Paragem dos Massus, Mariana, [1770].
260. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo52 a mo557 – Denúncia contra Mônica Maria de Jesus, por feitiçaria e adivinhação, por acreditar e cooperar em superstições, tendo negros benzedores em sua casa, com fama de feiticeiros, usando de benzeduras e visagens para curar seu cunhado Manuel Lopes dos Santos e tratando um negro curador de Paraopeba, escravo de Luis Barbosa, com toda grandeza. Congonhas do Sabará, [1775].
261. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo524 a mo557 – Denúncia contra Henrique Brandão, por feitiçaria e adivinhação, por superstição e por cooperar, indo junto com sua sogra, Mônica Maria de Jesus, e uma tal Teodora a Paraopeba, buscar um negro curador. Congonhas do Sabará [1775].
262. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo524 a mo557 – Denúncia contra João Coelho, por feitiçaria e adivinhação, por superstições de participar da procissão que saiu o negro Antônio Angola, que estava em casa de Mônica Maria de Jesus, no arraial dos Macacos; portando uma calde-

- rinha com cozimento de raízes, ensopando com um rabo de macaco as pessoas e dizendo que se bebessem ficariam livres dos feitiços e teriam fortuna, pedindo esmola para o dito calundu. Congonhas do Sabará, [1775].
263. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo524 a mo557 – Denúncia contra Antônio Angola, por feitiçaria e adivinhação, por curar o Manuel Lopes dos Santos, e fez uma procissão, vestido com uma camisa e um (surtam) vermelho com penachos nos ombros e cabeça, de penas de todas as aves e pele de onça, dizendo que feitiços vinham de Maria de Ceyta, inimiga capital da Mônica Maria de Jesus. Congonhas do Sabará, [1775].
264. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo564 a mo566 – Denúncia contra Paula Maria Conceição, parda, solteira, por feitiçaria e adivinhação, por superstições por pedir a Francisco Cipriano, aleijado, preto, para adivinhar a morte de seus animais, a Pedro, negro, escravo, que a habilitou para que no mal trato de meretriz ganhasse muitos dos seus amásios, e Antônio Julião umas orações, e Domingas, preta, angola, água para se lavar. Arraial de Nossa Senhora da Conceição dos Raposos, [1775].
265. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo564 a mo566 – Denúncia contra Francisco Cipriano, por feitiçaria e adivinhação, morador no Lugar de André Gomes, freguesia dos Raposos, que sendo chamado para adivinhar a causa da morte de animais de Paula Maria da Conceição dissera serem feitiços. Arraial de Nossa Senhora da Conceição dos Raposos, [1775].
266. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo564 a mo566 – Denúncia contra Antônio Julião, por feitiçaria e adivinhação, homem pardo, casado, morador em Santa Luzia, por Paula Maria da Conceição se queixar de seu amásio, lhe dera certa oração, em que invocava o nome de três mulheres, que entendia estarem condenadas, para proferir à noite e a vista de cinco estrelas, arraial de Nossa Senhora da Conceição dos Raposos, [1775].
267. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo564 a mo566 – Denúncia contra Domingas Angola, por feitiçaria e adivinhação, por dar a Paula Maria da Conceição certa água para se lavar e borrifar a casa por causa de seu amásio. Arraial de Nossa Senhora da Conceição dos Raposos, [1775].

268. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo564 a mo566 – Denúncia contra Pedro, negro, escravo do capitão-mor Pedro Fernandes, por feitiçaria e adivinhação, usando de uma porção de água ardente e algumas ervas, e isto curou a Paula Maria da Conceição para que no mal trato de meretriz, em que vive, ganhasse muitos dos seus amásios. Arraial de Nossa Senhora da Conceição dos Raposos, [1775].
269. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo596 a mo597 – Denúncia de Francisco Manuel da Costa Amorim contra D. Antônio de Noronha, governador de Minas, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por tratar mal a um familiar, fazendo pouco caso do Santo Ofício, ultrajando-o com palavras e castigando-o com uma bengala pelos ombros e costas, estando preso há quatro dias. Freguesia de Santo Antônio do Rio Acima, [1776].
270. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo616 e mo617 – Denúncia de Agostinha Rodrigues, crioula, forra, contra João de Siqueira, por ouvir confissão sem ser padre, que tendo confessado no confessionário da matriz, reparar que não era o sacerdote e que não delatara por lhe pedir o dito padre José Alves e o padre Salvador Ferreira. Arraial de Paracatu, [1775].
271. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo620 – Denúncia de Agostinho Machado Fagundes, presbítero secular, contra o José Álvares, padre, por blasfêmia e proposição, que pregando o padre José Álvares na festa da senhora, na Capela de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, disse “que antes negar o culto a Deus que a Maria Santíssima”. Arraial de Paracatu, [1775].
272. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo632 e mo633 – Denúncia de Antônio Pereira da Silva, tenente, contra João Pinto Caldeira, por blasfêmia e proposição, que publicamente profere que não há inferno no outro mundo, e que é só um terror da Igreja para que os fiéis não pequem, nem a Deus ofendam, e que no dia do Juízo, todos haverão de subir ao céu. Anda com feitiçarias, com um patuá, para livrar de jorros de chumbo, ferro e demais perigos. Freguesia de São Bento do Tamanduá, [1776].
273. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo646 a mo678 – Denúncia de Alexandre José da Silva Sousa, padre, contra José Vieira de Sousa, por blasfêmia e

proposição, o viram defender pública proposição negativa inteiramente condenada por errônea, herética e diretamente oposta a religião o verdadeiro sentir da Igreja, dizendo sobre a essência do inferno, assim como não ser compreendida a simples fornicação no sexto preceito. Vila Real do Sabará, [1775].

274. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo680 – Denúncia contra Ana Maria Mercês, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de recorrer à cura dos negros, uma chamada Gracia e outra Maria, em calundus, e sendo ciente que uma parda vinda de Vila Rica curava com ervas medicinais, as entregou uns negros que se diziam sabiam curar a dita melancolia com danças e bailes, sem que soubesse haver pacto com o demônio. Arraial da Piedade do Paraopeba, [1774].
275. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo694 a mo702 – Denúncia contra Ana Maria Mercês, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de ter uma casa de calundus, em que praticam vários atos supersticiosos, e de pacto demoníaco. Arraial da Piedade do Paraopeba, [1774].
276. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo720 e mo721 – Denúncia de Casimiro Lúcio da Mata contra Antônio da Costa Guimarães, capitão, homem pardo, por feitiçaria e adivinhação, por trazer um patuá, como são carta de tocar, de oração de São Marcos, com várias palavras: que daria a sua alma a três cavaleiros fortes, e que para guarda destes, pedia as sete pedras fundamentais: Barrabás, Satanás, Mamã, e Lúcifer, e que tudo o quanto quisesse, não atreveria ninguém a desmanchar. Mariana, [1776].
277. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo732 – Denúncia de José Araújo da Costa, oficial de alfaiate, e Manuel Ribeiro Oliveira, padre, contra Alexandre Gomes Carneiro, filho de Fortunato Gomes Carneiro, boticário, por blasfêmia e proposição, por dizer que Deus não sabe do futuro, que Deus não sabe se este ou aquele homem há de se salvar ou perder, que quando Deus pôs Adão no Paraíso, não sabia se havia de comer o fruto proibido. Mariana, [1776].
278. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo732 – Denúncia de José Araújo da Costa, oficial de alfaiate, e Manuel Ribeiro Oliveira, padre, contra Caetano

- Gomes Carneiro, filho de Fortunato Gomes Carneiro, boticário, por blasfêmia e proposição, por dizer que Deus não sabe do futuro, que Deus não sabe se este ou aquele homem se há de se salvar ou perder, que quando Deus pôs Adão no Paraíso, não sabia se havia de comer o fruto proibido. Mariana, [1776].
279. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo890 – Denúncia de Antônio José da Cunha Muniz contra Manuel de Figueiredo, por blasfêmia e proposição, que em conversa com o denunciado, assistente na Vila do Sabará, onde servia de escrivão dos ausentes, disse “cuida você que há Inferno?”, “Dizem que o diabo é mal: não vi coisa melhor” que parecem heréticas, escandalosas e dissonantes. Vila Rica do Ouro Preto, [1776].
280. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo892 e mo893 – Denúncia contra José Gonçalves de Moraes, capitão, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de recorrer a feiticeiros que viviam de ser curadores e adivinhos, Antônio, congo, e José, mina, forros, moradores na freguesia das Catas Altas, para adivinharem se seus escravos tinham morrido de feitiço e a moléstia do Alferes Antônio Dias. Morro de Santa Ana, freguesia da cidade de Mariana, [1777].
281. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo892 e mo893 – Denúncia de José Gonçalves Moraes, capitão, morador no morro de Santa Ana, contra Antônio, congo, forro, morador na freguesia das Catas Altas, por feitiçaria e adivinhação, por adivinhar se os escravos tinham morrido de feitiço e a moléstia do Alferes Antônio Dias. Morro de Santa Ana, freguesia da cidade de Mariana, [1777].
282. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo892 e mo893 – Denúncia de José Gonçalves Moraes, capitão, morador no morro de Santa Ana, contra José, mina, forro, por feitiçaria e adivinhação, morador na freguesia das Catas Altas, para adivinhar se os escravos tinham morrido de feitiço e a moléstia do Alferes Antônio Dias. Morro de Santa Ana, freguesia da cidade de Mariana, [1777].

283. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo892 e mo893 – Denúncia de José Gonçalves Morais, capitão, contra José Marcos, congo, por feitiçaria e adivinhação, por dar os feitiços de que morreram os seus escravos, que estavam enterrados em uma sua mina. Morro de Santa Ana, freguesia da cidade de Mariana, [1777].
284. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo922 e mo923 – Denúncia de Antônio Machado, por alcunha o Machadinho, sacristão, contra Francisco de Moura Brochado, padre, por revelar o sigilo da confissão, com presunção de perguntar por um cúmplice a uma escrava: “se levava recados de sua senhora para algum homem”. Paracatu, [1776].
285. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo932 – Denúncia contra Manuel da Costa Ferreira, por blasfêmia e proposição, que movido de impaciência notável, proferiu palavras injustas, dizendo “que se me não dava, que o Demônio me levasse, nem com Deus, nem Santa Maria, o que tudo foi dito apaixonado”. São Bento do Tamanduá, [1769].
286. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – mo984 e mo985 – Denúncia de Victoria Maria de Jesus contra Manuel José de Novais, por blasfêmia e proposição, por dizer que “no inferno se não padeciam tormentas, que o que dele se dizia era para terror, que era somente o não ver a Deus e nada mais.” Airuoca, [1777].
287. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – m1046 a m1052 – Denúncia de Antônio de Torres Cunha contra Fabrício, preto, escravo do seminário, por blasfêmia e proposição, proferindo maldições no momento de ser castigado: “maldita seja quem me pariu, maldita seja a Maria Santíssima”, “maldito seja o padre Eterno, maldito seja o filho, maldito seja o Espírito Santo”. E disse também que viessem os diabos e o levassem de corpo e alma ao inferno, que ela não queria já ser filho de Maria Santíssima, pois que ela o tinha desamparado, rogando pragas a quem o mandou castigar. Mariana, [1777].

288. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – m(*) – Denúncia de João Roiz Cordeiro contra Feliciano de Oliveira Sousa, por desacato, por superstições. Mariana, [1775].
289. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – m1250 e m1251 – Denúncia de Teresa, preta, escrava, contra um negro, de nação Cobu, escravo, morador no Gualacho, na freguesia de São José da Barra, por feitiçaria e adivinhação, que a solicitara para atos ilícitos, e como ela não quisera consentir, lhe deitou uns feitiços no caminho por onde ela passou, cujos feitiços lhe vira deitar por modo de pó de tabaco. Mariana, [1772].
290. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – m1250 e m1251 – Denúncia contra Teresa, preta, escrava de Francisco Soares, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de pedir a Antônio Machado Fagundes, negro, para lhe dar um remédio para sua senhora não castigá-la e obraram o que ela queria e há poucos dias matou um moleque e entrevou uma negra com feitiços. Mariana, [1772].
291. PT/TT/TSO-IL/030/0318 – m1250 e m1251 – Denúncia de Teresa, preta, escrava de Francisco Soares, contra Francisco Cabo Verde, escravo de seu senhor, por feitiçaria e adivinhação, dando-lhe um prato de comer com feitiços, e por desconfiar, deitou aos porcos, que logo foram secando até morrer, que tudo foi por arte do demônio. Mariana, [1772].

34 - Caderno 130, Livro 319 [1750-1790]

292. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – m0178 a m0247 – Denúncia de Ana Maria contra Antônio de Araújo Passos, carpinteiro, por blasfêmia e proposição, por tê-la mantido em seu poder, por força e levou de sua honra, e no conflito disse que “aquilo não valia nada, que era um pecado de história entre parentes”. Capela do Senhor do Bonfim, freguesia de Congonhas do Campo, [1778].
293. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – m0178 a m0247 – Denúncia de Manuel Bernardes de Sousa contra Antônio de Araújo Passos, por blasfêmia e proposição, que só se vê com os demônios, dizendo que lhe não

- importava a sua vida, que o pecado do incesto era uma história. E que socou semente de mamona e misturou na comida de Manuel Alves e esteve a pique de morrer. Capela do Senhor do Bonfim, freguesia de Congonhas do Campo, [1778].
294. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo093 e mo094 – Denúncia de Francisco Manuel da Costa Amorim contra Silvestre de Carvalho Freire, por blasfêmia e proposição, por dizer que não tinha fé no dito Jubileu nem no Santíssimo Sacramento, ao lhe ser pedido esmola para o jubileu da quinta-feira maior. Santo Antônio, [1779].
295. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo125 a mo129 – Denúncia de João da Costa Lobo contra Manuel Alves Pinheiro, tenente, por sodomia, por falta de religião, barbaridades e judiarias, fazendo o matrimônio pela via traseira com sua mulher, prenhando sua cunhada e castigando os escravos. Sabará, [1775].
296. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo141 e mo142 – Denúncia de Inácio Gonçalves Curto e sua mulher, Ana Maria da Trindade, contra João Gomes Novais, preto, forro, por feitiçaria e adivinhação, por curar enfermos, usando um espelho e tem pacto com o demônio. Minas Gerais, [1778].
297. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo141 – Denúncia contra Inácio Gonçalves Curto, por feitiçaria e adivinhação, pela superstição de recorrer a João Gomes Novais, para curar sete enfermos de doenças que padeciam e este tem pacto com o demônio. Minas Gerais, [1778].
298. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo141 – Denúncia contra Ana Maria da Trindade, por feitiçaria e adivinhação, por recorrer a João Gomes Novais, para curar sete enfermos de doenças que padeciam e este tem pacto com o demônio. Minas Gerais, [1778].
299. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo143 – Denúncia de Maria Marina de Jesus contra João Gomes, preto, forro, nação Cabo Verde, por feitiçaria e adivinhação, por dizer que curava toda qualidade de doença e que tinha certidão de cirurgião e médico, e como com ele conversei desconfie. Minas Gerais, [s/d].

300. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo215 a mo244 – Denúncia de Francisco Paim da Câmara, contra José de Brito e Sousa, padre, por perguntar na confissão o nome dos cúmplices, Vila do Príncipe, comarca do Serro Frio, [1769].
301. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo277 a mo287 – Denúncia de Tomas Pereira de Melo contra Florência de Sousa Portela, mulata, e seu irmão, Simão de Sousa Portela, por feitiçaria e adivinhação, por colocar feitiços na porta da casa de Domingos Ruiz Dantas para ele não se casar e fazer muitas mortes. Prados, [1773].
302. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo277 a mo287 – Denúncia de Tomas Pereira de Melo contra Simão de Sousa Portela e Florência de Sousa Portela, mulata, sua irmã, por feitiçaria e adivinhação, por colocar feitiços na porta da casa de Domingos Ruiz Dantas para ele não se casar e fazer muitas mortes. Prados, [1773].
303. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo277 a mo287 – Denúncia de Tomas Pereira de Melo contra Isabel, negra, e sua filha, Catarina, e o neto Isidoro, crioulo, forros, por feitiçaria e adivinhação, com feitiços atroz e diabólicos, tem feito vários delitos de morte. Prados, [1773].
304. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo277 a mo287 – Denúncia de Tomas Pereira de Melo contra Catarina, forra, por feitiçaria e adivinhação, com feitiços atroz e diabólicos, tem feito vários delitos de morte. Prados, [1773].
305. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo277 a mo287 – Denúncia de Tomas Pereira de Melo contra Isidoro, crioulo, forro, por feitiçaria e adivinhação, por ser grande adivinhador e fazer artes diabólicas, tem feito vários delitos de morte. Prados, [1773].
306. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo277 a mo287 – Denúncia de Tomas Pereira de Melo contra Domingos Rodrigues Dantas, alferes, homem poderoso de bens, por feitiçaria e adivinhação, por amparar feiteceiras e mancebia, dizendo que enquanto vivesse nada passaria de mal as feiteceiras, e vivendo com sua mulher e suas primas, pondo-lhes o preceito que elas não confessem o pecado do sexto mandamento. Prados, [1773].

307. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo319 e mo320 – Denúncia de Martinho (Jacinto?), padre, contra Martinho não sei de que, vigário, no Sumidouro, por blasfêmia e proposição, por dizer em uma conversa pública que não havia jubileus, nem indulgências e que de nada valia o rosário e bentinhos. Carijós, [1779].
308. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo591 e mo592 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, contra Manuel de Araújo Pereira, casado, por blasfêmia e proposição, por dizer que adultério não é pecado. Arraial do Ouro Branco, [1780].
309. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo653 a mo655 – Denúncia de José Borrhalho contra Antônio de Almeida Nabarco, cirurgião, cristão-novo, por blasfêmia e proposição, e judaísmo, dizendo que a fornicção simples não era pecado, que não há obrigação de guardar os dias de jejum. Freguesia de Airuoca, [1780].
310. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo735 e mo736 – Denúncia de José (Lino?) Correia de Carvalho, padre, comissário, contra Miguel, negro, nação cacange, sobre domínio e poder de Custódio Fernandez, por feitiçaria e adivinhação, com pacto com o demônio, segundo o que o mesmo negro tem confessado. Mariana, [1779].
311. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo735 e mo736 – Denúncia de José (Lino) Correia de carvalho, padre, comissário, contra Policarpo Batista Veloso, por blasfêmia e proposição, por proferir que a criatura humana não era assistida de anjo da guarda, que nunca houve, nem há, que o demônio não tenta as criaturas humanas, e que não crê em bentinhos, escapulários, e outras coisas semelhantes. Mariana, [1779].
312. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo765 e mo766 – Denúncia de Antônio José da Fonseca contra Maria Rosa Joaquina, parda, solteira, por desacato, contra imagem de Santo Antônio, que depois de sair do banho, metia na dita água a imagem de Santo Antônio, dizendo palavras. Freguesia de Santa Rita, [s/d].

313. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo787 – Denúncia contra Manuel Carvalho de Araújo, por feitiçaria e adivinhação, por recorrer a um preto para curá-lo, o qual fez adivinhação com um prato de água e uns cipós torcidos e umas folhas de limão, e o picava com uma agulha nos narizes, dizendo que havia caroços. Mariana, [1780].
314. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo795 – Denúncia de Albano da Silva Castro contra João Bernardes de Pinho, solteiro, por blasfêmia e proposição, afirmando que a carne que tomou o verbo divino no ventre de Maria Santíssima foi ao nascer a parte; razão de se espiritualizar. Arraial de São Sebastião, [1780].
315. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo801 – Denúncia de Francisco Rodrigues Leme contra Vitoriano de José de Almeida, branco, por desacato a imagem, ao judiar da cruz de Cristo, pisando-as com os pés. Freguesia de Campanha do Rio Verde. [1782].
316. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo803 – Denúncia de Antônio Tavares Barros contra Manuel José de Almeida, padre, por blasfêmia e proposição, por proferir e atentar que a comunidade Santíssima de Jesus Cristo se tinha perdido pela sua ressurreição, e que já não existia mais. Caeté, [1781].
317. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo809 e mo810 – Denúncia de Joaquim José dos Santos contra Antônio Angola, escravo, de alcunha Antônio Calundu, por feitiçaria e adivinhação, tendo sido conduzido por João Garcia da Rosa, do Rio Verde para curar feitiços, e é adivinho por meios de um espelho e uma cruz. Freguesia da Campanha, [1781].
318. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo811 – Denúncia de Domingos da Cunha Lopes contra Manuel Vaz de Lima, padre, por perguntar pelo cúmplice, que se confessando com o referido padre na Capela da Laje, freguesia da Vila de São José, uma moça solteira, lhe perguntara pelo cúmplice da sua culpa e a atemorizou, dizendo que não a absolvía sem descobrir o dito cúmplice. Freguesia dos Carijós, [1781].
319. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo819 e mo820 – Denúncia de Manuel Pacheco Correia contra Roque Angola, escravo, por feitiçaria e adi-

- vinhação, e outros cúmplices, por uma dança ou calundus, e davam a cheirar a todos um ingrediente e ficavam absortos e fora de si, ensinando que as almas se introduziam nos vivos. Vila de Nossa Senhora de Pitangui, [1777].
320. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo819 e mo820 – Denúncia de Manuel Pacheco Correia contra Brígida Maria de Araújo, por feitiçaria e adivinhação, e outros cúmplices, por uma dança ou calundus, e davam a cheirar a todos um ingrediente e ficavam absortos e fora de si, ensinando que as almas se introduziam nos vivos. Vila de Nossa Senhora de Pitangui, [1777].
321. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo820 a mo822 – Denúncia de Francisco Ferreira Fonte contra Brígida Maria Araújo e Roque Angola, seu escravo, por feitiçaria e adivinhação, que é tida em toda a vizinhança, e faziam uma dança ou calundu, dizendo que ela era o Anjo Angélico, e que tinha poder do Sumo Pontífice para casar e descasar, e dava uma erva com a qual ficavam absortos e fora de si e esquecidos das obrigações de católicos. Vila de Nossa Senhora de Pitangui, [1777].
322. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo820 a mo822 – Denúncia de Francisco Ferreira Fonte contra Roque Angola, por feitiçaria e adivinhação, cúmplice de Brígida Maria, fazia dança ou calundu, dizendo que era aquele o melhor modo de dar graças a Deus, e dormiam na mesma cama, o que tem servido de grandes diferenças entre ela e o marido, Vila de Nossa Senhora de Pitangui, [1777].
323. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo827 e mo828 – Denúncia de Antônio Roiz de Sousa, familiar, contra João Álvares, solteiro, por perturbar o ministério do Santo Ofício, por publicar que o delator alcançou ser familiar por peitas de dinheiro, com o que não só mostram duvidar dos respectivos procedimentos do Santo Ofício, mas também macular os incorruptibilíssimos ânimos dos seus Nobilíssimos Oficiais. Arraial de Guarapiranga, [1779].
324. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo827 e mo828 – Denúncia de Antônio Roiz de Sousa, familiar, contra Miguel Ribeiro Andrade, por perturbar

o ministério do Santo Ofício, por publicar que o delator alcançou ser familiar por peitas de dinheiro, com o que não só mostram duvidar dos respectivos procedimentos do Santo Ofício, mas também macular os incorruptibilíssimos ânimos dos seus Nobilíssimos Oficiais. Arraial de Guarapiranga, [1779].

325. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo837 – Denúncia de Tomás Gomes de Sá contra Mario da Silva Porto, escrivão dos órfãos, por blasfêmia e proposição, por dizer que Cristo Senhor Nosso fora um homem penitente, e que não havia melhor leis do que a dos libertinos, e lendo o Livro, intitulado Monte Libero, disse não cria nessas doutrinas, e tinha pouca vocação de católico no ouvir da missa. Vila Rica do Ouro Preto, [1782].
326. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo839 – Denúncia de José Francisco do Couto e Francisco Gomes do Couto contra Antônio Fernandes Ribeiro, oficial de sapateiro, por blasfêmia e proposição, disse que não cria que a Virgem Nossa Senhora tivesse dado a luz a seu benditíssimo filho e Jesus Cristo, sendo virgem antes do parto, porque não era possível. Vila Rica do Ouro Preto, [1782].
327. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo841 a mo843 – Denúncia contra Maria Felizarda, viúva do capitão Francisco de Barros Alvim, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de recorrer a Francisco, forro, mina, e a Tomás (ou Gaspar), para curar feitiços e adivinhar malefícios de quem matava seus escravos. Gualacho do Sul, freguesia do Sumidouro, [1772].
328. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo841 a mo843 – Denúncia de Maria Felizarda contra Francisco, forro, mina, por feitiçaria e adivinhação, por descobrir quem colocava malefícios nos escravos, usando um prato com água e cachaça, um ferro comprido, pós, cajado, um pincel feito de rabo de um animal, com seus búzios e uma esteirinha pequena, que falava pela sua língua. Gualacho do Sul, freguesia do Sumidouro, [1772].
329. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo841 a mo843 – Denúncia de Maria Felizarda contra Miguel, escravo de sua mãe, D. Luzia Roza da Silveira, por feitiçaria e adivinhação, colocando malefícios a seus escravos. Gualacho do Sul, freguesia do Sumidouro, [1772].

330. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo841 a mo843 – Denúncia de Maria Felizarda contra Tomás ou Gaspar, forro, por feitiçaria e adivinhação, por curar feitiços, estando o marido em véspera de morrer, lhe dera alguns remédios, com cachaça e raízes, e logo dissera que a doença não era feitiço. Gualacho do Sul, freguesia do Sumidouro, [1772].
331. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo845 a mo847 – Denúncia de Antônio Pereira (Gripó) contra Manuel, preto, por feitiçaria e adivinhação, por curar de feitiços, aplicando raízes ou ervas, purga e dizer que era necessário deixar os escravos folgarem e dançar os calundus, senão os ditos espíritos os haviam de matar, e apagando a luz, entrou a cantar umas cantigas pela sua língua e a tocar uns cabaços. Tirou do chão no terreiro (maganisses) para a fazenda andar atrapalhada e fez um cozimento, pondo três raízes em cruz no fundo do taxo e deitando água e cachaça, banhando aos escravos e ao denunciante. Mariana, [1782].
332. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo845 a mo847 – Denúncia contra Antônio Pereira (Gripó), branco, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de recorrer a Manuel, negro, para curar de feitiços a seus escravos, com calundus, e que ele se banhou em um cozimento, com raízes, para não lhe entrar mais feitiços. Mariana, [1782].
333. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo849 e mo850 – Denúncia de Fortunato Gomes, padre, contra João Soares, padre, por erro na confissão, por ver o padre, filho de Francisco Soares, confessando uma mulher em São Francisco desta cidade em certo jubileu, afastar-se do confessorário com o tamborete, sem que visse modos de absolver, ainda que isso fizesse com alguma preocupação. Mariana, [s/d].
334. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo849 e mo850 – Denúncia de Fortunato Gomes, padre, contra José Lino Correia, padre, por não absolver a José Gonçalves, sapateiro, por uma imprudência. Mariana, [s/d].
335. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo849 e mo850 – Denúncia de Fortunato Gomes, padre, contra Gracia, preta, por feitiçaria e adivinhação, por fazer uns feitiços ao feitor do irmão do vigário padre Caetano Pinto. Mariana, [s/d].

336. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo849 e mo850 – Denúncia de Fortunato Gomes, padre, contra Maria (Teixeira?), negra, mina, por desacato, atirando a imagem de Nossa Senhora, pois não lhe fazia o que lhe pedia, que não era como os santos de sua terra, que haviam de fazer o que ela pedia. Mariana, [s/d].
337. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo849 e mo850 – Denúncia de Fortunato Gomes, padre, contra Vivência, por feitiçaria e adivinhação, por ter em casa um feiticeiro a fazer feitiços com galinha preta. Mariana, [s/d].
338. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo849 e mo850 – Denúncia de Fortunato Gomes, padre, contra Ana Teixeira, por feitiçaria e adivinhação, por ter Joana feiticeira. Mariana, [s/d].
339. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de José Monteiro, padre, diácono, e José Roiz Rocha, padre, contra Bartolomeu, mulato, por feitiçaria e adivinhação, curando bicheiras, e contaram outras várias curas que lá para Antônio Dias se fazia de bicheiras. Antônio Dias, [s/d].
340. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, contra José Roiz, padre, por feitiçaria e adivinhação, por superstição de dizer ou ensinar que se lançando os olhos fitos para trás, na bicheira, que sarava, e que assim se curava. Minas Gerais, [s/d].
341. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, contra João Pinto, por feitiçaria e adivinhação, por superstições de examinar quem era feiticeiro, mandara por umas pedras no fogo a inflamar-se, e pegar com a boca e lançar em uma vasilha com água, e mandou praticar aos escravos de João Barroso, e todos fizeram sem que se queimassem e um feiticeiro ou mais se queimaram, e que este era o sinal. Minas Gerais, [s/d].
342. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, contra clérigo, por não manter o sigilo da confissão, e que D. Maria, filha de Dona Josefa ouvira o clérigo falar uma coisa que ouvira na confissão. Minas Gerais, [s/d].
343. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, contra Joana, por feitiçaria e adivinhação, e que morrera

- uma mulher conhecida da dita, dizem de feitiços, e ela disse que saberia quem os fez. Minas Gerais, [s/d].
344. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, contra um padre da Gouveia, que confessava ter consigo uma bengala ou pau, e que confessando a vários negros, levantou o pau e deu-lhes dizendo que não se admirava que dentre tantos não viesse um ladrão. Minas Gerais, [s/d].
345. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, Adão Magnão (ou Vilhacão), por blasfêmia e proposição, dizendo que culpa tinham as crianças para se perderem e por dizer que o gentio não era gente, Minas Gerais, [s/d].
346. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, contra um padre velho, que em certo jubileu, confessando um negro, hora o empurrava para mais longe, hora para mais perto, outra dava outro movimento, até que saiu com o dito negro pelas orelhas e disse que com os negros não se pode aturar, e levantou-se a fumar tabaco agoniado. Minas Gerais, [s/d].
347. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, contra mulato, por blasfêmia e proposição, por ficar contente ao ouvir de um padre *Et imolatus et Cristus*, cuidando que Cristo era mulato. Minas Gerais, [s/d].
348. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, contra uns caboclos bebedores, que não se emendam, Minas Gerais, [s/d].
349. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, contra Paulo, negro, por blasfêmia e proposição, que os sufrágios não se aproveitam e duvidar da existência de céu e inferno. Minas Gerais, [s/d].
350. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo851 a mo854 – Denúncia de Inácio Correia de Sá, familiar, contra Francisco de Melo, por blasfêmia e proposição, que a fornicção não devia de ser pecado. Minas Gerais, [s/d].

351. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo855 e mo856 – Denúncia Pedro José Joaquim Soares contra Manuel (Ferreira?), doutor, por blasfêmia e proposição, por dizer que não havia Purgatório, que isso era invenção dos padres para terem missa. Pitangui, [1782].
352. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo855 e mo856 – Denúncia de Teresa Quitéria contra João Pinto, por feitiçaria e adivinhação, pois dissera que a denunciante tinha feitiços e que não tinha dúvida que estava “maleficiada”. Pitangui, [1782].
353. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo865 – Denúncia de (Manuel?), familiar, contra Domingos, preto, forro, por feitiçaria e adivinhação, fazendo seus calundus e danças, e assentamentos de mais mulheres e suas diabruras. São Brás do Suaçuí, [1779].
354. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo865 – Denúncia contra (Manuel?), familiar do Santo Ofício, por ter desonestado a uma moça pobre, branca, de boa geração, e como corria muito risco a dita moça, se casou com ela para não poder causar maior ruína e alguma morte. São Brás do Suaçuí, [1779].
355. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo867 e mo868 – Denúncia de João Franco Ribeiro contra um negro, forro, por feitiçaria e adivinhação, por recorrer a um negro, que lhe ensinou uma oração, achando-se usa mulher em grave moléstia, depois de experimentar todos os remédios e exorcismos da Igreja e não alcançar saúde. Mariana, [1782].
356. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo869 – Denúncia de José Rodrigues Serra contra Francisco, negro, mina, por feitiçaria e adivinhação, por curar de feitiços a um negro doente na casa de seu tio, fazendo umas danças de roda, deitando-se no chão e saltando; pondo os olhos em alvo, com uma voz que saía de dentro de um balaio e do chapéu, e lhe falava pela língua de sua terra, fazendo esfregações com raízes e ervas ao doente, e que tudo presenciara aos 13 anos de idade. Mariana, [1782].
357. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo911 e mo912 – Denúncia contra Manuel José de Almeida, bacharel pela Universidade de Coimbra, por blasfêmia e proposição, sobre o mistério da encarnação e sua natureza, supôs ele que Jesus Cristo, Deus e homem juntamente, depois de ressurgir dos

- mortos, não podia ter a natureza da mortalidade para segunda vez padecer e morrer pelos homens, e que neste sentido, declarara a privação da natureza mortal e humana. Caeté, [1781].
358. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo945 – Denúncia de Domingos José de Barros contra José (Franco) Baias, por sodomia, que o dito convidou ele denunciante para um pecado de molice e disse o denunciado que nem aquela (força) nem a fornicção simples eram pecados, que não havia inferno. Arraial da capela de Nossa Senhora da Glória, Carijós, [1785].
359. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo961 – Denúncia de Francisco Machado de Sousa contra Sebastião, escravo, preto, angola, escravo de Francisco Machado, sapateiro, por desacato, por pegar em um Senhor crucificado e atirar pelas paredes, fazendo-lhe vários opróbrios, até o quebrar. Vila Real do Sabará, [1784].
360. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo969 – Denúncia de Isidora Maria contra Felipa, parda, por feitiçaria e adivinhação, por superstições de curar a filha da denunciante por uma moléstia. Mariana, [s/d].
361. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo969 – Denúncia de Isidora Maria contra Jerônimo, cabra, por feitiçaria e adivinhação, por superstições de curar, estando uma filha de moléstia, chamada Putenciana. Mariana, [s/d].
362. PT/TT/TSO-IL/030/0319 – mo971 – Denúncia de Manuel Roiz Cordeiro contra Miguel Eugênio, por blasfêmia e proposição, e suspeita de crença, que disse que ouvira no Rio de Janeiro a bons teólogos, que se podia salvar qualquer criatura sem batismo, contanto que não tivesse culpa pessoal, porque havia salvação sem o batismo antes que Jesus Cristo viera ao mundo. Santa Luzia, [1781].

35 - Caderno 131, Livro 320 [1779-1796]

363. PT/TT/TSO-IL/030/0320 – mo827 – Denúncia da filha de José Marques Guimarães, contra Manuel carapina, cabra, por desacato, trazendo uma imagem de Cristo de latão em uma cruz de pau entre o cós do calção e

o corpo, e passa pelo conceito de mandingueiro, trazendo um grande patuá. Santa Luzia, [1793].

36 - Caderno 134, Livro 322 [1797-1802]

364. PT/TT/TSO-IL/030/0322 – mo127 a mo132 – Denúncia de Maria Efigênia contra Antônio Barbosa, negro, por feitiçaria e adivinhação, conduzido à casa de Maria Lopes, crioula forra, para dar fortuna e adivinhar feitiços, e que fazia danças que chamavam calundus. Vila de Queluz de Baixo, [1792].
365. PT/TT/TSO-IL/030/0322 – mo185 – Confissão de Estevão da Silva, por pecado de bestialidade, se arrependendo de ter cometido e com o propósito de os nunca mais cometer. Vila Rica de Ouro Preto, [1799].
366. PT/TT/TSO-IL/030/0322 – mo187 – Denúncia de José Vieira Couto contra João Inácio do Amaral Silveira, intendente dos Diamantes no Serro Frio, por blasfêmia e proposição, por criticar a igreja com soberba e colocar em dúvida a religião. Mariana, [1800].
367. PT/TT/TSO-IL/030/0322 – mo577 a mo611 – Denúncia de Antônio Roiz Coura, familiar, contra Miguel de Melo Chaves, padre, por descobrir o sigilo da confissão. Vila Nova da Rainha do Caeté, [1798].
368. PT/TT/TSO-IL/030/0322 – mo659 a mo661 – Denúncia de João Antônio dos Santos contra Manuel Joaquim de Almeida, capitão, por heresia, por ser suspeito na fé, que não se confessa nem reza, que vive amancebado com uma sua cunhada e que tratou casamento com uma mulher sendo já casado, que costuma copular-se com mães, filhas e primas, irmãs, umas e outras, com público e geral escândalo e que usa de negros feiticeiros em sua casa para adquirir fortuna. Vila Nova da Rainha do Caeté, [1802].
369. PT/TT/TSO-IL/030/0322 – mo818 a mo843 – Denúncia de Manuel Rodrigues Pacheco contra o capitão Manuel José Correia, por sodomia, o denunciante já o havia acusado inclusive sobre suspeita de ser hermafrodita, porém não se achando defeito algum e não satisfeito fez nova denúncia nesta vila, que o denunciado tem cometido o execrável

e abominável crime da sodomia com tão grande escândalo em autos públicos. Vila de São José del-Rei, [1795].

370. PT/TT/TSO-IL/030/0322 – mo850 a mo856 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra por chegada de livro proibido no Rio de Janeiro, que o reverendo Manuel da Cunha Pacheco, pároco da Vila de São Bento do Tamanduá disse ao delator que tinha vindo a obra “Código da Humanidade”, mas que tinha morrido o sujeito para quem vinha e que tinha lido a mesma obra, e que a lera por causa de alguns tratados. Mariana, [1801].
371. PT/TT/TSO-IL/030/0322 – mo850 a mo856 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Antônio José da Silva Porto, alferes, por blasfêmia e proposição, por não acreditar em relíquias de santos mártires, e que era falsa a ressuscitação de Lázaro, e que não havia a união da carne aos cadáveres ressuscitados. Vila Rica do Ouro Preto, [1801].

37 - Caderno 3*, Livro 324 [1731-1739]

372. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – mo286 a mo287 – Denúncia de Luís da Silva contra o Francisco Ferreira, sargento, morador no Morro do padre, blasfêmia e proposição, por livrar-se de devassas por dinheiro, sendo homem de pouco temor a Deus, um dos mais ricos destas terras, e nunca deu dia santo ou Domingo a nenhum negro seu, fazendo-os trabalhar mais com se fossem feras do que cristãos, duvidando de haver ou não Inferno. Vila Rica de Ouro Preto, [s/d].
373. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – mo590 – Denúncia de Antônio Lopes da Fonseca contra Francisco Xavier Ferreira, por bigamia, justificando-se no juízo eclesiástico da Vila de Sabará, casou-se com uma mulata, na capela de Bom retiro da Roça Grande, sendo já casado em Braga. Sabará, [s/d].
374. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – mo764 a mo766 – Denúncia contra Antônio José Cogominho, escrivão do registro da casa da moeda das Minas, por bigamia, por se casar em Sabará, sendo sua primeira mulher viva, chamada Joana Micaela, e que se acha morando em Olivença, sendo

- que o padre Pegado da Costa já deu conta disso ao Tribunal. Vila Rica de Ouro Preto, [1739].
375. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – m0904 a m0913 – Denúncia de Inácio Ordonho, padre, contra Francisco Pereira, por blasfêmia e proposição, por dizer que havia dúvida na Santa Fé, e que ouviram dizer que o dito tinha casta de cristão-novo. Brejo do Salgado, [173?].
376. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – m0904 a m0913 – Denúncia de Inácio Ordonho, padre, contra Manuel Dantas, padre, por blasfêmia e proposição, fama de judeu, disse que no dia do Juízo, haviam de se arrepender por não seguirem a lei de Moisés. Brejo do Salgado, [1743].
377. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – m0904 a m0913 – Denúncia de Inácio Ordonho, padre, contra Batista, sobrinho de Francisco Nunes Santarém, por desacato, pois achara um crucifixo no estojo do seu tio e que para não judiar com ele, atirara com ele no Rio. Brejo do Salgado, [1743].
378. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – m0904 a m0913 – Denúncia de Manuel de Mato Guedes, padre, contra Pedro Pereira Lima, por blasfêmia e proposição, disse que não era ou não queria ser da Igreja, e que Deus não havia subido ao Céu. Brejo do Salgado, [1733].
379. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – m0904 a m0913 – Denúncia de Manuel de Mato Guedes, padre, contra o capitão Manuel Pedro Pereira Lima, por blasfêmia e proposição, por dizer que não era ou não queria ser da Igreja e também que Deus não tinha subido ao Céu. Brejo do Salgado, [s/d].
380. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – m0904 a m0913 – Denúncia de Manuel de Mato Guedes, padre, contra Manuel da Costa, por feitiçaria e adivinhação, com água em um copo, posto com um guardanapo ou toalha na cabeça, benzia a Manuel Furtado, homem posto ao Sol, sem que eu lhe percebesse o que dizia. Brejo do Salgado, [s/d].
381. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – m0904 a m0913 – Denúncia de Manuel de Mato Guedes, padre, contra Francisco Pereira, homem que negocia em uma canoa, por blasfêmia e proposição, que havia dúvida na Santa Fé. Brejo do Salgado, [s/d].

382. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – m0904 a m0913 – Denúncia de Manuel de Mato Guedes, padre, contra João Batista, sobrinho de Francisco Nunes Santarém, por desacato, que encontrara no estojo de seu tio um crucifixo e o atirara no Rio para que o dito seu tio com ele não judiasse. Brejo do Salgado, [s/d].
383. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – m0904 a m0913 – Denúncia de Manuel de Mato Guedes, padre, contra o padre Manuel Dantas, por blasfêmia e proposição, dizendo que, no dia do Juízo, haveriam de se arrepender por não seguirem a lei de Moisés, tinha fama de judeu e, por isso, um religioso lhe tirou das mãos uma criança para que não a batizasse. Brejo do Salgado, [s/d]
384. PT/TT/TSO-IL/030/0324 – m0904 a m0913 – Denúncia de Manuel de Mato Guedes, padre, contra a irmã de Manuel Dantas, padre, por heresia e apostasia, por fama de judia, por jejuar as segundas e quintas, dias de jejum dos judeus, sendo a mesma suspeita de seguir a lei moisaica. Brejo do Salgado, [s/d].

II

Documentação Dispersa

1 - Caixa 1576

1. PT/TT/TSO-IL/028/CX1576/13551 – m0001 – Denúncia de Francisco de Paula Pereira, morador em Sabará, contra Manuel Joaquim Leitão, por blasfêmia e proposição herética, que em uma conversa sobre a conduta de alguns sujeitos da ilha da Madeira, disse que esta seita de pedreiros livres está bem espalhada pelo nosso reino e que havia visto um sujeito que fora convidado para ela, mas que havia recusado. Sabará, [1794].
2. PT/TT/TSO-IL/028/CX1576/13551 – m0001 – Denúncia de Francisco de Paula Pereira, contra Antônio (Safino?) da Fonseca, por posse de livro proibido, que tem um livro de cujo título não sei informar, no qual vinha a (monita?) dos padres da companhia, que consta de abusos horrorosos. Sabará, [1794].
3. PT/TT/TSO-IL/028/CX1576/13551 – m0001 – Denúncia de Francisco de Paula Pereira, contra Ana, preta escrava de Antônio dos Santos Pereira, por feitiçaria e adivinhação, que fora vista com uma carta de tocar. Sabará, [1794].
4. PT/TT/TSO-IL/028/CX1576/13553 – m0007 – Denúncia contra Manuel Dias de Carvalho, cristão-novo, morador em Minas Gerais, por judaísmo. Minas Gerais, [1728].
5. PT/TT/TSO-IL/028/CX1576/13614 – m0001 a m0005 – Denúncia de Antônia Bernarda da Silva, casada, contra frei João, por solicitação, perguntou a denunciante na confissão se haveria parte em sua casa

onde eles pudessem conversar particularmente e lhe perguntando onde morava e que quando ele passasse se pusesse ela na janela e que encontrando em outro dia seu irmão de onze anos, lhe mandou muitos recados. Vila Rica, [1733].

2 - Caixa 1577

6. PT/TT/TSO-IL/028/CX1577/13641 – m0001 am0009 – Denúncia contra o padre Miguel de Albuquerque, morador em Piumhi, por solicitação, que neste canto do sertão de Piumhi achei gente libertina que se conjuraram contra mim, com imposturas e testemunhos falsos, do que eu nunca fizera caso, por ter vivido sempre até o presente ignorante e livre de ter caído e cometido semelhantes aleivosias que me tem acumulado e me querem macular, como são dizerem publicamente que eu sou solicitante e sigilista e que eu havia solicitado uma moça no confessionário. Piumhi, [1791].

3 - Caixa 1578

7. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13686 – m0003 – Denúncia de Antônio Dutra da Costa, contra o padre Gregório João da Cruz, morador em Queluz, por blasfêmia e proposição herética, confessando a um homem da aplicação da glória desta freguesia, quando este se levantou por ação de o benzer por trás dizendo vai-te com o diabo, e a um rapaz desta vila por nome Domingos, chamado por alcunha o pica-pau estando-o confessando perante vários dizia, hoje fico sem dizer missa (...) puxou o relógio, tornou a dizer não digo missa, e afinal se levantou e o deixou e foi dizer missa. Queluz, [1807].
8. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13686 – m0005 – Denúncia de Antônio Nogueira Duarte, padre, contra padre Antônio Marques da Cruz, segundo coadjutor da freguesia de Nossa Senhora da Conceição dos Morrinhos, por solicitação, que tem solicitado em confissão formalmente com atos consumados a muitas e diversas mulheres. Freguesia de Nossa Senhora da Conceição dos Morrinhos, [1807].

9. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13686 – mo007 – Denúncia de Felisberto José de Meneses, morador no arraial de Santa Luzia, contra Antônio José da Costa, comensal do cirurgião-mor Tomas Antônio de Avelar, por blasfêmia e proposição herética, que este proferira sem rebuço e desembaraço que não tomava bulas, porque a introdução delas era uma ladroeira dos fidalgos de Lisboa. Santa Luzia, [1807].
10. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13686 – mo009 – Denúncia de Francisco Lopes Guimarães, presbítero secular, contra o capitão Joaquim José Freire, morador na Vila de São João del-Rei, por blasfêmia e proposição herética, que moveu conversa perguntando se sabia qual era a irmandade da verdadeira felicidade do homem, e que a alma se acabava como a luz, como sopro, e que o homem se devia regalar nesta vida, pois que a alma era cadeia: e que o alferes Antônio Mendes de Carvalho, morador na Alagoa desta freguesia da Aiuruoca lhe asseverava que haviam nesta América três irmandades destas e vem a ser no Rio de Janeiro, em Vila Rica e na Vila de Campanha da Princesa e que nesta última havia livro de compromisso, que sendo lido a um velho, este requereu que o queimassem, como herético e que o velho na consideração disso enlouquecera, e que o dito livro de compromisso presentemente se achava em poder do sargento-mor Antônio de Sousa Castro na freguesia de Baependi. São João del-Rei, [1805].
11. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13686 – mo011 – Denúncia de Francisco José Correia, morador no Curato do Salgado, contra o padre Joaquim da Costa Cardoso, morador na freguesia de São Romão, por solicitação, que solicitara na confissão a mulher de Félix Madeira e tivera ato execrável com ela. São Romão, [1806].
12. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13688 – mo001 a mo002 – Denúncia de Joaquim Barbosa Ferreira contra João Rodrigues da Cruz, por blasfêmia e proposição herética, por que diz que tanto faz comer carne como peixe na sua substância e que este não era planta de horta e por erro ele comia aquela em dias de jejuns e de abstinência, e não lia bulas e dizia que não havia purgatório, que só foi introduzido pelos pontífices para

- que a Igreja pudesse ter o lucro das esmolas e sacrifícios. Congonhas do Campo, [1807].
13. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13689 – mo009 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Vila Rica, contra João da Silva Mourão, por posse de livro proibido, que havia recebido do Rio de Janeiro o *Código da humanidade*. Vila Rica, [1807].
 14. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13689 – mo010 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Vila Rica, contra José de Oliveira, criado do Excelentíssimo Pedro Maria, capitão general desta Capitania, por posse de livro proibido, que estava com uns versos que principiavam tratando da eternidade da ilusão, do poeta Bocage. Vila Rica, [1807].
 15. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo001a mo002 – Denúncia contra Rodrigo Antônio de Moura, branco, solteiro, morador na freguesia de Curvelo e viandante na estrada do Rio de Janeiro, por blasfêmia e proposição herética, que estando falto de paciência, chegou a pronunciar algumas palavras contra a pureza de nossa santa fé católica, algumas blasfêmias, assim também como palavras na sua fúria. Curvelo, [1796].
 16. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo007 – Denúncia de Custódio Carneiro da Silva, morador na Cabeceira do Cipó, contra Manuel da Costa Mangongo, por feitiçaria e adivinhação, que fizera uma função para festejar uma porca magra a que ele viu presa e que a cachaça que dava aos convidados sujava nela para dar a beber a eles. Cabeceira do Cipó, [1803].
 17. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo009 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Mariana, contra Bernardo da Silva Ferrão, por posse de livro proibido, que na lista de seus livros havia obra de Marmontel e penso que disse serem os *Contos Morais*. Mariana, [1805].
 18. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo011 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra um preto barbeiro do seminário episcopal de Mariana, natural da Costa da Mina, por blasfêmia e proposição herética, que não só duvidava, mas não cria no inferno. Mariana, [1805].

19. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo013 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra João Pedro Fernandes, escrivão das execuções, por blasfêmia e proposição herética, que mostrou não crer na providência, disse que Deus não se embaraçava com uma destas coisas pequenas insignificantes. Mariana, [1805].
20. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo015 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o reverendo Raimundo da Silva Cardoso, arcepreste de Mariana, por posse de livro proibido, que disse em sua presença que lera as obras do Rei da Prússia em quatorze tomos e que nelas não achara coisa contra a religião. Mariana, [1806].
21. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo015 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Romão Fagundes, da comarca de São João del-Rei, por heresia, que ouviu dizer que era herege ou quase herege. São João del-Rei, [1806].
22. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo017 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Roque, preto, escravo de José Custódio de Miranda, por (outro), o qual se matou a si mesmo a pouco tempo nas vizinhanças, não cria no inferno e não cria em Deus. Mariana, [1806].
23. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo019 a mo022 – Denúncia de José Luís Brito, contra o doutor Luís José de Godoy Torres, morador em Mariana, por blasfêmia e proposição herética, que os padres e a igreja erraram a respeito do jejum, que a sua intenção foi boa, mas que Deus pôs dois preceitos para guardarmos, que é impossível que lhe esquecesse coisa útil ao homem e como quem os padres ou a igreja põe 5 preceitos, como se faltasse coisa a Deus ou como quem quer aperfeiçoar e que isto até é soberba. Mariana, [1806].
24. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo027 a mo028 – Denúncia do padre Joaquim da Costa Ribeiro, contra o padre Francisco Alves de Brito, moradores no Cural del-Rei, por solicitação, que costumava a solicitar as moças que com ele se confessavam. Cural del-Rei, [1806].
25. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo031 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Bento Joaquim Garcês de Almeida, aju-

dante do registro da cavalaria, morador em Vila Rica, por posse de livro proibido, que possuía o 2º e o 3º tomo do *Direito Geral das Gentes*. Vila Rica, [s/d].

26. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo033 a mo034 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra um tal Peixoto, ou Antônio Mina ou Antônio preto ou escravo, morador na fazenda denominada a Palmeira da freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Congonhas do Campo, por bigamia, que um tal Peixoto, cujo nome é Antônio, pela circunstância de se haver proclamado por Antônio Mina ou como Antônio Preto ou escravo, ocultando os mais apelidos e a condição de sua pessoa para poder casar-se com inferioridade e como de fato se casou e durante este matrimônio se casara segunda vez. Fazenda da Palmeira, Congonhas do Campo, [1806].
27. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo035 – Denúncia de João Pereira da Costa, contra José Vicente Ferreira, por blasfêmia e proposição herética, que dissera que abusava da lei nova e que queria viver na antiga lei e que Deus não podia de certo ser divino. Minas Gerais, [1806].
28. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo035 – Denúncia de João Pereira da Costa, contra o negro Tomás, por feitiçaria e adivinhação, que usa de feitiçarias e que tem pacto com o diabo. Minas Gerais, [1806].
29. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo037 a mo039 – Denúncia de João Luís de Brito, morador em Mariana, contra Luís José de Godoy Torres, médico, por blasfêmia e proposição herética, mostrava ou queria mostrar que se cumpria missa sem bula e que Deus nos tirou do nada e se sabia quem se havia de condenar e que então nos criou para nos fazer infelizes eternamente e que sendo infinitamente bom e onipotente, que nos havia de salvar, que nós estávamos no nada e não tivemos culpa de nos tirar desse nada. Vila Rica, [1806].
30. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo041 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Luís Carlos de Sousa Osório, cadete do regimento de cavalaria de linha, por blasfêmia e proposição herética,

- que dissera que não pecava venialmente a mulher que adulterava com faculdade de seu marido. Vila Rica, [1806].
31. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo043 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Estevão Ribeiro de Resende, bacharel em direito, natural de Prados e morador em Lisboa, por feitiçaria e adivinhação, por trazer uns bentinhos. Prados, [1806].
 32. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo045 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre Raimundo da Silva Cardoso, arcepreste da catedral de Mariana, por posse de livro proibido, que diz que tinha o Pope em inglês e que também o tivera em francês mas que o dispusera. Mariana, [1806].
 33. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo053 amo054 – Denúncia de João Jácome da Silva, contra João Vieira, morador na Barra do Cuieté, ao pé de Cocais, por blasfêmia e proposição herética, que diz que Deus nada obrará em favor dos homens pelas rogativas das mesmas almas e que era engano manifesto pois não tinham merecimentos para entre Deus, e que os santos se algum milagre fizeram fora por meio de curativos e que todos os livros eram fabulosos e se achavam reprovadas, exceto escritura sagrada e no sexto preceito que era pecado só o coabitar com muitas mulheres e que com uma só não era pecado. Cocais, [1806].
 34. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo055 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre Raimundo da Silva Cardoso, arcepreste da catedral de Mariana, por posse de livro proibido, que ele tinha ou lia o seu Pope em inglês e tem faculdade de ler livros proibidos. Mariana, [1806].
 35. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo057 – Denúncia de Francisco de Sales Rocha, contra João Rodrigues de Almeida, homem branco, moradores em Santa Luzia, por sodomia, que disse certas palavras desonestas com que se explicava ter cometido o pecado de sodomia perfeita com certo rapaz negro. Santa Luzia, [1806].

36. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo057 – Denúncia de Francisco de Sales Rocha, contra Bernardino José de Sena, pardo, por sodomia, cometera o dito pecado de sodomia com José Irênio no tempo que estudavam música em Sabará. Santa Luzia, [1806].
37. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo059 – Denúncia de José Antônio de Melo contra João Quintinio, capitão-mor de Vila de Tamanduá, por (outro), que havia se acusado de oitenta e tantos pecados no sexto mandamento. Tamanduá, [1806].
38. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo063 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra um mouro que apareceu por estas Minas, depois apareceu batizado com o nome Manuel Francisco Bahia, por blasfêmia e proposição herética, que disse que não havia inferno. Mariana, [s/d].
39. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo065 – Denúncia de Vicente Peixoto Guimarães, morador em São Bento do Tamanduá, contra o padre Manuel Bernardes da Silveira, morador no arraial de Formigas, por blasfêmia e proposição herética, que isto de indulgências era peta porque os sumos pontífices quando as concediam eram muitas vezes por dádivas e disse mais que tinha pouco empenho em quebrantar alguns mandamentos ou disposições da Santa Igreja como não comer carne em dias proibidos, apontando para isto vários textos da escritura. Arraial de Formigas, [1806].
40. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo067 – Denúncia de Inácio José de Sousa Ferreira, padre, contra o tenente Antônio José Ferreira Bretas, casado, escriturário da contadoria, moradores em Vila Rica, por posse de livro proibido, que tinha em seu poder uma obra poética do célebre poeta português Manuel Barbosa Pinto Bocage, que continha muitas proposições ímpias, heréticas, blasfemas e negava muitos pontos do dogma. Vila Rica, [1806].
41. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo071 – Denúncia de Francisco de Sales Rocha, morador em Santa Luzia, contra Francisco de Paula Barbosa, tenente pago da praça de Vila Rica, por sodomia, que no

tempo em que se achava neste arraial de Santa Luzia na cobrança de dízimos cometera o pecado de sodomia perfeita com um menino de idade de 9 anos enfeitado de Ana Maria Salgado que se chama Manuel e com Luís Gabriel, homem pardo, músico que então andava em sua companhia. Santa Luzia, [1806].

42. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo073 – Denúncia de Faustino Álvarez Pita, morador em Jequitibá, contra o capitão Francisco Lopes de Abreu, por blasfêmia e proposição herética, que diz que se tivesse de ir para o céu que agora não queria. Jequitibá, [1807].
43. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo077 a mo078 – Denúncia de Manuel Antônio de Freitas Caldas, padre, morador em Santa Luzia, contra o capitão Francisco Lopes de Abreu, morador em Sabará, por blasfêmia e proposição herética, que proferia palavras contra a nossa santa fé católica e que conservava livros proibidos contra a mesma santa fé e os que tinham trazido de Lisboa com que se divertia e, finalmente, que era um grande libertino. Sabará, [1807].
44. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo081 - Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Pedro Maria de Melo, governador e capitão general desta capitania, por posse de livro proibido, que havia lido *d'Argens* e *La Mettrie's* e outros aos pedaços, não aprovando a sua doutrina, antes censurando aos que por ela estavam. Vila Rica, [1807].
45. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo083 – Denúncia de Angélica Maria da Conceição, solteira, moradora em Sabará, contra o capitão Francisco Lopes de Abreu, por posse de livro proibido, que era homem muito falto de religião cristã e que tinha livros que lia essas mesmas coisas. Sabará, [1807].
46. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo083 – Denúncia de Angélica Maria da Conceição, solteira, moradora em Sabará, contra o capitão Antônio da Costa, por posse de livro proibido, homem muito falto de religião cristã que tinha livros que lia essas mesmas coisas. Sabará, [1807].

47. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – moo85 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Bento Joaquim Garcês de Almeida, ajudante do regimento de cavalaria paga dessas Minas, por posse de livro proibido, que em sua casa vi um livro com este título *Code de la nature ou Le véritable esprit de ses loix* impresso em 1755 e tudo denota ser um livro proibido. Vila Rica, [1806].
48. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – moo85 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra João Jacó Simão, cabo de esquadra do regimento de cavalaria paga dessas Minas, por blasfêmia e proposição herética, que se pôs a defender pontos heréticos e como eu quisesse impugná-lo mostrar-lhe a verdade não se mostrou satisfeito e retirou-se sem querer mais ouvir-me. Vila Rica, [1806].
49. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – moo87 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Bento Joaquim Garcês de Almeida Trant, ajudante do regimento de cavalaria de linha desta capitania, por posse de livro proibido, que vira em sua casa um volume da *Vida de Frederico o Grande, rei da Prússia* em francês, impresso em Estrasburgo e no frontispício do mesmo se dizia ser com licença do rei. Vila Rica, [1806].
50. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – moo87 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra João Jacó Simões, soldado do regimento de cavalaria de linha desta capitania, por posse de livro proibido, que claramente mostrou ter lido a mesma Vida, se acaso positivamente não disse que a lera como muito provavelmente me lembra, mas pelo menos sem a menor dúvida mostrou havê-la lido e sustentou contra mim que se podiam ler livros proibidos não havendo perigo de perversão. Vila Rica, [1806].
51. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – moo89 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o tenente-coronel Manuel Jacinto Nogueira da Gama, escrivão da junta da real fazenda nesta capitania, por posse de livro proibido, falara sobre um livro em francês, *As Fresidades das colonias* (?) cujo título Manuel Jacinto disse *Les trois ages des colonies* acrescentando que era um resumo de Raynal, autor proibido. Vila Rica, [1806].

52. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo089 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o doutor Antônio Ramos da Silva Nogueira, nomeado pela relação do Rio de Janeiro, por posse de livro proibido, falara sobre um livro em francês, *As Fresidades das colônias* (?) cujo título Manuel Jacinto disse *Les trois ages des colonies* acrescentando que era um resumo de Raynal, autor proibido. Vila Rica, [1806].
53. PT/TT/TSO-IL/028/CX1578/13690 – mo091 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Bento Joaquim Gares de Almeida Trante, ajudante do regimento de cavalaria de linha dessa capitania, por posse de livro proibido, que viu três volumes em oitavo do *Direito natural e das gentes* em francês pelo professor Felice. Mariana, [1806].

4 - Caixa 1579

54. PT/TT/TSO-IL/028/CX1579/13756 – mo001 a mo034 – Denúncia contra João de Sousa Tavares, clérigo *in minoribus*, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que o sangue de Cristo foi derramado somente pelos predestinados e não por todos os pecadores, que os católicos romanos eram burros de carga de Nosso Senhor Jesus Cristo, que os gregos negavam o Espírito Santo e como tudo se salvavam e que os sagrados textos eram mal entendidos. Arraial do Paracatu, Minas, [1776].
55. PT/TT/TSO-IL/028/CX1579/13766 – mo009 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra dona Tomásia Cândida, exposta, moradora na freguesia de Antônio Dias, por posse de livro proibido, que estava com uma obra em francês, e era *O Diabo coxo*, e também os *Contos Morais* de Marmontel. Arraial de Antônio Dias, Vila Rica, [1807].
56. PT/TT/TSO-IL/028/CX1579/13766 – mo009 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra João Carlos Xavier da Silva Ferrão, por posse de livro proibido, que possuía *Contos Morais* de Marmontel. Freguesia de Antônio Dias, Vila Rica, [1807].
57. PT/TT/TSO-IL/028/CX1579/13767 – mo001 – Denúncia de Maria Xavier de Nazaré, viúva, moradora nas Goiabeiras, contra o padre Antônio Fernandes da Cunha, morador em Ubá, Furquim, por revelar o sigilo

da confissão, que descobrira o sigilo da confissão que com ele fizera sua filha Teresa, publicando uma miséria do pecado da carne em que ela dita Teresa tinha caído, contando a Antônio Gonçalves Cota que a dita moça tinha tido a dita Miséria em casa de Miguel Gonçalves Mole. Ubá, Furquim, [1792].

5 - Caixa 1581

58. PT/TT/TSO-IL/028/CX1581/13932 – m0001 a m0006 – Denúncia de João Ribeiro Braga, casado, morador na fazenda da Ressaca, freguesia dos Prados, contra Caetano da Silva Feio, por blasfêmia e proposição herética, morador no Serro, por afirmar que essa nossa lei não era boa por que amar a Deus, sim, amar ao próximo, erra, por que amar eu a um homem que está tirando meu coração. Freguesia da Ressaca, Prados, [1777].
59. PT/TT/TSO-IL/028/CX1581/13932 – m0001 a m0006 – Denúncia do capitão Miguel Pires Barreto, viúvo, morador em Campanha, contra José Pita, pardo quartado, casado, por feitiçaria e adivinhação, que curando os malefícios de seu filho, lhe passara por trás uma rapariga com uma luz a que disse que apagasse a luz e não passasse por trás, que assim não poderia curar, e que enterrara na casa do denunciante uma panela que era para padecer quem havia lançado os feitiços. Campanha, [1777].
60. PT/TT/TSO-IL/028/CX1581/13932 – m0001 a m0006 – Denúncia do capitão Miguel Pires Barreto, viúvo, morador em Campanha, contra João, Angola, morador em Campanha, por feitiçaria e adivinhação, que viera e desenterrara de sua casa a panela de feitiços e dissera que José Pita os havia enganado, que não era para padecer a tal pessoa e que assim o doente não passasse por tal e tal porta ou corredor. Campanha, [1777].

6 - Caixa 1582

61. PT/TT/TSO-IL/028/CX1582/13946 – m0001 – Denúncia de Caetano Carvalho de Sousa, natural de Tomar e morador em Rio das Pedras,

- contra Rodrigo Nunes, homem de nação, morador em Vila do Ouro Preto, por judaísmo, que dando com um açoite na imagem do Nosso Senhor Jesus Cristo. Vila Rica, [1732].
62. PT/TT/TSO-IL/028/CX1582/13946 – mo003 – Denúncia de Manuel Correia das Neves, morador em Santarém, contra Rodrigo Nunes, morador em Ouro Preto, por judaísmo, que deu uma chicotada na imagem de Nossa Senhora Madre de Deus e outra na imagem do Santo Cristo, que estava ao pé da Senhora. Ouro Preto, [1732].
63. PT/TT/TSO-IL/028/CX1582/14009 – mo001 a mo029 – Denúncia contra José Pires, morador na Vila de Tamanduá, por bigamia, sendo legitimamente casado com Feliciano Antônia de Toledo na Vila de Tamanduá, se passara a de Pitanguí e se casara segunda vez sendo viva sua primeira mulher com Maria Pereira. Tamanduá, [1784].

7 - Caixa 1583

64. PT/TT/TSO-IL/028/1583/14015 – mo001 a mo020 – Denúncia contra Tomás Rodrigues Vilarinho, morador no Córrego de Matabalvos, freguesia de Mariana, casado em Congonhas do Campo com uma filha de Manuel Gomes de Oliveira, por (outros) (concubinato?), que a muito tempo tem tratos ilícitos com uma crioula por nome Mariana com quem tem duas filhas sendo uma chamada Felizarda e outra Antônia. Mata Cavalos, [1765].

8 - Caixa 1584

65. PT/TT/TSO-IL/028/1584/14097 – mo001 a mo003 – Denúncia de Dona Bárbara Ana Barbosa, moça donzela, contra o padre Matias de Gouveia, por solicitação, que lhe disse que se lhe escrevesse que havia de lhe responder, chamando-a de formosa e que lhe queria bem, perguntando se tinha escrava fiel a quem pudesse se fiar e no tempo do pai vivo, se este não estivesse em casa que viesse lhe falar e perguntando se ela queria ouro. Conceição dos Raposos, [1733].

66. PT/TT/TSO-IL/028/1584/14097 – m0001 a m0003 – Denúncia de Margarida, parda forra, contra o padre Matias de Gouveia, por solicitação, por dizer no ato da confissão que fosse por lá que a queria ver e queria dar a ela modos para entrar na casa de Dona Bárbara. Conceição dos Raposos, [1733].
67. PT/TT/TSO-IL/028/1584/14097 – m0001 a m0003 – Denúncia de Inácia, parda forra, contra o padre Matias de Gouveia, por solicitação, por dizer no ato da confissão que fosse por lá que a queria ver. Conceição dos Raposos, [1733].
68. PT/TT/TSO-IL/028/1584/14097 – m0001 a m0003 – Denúncia de Antônia, escrava de Dona Bárbara, contra o padre Matias de Gouveia, por solicitação, por dizer no ato da confissão que fosse por lá que a queria ver. Conceição dos Raposos, [1733].
69. PT/TT/TSO-IL/028/1584/14097 – m0001 a m0003 – Denúncia de Esperança, escrava de Dona Bárbara, contra o padre Matias de Gouveia, por solicitação, por dizer no ato da confissão que fosse por lá que a queria ver e que lhe abrisse as partes que lhe daria ouro. Conceição dos Raposos, [1733].
70. PT/TT/TSO-IL/028/1584/14097 – m0001 a m0003 – Denúncia de Ana, escrava de Dona Bárbara, contra o padre Matias de Gouveia, por solicitação, por dizer que fosse a sua casa para lhe dar um escrito e ouro para levar a Dona Bárbara e que lhe daria a ela também. Conceição dos Raposos, [1733].
71. PT/TT/TSO-IL/028/1584/14097 – m0001 a m0003 – Denúncia de Maria mulata, escrava, contra o padre José Matias de Gouveia, por solicitação, que a solicitara dentro e fora do confessionário e que a perguntava por que não fazia o que lhe pedia. Conceição dos Raposos, [1733].

9 - Caixa 1585

72. PT/TT/TSO-IL/028/1585/14162 – m0001 a m0002 – Denúncia do padre Luís da Silva contra o padre Francisco Ferreira Lemos, coadjutor desta

- vila, por revelar o sigilo da confissão, que revelara a confissão de uma mulher chamada Maria. Minas Gerais, [s/d].
73. PT/TT/TSO-IL/028/1585/14179 – m0001 a m0002 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Francisca de Ávila e Silva, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que Deus tudo faz bem feito, menos o tirar os maridos e deixar as mulheres vivas, que deus não obra bem em levar os maridos e deixar as mulheres. Congonhas do Campo, [1805].
74. PT/TT/TSO-IL/028/1585/14179 – m0001 a m0002 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre Francisco Pereira de Santa Apolônia, chantre da catedral de Mariana, por posse de livro proibido, que tinha a obra de Locke em francês, *Ensaio acerca do entendimento humano*. Mariana, [1805].
75. PT/TT/TSO-IL/028/1585/14183 – m0001 a m0006 – Denúncia de Domingos de Gouveia contra Cristina Ferreira, forra, casada com Francisco Barreto, por feitiçaria e adivinhação, que fazia sinagogas em que dizia junto a mais pessoas que tinham Deus e as três pessoas da Santíssima Trindade e a Virgem Santíssima que vinham brincar em suas cabeças e querendo seu marido adorar uma imagem do menino Deus disse nos tais calundus que aquilo era um pedaço de pau. Conceição do Rio das Pedras, [1750].
76. PT/TT/TSO-IL/028/1585/14183 – m0001 a m0006 – Denúncia de Domingos de Gouveia contra Antônia, forra, por feitiçaria e adivinhação, que fazia calundus em que dizia junto a mais pessoas que tinham Deus e as três pessoas da Santíssima Trindade e a Virgem Santíssima que vinham brincar em suas cabeças. Conceição do Rio das Pedras, [1750].
77. PT/TT/TSO-IL/028/1585/14183 – m0001 a m0006 – Denúncia de Domingos de Gouveia contra Francisco Barreto, forro, casado com Cristina Ferreira, por feitiçaria e adivinhação, que fazia calundus em que dizia junto a mais pessoas que tinham Deus e as três pessoas da Santíssima Trindade e a Virgem Santíssima que vinham brincar em suas cabeças. Conceição do Rio das Pedras, [1750].

78. PT/TT/TSO-IL/028/1585/14183 – m0001 a m0006 – Denúncia de Domingos de Gouveia contra Guiomar, escrava de Francisco Jorge, por feitiçaria e adivinhação, que fazia calundus em que dizia junto a mais pessoas que tinham Deus e as três pessoas da Santíssima Trindade e a Virgem Santíssima que vinham brincar em suas cabeças. Conceição do Rio das Pedras, [1750].

10 - Caixa 1588

79. PT/TT/TSO-IL/028/1588/14338 – m0001 a m0003 – Denúncia contra Manuel José, crioulo, por feitiçaria e adivinhação, que foi preso na quinta-feira santa com um patuá que continha três partículas e um papel com escritos, que atirou no Rio das pedras, mas que foi recuperado. Rio das Pedras, [1768].

11 - Caixa 1590

80. PT/TT/TSO-IL/028/CX1590/14432 – m0001 a m0004 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Mariana, contra um clérigo, por revelar o sigilo da confissão, que nas partes do Curvelo havia um clérigo que revelava o sigilo da confissão. Curvelo, [1794].

81. PT/TT/TSO-IL/028/CX1590/14432 – m0001 a m0004 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Mariana, contra Manuel Teixeira de Queiroga, morador em Vila Rica, por posse de livro proibido, que disse ter lido algumas passagens de autores libertinos, mas que detestava a sua doutrina sobre Igreja e estado e que o dito não conhecia bem o edital de 1791 com as listas dos livros proibidos. Vila Rica, [1794].

82. PT/TT/TSO-IL/028/CX1590/14432 – m0001 a m0004 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Mariana, contra João Evangelista de Faria Lobato, por posse de livro proibido, que vendo um tratado de (Pieller?) sobre a imortalidade da alma traduzido por ele, dissera que eram petas eclesiásticas e o mesmo dissera em outras

- ocasiões acerca de alguns tratados ou discursos em matéria de religião. Mariana, [1794].
83. PT/TT/TSO-IL/028/CX1590/14432 – m0001 a m0004 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Mariana, contra o doutor Teotônio Álvares de Oliveira Maciel, morador em Vila Rica, por posse de livro proibido, que vi um tomo da obra *La Philosophie du Bon-Sens*, o que sucedeu casualmente e dela nada li antes e o advertir para não ler. Vila Rica, [1794].
84. PT/TT/TSO-IL/028/CX1590/14458 – m0001 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre Antônio Pereira Ribeiro, por posse de livro proibido, disse haver lido os versos de Rousseau explicando não ser de João Batista Rousseau, mas de João Jacques e igualmente disse lera o Pope, cuja a obra comprara ao arcipreste da catedral Raimundo da Silva Cardoso que tem licença da nunciatura. Marina, [1803].
85. PT/TT/TSO-IL/028/CX1590/14469 – m0001 a m0002 – Denúncia contra Antônio Fernandes da Rocha, por blasfêmia e proposição herética, que afirmara não haver purgatório. Arraial Velho, freguesia de Raposo, [1792].
86. PT/TT/TSO-IL/028/CX1590/14472 – m0001 – Denúncia de Francisco Gomes Ferreira contra Francisco Ramos, preto, morador na Barra do Ribeirão da Mata, freguesia de Santa Luzia, por feitiçaria e adivinhação, que com mais negros começavam a cantar até que respondia uma voz que vinha debaixo de um lenço que estava aberto sobre uns balainhos que estavam em uma mesa. Santa Luzia, [1799].
87. PT/TT/TSO-IL/028/CX1590/14477 – m0001 – Denúncia de Maria Joaquina contra o capitão Anastácio das Neves, por desacato, que amarrara uma imagem de São Sebastião nos pés de sua cama para que quando se deitasse tivesse os pés nela. Congonhas, [s/d].
88. PT/TT/TSO-IL/028/CX1590/14538 – m0001 – Denúncia de Maria Joaquina contra o coronel Antônio Barbosa da Silva, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que isto que se vai para o inferno padecer é história, que não há tal. Minas Gerais, [s/d].

12 - Caixa 1591

89. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14539 – m0001 a m0004 – Denúncia do padre Antônio Mendes de Sousa, morador na Capela de Santa Quitéria, contra Antônio, preto forro, morador na capela de Santa Quitéria, freguesia de Congonhas do Campo, por feitiçaria e adivinhação, por exercer adivinhação valendo-se de um instrumento de penas chamado caitá dentro do qual haviam dizer breves enquanto falava em sua língua. Congonhas do Campo, [1804].
90. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14581 – m0001 a m0004 – Denúncia de José dos Santos da Silva, solteiro, natural de Massarelos, morador nos Campos da Cachoeira no termo de Vila Rica, contra o doutor Manuel Dias de Carvalho, cristão-novo, por judaísmo, que em quarta feira de trevas com cintas vermelhas e trunfas brancas na cabeça, dentro de uma casa e com uma vigia retirada da porta estavam fazendo grandes festas e se presumia que estavam com alguns ritos mosaicos, pelo modo e cautela que andavam e por serem conhecidos por cristãos novos. Vila Rica, [1726].
91. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14581 – m0001 a m0004 – Denúncia de José dos Santos da Silva, solteiro, natural de Massarelos, morador nos Campos da Cachoeira no termo de Vila Rica, contra Domingos Rodrigues Ramires, cristão-novo, por judaísmo, que em quarta feira de trevas com cintas vermelhas e trunfas brancas na cabeça, dentro de uma casa e com uma vigia retirada da porta estavam fazendo grandes festas e se presumia que estavam com alguns ritos mosaicos, pelo modo e cautela que andavam e por serem conhecidos por cristãos novos. Vila Rica, [1726].
92. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0001 – Denúncia de José dos Santos da Silva, solteiro, natural de Massarelos, morador nos Campos da Cachoeira no termo de Vila Rica, contra Diogo Nunes Henriques, cristão-novo, por judaísmo, que em quarta feira de trevas com cintas vermelhas e trunfas brancas na cabeça, dentro de uma casa e com uma vigia retirada da porta estavam fazendo grandes festas e se presumia que

estavam com alguns ritos moisaicos, pelo modo e cautela que andavam e por serem conhecidos por cristãos novos. Vila Rica, [1726].

93. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0003 – Denúncia do padre Francisco da Silva Monteiro Lopes, natural da Bahia, contra Francisco de Cerqueira Aranha, por posse de livro proibido, que lhe mostrou uns versos amatoriais desonestos opostos aos mandamentos da lei de Deus. Congonhas do Sabará, [1797].
94. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0003 – Denúncia do padre Francisco da Silva Monteiro Lopes, natural da Bahia, contra Luís Pinheiro, por posse de livro proibido, que lhe mostrou uns versos amatoriais desonestos opostos aos mandamentos da lei de Deus. Congonhas do Sabará, [1797].
95. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0003 – Denúncia do padre Francisco da Silva Monteiro Lopes, natural da Bahia, contra Miguel Dias, por posse de livro proibido, que aparecera com uns versos amatoriais desonestos opostos aos mandamentos da lei de Deus. Congonhas do Sabará, [1797].
96. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0007 - Denúncia do padre Francisco da Silva Monteiro Lopes, natural da Bahia, contra Luís Pinheiro, por posse de livro proibido, que deu uns versos amatoriais desonestos a Miguel Dias. Congonhas do Sabará, [1797].
97. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0007 - Denúncia do padre Francisco da Silva Monteiro Lopes, natural da Bahia, contra Manuel Vieira, por posse de livro proibido, que deu uns versos amatoriais desonestos a Miguel Dias. Congonhas do Sabará, [1797].
98. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0011 – Denúncia de Jerônimo Luís da Silva contra Vicente Luís Moreira, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que quem sabe se Deus é um só ou se há muitos Deuses e que nós estejamos enganados, Deus se quiser pode fazer outro Deus maior do que ele ou tão grande como ele. Santa Luzia, [1797].

99. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0011 – Denúncia de Francisco de Paula Moreira contra Vicente Luís Moreira, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que quem sabe se Deus é um só ou se há muitos Deuses e que nos estejamos enganados, Deus se quiser pode fazer outro Deus maior do que ele ou tão grande como ele. Santa Luzia, [1797].
100. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0011 – Denúncia de Estevão Rodrigues Costa contra Vicente Luís Moreira, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que quem sabe se Deus é um só ou se há muitos Deuses e que nos estejamos enganados, Deus se quiser pode fazer outro Deus maior do que ele ou tão grande como ele. Santa Luzia, [1797].
101. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0011 – Denúncia de João José Aires contra Vicente Luís Moreira, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que quem sabe se Deus é um só ou se há muitos Deuses e que nos estejamos enganados, Deus se quiser pode fazer outro Deus maior do que ele ou tão grande como ele. Santa Luzia, [1797].
102. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0015 – Denúncia de Joaquim José de Almeida Lima contra Tomás, filho de Tomás Coelho, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que não fazia escúpulo do sexto mandamento com as suas próprias parentes e com sua mãe própria. Santa Luzia, [1798].
103. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0015 – Denúncia de Joaquim José de Almeida Lima contra Maria Simpliciana, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que o pecado do sexto mandamento era um pecado simples. Santa Luzia, [1798].
104. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – m0023 a m0004 – Denúncia de Felipe Moreira da Fontoura contra o vigário João de Sousa de Carvalho, por revelar o sigilo da confissão, que recebera uma carta de uma mulher que dizia que depois que se confessou com ele dito vigário e que ele lhe dissera carecia de uma confissão geral e que não fazia outra coisa que chorar o passado e concluiu o vigário que ela mais se lavava do que outra coisa. Santa Luzia, [1798].

105. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo027 – Denúncia de Ana Gomes Moreira, parda, contra o padre Antônio Lobo, por solicitação, que no confessional lhe pegou e apalpou os peitos. Santa Luzia, [1798].
106. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo031 a mo033 – Denúncia de Antônio José contra João Cavalcante, preto forro, por feitiçaria e adivinhação, que induziu a uma menina filha de sua cunhada por nome Luísa que com ele anda amancebada para que no tempo da desobriga da quaresma, quando recebesse a sagrada forma a tirasse da boca para entregar ao dito Cavalcante para fazer suas diabruras. Freguesia dos Macacos de Sete Lagoas, Curral del-Rei, [1798].
107. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo031 a mo033 – Denúncia de Antônio José contra Luísa, por feitiçaria e adivinhação, que tirada da boca a sagrada fórmula no tempo da desobriga da quaresma e a levava para João Cavalcante para que fizesse suas diabruras. Freguesia dos Macacos de Sete Lagoas, Curral del-Rei, [1798].
108. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo031 a mo033 – Denúncia de André Dinis Alves contra João Cavalcante, preto forro, por feitiçaria e adivinhação, que induziu a uma menina filha de sua cunhada por nome Luísa que com ele anda amancebada para que no tempo da desobriga da quaresma, quando recebesse a sagrada forma a tirasse da boca para entregar ao dito Cavalcante para fazer suas diabruras. Freguesia dos Macacos de Sete Lagoas, Curral del-Rei, [1798].
109. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo031 a mo033 – Denúncia de André Dinis Alves contra Luísa, por feitiçaria e adivinhação, que tirada da boca a sagrada fórmula no tempo da desobriga da quaresma e a levava para João Cavalcante para que fizesse suas diabruras. Freguesia dos Macacos de Sete Lagoas, Curral del-Rei, [1798].
110. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo035 – Denúncia de Antônio José da Silva Guimarães contra Dona Maria, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que o sexto preceito não era pecado. Mariana, [1798].
111. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo039 – Denúncia contra Manuel de Sá Tinoco, por blasfêmia e proposição herética, que em uma conver-

sa de um sacerdote com outro a seu louvor, cheguei a dizer querendo louvar a sua boa morte. Santa Luzia, [1798].

112. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo041 – Denúncia de Luísa Ferreira da Trindade contra Dona Ana Quitéria da Luz, por feitiçaria e adivinhação, que tem por costume recolher em sua casa estes negros chamados feiticeiros e pardos e que foi ao rio das mortes e trouxe muitas raízes que tem aturdido os vizinhos com tantos banhos de cozimentos. Vila Rica, [1798].
113. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo043 – Denúncia contra o padre Antônio Caetano de Amorim Soares, por (outros) (desacato ao Santíssimo Sacramento?), que por ignorância não colocara as partículas para consagrar. Arraial de Antônio Pereira, [1798].
114. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo045 a mo046 – Denúncia do padre José de Sousa Ferreira contra um mouro ou turco, por blasfêmia e proposição herética, que jantando em Vila Rica disse que não havia inferno. Vila Rica, [1798].
115. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo045 a mo046 – Denúncia Manuel Inácio Valadão contra Antônio Ferreira, por blasfêmia e proposição herética, dizendo que se era assim com o mouro ou turco afirmava os que nessa vida fizeram penitência estavam logrados e que ele não era dos mais logrados. Vila Rica, [1798].
116. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo047 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião, padre, contra Teotônio Álvares de Oliveira Maciel, por blasfêmia e proposição herética, que as penitências impostas aos dispensados para receber matrimônio era uma borracheira. Vila Rica, [1798].
117. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo049 - Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião, padre, contra Teotônio Álvares de Oliveira Maciel, por blasfêmia e proposição herética, que as penitências impostas aos dispensados para receber matrimônio era uma borracheira. Vila Rica, [1798].

118. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo049 – Denúncia de José Pedro Fernandes, moço do coro da catedral de Mariana, contra o padre Manuel Joaquim Ribeiro de Macedo, professor régio de filosofia, por sodomia, que cometera nele o pecado nefando de sodomia, sendo ele José Pedro o paciente. Mariana, [1798].
119. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo049 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra José Pedro Fernandes, moço do coro da catedral de Mariana, por sodomia, por cometer o nefando pecado da sodomia com o padre Manuel Joaquim Ribeiro. Mariana, [1798].
120. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo051 – Denúncia do padre Francisco Soares Bernardes, cônego da catedral de Mariana, contra Antônio Pereira Ribeiro, clérigo subdiácono, por blasfêmia e proposição herética, que era alguma coisa livre e que seu sentimento não era de católico e que criticava o proceder do Sumo Pontífice aprovando o sentimento dos franceses. Congonhas do Campo, [1798].
121. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo051 a mo052 – Denúncia do padre Antônio Duarte Pinto, cônego em Mariana, contra uma mulher, por sodomia, que em boa fé deixava-se abusar sodomiticamente pelo marido e julgava isso lícito do matrimônio. Mariana, [1798].
122. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo053 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Estevão Lopes Duro, o Durinho, soldado do regimento de cavalaria paga dessas Minas, por feitiçaria e adivinhação, que tivera uma bolsa de mandinga que lhe deu um negro em São Paulo e não sabia que ali se metia coisas como o demônio e que as vezes a noite acordava com os pés para cima e cabeça para baixo. Vila Rica, [1798].
123. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo055 a mo056 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra José Pereira Marques, por posse de livro proibido, que vi em sua mesa *As instituições políticas* do Barão de Bielfeld. Barbacena, [1797].
124. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo055 a mo056 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra José Pereira Ribeiro, advogado

- nos auditórios, por posse de livro proibido, que tinha *As instituições políticas* do Barão de Bielfeld em francês. Mariana, [1797].
125. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo055 a mo056 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Inácio Gomes Pina, morador em sua casa, por posse de livro proibido, que ler a *Vida de Santa Maria Madalena*. Mariana, [1797].
126. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo055 a mo056 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Maria Isidora da Conceição, conhecida como Maria Veiga, por posse de livro proibido, que dera a ler a Inácio Gomes Pina a *Vida de Santa Maria Madalena*. Mariana, [1797].
127. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo055 a mo056 – Denúncia do Visconde de Barbacena, capitão general dessas Minas, contra João Inácio do Amaral e Silveira, por blasfêmia e proposição herética, que disse acerca do estado clerical que isso acaba logo ou está a acabar. Serro do Frio, [1797].
128. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo055 a mo056 – Denúncia de Antônio Rodrigues Taborda, tenente de infantaria do regimento de cavalaria dessas Minas, contra um preto, se escravo, por sodomia, que abusara sodomiticamente de um mulato. Santa Bárbara, [1797].
129. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo057 – Denúncia de Francisco Bernardes, cônego da catedral de Mariana, contra o doutor Luís José de Godoy Torres, médico, morador no arraial de São Caetano, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que o sexto mandamento não era pecado e que a igreja tinha errado no estabelecimento do jejum. São Caetano, bispado de Mariana, [1798].
130. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo057 – Denúncia de Salvador Peregrino Arão, professor régio de retórica, contra o padre Martinho de Freitas Guimarães, falecido vigário do Sumidouro, por posse de livro proibido, que tinha visto entre os livros de sua testamentaria as obras de Pope, que contém proposições ímpias e eróticas. Sumidouro, [1798].

131. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo057 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Antônio Pereira Ribeiro, clérigo subdiácono, por posse de livro proibido, que havia lido em inglês uma obra do Pope. Congonhas do Campo, [1798].
132. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo057 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o doutor José Pereira Ribeiro, advogado, por posse de livro proibido, que tinha uma obra do Pope. Mariana, [1798].
133. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo059 - Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre Raimundo da Silva Cardoso, arcebispo da catedral, por posse de livros proibido, que em Lisboa havia lido um diálogo ou entrevista entre Pombal e Malagrida, que pelo título era obra que não corria. Mariana, [1798].
134. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo061– Denúncia de José Luís de Sousa Saião, cadete de cavalaria, contra uns presos, por feitiçaria e adivinhação, que em uma expedição para se prenderem vários homens no sertão encontrou muitos embrulhos que chamam patuás que são superstições e algumas vezes diabólica. Mariana, [1798].
135. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo063 a mo064 –Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o doutor João José de Godoy Torres, médico, por posse de livro proibido, que lera umas glosas escritas por José Anastácio, lente que foi de matemática na universidade e penitenciado pelo Santo Ofício, em que se continham proposições escandalosas e senão heréticas ao menos próximas a heresia, entre outras o chamar a lei de Jesus Cristo de dura e severa. Mariana, [1798].
136. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo065 a mo066 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre Martinho de Freitas Guimarães, falecido vigário em Sumidouro, por posse de livro proibido, que viu entre os livros de sua testamentaria, *As instituições políticas* de Bielfeld. Sumidouro, [1798].
137. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo067 – Denúncia do padre João Marques Guimarães contra José de Sá, por blasfêmia e proposição

- herética, que ao ser convidado a assistir missa disse que não cressem nisso. Santa Bárbara, [1798].
138. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo071 – Denúncia de Helena Francisca contra Jerônimo não sei de que, branco, por blasfêmia e proposição herética, afirmara não ser pecado a fornicação simples. Minas Gerais, [1798].
139. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo075 – Denúncia de Francisco Abreu e Lima, contra o padre Luís Varela da Fonseca, por perguntar na confissão o nome do cúmplice, lhe perguntara na confissão quem era o cúmplice e onde morava. Arraial de Antônio Pereira, [1798].
140. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo077 – Denúncia de Emerenciano Maximino de Azevedo Couto contra o padre Luís Varela da Fonseca, por perguntar na confissão o nome do cúmplice, lhe perguntara na confissão quem era o cúmplice de sua culpa. Arraial de Antônio Pereira, [1798].
141. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo079 – Denúncia de Felipe Coelho da Fontoura contra o padre Pedro Lopes, por revelar o sigilo da confissão, por contar que fora chamado pelo vigário Manuel José que estava para morrer e que este lhe disse que queria fazer uma confissão geral e que de fato fizera com ele, confessando-se até do que fez na meninice. Sabará, [1798].
142. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo083 – Denúncia de Maria Joaquina de Avelar contra o padre José Dias, por revelar o sigilo da confissão, que dissera a sua irmã em confissão que muitas pessoas iam comungar sem serem absolvidas e que com ele mesmo tinha sucedido um caso a que ele tinha absolvido. Santa Luzia, [1798].
143. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo085 – Denúncia de Manuel da Costa contra João da Rocha, por feitiçaria e adivinhação, que entrara pela porta segurando uma peneira e uma tesoura e formou uma adivinhação prendendo a peneira com as pontas da tesoura, falando por São Pedro e São Paulo citando nomes até que a peneira deu uma volta grande. Barra do Ribeirão da Mata, freguesia de Santa Luzia, [1798].

144. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo089 – Denúncia de João de Sousa de Carvalho contra o padre Pedro Lopes Machado, por revelar o sigilo da confissão, falando-se do falecido vigário de Sabará, que este se confessara com ele conhecendo que estava no fim da vida e que fizera sua confissão geral, principiando as Santas horas, diminuindo-se pelos ataques da enfermidade, continuando-a e concluindo-a a tais horas. Santa Luzia, [1798].
145. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo091 – Denúncia de Josefa Maria contra o padre Antônio Francisco Pereira Braga, por solicitação, que mandara uma flor através de Rosa Francisca, parda forra, que acabara de confessar a Dona Ana Maria de Castilho e por ouvir dizer que o padre gostava de moças bonitas. Santa Luzia, [1798].
146. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo091 – Denúncia de Joana Vitória contra o padre Antônio Francisco Pereira Braga, por solicitação, que mandara uma flor através de Rosa Francisca, parda forra, que acabara de confessar a Dona Ana Maria de Castilho e por ouvir dizer que o padre gostava de moças bonitas. Santa Luzia, [1798].
147. PT/TT/TSO-IL/028/CX1591/14584 – mo091 – Denúncia de Joana Vitória contra o padre José Dias, por revelar o sigilo da confissão, que dissera em conversa que muitas pessoas se chegavam a mesa da comunhão sem serem absolvidas. Santa Luzia, [1798].

13 - Caixa 1593

148. PT/TT/TSO-IL/028/CX1593/14639 – mo001 a mo038 – Denúncia contra José Pinto de Almeida, pardo, morador nas margens do rio de Paracatu, por feitiçaria e adivinhação, que vendia ou dava uns papéis e patuás. Arraial de São Romão, [1788].

14 - Caixa 1594

149. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14659 – mo001 a mo002 – Denúncia de João da Silva, preto forro, contra Manuel Coelho de Sá, pardo casado,

moradores no arraial da Lagoa Dourada termo de Prados, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que não carecia nem de padres nem de pontífice nem ainda mesmo Deus para se salvar e que as imagens de Cristo e de sua mãe eram umas meras figuras e que eram gente sem jeito. Arraial de Lagoa Dourada, termo de Prados, [1788].

150. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14670 – m0001 – Denúncia de Maria Bernarda, preta forra, contra seu marido Antônio da Purificação, pardo, moradores em São José, por sodomia, que a toma pelo vaso prepóster. Vila de São José do Rio das Mortes, [1783].
151. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14671 – m0001 – Denúncia de Maria do Rosário, mulher de José Alves, crioulos forros, contra o padre João Gonçalves de Moura, moradores em Prados, por solicitação, que se confessando nesta matriz com o dito padre o mesmo lhe perguntara se dormia só em algum quarto e se este tinha janela para a rua. Prados, [1783].
152. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14672 – m0001 – Denúncia contra João de Almeida, morador em Aiuruoca, por blasfêmia e proposição herética, por seus inimigos o terem denunciado ao Santo Ofício por blasfêmias que ele não disse. Aiuruoca, [1783].
153. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14685 – m0001 a m0002 – Denúncia de Caetano Pinto da Mota contra João Pereira, feitor, por feitiçaria e adivinhação, que fazia seus calundus. Águas Claras, [s/d]
154. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14685 – m0001 a m0002 – Denúncia de Caetano Pinto da Mota contra João Pinto, por feitiçaria e adivinhação, curador que adivinha onde tem os feitiços. Barra, [s/d]
155. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14685 – m0001 a m0002 – Denúncia de Caetano Pinto da Mota contra o Pai Pedro, preto, por feitiçaria e adivinhação, que dizem cura feitiços e da fortuna. Na paragem da Cachoeira, freguesia de São Sebastião, [s/d].
156. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14685 – m0001 a m0002 – Denúncia de Caetano Pinto da Mota conta Gonçalo, preto, por feitiçaria e adivinha-

- ção, que pratica feitiçarias. Na paragem da Cachoeira, freguesia de São Sebastião, [s/d].
157. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14685 – m0001 a m0002 – Denúncia de Caetano Pinto da Mota contra Tomás, preto, escravo da viúva de João Pereira Bastos, por feitiçaria e adivinhação, que pratica a mesma feitiçaria. Na paragem da Cachoeira freguesia de São Sebastião, [s/d].
158. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14685 – m0001 a m0002 – Denúncia de Caetano Pinto da Mota contra o doutor Manuel Ferreira, morador no Pitangui, por blasfêmia e proposição herética, que disse não havia purgatório e que isso era invenção dos clérigos para terem missas. Pitangui, [s/d].
159. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14691 – m0001 a m0002 – Denúncia de João Gomes da Costa contra João Pinto Ribeiro, natural de São Paulo, morador na Ibituruna, termo de São José, por blasfêmia e proposição herética, que não havia inferno e que todos se salvavam, tanto cristãos como pagãos, e que a Igreja nos enganava e mentia, que tudo era para nos atemorizar. São José, [1781].
160. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14721 – m0001 a m0002 – Denúncia de Antônio Maria de Jesus contra Joaquim Francisco, cabra, por sodomia, que pegara o dito negro fazendo o pecado da sodomia pela via reta com um negro de Antônio Rodrigues da Cruz, por nome João. Congonhas, [1790].
161. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14721 – m0001 a m0002 – Denúncia de Antônio Maria de Jesus contra João, negro de Antônio Rodrigues da Cruz, por sodomia, que pegara o dito negro fazendo o pecado da sodomia Com Joaquim Francisco, cabra. Congonhas, [1790].
162. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14721 – m0001 a m0002 – Denúncia de Antônio Maria de Jesus contra um negro, por feitiçaria e adivinhação, que tinha fama de feiticeiro. Congonhas, [1790].
163. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14721 – m0001 a m0002 – Denúncia de Antônio Maria de Jesus contra Teresa, negra, escrava que foi de Inácio

Gonçalves da Costa, por feitiçaria e adivinhação, que tinha fama de feiticeira. Congonhas, [1790].

164. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14722 – m0001 – Denúncia contra Ana Rodrigues, moradora em Congonhas, por feitiçaria e adivinhação, que pagou certa quantia a um negro, Antônio Congo, para adivinhar as moléstias de que padecia sua irmã. Congonhas, [1790].
165. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14722 – m0001 – Denúncia de Ana Rodrigues, contra Antônio Congo, morador em Congonhas, por feitiçaria e adivinhação, por adivinhar as moléstias de que padecia sua irmã. Congonhas, [1790].
166. PT/TT/TSO-IL/028/CX1594/14724 – m0001 – Denúncia de Manuel de (ilegível) contra o padre João Brandão Coelho, por solicitação, que confessando a uma mulher casada que havia cometido o pecado do sexto preceito com ele denunciante, lhe disse que não caísse mais nisso com ele, que não faltava um padre para ela. Arraial Velho, Minas Gerais, [1790].

15 - Caixa 1595

167. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14739 – m0001 a m0002 – Denúncia de Miguel Moreira da Costa e Silva, contra Manuel Rodrigues Fróis, moradores no arraial de Antônio Pereira, por blasfêmia e proposição herética, que disse que São Pedro disse que as escrituras de São Paulo não eram boas e logo passou em falar em coisas de Deus dizendo que no céu não poderia haver coisa má e que não houve tal soberba nos anjos e que logo assim não pode haver diabos. Arraial de Antônio Pereira, [1803].
168. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14740 – m0001 – Denúncia de Joana Francisca da Trindade contra Manuel Rodrigues Fróis, por blasfêmia e proposição herética, que nada devia temer o homem de juízo ou eternidade, constituindo toda a infelicidade na morte e que também negava a existência do anjo da guarda, pois se houvesse esse, acabaria os pecados mais graves. Arraial de Antônio Pereira, [1804].

169. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14754 – m0009 – Denúncia de José Fernandes Vieira, filho menor de Antônio Fernandes Vieira contra Bernardo Vilela, morador em Mariana, por blasfêmia e proposição herética, que lhe pedindo um estudante esmola para o Senhor dos Passos, disse dava mais pela pessoa do que pelo santo, pois não tinha fé. Mariana, [1805].
170. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14754 – m0009 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Mariana, contra o padre João Joaquim Mendes, capelão da catedral de Mariana, por posse de livro proibido, que viu entre seus livros um tomo das *Cartas Peruvianas* em francês impresso em Amsterdã. Mariana, [1805].
171. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14758 – m0001 – Denúncia de João Batista Soares de Meireles contra Francisco de Sales Ferreira da Silva, morador em Sabará, por blasfêmia e proposição herética, disse que os tratos ilícitos com mulheres não eram pecados. Sabará, [1805].
172. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14758 – m0001 – Denúncia de João Batista Soares de Meireles contra Gonçalo Pereira da Costa, por posse de livro proibido, que tinha o livro *Tentativa* do padre Antônio Pereira. Itabira, [1805].
173. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14758 – m0001 – Denúncia contra João Batista Soares de Meireles, por posse de livro proibido, que lera alguns capítulos da *Tentativa* do padre Antônio Pereira. Itabira, [1805].
174. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14760 – m0001 – Denúncia de José Luís de Brito contra Cristóvão Gonçalves Monteiro, por feitiçaria e adivinhação, que procurava a feitiçeiros para suas adivinhações e que lhes pagava. Freguesia da Pomba termo de Mariana, [1799].
175. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14763 – m0001 – Denúncia de José Gomes de Miranda contra Maurícia, crioula, moradora no Rio das Pedras, por feitiçaria e adivinhação, que acharam em sua casa muitos malefícios, suspeita de maleficiar algumas pessoas. Rio das Pedras, [1799].
176. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14763 – m0001 – Denúncia de José Gomes de Miranda contra Bernarda, crioula, moradora no Rio das Pedras, por feitiçaria e adivinhação, que acharam em sua casa muitos malefícios, suspeita de maleficiar algumas pessoas. Rio das Pedras, [1799].

177. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14794 – m0001 – Denúncia de João de Sousa de Carvalho contra José Moreira, pardo, morador em Santa Luzia, por (outro) (superstição?), que passava um papel como carta escrita a Deus e que o resultado do papel vinha a ser estar a maior parte das famílias guardando os sábados com toda a religião e escrúpulos e como costumavam aos sábados tirar os caroços dos algodões deixavam este trabalho reservado para domingo. Santa Luzia, [1799].
178. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14795 – m0001 – Denúncia de José Gonçalves Pereira contra Ana Marcelina, filha de Teodósia, moradora nas Roças Novas, por blasfêmia e proposição herética, que disse não havia inferno. Roças Novas, [1799].
179. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14795 – m0001 – Denúncia de José Gonçalves Pereira contra Josefa Pinto, moradora nas Roças Novas, por feitiçaria e adivinhação, por ter em casa um negro Lamba para adivinhar as feitiçarias. Roças Novas, [1799].
180. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14796 – m0001 – Denúncia do padre Antônio Gonçalves Correia contra Antônia, negra, escrava que foi ou é de Felícia de Tal, por feitiçaria e adivinhação, por fazer várias danças e adivinhações e curar e que eram calundus de sua terra, curas que não se fazem sem algum pacto com o demônio. Paragem da Conquista, freguesia de Barbacena, [1799].
181. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14797 – m0001 – Denúncia de José Marques Guimarães contra o doutor Manuel Ferreira, por blasfêmia e proposição herética, que metera a ridículo o sacramento da penitência e dissera que bastava ao homem confessar-se a Deus. Pitangui, [1799].
182. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14798 – m0001 – Denúncia de Josefa Pereira de Freitas, parda, viúva, moradora em Santa Luzia, contra Antônio Fernandes, natural de Lisboa, que vive em Santa Luzia do seu negócio de vender fazendas, por blasfêmia e proposição herética, que disse não havia inferno e que o inferno era o desse mundo. Santa Luzia, [1799].
183. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14799 – m0001 – Denúncia de Antônio Rodrigues Pinheiro contra Henrique, por blasfêmia e proposição he-

rética, que metera a bulha o sacrificio da missa, dizendo que ouvia nos domingos para satisfazer ao preceito e da mesma sorte faltava da via sacra. Caeté, [1799].

184. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14800 – m0001 a m0004 – Denúncia de Joana, parda forra, contra seu marido conhecido como “o filho do grilo”, por bestialidade, que tinha coitos carnis com porcos. Itabira, [1799].
185. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14800 – m0001 a m0004 – Denúncia de João Alves Pacheco, inquiridor em Sabará, contra seu irmão, por (outros), que já foi (caboieiro?) e que se confessara e deixara disso. Sabará, [1799].
186. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14800 – m0001 a m0004 – Denúncia de José Muniz, morador no Mato Dentro, contra um negro, por feitiçaria e adivinhação, que tinha umas raízes em um pote e que seu pacto era para matar com os olhos e para o experimentar, mandou que matasse assim um cachorro que estava presente, colocando-lhe a vista atenta e em poucos instantes o cachorro espirou. Mato Dentro, [1799].
187. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14800 – m0001 a m0004 – Denúncia de José Muniz contra o capitão Bastos, morador na Itaverava, por feitiçaria e adivinhação, que mandara seu filho com duas oitavas consultar um caboclo adivinhador e que este disse muita coisa certa e que tirado o rapaz uma oitava no caminho, disse “o seu pai deu-lhe duas ponhas para cá”. Itaverava, [1799].
188. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14800 – m0001 a m0004 – Denúncia do padre Fortunado Gomes Carneiro contra um caboclo adivinhador, por feitiçaria e adivinhação, que depois de adivinhar o rapaz deu-lhe uma oitava e ele lhe disse “seu pai deu-lhe duas ponha-as pra cá”. Itaverava, [1799].
189. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14800 – m0001 a m0004 – Denúncia do padre Manuel José Braga contra Joaquim de Figueiredo, por feitiçaria e adivinhação, que tinha em casa um adivinhador chamado José que também era curador. Queluz, [1799].
190. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14800 – m0001 a m0004 – Denúncia do padre Manuel José Braga contra o capitão Francisco José, morador em

Queluz, por feitiçaria e adivinhação, por chamar o negro José para lhe curar de umas moléstias. Queluz, [1799].

191. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14800 – m0001 a m0004 – Denúncia do padre Manuel José Braga contra o ouvidor de Vila Rica, por feitiçaria e adivinhação, por chamar o negro José para que o curasse. Vila Rica, [1799].
192. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14800 – m0001 a m0004 – Denúncia do padre Fortunato Gomes Carvalho contra o padre Manuel de Sá, por blasfêmia e proposição herética, que dizia que não se deve confessar nem se absolver um moribundo sem segura restituição. Queluz, [1799].
193. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14801 – m0001 – Denúncia de João de Sousa de Carvalho, morador nos Taboões da freguesia de Pitangui, contra João de Faria, de alcunha “O Maquedum”, morador em Santa Luzia, por blasfêmia e proposição herética, que o dito era libertino e afirmava que Deus não era nosso pai, mas somente nosso senhor e que não havia inferno, que isso era invenção dos padres. Santa Luzia, [1799].
194. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14803 – m0001 – Denúncia do padre Antônio Joaquim da Silva e Sousa contra o doutor Luís José de Godoy, médico, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que o pecado da fornicção não era pecado. Vila Rica, [1799].
195. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14804 – m0001 – Denúncia de Manuel Ferreira do Couto contra o tenente Manuel Timóteo, hoje capitão regular desta capitania, por blasfêmia e proposição herética, que lhe pedindo esmola para o Senhor dos Passos, respondeu que não dava e nem pretendia dar e que todas as igrejas e santos desta Vila deveriam ser queimados. Sabará, [1799].
196. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14806 – m0001 – Denúncia de Joana Vitória filha do doutor Tomás Coelho de Avelar, moradora na Barra do Ribeirão da Mata termo de Santa Luzia, contra o capitão João de Sousa Boaventura, morador em Sabará, por blasfêmia e proposição herética, dizendo que para se salvarem só bastava a fé não sendo necessário o sacramento da penitência de que nada valia. Santa Luzia, [1798].

197. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14807 – m0001 – Denúncia de João de Sousa de Carvalho contra o padre Joaquim Ferreira de Carvalho, morador em Santa Luzia, por revelar o sigilo da confissão, que descobrira o sigilo da confissão de João da Silva que trazia uma partícula sagrada em uma bolsa. Santa Luzia, [1799].
198. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14808 – m0001 – Denúncia de Manuel Gomes Pereira, morador em Raposos, contra Antônio Gonçalves Gomide, professor régio de gramática latina em Caeté, por blasfêmia e proposição herética, que era libertino e que vendo um rosário de contas disse que não servia ou não queria senão as contas de ouro. Caeté, [1799].
199. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14809 – m0001 – Denúncia de José Luís de Brito contra um negro, escravo do padre José Soares de Brito, por feitiçaria e adivinhação, que teve falas e pacto com o demônio e que induziu alguns escravos e outras pessoas mais distintas a participarem do calundu em que se dizia desacordado ou que lhe apertavam sua garganta invisivelmente e que ele prometia que faria com que os senhores ficassem mansos. São Caetano termo de Mariana, [1799].
200. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14810 – m0001 – Denúncia de João Soares de Sousa, pardo, contra Francisco, exposto, por feitiçaria e adivinhação, que sabia uma oração para que nada lhe fizesse mal e que essa oração era o credo rezado às avessas. Minas Gerais, [s/d].
201. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14811 – m0001 – Denúncia do padre Inácio José de Sousa Ferreira contra o padre Manuel Joaquim Ribeiro, professor de filosofia racional e moral em Mariana, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que o Sumo Pontífice não poderia conceder indulgências às almas que estavam no purgatório e se concedia as indulgências era por negócio ou conveniência. Mariana, [1799].
202. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14812 – m0001 a m0002 – Denúncia do padre João Marques Guimarães, contra o capitão Manuel Pinto dos Santos, morador em Santa Ana dos Morrinhos ao pé da Capela da Santíssima Trindade, por blasfêmia e proposição herética, que acon-

selhara a Bento José Mariano, dizimeiro na freguesia de Santa Luzia, que tratasse de enriquecer e me parece que por meios ilícitos, pois não havia céu nem inferno e o inferno era ser qualquer pobre neste mundo. Santa Ana dos Morrinhos, [1779].

203. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14813 – m0001 – Denúncia do padre Manuel Antônio de Caldas e Alvarenga, morador em Congonhas do Sabará, contra João Inácio do Amaral Silveira, Intendente da demarcação dos diamantes, por blasfêmia e proposição herética, que estando doente um tal letrado e de fato morrera, disse “Senhor Deus, não consista aqui estes besouros”, assim apelidava ele os sacerdotes que estavam presentes e exortava ao inferno, para que isso fomos nós a Coimbra, aprender como viver e morrer. Sabará, [1799].
204. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14814 – m0001 a m0002 – Denúncia de José Gonçalves Pereira contra o padre Felipe Coelho Fontoura, por revelar o sigilo da confissão, que descobrira o sigilo da confissão do padre José de Brito. Raposos, [1799].
205. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14815– m0001 – Denúncia de Manuel Silveira Gato contra Manuel Alves, morador em Vila Rica, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que não se devia acender vela ao Mártir São Manuel por ser um toco de pau. Vila Rica, [1799].
206. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14816 – m0001 – Denúncia de Ana Maria, solteira, contra o padre Antônio Francisco Pereira, por revelar o sigilo da confissão, que revelara a Jacinto Rodrigues o que tinha dito em confissão Josefa Maria. Santa Luzia, [1799].
207. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14817 – m0001a m0002 – Denúncia de João de Sousa de Carvalho contra o padre Antônio José de Barros, morador em Trindade, freguesia de Santa Luzia, por (outro) (revelar o sigilo da confissão?), que tendo a seus pés penitente um preto levantou a voz e disse: vá fazer exame de consciência e torne. Que moda é esta? Vir se confessar sem exame? As tais palavras proferidas com bastante ira. Santa Luzia, [1799].

208. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14818 – m0001 a m0004 – Denúncia de João Gonçalves Simões, familiar do Santo Ofício, contra um moleque escravo do padre José Antunes de Machado, por feitiçaria e adivinhação, que procurara vários contra feitiços para ficar bom de moléstias que julgava serem feitiços. Brumado, [1799].
209. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14818 – m0001 a m0004 – Denúncia contra padre José Gonçalves Simões, por feitiçaria e adivinhação, pelas várias contra que procuraram para curar um seu moleque dos feitiços que lhe fizera um outro negro forro. Brumado, [1799].
210. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14819 – m0001 – Denúncia do padre Inácio José de Sousa Ferreira, morador em Mariana, contra Antônio Gonçalves Gomide, professor régio de gramática latina na Vila do Caeté, que também atende de médico, por blasfêmia e proposição herética, que aconselhara a Antônio dos Reis a se casar para se curar de uma moléstia que padecia, e que este respondendo-lhe que não tinha meios para alcançar este estado, disse-lhe que usasse de mulheres por meios ilícitos. Caeté, [1799].
211. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14821 – m0001 a m0013 – Denúncia do capitão Inácio de Oliveira Campos contra o doutor Manuel Ferreira da Silva, formado em leis, que vive de advogar e de minerar, morador em Sabará, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que se devia queimar o Sumo Pontífice e todos os livros sagrados e fazer-se nova lei, que vendo um painel das almas do purgatório dissera que aquilo era mentira e que os bentinhos das ordens religiosas eram trapos. Come carne em dias proibidos. Mariana, [1779].
212. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14826 – m0001 a m0015 – Denúncia contra Pedro, preto, escravo de João Francisco Maia, por desacato, que está preso na cadeia do Sabará pelo desacato que cometera na mesa da comunhão indo comungar e lançou da boca a partícula consagrada ao chão que se partiu em duas e se pôs de joelhos sobre ela com um porrete na mão. Sabará, [1775].

213. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14831 – m0001 a m0002 – Denúncia de João Coelho Barbosa, morador no Rio sem Peixe perto do Sumidouro, freguesia de Nossa Senhora de Nazaré do Inficcionado, contra Joaquim, escravo de José Coelho, de nação benguela, por feitiçaria e adivinhação, que cantava cantigas de sua terra, dançando com outros negros nos calundus, ouvindo por uma voz que vinha da porta a dentro, que falava louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo, o que respondiam, seja louvado e dizia a voz que “você chamam nós de demônios, nós não somos demônios, por que somos batizados”. Inficcionado, [1781].
214. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14836 – m0001 – Denúncia de João Francisco da Costa, casado, contra Bernardino Francisco, casado com Teresa Nunes, descendente de sangue de gentilismo da terra, por feitiçaria e adivinhação, que diz trazer uma bolsa de mandinga ao peçoço a que chamam patuá e que o denunciado manda atirarem com espingarda na bolsa ou em si com a bolsa, que não lhe entra chumbo. Campanha, [1782].
215. PT/TT/TSO-IL/028/CX1595/14844 – m0009 a m0010 – Denúncia do padre Francisco Moreira Rebordões contra o padre José Antônio da Mota, vigário da freguesia de Paracatu, por perturbar o ministério do Santo Ofício, “a título de comissário sem o ser prende e desterra várias pessoas, até clérigos”. Paracatu, [1790].

16 - Caixa 1596

216. PT/TT/TSO-IL/028/CX1596/14859 – m0001 – Denúncia de Antônia Maria de Jesus contra o padre Manuel Martins, por revelar o sigilo da confissão, que dizia o que ouvia no confessionário. Macacos, Congonhas, [1790].
217. PT/TT/TSO-IL/028/CX1596/14861 – m0001 – Denúncia de Joaquim da Costa Ribeiro, padre, contra o padre Antônio Francisco Pereira, natural e morador no arraial de Santa Luzia, por solicitação, que ouviu a várias pessoas que intra confessionário ele solicitara. Santa Luzia, [1790].

218. PT/TT/TSO-IL/028/CX1596/14864 – m0001 – Denúncia contra Manuel da Silva, caldeireiro, por desacato, por cortar o braço a um crucifixo na mão de uma mulher que rogava que parasse de maltratar João do Prado e acrescentou tirem para lá esse pagão. São João Batista, bispado de Mariana, [1790].
219. PT/TT/TSO-IL/028/CX1596/14887 – m0001 a m0002 – Denúncia contra Joaquim Pereira, capitão do mato, por feitiçaria e adivinhação, que pronunciava que as orações não valiam de nada sem serem temperadas com artes do diabo para livrar de entrar chumbo nos corpos humanos e trazia consigo corporais e sanguíneos com outras relíquias e coisas diabólicas e que em um braço traz frutas de samambaia apanhadas na noite de São João metida dentro da carne; consta que o delato convidou um seu camarada para atirarem com chumbo a um patuá ou bolsa em que trazia uma sagrada fórmula. Pouso Alto, [1790].
220. PT/TT/TSO-IL/028/CX1596/14896 – m0001 – Denúncia de Antônio de Sousa da Silva contra João Monteiro, por blasfêmia e proposição herética, que diz que ia achar muitas imagens de Cristo para desmanchar. Ribeirão do Elvas, [1790].
221. PT/TT/TSO-IL/028/CX1596/14903 – m0001 – Denúncia contra Matias Carneiro, por feitiçaria e adivinhação, cognominado não o justo, mas sim o santo, que mais vulgarmente se denomina o ressuscitado. Mariana, [1791].
222. PT/TT/TSO-IL/028/CX1596/14907 – m0001 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre João Soares de Araújo, por posse de livro proibido, que tinha *História do povo de Deus*, de Berruyer. Mariana, [1799].
223. PT/TT/TSO-IL/028/CX1596/14908 – m0001 a m0002 – Denúncia de Sebastião Gomes Ferreira, padre, morador em Raposos, contra João Inácio do Amaral, natural das Ilhas, por blasfêmia e proposição herética, disse que Nossa Senhora era uma moça muito pobre e se casara com São José também muito pobre e desonestou e teve um filho que adora o povo como Deus. Raposos, [1799].

17 - Caixa 1597

224. PT/TT/TSO-IL/028/CX1597/14920 – m0001 a m0045 – Denúncia contra João Ferreira da Cruz, por bigamia, que vindo já casado de Portugal se casara segunda vez na freguesia de Santo Antônio do Curvelo com uma Josefa parda. Curvelo, Sabará, [1772].

18 - Caixa 1599

225. PT/TT/TSO-IL/028/CX1599/14957 – m0001 – Denúncia de José Luís de Brito contra Custódio, relojoeiro, por blasfêmia e proposição herética, que disse sobre o jejum que comia o que tinha vontade. Mariana, [1803].

19 - Caixa 1600

226. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15013 – m0001 a m0019 – Denúncia de Julião Martins Pinto Coelho contra Antônio Gonçalves Gomide, professor de gramática em Caeté, por blasfêmia e proposição herética, que em uma conversa comparara Deus a um cão. Caeté, [1796].
227. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15013 – m0001 a m0019 – Denúncia de Romão de Sousa Ribeiro contra Antônio Gonçalves Gomide, professor de gramática latina em Caeté, por blasfêmia e proposição herética, que disse a um moço estudante que fugisse de tudo que era de Religião. Caeté, [1796].
228. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15013 – m0001 a m0019 – Denúncia de Felipe Coelho da Fontoura, morador em Raposos, contra Antônio Gonçalves Gomide, professor de gramática latina em Caeté, por blasfêmia e proposição herética, que não fazia ação alguma de religião e dizia que a missa era história. Raposos, [1796].
229. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15013 – m0001 a m0019 – Denúncia do guarda-mor José Aniceto da Silva Souto Maior, contra Antônio Gonçalves Gomide, professor de gramática latina em Caeté, por blasfêmia e proposição herética, dizia que era tão difícil a seu cachorro

- Diamante correr tatu que mais fácil se tornaria Deus em diabo e diabo em Deus. Caeté, [1796].
230. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15013 – m0001 a m0019 – Denúncia de Felipa Maria, casada, contra o padre Teotônio Gomes de Azevedo, por solicitação, que a solicitara na confissão da desobriga. Santo Antônio do Curvelo, [1796].
231. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15013 – m0001 a m0019 – Denúncia do padre Manuel Ferreira Gandré contra o padre Teotônio Gomes de Azevedo, por solicitação, que tem solicitado a muitas mulheres no confessionário. Santo Antônio do Curvelo, [1796].
232. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15014 – Denúncia de José Ferras de Melo contra o alferes José Luís Ferreira, por (outro), por fazer um congresso de gente com música e ceia para batizar um boneco. Santa Luzia, [1798].
233. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15014 – m0001 a m0003 – Denúncia de José Ferras de Melo contra o Francisco Gomes Landim, por (outros), por fazer um congresso de gente com música e ceia para batizar um boneco. Santa Luzia, [1798].
234. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15014 – m0001 a 0003 – Denúncia de José Ferras de Melo contra João, cirurgião, por (outros), por fazer um congresso de gente com música e ceia para batizar um boneco. Santa Luzia, [1798].
235. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15014 – m0001 a m0003 – Denúncia de José Ferras de Melo contra Joaquina, por (outros), por fazer um congresso de gente com música e ceia para batizar um boneco. Santa Luzia, [1798].
236. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15016 – m0001 a m0032 – Denúncia de Antônio da Cunha Rabelo, padre, promotor do juízo, morador em Sabará contra Francisco Xavier Ferreira, natural de Braga, morador na freguesia da Roça Grande, por bigamia, que sendo sua primeira mulher de nome Páscoa ainda viva em Braga e vindo o denunciado fugido para essas Minas, se fez de solteiro e se casou com Teresa Álvares da freguesia de Nossa Senhora da Conceição da Vila Real de Sabará. Roça Grande, [1732].

237. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15037 – m0001 a m0014 – Denúncia contra o padre frei Domingos do Rosário, religioso de São Francisco, missionário nas Minas, por solicitação, que no confessorário dizia várias palavras licenciosas e impuras a várias mulheres e também provocando-as com tocamientos no ato sacramental no tempo em que esteve na freguesia de São Caetano. Freguesia de São Caetano, [1722].
238. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15042 – m0001 a m0008 – Denúncia de Luís Pereira contra o padre Manuel Martins de Macedo, por revelar o sigilo da confissão, que revelara o segredo da confissão de Francisco de Freitas Velho. Macacos, [1792].
239. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15042 – m0001 a m0008 – Denúncia de Antônio Luís Cardoso contra o padre Manuel Martins de Macedo, por solicitação, que solicitara a Antônia Maria na confissão. Macaco, [1792].
240. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15042 – m0001 a m0008 – Denúncia de Manuel Dias Tinoco contra o padre Manuel Martins de Macedo, por revelar o sigilo da confissão, que se confessando com o dito padre, dissera ter roubado umas espigas de milho a uma roça e o confessor insistiu tanto com o penitente para lhe dizer a roça de quem, que não teve remédio senão confessar que na roça do dito confessor, que foi ter com sua mãe dizendo que pusesse juízo na cabeça de seu filho e dizendo-lhe a mãe não podia ser ele, respondeu que tinha razão de saber, pois o tinha confessado aquela tarde. Macacos, [1792].
241. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15042 – m0001 a m0008 – Denúncia de Francisco Duarte contra o padre Manuel Martins de Macedo, por perguntar na confissão o nome do cúmplice, que confessando do pecado do sexto mandamento por ter tido trato com uma mulher insistira muito com ele para saber qual. Macaco, [1792].
242. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15042 – m0001 a m0008 – Denúncia de Francisco de Freitas contra o padre Manuel Martins de Macedo, por revelar o sigilo da confissão, que revelara o sigilo de sua confissão de que resultou ir parar a uma cadeia donde teve dois anos. Macacos, [1792].

243. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15042 – m0001 a m0008 – Denúncia de Sebastião Rodrigues da Costa contra o padre Manuel Martins de Macedo, por (outros), que urinava em um rego de água que passava em seu quintal para judiar dos povos que bebiam da água na parte de baixo e dizia que seu excremento não era porcaria nem judiação pois comia bons comeres. Macacos, [1792].
244. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15042 – m0001 a m0008 – Denúncia de Francisco Dias Tónico contra Mônica Maria de Jesus, por feitiçaria e adivinhação, fora a véspera de São João em uma encruzilhada tomar fortuna com o diabo e que mandara buscar um negro feiticeiro que estivera em sua casa e com ele fizera uma procissão com caldeirinha de água benta para benzer tudo que era seu. Macacos, [1792].
245. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15042 – m0001 a m0008 – Denúncia de Francisco Dias Tónico contra Vicência de Freitas, por feitiçaria e adivinhação, que fora véspera de uma encruzilhada tomar fortuna com o diabo. Macacos, [1792].
246. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15042 – m0001 a m0008 – Denúncia de Francisco Dias Tónico contra Domingas de Freitas, por feitiçaria e adivinhação, que fora véspera de São João em uma encruzilhada tomar fortuna com o diabo. Macacos, [1792].
247. PT/TT/TSO-IL/028/CX1600/15072 – m0001 a m0004 – Denúncia do padre Antônio Xavier de Sales Matos contra Bernarda Maria Pereira, casada, por (outro) (alumbrada?), que estando todos os dias assistindo o sacrifício da missa, na ocasião da elevação da hóstia, costuma estar a esmagar nas palmas das mãos uma imagem de Cristo crucificado que traz no rosário, essa mulher se encuca de Santa que conversa todos os dias com Nossa Senhora da Conceição, vai merendar uma galinha guisada com os anjos, diz conhecer a todas as pessoas que estão em pecado mortal e que as vê estando lançando fogo de si. Vila de São José do Rio das Mortes, [1802].

20 - Caixa 1604

248. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15134 – mo001 a mo004 – Denúncia de José da Purificação Ferreira contra Francisco de Paula de Meireles, professor de Filosofia e Matemática em Mariana, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que todos os pecados eram iguais e que não havia pecado algum venial, que para conhecer e crer a diferença de pecados veniais a mortais bastava abrir o sagrado Concílio de Trento e que a coabitação com pessoas de diferente sexo livre dos vínculos do matrimônio não era proibida nem por direito divino, mas somente eclesiástico. Afirmara possuir um livro de Rousseau. Mariana, [1786].
249. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15136 – mo001 – Denúncia contra Leandro da Rocha de Oliveira, natural do Curral del-Rei, morador em Mariana, por feitiçaria e adivinhação, que padecendo de umas dores nas pernas, buscou a cura de suas moléstias com dois negros e um índio da terra, e a cura consistia de umas danças em que falavam com o demônio que lhes diziam eram almas e lhes respondia, e que um negro lhe fizera umas cesuras nas pernas e chupara com a boca e que de lá saíram ossos e cabelos. Mariana, [1790].
250. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – mo001 a mo006 – Denúncia de Manuel Francisco Cruz, morador na Aplicação da Lapa, freguesia de Sabará, contra Joana de Sousa, crioula forra, casada com um crioulo, por feitiçaria e adivinhação, que era feiticeira e matara dois escravos. Sabará, [1792].
251. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – mo001 a mo006 – Denúncia de Manuel da Cruz, contra Pedro Coto, negro forro, por feitiçaria e adivinhação, que é curador ou mesinheiro e se comunou com a crioula Josefa para matar os dois escravos. Sabará, [1792].
252. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – mo001 a mo006 – Denúncia de Manuel da Cruz contra João Nagô, escravo de Salvador Gomes, morador na Aplicação da Lapa, por feitiçaria e adivinhação, que matara com feitiços a uma crioulinha. Sabará, [1792].

253. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – m0001 a m0006 – Denúncia de Manuel da Cruz contra Feliciano, mulata, moradora no arraial da Lapa, por feitiçaria e adivinhação, que jurara a mulher de José Leitão que morreria sem lançar a criança. Sabará, [1792].
254. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – m0001 a m0006 – Denúncia de Manuel da Cruz contra Ana, mulata, escrava de Francisco Xavier, moradora na Aplicação da Lapa, por feitiçaria e adivinhação, que dera feitiços a sua senhora e que morreria. Sabará, [1792].
255. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – m0001 a m0006 – Denúncia de Manuel da Cruz contra Pedro, escravo de Francisco Xavier, por feitiçaria e adivinhação, que dera junto a mulata Ana feitiços a sua senhora de que morreria. Sabará, [1792].
256. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – m0001 a m0006 – Denúncia de Manuel da Cruz contra Maria Francisca, mulata, moradora no arraial da Lapa, por feitiçaria e adivinhação, que mandara a falecida Joana de Holanda dar com os poses de ovos chocos na casa para lhe quebrar o encanto de feitiços. Sabará, [1792].
257. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – m0001 a m0006 – Denúncia de Manuel da Cruz contra Francisco, negro, escravo de dona Clara Maria, por feitiçaria e adivinhação, que quisera amansar seus senhores com feitiços. Jaboticatubas, Sabará, [1792].
258. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – m0001 a m0006 – Denúncia de Manuel da Cruz contra Maria Reboula, escrava do capitão Francisco Homem de del Rey, por feitiçaria e adivinhação, que dera feitiços ao negro Francisco. Jaboticatubas, Sabará, [1792].
259. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – m0001 a m0006 – Denúncia de Manuel da Cruz contra Ventura, negro, escravo do capitão Francisco Homem de del Rey, por feitiçaria e adivinhação, que dera feitiços ao negro Francisco. Jaboticatubas, Sabará, [1792].
260. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15138 – m0001 a m0006 – Denúncia de Manuel da Cruz contra Maria, escrava de José Moreira, por feitiçaria

e adivinhação, que dera feitiços para amofinar a senhora para ter liberdade. Sabará, [1792].

261. PT/TT/TSO-IL/028/CX1604/15140 – m0001 a m0006 – Denúncia do padre Antônio Justiniano Maciel contra o padre Manuel José Coelho, morador na capela de Nossa Senhora da Glória do arraial da Passagem, por (outros), que celebrara duas missas em um mesmo dia, não sendo dos privilégios do natal e dos fiéis de defunto uma naquela capela e outra na de Santa Ana desta cidade. Mariana, [1800].

21 - Caixa 1605

262. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15166 – m0001 a m0003 – Denúncia de Alexandre de Sousa Sobral contra o sargento-mor Romão Fagundes do Amaral, natural do Rio de Janeiro e morador na Mata do Senhor Bom Jesus dos Perdões, freguesia das Lavras do Funil, por blasfêmia e proposição herética, que temerariamente se atreve a falar em filosofias e outras matérias de religião que não são de seu instinto e contra a religião católica, dissera que Nossa Senhora não podia ficar virgem após dar a luz ao filho de Deus e que era impossível depois de parir, conservar a virgindade e que era impossível que Nosso Senhor viesse à hóstia quando o sacerdote consagrava. Arraial dos Perdões, freguesia de Lavras, [1794].
263. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15167 – m0001 – Denúncia do Alferes Domingos Rodrigues, morador em Prados, contra o sargento-mor Romão Fagundes, vizinho das Lavras do Funil, freguesia de Carrancas, por blasfêmia e proposição herética, que Nossa Senhora não ficara virgem após o parto. Lavras do Funil, [1793].
264. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15178 – m0001 – Denúncia de José Luís Saião contra José Cupertino de Jesus, soldado, por feitiçaria e adivinhação, por possuir um papel que lido inteiro era muito católica, mas que dobrado era diabólico. Vila Rica, [1801].

265. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15180 – m0001 a m0019 – Denúncia contra Lino Alves Pacheco, pardo, preso na cadeia de Mariana por furtos em uma loja, por blasfêmia e proposição herética, que dizia não crer em Deus e esperava do Diabo a sua soltura. Que certa vez arrancou uma imagem de Nosso Senhor e de Nossa Senhora que trazia ao pescoço e deu com elas ao chão e andando sobre elas disse não tinha mais fé. Mariana, [1797].
266. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15200 – m0001 a m0003 – Denúncia de Monteiro, soldado do regimento de linha, contra Alexandre, soldado do mesmo regimento, por desacato, que tinha colocado entre as partes de uma mulher a imagem de Santo Antônio. Vila Rica, [1812].
267. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15200 – m0001 a m0003 – Denúncia de Jacinto Roque de Miranda contra o padre por nome Ciríaco, por blasfêmia e proposição herética, que estava em que se houvesse inferno, seria só perder a graça de Deus algumas pessoas estavam. Vila Rica, [1812].
268. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15200 – m0001 a m0003 – Denúncia de Jacinto Roque de Miranda contra um preto chamado “o Gambá”, por feitiçaria e adivinhação, que estando com uma garrafinha de água ardente e chocalhando-a dizia que via o que a gente tinha e que adivinhava os que no caminho vinham curar-se com ele. Rio Pardo, [1812].
269. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15200 – m0001 a m0003 – Denúncia de Jacinto Roque de Miranda contra João José de Brito, ajudante de ordens, por sodomia, que usava do pecado da sodomia. Minas Gerais, [1812].
270. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15200 – m0001 a m0003 – Denúncia de Jacinto Roque de Miranda contra o Alferes José Teotônio de Sá e Silva, por sodomia, que usava do pecado da sodomia. Minas Gerais, [1812].
271. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15200 – m0001 a m0003 – Denúncia de Jacinto Roque de Miranda contra o Alferes Peçanha, por sodomia, que usava do pecado da sodomia. Minas Gerais, [1812].
272. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15218 – m0001 a m0002 – Denúncia de Jacinto Roque de Miranda contra Tristão da Cunha Menezes, por blasfê-

mia e proposição herética, por dizer que a mãe de Deus e Nossa Senhora não era virgem e que não havia inferno. Vila Rica, [1811].


273. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15230 – m0001 a m0003 – Denúncia de Luísa de Sousa, branca, casada, moradora no arraial da Campanha, contra Manuel Gomes, por bigamia, branco que casara segunda vez sendo viva a primeira mulher. Campanha, [1782].
274. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15231 – m0001 – Denúncia do padre Manuel José da Fonseca Brandão contra Domingos Luís da Rocha, por judaísmo, por circuncidar os seus filhos e nefando. Vila do Príncipe, [1780].
275. PT/TT/TSO-IL/028/CX1605/15236 – m0001 – Denúncia do padre Manuel José da Fonseca Brandão contra Domingos Luís da Rocha, por judaísmo, por circuncidar os seus filhos e nefando. Vila do Príncipe, [1780].

22 - Caixa 1606

276. PT/TT/TSO-IL/028/CX1606/15303 – m0001 a m0002 – Denúncia de João de Almeida, cirurgião-mor no arraial de Aiuruoca, contra Miguel Caetano de Carvalho e Magalhães, requerente de causas e boticário, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que a misericórdia de Deus com ele já não tem lugar e que se Deus o salva é injustiça que lhe faz e já não é mais Deus, por que sobrevivendo-lhe um crime de uma morte pela qual se viu vexado, pegou em uma imagem de Cristo e uma de Nossa Senhora e as jogou para que descessem rio abaixo por não terem valido naquele crime. Aiuruoca, [s/d].
277. PT/TT/TSO-IL/028/CX1606/15322 – m0001 a m0003 – Denúncia contra Antônio Lopes, escravo do capitão Nicolau da Fonseca, natural de Mariana, morador no Rio de Janeiro, por bigamia, que se casara segunda vez na forma do Concílio Tridentino com Isabel de Andrade, preta, sendo viva sua primeira e legítima mulher. Lisboa, [s/d].

278. PT/TT/TSO-IL/028/CX1606/15329 – m0001 a m0053 – Denúncia de (Joaquim de Barbosa Fróis?) contra Miguel Inácio Geraldês, cabo da esquadra dos dragões, natural das Ilhas, por (outros), por coabitar com um crioulo escravo do dito por me ter confessado o crioulo Anselmo sem desconcerto a várias pessoas. Arraial do Tejuco do Serro do Frio, [1761].

23 - Caixa 1607

279. PT/TT/TSO-IL/028/CX1607/15340 – m0001 a m0003 – Denúncia de Caetano (Froes? ) prador no Brumado, contra Francisco da Costa de Carvalho, morador Capela de Nossa Senhora dos Remédios, freguesia de São Caetano do Mato Dentro, por blasfêmia e proposição herética, que falando do comandante daquele distrito, João Pinto Caldeira, respondeu que isto era um diabo que andava neste mundo vivo, em razão de que para (combelir?) o que pretendia do sexto mandamento com esta ou com aquela mulher de qualquer estado que fosse que lhe dizia que não havia céu nem inferno. São Caetano do Mato Dentro, [1770].

280. PT/TT/TSO-IL/028/CX1607/15356 – m0001 a m0002 – Denúncia de João Rodrigues Gil contra José de Sousa Vieira, chamado pela alcunha o Mulambo, por blasfêmia e proposição herética, que se atreve a defender dizendo que o orbe terráqueo apareceu formado não por virtude do autor da natureza, sim que tinha aparecido por acaso, em razão de que não havia a divina essência e muito menos a trindade nas pessoas, provando a sua pérfida razão em que se concedia ser Deus o onipotente, que se escusava vir a segunda pessoa ao mundo a ser vilmente açoitado e crucificado, que Deus pai ótimo e máximo o podia fazer e a redenção do gênero humano, por melhor forma e sem que seu filho padecesse e que por esta e outras coisas tudo era falso e o que só era verdadeiro, em que só se devia crer era que o mundo e toda a máquina que se admira nos astros, tinha aparecido por acaso, e que as almas assim que se apartavam dos corpos humanos se reluziam ao estado que de antes de serem geradas tinham, assim como se fossem irracionais e disse em certa conversa muito irado as seguintes palavras: ora merda para

a bondade de Deus, pois Deus foi o que nos deu este ouro ou aquele homem que é melhor do que Deus. Sabará, [s/d].

281. PT/TT/TSO-IL/028/CX1607/15361 – m0001 a m0013 – Denúncia de Felipe Esteves Lima contra João Ferreira de Araújo, oficial de cabeleireiro, por sodomia, que cometera o pecado da sodomia com Rita, mulher solteira e meretriz. Arraial da Campanha, [1781].
282. PT/TT/TSO-IL/028/CX1607/15373 – m0001 – Denúncia de Miguel Gomes Coelho contra Francisco Ferreira Isidoro, fama de ser de nação, por blasfêmia e proposição herética, falando de santos da lei velha e que os cristãos eram gente vil e que os homens de nação eram asseados. Minas do Ouro Preto, [1727].

24 - Caixa 1608

283. PT/TT/TSO-IL/028/CX1608/15399 – m0001 – Denúncia de José Luís da Cunha contra o sargento-mor João Batista de Sousa Fremes, por blasfêmia e proposição herética, disse sobre a fornicação que esse pecado não perdia ninguém e que Deus tudo perdoava e que por ele ninguém ia ao inferno e que Deus já tinha criado o homem com o membro viril e a mulher com a correspondente parte para o fim. Santa Luzia, [s/d].

25 - Caixa 1611

284. PT/TT/TSO-IL/028/CX1611/15442 – m0001 a m0002 – Denúncia do padre Manuel de Abreu, morador no Rio das Velhas contra João da Rocha, crioulo forro, cambaio de uma perna, por feitiçaria e adivinhação, que tem feito pacto com o demônio entregando-lhe sangue do seu corpo e lhe introduzindo o demônio uma fava entre a pele e a carne. Sabará, [1732].
285. PT/TT/TSO-IL/028/CX1611/15485 – m0001 a m0002 – Denúncia de Teresa, preta, Mina, escrava, contra o padre Romão Furtado de Mendonça, por solicitação, que na quaresma passada a confessara na sacristia e logo imediatamente pegara dela e tivera cópula carnal. Santo Antônio do Ouro Branco, [1728].

26 - Caixa 1612

286. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15533 – m0001 a m0002 – Denúncia de Manuel Francisco Guimarães contra Francisco de Miranda, de alcunha “o Limbem”, preto Mina, por feitiçaria e adivinhação, que fazia mesinhas e adivinhava em um prato com água e curava com raízes. Santa Luzia, [1802].
287. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15549 – m0009, m0010 e m0013 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o doutor José de Godoy Torres, médico em Vila Rica, por blasfêmia e proposição herética, pegando eu em um círio por ocasião de uma trovoadas me disse que aquilo era superstição e toda fala foi dirigida a mim e que fazia gosto em um plano do marquês de Pombal em despir o papa do temporal e deixar só com espiritual. Mariana, [1800].
288. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15549 – m0009, m0010 e m0013 – Denúncia de Maria Clara, moradora no Sumidouro, contra o doutor Luís José de Godoy Torres, médico em Vila Rica, por blasfêmia e proposição herética, que não era pecado a fornicção simples e que todo homem que neste mundo procurasse moças bonitas deveria ser premiado no outro e que todos iríamos nos salvar por que o contrário repugnava com os atributos de Deus. Mariana, [1802].
289. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15551 – m0001 a m0003 – Denúncia de Francisca Muniz, moradora em Roças Novas, contra Francisca Muniz, por feitiçaria e adivinhação, que quando alguma mulher está em parto laborioso, sobe ao telhado, tira uma telha (emborca) um chapéu e chama três vezes pelo nome da que está para parir e que logo pare. Roças Novas, [1802].
290. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15551 – m0001 a m0003 – Denúncia de José Gonçalves Pereira contra Antônio Gonçalves Carvalho, morador no Morro Vermelho, freguesia de Caeté, por feitiçaria e adivinhação, que ajudara em um ato que consistia em deitar um homem a modo de morto, dizer umas palavras muito em segredo e meter a ponta de um só dedo por baixo e o levantar do chão até a altura que quisesse. Caeté, [1802].

291. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15553 – m0001 a m0002 – Denúncia de Manuel Joaquim de Oliveira contra João Antunes, por blasfêmia e proposição herética, que dizia proposições. Itabira, [1804].
292. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15554 – m0001 – Denúncia de Francisco das Chagas contra Francisco Xavier, morador na freguesia da Lagoa, termo de Sabará, por (outro), que é casado e tem uma filha por nome Ana de quem tem um filho que também é seu neto por andar com ela amancebado. Sabará, [1805].
293. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15555 – m0001 a m0004 – Denúncia de José Ferreira da Silva, morador em Vila Rica, contra Joaquim José de Carvalho, morador na Barra de Antônio Dias, por blasfêmia e proposição herética, disse que não acreditava em benzeduras de lombrias e dores de cabeça, nem na bula das almas, que muitos tomavam para serem bem sucedidos e que o senhor bispo fazia as suas preces por quarto de lua para chover e dizer que foram presas que se fizeram, como também a saber mais que os santos e ser muito inclinado a livros proibidos e falava também no Alcorão. Antônio Dias, [1803].
294. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15555 – m0005 – Denúncia de Félix Ferreira da Silva, morador em Vila Rica, contra Joaquim José de Carvalho, por blasfêmia e proposição herética, que tem paixão pelos livros proibidos e que abusava de tudo o que era dos portugueses e só estimava o que faziam os franceses. Vila Rica, [1803].
295. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15555 – m0009 a m011 – Denúncia de José Vieira de Sousa, morador na Barra do Bacalhau, contra Joaquim José de Carvalho, morador em Vila Rica, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que é falsa a verdade do Santo Padre e que a Igreja não pode conceder graças e indulgências que dessem as criaturas, e que é falsa a doutrina de haverem espíritos imundos, como também que a Santa escritura e a doutrina evangélica se achava cheia de abusos, negando as licenças e poderes do Santo Ofício e que desejava encontrar todos os autores chamados proibidos para os ler, que só neles encontra máximas verdadeiras e que fazem ao homem feliz e tem que as coisas naturais são independentes das sobrenaturais. Vila Rica, [1803].

296. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15575 – mo010 a mo011 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre Raimundo da Silva Cardoso, chantre da catedral de Mariana, por posse de livro proibido, por afirmar que havia lido *A vida do imperador José segundo*. Mariana, [1805].
297. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15575 – mo010 a mo011 – Denúncia de Mateus Alberto de Sousa Oliveira contra o padre João Antônio Pinto Moreira, por posse de livro proibido, que em um sermão referiu-se a passagens que eram de Rousseau que o tinha ou o tinha lido. Freguesia de Antônio Pereira, [1805].
298. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15579 – mo001 a mo002 – Denúncia de Antônio da Silva Rabelo, morador em Rio Madeira, contra Luís Pinto Siqueira, natural das Minas e morador no Pará, por blasfêmia e proposição herética, que seguia em Coimbra quando era estudante a seita dos pedreiros livres e que negava a existência de Cristo e do inferno e que o mundo era feito da ação e que os papas não tinham poder em conceder dispensas e a morte é sono eterno. Minas Gerais, [1804].
299. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15582 – mo001 a mo002 – Denúncia do padre Manuel Antônio Ribeiro, morador no Boqueirão do Pereira, contra João Rodrigues Álvares, morador nas margens do rio Verde Pequeno, freguesia de Minas Novas, por blasfêmia e proposição herética, que quase tem metido várias seitas aos povos incultos, defendendo que não tem fé no sacramento do matrimônio, tem rebatizado várias crianças que tinham sido batizadas com a solenidade que manda a Igreja pelos párocos e que faz suas vezes publicando não ter fé neste sacramento, tem administrado este sacramento com solenidade sem cerimonial, conhecendo os muitos povos que omite várias cerimônias e orações do costume da igreja e outros absurdos desta natureza. Nossa Senhora da Conceição dos Morrinhos, comarca de Minas Novas, [1806].
300. PT/TT/TSO-IL/028/CX1612/15582 – mo009 a mo010 – Denúncia de Maria Cândida contra João Rodrigues Álvares, padre, moradores em Rio Pardo, por solicitação, que lhe solicitara no meio da confissão. Rio Pardo, [1818].

27 - Caixa 1614

301. PT/TT/TSO-IL/028/CX1614/15749 – m0001 – Denúncia do padre José Domingues contra João Pedroso, por blasfêmia e proposição herética, afirmava que não cria na absolvição dos sacerdotes. Capela de São Bernardo do Macaia, [1794].
302. PT/TT/TSO-IL/028/CX1614/15761 – m0001 – Denúncia de Teresa Maria de Queirós, parda livre, contra José dos Reis, pardo, alfaiate, por blasfêmia e proposição herética, que ele disse que não havia tal inferno e dizendo-lhe ela que os livros não enganavam, respondeu que os livros não mentiam e neles se escrevia o que se queria e que os livros eram papéis. Minas Gerais, [1784].

28 - Caixa 1615


303. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15816 – m0001 a m0002 – Denúncia de José Teles Bernardino contra o padre Antônio Amorim, por revelar o sigilo da confissão, disse que podia dizer sobre as causas da moléstia de uma recolhida por ser seu confessor. Sabará, [1792].
304. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15816 – m0001 a m0002 – Denúncia de José Teles Bernardino contra um sujeito filho de Francisco das Chagas, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que não cria em irmandades nem indulgências e que todas deveriam ser gratuitas. Serro do Frio, [1792].
305. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15816 – m0001 a m0002 – Denúncia de José Teles Bernardino contra João Ferreira, por sodomia, que cometera o pecado da sodomia. Sabará, [1792].
306. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15816 – m0001 a m0002 – Denúncia de José Teles Bernardino contra Manuel da Costa Soares, por desacato, que fez uma festa ao Divino Espírito Santo e dá cachaça ao povo. Serro do Frio, [1792].

307. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15823 – mo009, mo012 e mo013 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião contra o padre João Antônio Pinto Moreira, por posse de livro proibido, que tinha uma obra proibida de Voltaire ou de Rousseau. Vila Rica, [1798].
308. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15823 – mo009, mo012 e mo013 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Manuel de Barcelos Machado, formado em cânones, por sodomia, que afirmara em Coimbra que cometera o pecado da sodomia com outro, mas pode ser que dissesse por graça por me ver novato na unidade. Mariana, [1798].
309. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15823 – mo009, mo012 e mo013 – Denúncia do padre Joaquim Roberto da Silva, morador em Vila Rica, contra o padre João Antônio Pinto Moreira, por posse de livro proibido, que tinha obras de Voltaire e de Rousseau e outra intitulada *Cartas Mouriscas* que podiam ser *Cartas Turcas*. Mariana, [1798].
310. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15823 – mo009, mo012 e mo013 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião contra seu irmão José Luís de Sousa Saião, por posse de livro proibido, por haver lido um tomo das poesias do abade Paulino e que assim que soube ser proibido pediu fizesse essa denúncia. Vila Rica, [1807].
311. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15823 – mo009, mo012 e mo013 – Denúncia de Manuel Gonçalves Pereira da Fonseca, estudante em Mariana, contra Antônio José Braga, por bigamia, sendo casado em Vila Rica com uma mulher que desamparou e se casara segunda vez no bispado de São Paulo. Vila Rica, [1807].
312. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15823 – mo009, mo012 e mo013 – Denúncia do padre João Soares de Araújo contra José de Sá Betencourt, bacharel em filosofia, de presente morador nas partes da Bahia, por blasfêmia e proposição herética, que dissera ao fim de um sermão de frei Felipe em Sabará que não acreditasse no que dizia sobre a bula. Sabará, [1807].
313. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15823 – mo009, mo012 e mo013 – Denúncia do padre José Lino Correia de Carvalho, mestre de moral no seminário

de Mariana, contra o capitão-mor José da Silva Pontes, por posse de livro proibido, que tinha *Vida do venerável padre Belchior de Pontes*, que era proibida. Mariana, [1807].

314. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15823 – m0009, m0012 e m0013 – Denúncia do padre Francisco Esteves, mestre de cerimônias da catedral de Mariana, contra um sujeito, por posse de livro proibido, que tinha a obra de Alonso Rodrigues em boa fé. Mariana, [1807].
315. PT/TT/TSO-IL/028/CX1615/15823 – m0009, m0012 e m0013 – Denúncia do padre Francisco Esteves, mestre de cerimônias da catedral de Mariana, contra um sujeito, por feitiçaria e adivinhação, que tirava animais aos bichos, que era prática dos sertões. Sertões Minas Gerais, [1807].

29 - Caixa 1616

316. PT/TT/TSO-IL/028/CX1616/15843 – m0001 – Denúncia de Rosa Joaquina contra Teresa Crioul  crava de Antônio Francisco Rodam, por feitiçaria e adivinhação, que fazia a adivinhação da peneira. Queluz, [1802].
317. PT/TT/TSO-IL/028/CX1616/15905 – m0001 – Denúncia do padre Antônio de Sousa e Cunha contra Francisco Correia da Silva, por (outro), por ter quatro filhos de sua irmã Antônia e ter negócios ilícitos com sua sogra e cunhadas. Aplicação de Nossa Senhora da Boa Morte, freguesia de Santo Antônio do Ribeirão de Santa Bárbara, [1805].

30 - Caixa 1618

318. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15941 – m0001 – Denúncia de Vicente Luís Ferreira contra Jerônimo, estudante, por blasfêmia e proposição herética, que negava ser verdade a existência das três pessoas da Santíssima Trindade com argumentos de filósofos. Sabará, [1798].
319. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15946 – m0001 a m0019 – Denúncia de Inácio, crioulo, escravo, contra seu senhor Pedro Lopes Fiuza, ho-

- mem pardo, natural da Bahia, solteiro, morador na Freguesia de São Bartolomeu, termo de Vila Rica, por sodomia, que vira o seu senhor cometer o pecado nefando com um seu parceiro que fora escravo do seu senhor, por nome José de nação Mina e solicitara a ele denunciante por cinco vezes e que ele nunca consentira. Freguesia de Santo Antônio do Campo, Vila de Ouro Preto, [1723].
320. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15961 – m0001 a m0003 – Denúncia do comissário da Bahia contra Alexandre Henriques, natural da Vila de São Vicente de Vera, vindo do Serro do Frio, por judaísmo, que estando internado no hospital da misericórdia, dizia contra a fé católica e se declarava judeu de nação e verdadeira a lei de Moisés e nela queria morrer. Bahia, [1733].
321. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15965 – m0001 a m0010 – Denúncia contra Manuel de Oliveira Braga, por sodomia, por cometer o nefando pecado com várias mulheres. Morro, freguesia de Nossa Senhora de Vila Rica do Ouro Preto, [1783].
322. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15970 – m0001 a 0002 – Denúncia de João Rodrigues Lima contra Francisco Álvares, cirurgião, por bigamia, que sendo casado na corte se casara a segunda vez na Bahia e se passara às Minas Gerais. Minas Gerais, [1743].
323. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15987 – m0001 a m0003 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra um preto de nome Caetano, preto, por feitiçaria e adivinhação, por dirigir um congresso de feiticeiros para ter fortuna. Arraial de Antônio Dias, [1791].
324. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15988 – m0001 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra José da Costa Ferrão, por blasfêmia e proposição herética, por dizer umas coisas suspeitas, não se ajoelhar em uma novena e comer galinhas na sexta-feira santa. Mariana, [1804].
325. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15988 – m0001 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre José de Sousa Ferreira Fresco, chantre da Catedral de Mariana, por posse de livro proibido, que tinha

- um tomo da *A história do povo de Deus* traduzida do francês para o espanhol, por D. Antônio de Espinoza. Mariana, [1804].
326. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15989 – m0001 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Luís de Vasconcelos Parada e Sousa, cadete da cavalaria, por (outro) (carta de tocar?), que tinha um papel com uns versos ou modas que fazia o amor impuro necessário ou retiravam a malícia por liberdade ao homem. Congonhas do Campo, [1805].
327. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15990 – m0009 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Joaquim Mendes, por posse de livro proibido, que tinha um volume em francês das *Cartas Peruvianas* impressas em Amsterdã. Mariana, [1805].
328. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15990 – m0009 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra reverendo doutor Francisco Pereira de Santa Apolônia, por posse de livro proibido, por dizer que tinha uma obra de Locke, intitulada *Do Governo*, que tratava do governo a qual dizia que não se devia obedecer ao príncipe tirano ou coisa semelhante. Mariana, [1805].
329. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15992 – m0001 – Denúncia de Francisca de Ávila e Silva, moradora na fazenda da Palmeira, contra Antônio Eulálio da Rocha Brandão, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que Deus não poderia fazer uma criatura mais formosa do que ele ou um homem mais formoso que ele. Mariana, [1805].
330. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15992 – m0001 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o sargento-mor Luís Antônio de Velano Saião, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que Deus não quer os pecadores. Mariana, [1805].
331. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15993 – m0009 a m0010 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Manuel Gonçalves de Sousa, sacristão menor da catedral de Mariana, por posse de livro proibido, que tinha dois volumes da *História do povo de Deus* por Berruyer, vertido

- em espanhol por Antônio de Espinoza, impressa na Espanha em 1751 a qual era da testamentaria de Martinho João de Macedo. Mariana, [1804].
332. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15993 – m0009 a m0010 – Denúncia do padre Inácio José de Sousa Ferreira contra José Pereira Ribeiro, falecido, por blasfêmia e proposição herética, que havia dúvida quanto ao seu catolicismo. Mariana, [1804].
333. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15993 – m0009 a m0010 – Denúncia do padre Francisco da Silva Campo, cônego da catedral de Mariana, contra o doutor João Francisco, por posse de livro proibido, que de Lisboa fugiu com dona Eugênia José de Meneses dama da princesa Nossa Senhora que a tinha instruído a lição dos seus livros como Rousseau e era pedreiro livre. Mariana, [1804].
334. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15993 – m0009 a m0010 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o reverendo Francisco da Silva Campos, por posse de livro proibido, que disse haver lido Montesquieu que dizia que a devoção das almas do purgatório era invenção dos clérigos para conveniência que diziam estar em um lugar quente que ele disse haver lido na Bahia onde esteve este ano. Mariana, [1804].
335. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15996 – m0001 a m0002 – Denúncia do sargento-mor Francisco Coelho da Silva Brandão, morador na fazenda do Monte Prazer, contra Antônio Joaquim de Vasconcelos Parada e Sousa, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que o que entrava pela boca não fazia mal e o que saía de dentro era que fazia mal. Este é o modo com que os libertinos costumam zombar das comidas proibidas. Congonhas do Campo, [1809].
336. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15996 – m0001 a m0002 – Denúncia de Páscoa Dias da Silva, parda, viúva, contra João Lopes, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que só acreditaria que havia inferno se o visse. Palmital, freguesia de Congonhas do Campo, [1809].

337. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15997 – m0001 a m0002 – Denúncia de Dona Francisca Ávila e Silva, viúva, contra Bento Dias Chaves, por (outro) (judaísmo?), por comer carne na sexta-feira santa. Vila do Príncipe, [1805]
338. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15997– m0001 a m0002 – Denúncia de Dona Francisca Ávila e Silva, viúva, contra um procurador do padre José da Silva Oliveira por (outro) (judaísmo?), por comer carne na sexta-feira santa. Vila do Príncipe, [1805].
339. PT/TT/TSO-IL/028/CX1618/15997 – m0001 e m0002 – Denúncia de Dona Francisca Ávila e Silva contra um Couto, por (outro) (judaísmo?), por comer carne na sexta-feira santa. Vila do Príncipe, [1805].

31 - Caixa 1622

340. PT/TT/TSO-IL/028/CX1622/16135 – m0003 – Denúncia contra Antônio Pereira de Araújo, natural do Conselho de Braga, morador em São João del-Rei, comarca do Rio das Mortes, por culpas de bigamia. [s/d].
341. PT/TT/TSO-IL/028/CX1622/16135 – m0005 – Denúncia contra Diogo Lopes Simões, cristão-novo, natural do Rio de Janeiro, morador nas Minas Gerais, por culpas de judaísmo. [s/d].
342. PT/TT/TSO-IL/028/CX1622/16135 – m0029 – Denúncia contra Salvador Carvalho Serra, natural da freguesia de São Sebastião das Minas Gerais e morador em Tapanhuacanga, termo da Vila do Príncipe. Preso em 1 de dezembro de 1757 por desacato. [s/d].
343. PT/TT/TSO-IL/028/CX1622/16135 – m0030 – Denúncia contra Antônio Correia de Aguiar, pintor, preto escravo de José Correia de Aguiar, natural do Congo, morador no arraial de Nossa Senhora da Conceição do Serro do Frio, preso em 1 de dezembro de 1757 por culpas de desacato ao Santíssimo Sacramento, está negativo. [s/d].
344. PT/TT/TSO-IL/028/CX1622/16135 – m0031 – Denúncia contra Antônio Carvalho Serra, de alcunha o Requebinha, pardo livre, sapateiro, natural

de Brumado e morador no arraial de Nossa Senhora da Conceição do Serro do Frio. Preso em 5 de dezembro de 1757 por culpas de desacato ao Santíssimo Sacramento, está confesso. [s/d].

345. PT/TT/TSO-IL/028/CX1622/16135 – mo031 – Denúncia contra Clemente da Fonseca da Silva, pardo, alfaiate, viúvo, casado segunda vez com Florência Pereira da Silva, natural do arraial de Santo Antônio do Bom Retiro, comarca do Sabará, morador no arraial do Paracatu. Preso em 5 de dezembro de 1757 por culpas de bigamia. Está confesso e em sessão de genealogia. [s/d].

32 - Caixa 1623

346. PT/TT/TSO-IL/028/CX1623/16279 – mo001 a mo003 – Denúncia de João Marques Guimarães contra Manuel Ferreira, morador em Pitangui, por blasfêmia e proposição herética, por dizer sobre a hora da missa que não se acreditasse em petas e que quando Nosso Senhor veio ao mundo no sacrifício da cruz, derramara todos os seus merecimentos e não era necessário mais nada. Pitangui, [1806].

33 - Caixa 1624

347. PT/TT/TSO-IL/028/CX1624/16391 – mo001 – Denúncia de Marcelino Alves Pinto Serrão, morador no arraial do Araçuaí Acima, contra Tomás José Vieira, branco, solteiro, morador no arraial do Rio Preto, por blasfêmia e proposição herética, que não cria na bula da Santa Cruzada por ser vendida por dinheiro, nem tão pouco em rosários e que os franceses em matéria de religião faziam muito bem. Arraial do Rio Preto, comarca do Serro do Frio, [1798].
348. PT/TT/TSO-IL/028/CX1624/16391 – mo001 – Denúncia de Marcelino Alves Pinto Serrão, morador no arraial do Araçuaí Acima, comarca do Serro do Frio, contra José Joaquim do Couto, moleiro do serviço da real extração, por blasfêmia e proposição heréticas, que dizia publicamente que se ia a missa era somente para ver as moças e profanava a religião

blasfemando a vista de todos com o maior escândalo. Comarca do Serro do Frio, [1798].

349. PT/TT/TSO-IL/028/CX1624/16393 – m0001 a m0004 – Denúncia de Maria Cláudia contra o padre José Afonso, morador em São João del-Rei, por solicitação, que o padre a solicitara na confissão. São João del-Rei, [1797].
350. PT/TT/TSO-IL/028/CX1624/16393 – m0001 a m0004 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Mariana, contra o Desembargador Luís Antônio Branco Bernardes, ouvidor da Vila de São João del-Rei, por blasfêmia e proposição herética, que disse que se pudesse sem susto falar ao Sumo Pontífice, lhe havia de dizer que isto de frades era uma parodice e que nada de ler intérprete da Sagrada escritura e teólogos, que nem queria ler por santo Agostinho, por que o confundia mais e que queria a sua religião (dando a entender a católica) simples como era. São João del-Rei, [1797].
351. PT/TT/TSO-IL/028/CX1624/16393 – m0001 a m0004 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Mariana, contra um preto, morador no sítio Juiz de Fora na entrada do Rio de Janeiro, por feitiçaria e adivinhação, que acharam o preto com uma bolsa, dentro da qual tinha corporais sanguinhos, uma imagem de Nosso Senhor Jesus Cristo crucificado, com a cabeça enrolada com uma corda e quatro pregos, tendo demais dentro da bolsa cabelos humanos e outras coisas e raízes. Sítio de Juiz de Fora, [1797].
352. PT/TT/TSO-IL/028/CX1624/16403 – m0001 – Denúncia de Úrsula Francisca Xavier contra José Pereira Caixete, branco, casado, moradores na Campanha do Rio Verde, por blasfêmia e proposição herética, que nas ocasiões em que castigava seus filhos gritava que arrenegassem da fé e desacreditassem as três pessoas da Santíssima Trindade e não permitia que rezassem em sua casa. Campanha do Rio Verde, [1791].
353. PT/TT/TSO-IL/028/CX1624/16438 – m0002 – Denúncia de Cláudio da Mota contra José Antônio da Fraga, por blasfêmia e proposição herética, que Jesus Cristo parecia não ser homem, mas sim um grande

e assinalado profeta de singular e incomparável santidade, que eram argumentos de que se serviam para tecer a fé ortodoxa, mas cria na católica romana. Paraoeaba, [1805].

354. PT/TT/TSO-IL/028/CX1624/16440 – m0001 a m0004 – Denúncia contra Antônio Borges de Melo, natural da Ilha de São Miguel e morador na Roça Grande, por bigamia, que se passou do Rio de Janeiro para essas Minas com o nome mudado para Antônio de Melo Tavares e fez sua justificação de solteiro com o nome mudado para Inácio de Brito para se casar com Caetana de Oliveira na Barra das Jaboticatubas, freguesia da Roça Grande, sendo já casado com Maria Resende, natural da mesma Ilha de São Miguel. Roça Grande, [1778].

34 - Caixa 1625

355. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16441 – m0001 – Denúncia de João da Silva Pais contra Manuel da Silva, por feitiçaria e adivinhação, que tinha em seu poder uma partícula e outros fragmentos, mas que não eram consagradas. Campanha Nova, [1805].
356. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16441 – m0001 – Denúncia de João da Silva Pais contra Manuel José Neto de Carvalho, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que o sacramento do matrimônio não fora feito por Deus, mas pelo Diabo. Campanha Nova, [1805].
357. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16442 – m0001 – Denúncia de Inácio José de Sousa Ferreira, padre, contra José Vicente Ferreira, casado, morador no arraial de São Sebastião, distante dessa cidade de Mariana uma légua e meia, por judaísmo, diz que a lei antiga ou a de Moisés era melhor que a lei evangélica. Arraial de São Sebastião, [1805].
358. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16442 – m0001 – Denúncia de Inácio José de Sousa Ferreira, padre, contra o capitão Simão Ferreira dos Santos, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que a fornicção simples não era pecado e que era necessária para a propagação. Minas Gerais, [1805].

359. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16445 – m0001 – Denúncia de Francisco José Xavier de Melo (Brandão?) contra doutor José Luís de Godoy, professor de Medicina na cidade de Mariana, por blasfêmia e proposição herética, disse que quando ouvia os pregadores lhe dava vontade de levantar-se e dizer isso é assim, assim. Mariana, [1805].
360. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16446 – m0001 – Denúncia de Mariana Teresa contra o doutor José Vieira, morador no Tejuco, por blasfêmia e proposição herética, que disse não havia eternidade. Macaúbas, [1804].
361. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16480 – m0001 a m0003 – Denúncia de Gonçalo de Oliveira Guimarães, familiar do Santo Ofício contra o padre Manuel de Sousa Carneiro, por blasfêmia e proposição herética e por quebrar o sigilo da confissão, que dissera não saber onde padecera o padre eterno, que devia ter um princípio e que revelava o sigilo da confissão a uma crioula sua amásia. Conceição do Mato Dentro, [1733].
362. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16481 – m0001 – Denúncia de Antônio da Silva Deserto contra o vigário Nicolau Tavares, por (outro) (revelar o sigilo?), que na confissão perguntava por culpas alheias. Prados, [1733].
363. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16490 – m0001 a m0002 – Denúncia contra Alexandre Ferreira, natural da freguesia de São Tiago de Ortiz, termo de Barcelos, morador na Paraopeba, freguesia do Curral del-Rei, por sodomia, que haverá dois meses que tratara ele ilicitamente com uma negra por nome Rita de nação Mina, escrava, e tendo notícia que um negro Antônio tivera também cópula com a sobredita escrava ele denunciante lhe obrigara a que lhe fosse mostrar o sítio que o fizera e que ali mesmo por fragilidade e com vingança daquela ação o obrigou a deitar-se e fez toda a diligência por ter cópula sodomítica com o dito escravo e que parece que antes de haver penetração completa a consumara. Paraopeba, [1734].
364. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16498 – m0001 a m0002 – Denúncia de Amro da Serra Caldas contra o padre José Correia de Queirós, por solicitação, que indo confessar-se Joaquina Maria por estar chegada a parir, o dito padre a pegou pela mão e a levou para trás da tribuna

onde teve cópula com ela. Solicitara também a outras mulheres. Piuí termo de Tamanduá, [1798].

365. PT/TT/TSO-IL/028/CX1625/16534 – m0001 – Denúncia contra Francisco Nunes de Miranda, cristão-novo, casado, morador no Rio de Janeiro, por judaísmo, preso na cadeia da mesma cidade, que a muito tempo formou intenção de confessar suas culpas, mas que não fazia por a mais de dezesseis anos estar andando pelos sertões das Minas, mas que agora o fazia. [1728].

35 - Caixa 1627

366. PT/TT/TSO-IL/028/CX1627/16616 – m0009, m0012 e m0015 – Denúncia de Antônio Alves de Sousa contra Manuel Vieira do Couto, moleiro da real extração da conta do diamantino, por blasfêmia e proposição herética, por negar os mistérios principais da fé católica, como o dizer que não pode ser tão velho o pai, como o filho. E também que o espírito santo não procedeu do amor de ambos porquanto diz Voltaire e que duvidava da encarnação de Cristo; e sobre a vinda de Cristo disse o denunciado que era peta e que não estava obrigado a crer naquilo que não viu, somente por que o dizem, porquanto Cristo nenhuma necessidade tinha de vir ao mundo, disse mais que não há santos no céu nem demônios no inferno por que não os vê, disse mais que os corpos são formados de quatro qualidades fria, quente, seca e húmida e que depois de mortas cada uma das quatro qualidades procurava seus santos, não nega existirem as almas, mas para essa se salvar não precisa mortificar o corpo com jejuns, por que quanto melhor passa o corpo mais fortaleza tem a alma e que a simples fornicção não é pecado e que segue a seita de França e a aprova. Raposos, [1797].
367. PT/TT/TSO-IL/028/CX1627/16616 – m0009, m0012 e m0015 – Denúncia de Antônio Alves de Sousa contra José Vieira do Couto, por blasfêmia e proposição herética, que também segue a mesma seita de França e comeu um carneiro na sexta-feira santa. Raposos, [1797].

368. PT/TT/TSO-IL/028/CX1627/16632 – m0001 a m0003 – Denúncia contra Luís Fróis, cristão-novo, homem de negócio, natural de Covilhã, morador nas Minas do Ouro Preto, por judaísmo, enviado pelo doutor Arcediago Lourenço de Valadares Vieira, comissário do Santo ofício, para o cárcere do Convento de Santo Antônio do Rio de Janeiro, onde “se achou tiranicamente morto, enforcado por suas próprias mãos”. Vila Rica, [1732].

36 - Caixa 1628

369. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16650 – m0001 – Denúncia de Manuel Machado Ribeiro contra Joaquim Francisco Porto, enjeitado de Tomé Francisco Porto, morador na Ponte Grande do Sabará, por blasfêmia e proposição herética, por falar contra a fé. Capela de Santana de Paoeaba, freguesia de Congonhas do Campo, [1794].

370. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16653 – m0001 a m0003 – Denúncia de Inácio Metelo da Silva, morador na Bahia, contra Rafael Antônio da Silva, arreeiro da tropa de bestas e muares, morador nas Minas Novas, por desacato, que furtara uma partícula sagrada na mesa da comunhão, que lhe servira de preservativo, fazendo impenetrável a ferro e munição. Minas Novas, [1797].

371. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16656 – m0001 a m0010 – Denúncia de Teresa de Jesus Barbosa contra José Luiz, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que não havia inferno nem diabos. Morro, Minas Gerais, [1794].

372. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16656 – m0001 a m0010 – Denúncia de Jacinta Pereira Brandão contra seu irmão José Luiz, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que não havia inferno nem diabos. Morro, Minas Gerais, [1794].

373. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16656 – m0001 a m0010 – Denúncia de Maria Angélica Brandão contra seu irmão José Luiz, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que não havia inferno nem diabos. Morro, Minas Gerais, [1794].

374. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16656 – m0001 a m0010 – Denúncia de Maria Angélica Brandão contra Lourenço, mulato, escravo de seu pai, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que não havia inferno. Morro, Minas Gerais, [1794].
375. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16656 – m0001 a m0010 – Denúncia de Felipe Coelho da Fontoura contra José Luiz, por blasfêmia e proposição herética, que só havia inferno para os diabos e todos os homens iam para o céu e que não podia Nossa Senhora parir sem obra de homem. Raposos, [1794].
376. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16657 – m0001 a m0002 – Denúncia de José Luís da Cunha Brandão contra Anastácio Batista, crioulo, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que o inferno era só para o diabo e não para nós. Minas Gerais, [1795].
377. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16658 – m0001 a 0002 – Denúncia do Cônego Joaquim Cardoso de Camargo, comissário do Santo Ofício, contra o Cônego Antônio Maro de Sousa Coutinho, por (outro), por injúrias a seu respeito, por afirmar que lhe ofertara uma barra de ouro para lhe absolver. Mariana, [1795].
378. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16659 – m0001 a m0003 – Denúncia do capitão José da Silva Lenhos, morador em Bambuí, contra o padre Manuel de Bessa Ferreira, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que o pecado do sexto tinha pouca importância. Campo Alegre, Bambuí, [1797].
379. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16660 – m0001 a m0002 – Denúncia do comissário Félix de Santa Teresa Nascente contra Efigênia de tal, parda clara, moradora na freguesia de Angra dos Reis, mas se passara às Minas Gerais, por feitiçaria e adivinhação, por portar uma bolsa de mandinga contendo partícula sagrada. Minas Gerais, [1795].
380. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16661 – m0001 – Denúncia de Antônio da Silva e Sousa, advogado nos auditórios em Mariana, contra Antônio Joaquim da Silva e Sousa, secular, por dizer missa sem ter ordens, dizer missa nos sertões sem ter ordens. Vila Rica, [1797].

381. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16665 – mo001 a mo002 – Denúncia contra José da Silva Reis, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que não havia modo de viver que mais lhe agradasse como o dos franceses. Santa Luzia, [1795].
382. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16667 – mo001 a mo002 – Denúncia de José dos Reis, morador em Rio Abaixo, contra Silvério de tal, por blasfêmia e proposição heréticas, que eram boas as seitas de Lutero e Calvino de que usavam os franceses. Rio Abaixo, [1795].
383. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16667 – mo001 a mo002 – Denúncia de José dos Reis, morador em Rio Abaixo, contra Teodósio de tal, por blasfêmia e proposição herética, que eram boas as seitas de Lutero e Calvino de que usavam os franceses. Rio Abaixo, [1795].
384. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16669 – mo001 a mo002 – Denúncia de Manuel de Passos e Castro, morador no arraial do Inficionado contra um sujeito, clérigo diácono, por (outro), que preso nos cárceres de sua ordem veio fugido de Portugal e vivia próximo a Vila Rica. Vila Rica, [1797].
385. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16670 – mo001 – Denúncia de Antônio Gomes Madeira, casado, contra José dos Santos, pardo, natural de Guaratinguetá residente em Aiuruoca, por blasfêmia e proposição herética, disse olhando para uma imagem de Cristo crucificado o que faz aqui este diabo sem tripas e tão magro e pegou uma imagem de Cristo que trazia no pescoço, esfregou folha de fumo na mesma e depois pegou um taco de pau e deu várias pancadas dizendo várias blasfêmias. Aiuruoca, [1798].
386. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16676 – mo003 – Denúncia contra Miguel Dias de Carvalho, cristão-novo, médico, morador nas Minas do Ouro Preto, por (outro). Coimbra, [1728].
387. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16676 – mo003 – Denúncia contra Francisco Ferreira Isidoro, cristão-novo, morador em Minas do Ribeirão do Carmo, por (outro). Coimbra, [1727].

388. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – m0001 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Luís Antônio da Silva, mercador, por blasfêmia e proposição herética, que mortificado por um sequestro que se lhe fez pela fazenda real dizia heresias e palavras de impaciência e exasperação. Antônio Dias, [1797].
389. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – m0003 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra João Evangelista de Faria Lobato, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que o pontífice era igual aos outros bispos. Mariana, [1797].
390. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – m0003 – Denúncia de Francisco Pereira contra um homem, morador em Ouro Branco, por blasfêmia e proposição herética, afirmara que não reconhecia a obrigação de confissão anual. Ouro Branco, [1797].
391. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – m0007 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra João Evangelista de Faria Lobato, por blasfêmia e proposição herética, que afirmara não ser pecado a mentira leve e que antes havia obrigação dizer todas as vezes que se houvesse de evitar um mal e que era ilícita a usura acima de cinco por cento e que entender de preceito nos textos da escritura era não entrar no seu verdadeiro sentido. Vila Rica, [1797].
392. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – m0007 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre Vidal José do Vale, por posse de livro proibido, que tem entre seus livros uma obra de (Alapide?). Vila Rica, [1797].
393. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – m0007 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Teotônio Álvares de Oliveira Maciel, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que a fornicção simples não era pecado pelo direito natural e disse mais sobre um concílio da igreja grega afirmando que quem proibia o maior não proibia o menor e que sendo proibido o adultério não era a simples fornicção. Vila Rica, [1797].

394. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo011 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Antônio Pereira de Sousa Caldas, bacharel formado em leis, por blasfêmia e proposição herética, disse que obrara os excessos da penitência por ser de cabeça esquentada. Mariana, [1796].
395. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo0011 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, tesoureiro-mor da catedral de Mariana, contra Joaquim José Rodrigues, por blasfêmia e proposição herética, que louvava os opúsculos, (*Septem capita de religiosis, e, quiet et papa?*), e o primeiro dos quais atacava bastante o estado religioso. Mariana, [1797].
396. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo011 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, tesoureiro-mor da catedral de Mariana, contra Manuel Antônio de Carvalho, por blasfêmia e proposição herética, que louvava os opúsculos, (*Septem capita de religiosis, e, quiet et papa?*), e o primeiro dos quais atacava bastante o estado religioso. Mariana, [1797].
397. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo011 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, tesoureiro-mor da catedral de Mariana, contra João Rodrigues de Brito, por blasfêmia e proposição herética, que louvava os opúsculos, (*Septem capita de religiosis, e, quiet et papa?*), e o primeiro dos quais atacava bastante o estado religioso. Mariana, [1797].
398. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo011 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, tesoureiro-mor da catedral de Mariana, contra Felipe Arnoud de Medeiros, por blasfêmia e proposição herética, que louvava os opúsculos, (*Septem capita de religiosis, e, quiet et papa?*), e o primeiro dos quais atacava bastante o estado religioso. Mariana, [1797].
399. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo011 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra José de Godoy Torres, médico, morador na freguesia de São Caetano, por blasfêmia e proposição herética, que contando de uma mulher que tinha morrido atenuada de cópulas que tinha tido com várias pessoas e disso que era feliz morte. Mariana, [1796].
400. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo011 – Denúncia de Dona Josefa Fidelis Molina de Velasco contra Inácio José de Mourenga, degredado

- na África, por blasfêmia e proposição herética, que mostrando uma imagem disse que era um pedaço de pau. Minas Gerais, [1796].
401. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo011 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Manuel Ferreira da Câmara, bacharel em leis, viajante nos países do norte por ordem da Academia Real de Ciências de Lisboa, por (outros), que disse ter conhecido pedreiros livres ainda quando estava a Portugal. Mariana, [1796].
402. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo011 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o doutor Antônio Ramos da Silva Nogueira, juiz de fora, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que queria dar em quem tinha sido a origem dele. Mariana, [1796].
403. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo015 – Denúncia de Joana da Cruz, solteira, contra Francisco de tal, crioulo ou cabra, por alcunha Chico Pião, por feitiçaria e adivinhação, lhe pedira que cozesse uma bolsa e botasse uma relíquia que trazia dentro em um papel e desembulhando o papel via uma sagrada forma, cuja mostrava ter já ido a boca por ser falha de uma banda. Taquaraçu de Cima, Roças Novas, [1797].
404. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo015 – Denúncia de Maria Dias, casada com Antônio José Pereira, contra Francisco de tal, crioulo ou cabra, por alcunha Chico Pião, por feitiçaria e adivinhação, lhe pedira que cozesse uma bolsa e botasse uma relíquia que trazia dentro em um papel e desembulhando o papel via uma sagrada forma, cuja mostrava ter já ido a boca por ser falha de uma banda. Taquaraçu de Cima, Roças Novas, [1797].
405. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo019 – Denúncia de João Bento Salgado, tabelião da Vila de Queluz, contra um soldado de Vila Rica, por bigamia, casado com uma filha de Manuel Antônio de Carvalho desertou por se descobrir que era casado já quando se tornou a casar. Queluz, [1797].
406. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo019 – Denúncia do vigário que foi da Vila de São Bento do Tamanduá contra um sujeito, por bigamia, que se casou mais de uma vez. Queluz, [1797].

407. PT/TT/TSO-IL/028/CX1628/16698 – mo019 – Denúncia do padre Fortunato Gomes Carvalho contra o padre Anastácio Francisco Vieira, por feitiçaria e adivinhação, que aprendera o feitiçeiro com um preto que fora chamado para curar, onde se diz que fora falar com o negro no quintal e tinha uma boneca que falava e que com o tabaco é que enfeitiçara dona Francisca Xavier de Bustamonte. Queluz, [1797].

37 - Caixa 1629

408. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16710 – mo001 a mo002 – Denúncia contra Isabel da Trindade, preta forra, casada com Luís Azambuja, forro, que estava preso na cadeia do Sabará, moradores na freguesia de Nossa Senhora da Conceição dos Raposos, por feitiçaria e adivinhação, por fazer dez cartas de tocar com umas orações. Nossa Senhora da Conceição dos Raposos, [1736].

409. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16711 – mo001 – Denúncia contra Antônio Correia, preto Mina, escravo do padre José Pereira Pinto, por feitiçaria e adivinhação, que fazia seus calundus e trazia debaixo de uns embrulhos um ponto que falava como gente e fazia suas curas e deu uma camisa a uma negra que ficou decrépita. Curral del-Rei, [s/d].

410. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16716 – mo001 – Denúncia do comissário Félix Simões de Pascoal contra Clemente da Fonseca, pardo, por bigamia, informando que estava casado na freguesia da Cachoeira. Vila Rica, [1757].

411. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16716 – mo001 – Denúncia do comissário Félix Simões de Pascoal contra João Dornelas, por (outro), que se não tem achado em tempo algum e costuma mudar de nome. Vila Rica, [1757].

412. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16726 – mo001 a mo035 – Denúncia de Francisco Pedro da Silva Corte Real, morador em Varatojo, contra Manuel Gomes Rocha, natural de Minas Gerais, morador no arco do marquês de Alegrete, mestre de matemática, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que queria deixar a religião romana e seguir

- a natural e fazia parte de uma seita chamada dos Pedreiros Livres. Minas Gerais, [1806].
413. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16730 – m0001 a m0013 – Denúncia de João de Sousa de Carvalho contra José Pedro, por blasfêmia e proposição herética, que abusava dos dias de preceito e dizia que a igreja não obrigava alguém a jejuar ou que ninguém tinha tal obrigação e que não havia lei ou seita como a dos Pedreiros Livres. Santa Luzia, [1805].
414. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16730 – m0001 a m0013 – Denúncia de João de Sousa de Carvalho contra Tomás Antônio de Avelar, cirurgião-mor, por blasfêmia e proposição herética, que abusava dos dias de preceito e dizia que a igreja não obrigava alguém a jejuar ou que ninguém tinha tal obrigação e que não havia lei ou seita como a dos Pedreiros Livres. Santa Luzia, [1805].
415. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16730 – m0001 a m0013 – Denúncia de Maria contra seu irmão Tomás, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que Deus tinha feito os animais mais felizes que as criaturas porque viviam senhores de toda a Terra e os homens viviam debaixo de um preceito que tudo era pecado. Santa Luzia, [s/d].
416. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16730 – m0001 a m0013 – Denúncia de José Luís da Cunha contra Tomás Antônio de Avelar, cirurgião-mor, por blasfêmia e proposição herética, que costumava dizer muitas heresias. Santa Luzia, [s/d].
417. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16730 – m0001 a m0013 – Denúncia de Manuel João Pinto contra Tomás Antônio Avelar, cirurgião-mor, por blasfêmia e proposição herética, que a seita dos Pedreiros Livres era boa, que a igreja não os podia punir porque não sabia os artigos da dita seita, que o espírito santo tinha mais o que fazer e que não ligava se o denunciasse de pedreiro livre e que a bula da cruzada era uma ladroeira continuada para apanhar dinheiro dos povos. Santa Luzia, [1806].
418. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16730 – m0001 a m0013 – Denúncia contra Tomás Antônio Avelar, cirurgião-mor, por blasfêmia e proposição

herética, que por princípio nenhum quisesse ele comprar bula por quanto não era preciso e que era uma ladroeira pública, pois os preladados reservam a si uns tantos pecados para terem saída as ditas bulas. Santa Luzia, [1806].

419. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – m0003 – Denúncia contra doutor Faustino José de Azevedo, natural e morador em Campanha, por blasfêmia e proposição herética, chegou a proferir que Deus não era de justiça em não salvar os mouros e outros que seguem leis contrárias a nossa religião, por que nenhuma culpa tinham estes, contando que buscavam a própria lei deles para ser leis de seus antepassados, que tinha assistido a sinagoga dos judeus, visto eles praticarem os seus dogmas. Campanha, [1796].
420. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – m0005 – Denúncia de José Gonçalves Branco, padre, morador em Campanha, contra Faustino José Azevedo, médico, natural e morador em Campanha, por blasfêmia e proposição herética, que proferira que fornicção simples não era pecado; e que os sufrágios não sufragavam as almas do purgatório. Campanha, [1796].
421. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – m0011 a m0012 – Denúncia de Custódio dos Anjos das Neves, morador na Contagem das Abóboras, contra José Gonçalves, homem místico, por desacato, disse que abriu uma parte de seu corpo e introduziu nesta mesma parte uma hóstia consagrada, além disso há uns poucos de anos que eu o conheço não me consta que tenha satisfeito o preceito quaresmal e quando se vê perseguido de um capelão, muda-se para outra aplicação. Contagem das Abóboras, [1796].
422. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – m0015 – Denúncia de João Batista Soares de Medeiros, contra Joaquim Martins da Silva, morador em Paraopeba, por blasfêmia e proposição herética, diz que a fornicção simples, ele entende por simples fornicção a que se tem com uma mulher, que acaso se encontra sem se lhe perguntar quem seja, nem aonde more, de maneira que não haja paixão alguma por ela, nem

- intenção de a procurar mais para este fim, não é pecado mortal. Disse que isto assim está persuadido e que me mostraria. Paraopeba, [1796].
423. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo019 – Denúncia de Manuel Dias Loureiro, feitor, contra o tenente-coronel Anastácio das Neves Ribeiro, por blasfêmia e proposição herética, disse por vezes que nosso senhor não tinha sido homem nobre desta vida, que se fosse nobre não seria amarrado e açoitado e que os que são sacerdotes, que não são pessoas de nobreza, que são pessoas de baixas. Santa Rita, [s/d].
424. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo021 – Denúncia de Manuel Antônio, morador no arraial de Santa Rita da freguesia de Santo Antônio, contra o tenente-coronel Anastácio das Neves Ribeiro, morador em Congonhas do Sabará, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que nosso senhor era um homem vil e que os sacerdotes que procuravam ser sacerdotes eram também vis e baixos e que castigara a um seu escravo com fogo nas costas ou ombro e que estivera o dito escravo bem mal para morrer. Congonhas do Sabará, [1796].
425. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo027 a mo028 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Mariana, contra um homem de alcunha “O barba de Saião”, morador em São João del-Rei, por bigamia, que era bigamo simultâneo e que isto era fato público. São João del-Rei, [1795].
426. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo030 a mo031 – Denúncia de Manuel de Sousa contra Antônio Correia Machado, morador em Mariana, por blasfêmia e proposição herética, que só se crê se o mesmo Deus disser está é a lei que me agrada e nela é que há salvação, então diria que está é a verdadeira. Mariana, [s/d].
427. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo027 a mo028 – Denúncia de Manuel Antônio da Silva, estudante, natural do Tejuco, vindo de Goiás, contra Bartolomeu Antônio Cordovil, professor de gramática latina, morador no arraial da Meia Ponte em Goiás, por perturbar o ministério do Santo Ofício, que vindo da França para Portugal por se temer o Santo Ofício por culpas que tinha cometido. Mariana, [1796].

428. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo039 a mo041 – Denúncia de Silvério da Silva Correia contra José dos Reis, morador no arraial de Santa Luzia, por blasfêmia e proposição herética, disse que Deus já não se lembrava dele, nem ele de Deus e que tinha para si que não havia tal Deu, que tinha gasto o seu dinheiro com missas e terços de Nossa Senhora e que isto é o que lhe fazia falta. Arraial de Santa Luzia, [1796].
429. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo043 – Denúncia de Pedro Borges, pároco da Capela de Sete Lagoas do Buriti, Curral del-Rei, contra José Pereira da Cunha, por (outro), que por uma leve repreensão que lhe dei em minha casa, saiu o para fora descompondo-me com as maiores infâmias que podia haver e dizendo que eu descobria o sigilo da confissão e solicitava as mulheres no confessionário. Santa Luzia, [1795].
430. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo047 – Denúncia de Antônia Luzia, parda, solteira, moradora no lugar da Joana, freguesia de Santa Luzia do Sabará, contra o padre Teotônio, de sobrenome ignorado, por solicitação, que indo confessar-se com o dito vigário por ele foi solicitada. Santa Luzia, [1796].
431. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo051 – Denúncia de João Pereira dos Santos, pardo, contra Francisco da Costa, viandante, morador no arraial do Curvelo, por feitiçaria e adivinhação, que lhe ensinara o seguinte para se fazer invisível: creio em Deus padre, não é creio em Deus padre, todo poderoso, não é todo poderoso, criador, não é criador e assim desdizendo o credo até o fim. Raposos, [1796].
432. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo055 a mo056 – Denúncia de Manuel José Oliveira, morador em Nossa Senhora de Nazaré da Cachoeira, contra Eugênia, mulata, moradora na aplicação de São Gonçalo do Tejuco, por feitiçaria e adivinhação, querendo curar a Manuel Ferreira Pedrosa, morador na dita paragem, mandou uns negros de Domingos Luís, escravos, tocar instrumentos ridículos e ela mulata dançando e ficou como bêbada com outra voz, que não parecia a sua própria e dizia que ela era as almas. Usa a dita mulata dos chamados calundus, de que nestas Minas há bastante. São Gonçalo do Tejuco, [1795].

433. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16734 – mo035 a mo036 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Manuel da Bessa, clérigo, morador em Tamanduá, por (outro), que o padre casara um homem, cuja mulher era viva em Portugal, o que dissera o mesmo homem e que era sabido a mais pessoas, o nome do homem me esqueço. Mariana, [1796].
434. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16753 – mo001 a mo011 – Denúncia contra José Mina, escravo do capitão Diogo de Aguiar, morador no morro do Mato Dentro, por feitiçaria e adivinhação, que colocando um prato de água e uma vara de ponta medita no chão junto ao dito prato fazia umas perguntas a que respondia uma vozinha a modo de chiado de morcego e dizia o negro que aquela voz queria dizer a moléstia ou achaque de cada um. Nossa Senhora da Conceição da Vila do Príncipe, [1734].
435. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16755 – mo005, mo007 e mo008 – Denúncia de José Domingos Coelho de Sampaio contra João Teixeira, familiar do Santo Ofício, por perturbar o ministério do Santo Ofício, “por escusar de remeter carta do crime de prisão do sargento-mor Felipe Álvares a quem nem queria prender”. Vila do Príncipe, [1781].
436. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16755 – mo030 – Denúncia de Cipriano Amado da Costa, escrivão da vara do meirinho do eclesiástico da comarca do Serro do Frio, contra Luís Teixeira de Carvalho, por perturbar o ministério do Santo Ofício, “que sendo chamado e notificado por parte do Santo ofício, por mandado do reverendo vigário da vara Domingos José Coelho Sampaio, disse que não conhecia por familiar e não obedeceu a notificação”. Vila do Príncipe, [1756].
437. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16757 – mo001 a mo021 – Denúncia contra Antônio da Cruz, oficial de chupeteiro, por blasfêmia e proposição herética, que tinha uma cadelinha a que deitava no chão em um capote e a chamava por Maria, dizia coisas inaudíveis contra um oratório e que não cria em Nossa Senhora, nem em Santo Antônio e que quando jogava, invocava em sua ajuda o demônio e que se fingia de bêbado para blasfemar contra a justiça eclesiástica. Que era engano o céu e o inferno e que a alma morria junto com o corpo e que não havia Deus

nem o Diabo. Que não fossem a novena de Santa Ana que ela não passava de uma madeira no altar e que tinha uns versos que atentavam contra Deus. Remetido preso ao Rio de Janeiro. Minas do Ribeirão do Carmo, [1733].

438. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16758 – m0001 – Denúncia do bispo do Rio de Janeiro em visita nessas Minas, contra o padre José Ribeiro Dias, que foi vigário da freguesia de Santo Antônio e hoje morador em Paracatu, por sodomia, por cometer o crime de sodomia. Sabará, [1744].
439. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16758 – m0001 – Denúncia do bispo do Rio de Janeiro em visita nessas Minas, contra Jerônimo Francisco de Araújo, por bigamia, que casara segunda vez sendo viva sua mulher. Sabará, [1744].
440. PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16763 – m0009 a m0027 – Denúncia contra João Bernardes, cabo de esquadra, morador no arraial das Minas do Paracatu, por blasfêmia e proposição heréticas, dissera que não acreditava nas indulgências da bula e que servia de desonesto meio para tirar dos cristãos o dinheiro e que duvidava do poder do Papa e que o Patriarca de Portugal poderia fazer bispos independente do poder do pontífice. Minas do Paracatu, [1794].

38 - Caixa 1630

441. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16807 – m0001 – Denúncia do tenente Pedro Teixeira de Carvalho, juiz de órfãos, contra o Pugas, escravo de Dona Hipólita casada com o coronel Francisco Antônio, preso de inconfidência, por feitiçaria e adivinhação, que fizera pacto com o diabo ou lhe dera a sua alma para gozar sem oposição com uma mulher com quem andava mal intencionado. Queluz, [1803].
442. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16812 – m0001 a m0003 – Denúncia do padre Manuel Lopes de Oliveira contra o padre Eugênio Ferreira Franco, por revelar o sigilo da confissão, que confessando a um preto velho dizia para os circunstantes que o tal penitente só estava a dizer senhor

sim, senhor não e que lhe perguntava se era casado que dizia senhor sim e perguntando por sua mulher que dizia eu não tenho mulher. Roças Novas, [1802].

443. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16813 – m0001 – Denúncia de Isabel Inocência de Castro contra João Ricardo Varela, por blasfêmia e proposição herética, por dizer bolas para o Espírito Santo. Sabará, [1793].
444. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16813 – m0001 – Denúncia de Isabel Inocência de Castro contra uma preta, por feitiçaria e adivinhação, que era havida por feiticeira. Sabará, [1793].
445. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16814 – m0001 a m0002 – Denúncia do capitão-mor Antônio Agostinho Lobo leite Pereira e sua mulher e filha contra Antônio, preto, por feitiçaria e adivinhação, que era um curador e falava que o demônio não fazia mal, mas curava os males que os outros demônios faziam e dizia-se adivinhador, contudo nada adivinhava e usava de um penacho que suposto dizia o que se pretendia saber e tinha pacto com o diabo. Congonhas do Campo, [1805].
446. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16814 – m0001 a m0002 – Denúncia do capitão-mor Antônio Agostinho Lobo leite Pereira e sua mulher e filha contra Miguel, preto, por feitiçaria e adivinhação, que era feiticeiro e tinha pacto com o demônio. Congonhas do Campo, [1805].
447. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16814 – m0001 a m0002 – Denúncia do capitão-mor Antônio Agostinho Lobo Leite Pereira e sua mulher e filha contra Alexandre, preto, por feitiçaria e adivinhação, que era feiticeiro e tinha pacto com o demônio. Congonhas do Campo, [1805].
448. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16819 – m0001 a m0004 – Denúncia de Dionísio da Silva Goim contra Gaspar Moreira de Oliveira, por blasfêmia e proposição herética, por dizer de uma imagem de Cristo crucificado que era um pedaço de pau e mandar tirar uma imagem de Cristo em latão da cabeceira de uma enferma, sua amásia, e comer galinha em dias de jejum. Paragem do Calombão, arraial do Piranga, [s/d].

449. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16825 – m0005 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o presbítero Antônio Pereira Ribeiro, por posse de livro proibido, possui obra francesa *Mélanges de littérature, d'histoire et de Philosophie* impressa em Amsterdã e em cuja capa está escrito D'Alembert. Mariana, [1802].
450. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16825 – m0007 a m0008 – Denúncia de Luís de Vasconcelos Parada e Sousa, morador em Congonhas do Campo, cadete de cavalaria, contra o doutor José Vieira do Couto, médico, morador no Tejuco do Serro do Frio, por blasfêmia e proposição herética, afirmando que não havia céu nem inferno e que as almas passavam direto de um a outro corpo. Tejuco, [1803].
451. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16825 – m0009 a m0010 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o doutor José de Godoy Torres, médico em Vila Rica, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que para boa saúde do homem era necessário a ejeção do sêmen por assim a natureza ter disposto a nossa constituição, do mesmo modo que o homem precisava salivar e urinar de igual modo precisava expelir o sêmen alegando que quase todos os continentes eram doidos ou furiosos e que o francês (Siens) dissera ao primeiro cônsul Bonaparte que era bom político, mas não bom filósofo. Vila Rica, [1802].
452. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16825 – m0011 a m0012 – Denúncia do padre Antônio Pereira Ribeiro contra uns libertinos, morador em Mariana, por blasfêmia e proposição herética, que havia quem dissesse que o Bonaparte havia atravessado o mar vermelho. Mariana, [1802].
453. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16825 – m0011 a m0012 – Denúncia de Manuel Gonçalves Pereira da Fonseca, clérigo subdiácono em Mariana, contra um homem, por blasfêmia e proposição herética, que dissera coisas contra a religião católica. Mariana, [1802].
454. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16826 – m0003 a m0005 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião, padre, contra o doutor Teotônio Álvares de Oliveira Maciel, morador em Queluz, por blasfêmia e proposição

herética, por negar ser o estado do celibato mais perfeito que o estado conjugal. Queluz, 1803.

455. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16826 – m0003 a m0005 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião contra o padre Manuel da Costa Rodrigues, morador em Barbacena, por blasfêmia e proposição herética, que falando eu de um médico que me aconselhara cuidasse cópula carnal por causa da saúde e julgando ser o doutor Vieira do Couto, dissera que se eu quisesse saber boas coisas dele, que procurasse o vigário de Antônio Dias de Vila Rica. Mariana, 1803.
456. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16826 – m0003 a m0005 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião contra Francisco de Paula Pereira Duarte, estudante, por posse de livro proibido, afirmara que havia lido Raynal que era do padre Antônio Pereira Ribeiro. Mariana, 1803.
457. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16826 – m0003 a m0005 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião contra o padre Antônio Pereira Antônio Pereira Ribeiro, que tinha o livro *História filosófica* de Raynal. Mariana, 1803.
458. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16826 – m0003 a m0005 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião contra Manuel Gonçalves de Sousa, sacristão menor da catedral de Mariana, por posse de livro proibido, que tinha vários volumes da *História do povo de Deus* em espanhol, por Berruyer, impressa em 1757 que eram de Martinho José de quem é herdeiro e testamenteiro. Mariana, 1804.
459. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16826 – m0003 a m0005 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião contra o padre José de Sousa Ferreira Fresco, capelão do coro da catedral de Mariana, que tinha *História do povo de Deus* que é da testamentaria do padre José Lino de Carvalho. Mariana, 1804.
460. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16827 – m0001 a m0003 – Denúncia de Dona Joana Jacinta Cláudia de Freitas, viúva, contra uma pessoa, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que umas pessoas se en-

tregando voluntariamente a outras para cópula carnal não pecavam. Congonhas, [1803].

461. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16827 – m0001 a m0003 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Custódio, relojoeiro, por blasfêmia e proposição herética, que disse a respeito das pessoas constituídas na magistratura e gerais e das justiças que Deus os não podia salvar, e sobre a outra vida não se pode saber se é ou se é como se dizem acerca do outro mundo, por não haver quem viesse dizer o que lá se passava e que era reputado como homem de pouca religião. Congonhas do Campo, [1803].
462. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16828 – m0001 a m0002 – Denúncia do padre Marcos Antônio Moreira, morador em Vila Rica, contra um sujeito, morador em Minas Gerais, por blasfêmia e proposição herética, que lhe vendo com um rosário no pescoço lhe chamara para perguntar se era tolo. Vila Rica, [1804].
463. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16829 – m0001 a m0012 – Denúncia de Domingos, chamado o Dominginhos, alferes do segundo regimento de milícias de Vila Rica, contra Francisco da Costa Coelho, pardo forro, ajudante de cirurgia do regimento de milícias de Vila Rica, por blasfêmia e proposição herética, perguntado sobre o que tinham para comer em uma sexta-feira santa respondeu entre outras coisas que presunto ou paio. Congonhas do Campo, [1805].
464. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16829 – m0001 a m0012 – Denúncia do Cônego Manuel Acúrcio Nunan contra um preto, por feitiçaria e adivinhação, que fazia várias diabruras e fazia cair coisas do telhado e escarros nas panelas. Itabira, [1805].
465. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16829 – m0001 a m0012 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião contra o padre Raimundo da Silva Cardoso, arcepreste da Catedral de Mariana, por posse de livro proibido, por afirmar que ia ler o Pope. Mariana, [1805].

466. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16829 – m0001 a m0012 – Denúncia do padre João Luís de Sousa Saião contra o padre Raimundo da Silva Cardoso, arcepreste da Catedral de Mariana, por posse de livro proibido, que seus livros ficariam retidos em Lisboa e que tinha a obra de (Gubbor?) em Inglês em 27 volumes que continha *A Vida dos Santos de todas as religiões*. Mariana, [1805].
467. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16833 – m0001 a m0003 – Denúncia do padre José Venâncio Ribeiro, clérigo subdiácono, contra Custódio José de Miranda, que vive das cobranças de Brás Carneiro Leão, por blasfêmia e proposição herética, que não lhe embaraça com santos. Mariana, [1804].
468. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16834 – m0007 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o capitão Manuel Inácio Valadão, por posse de livro proibido, diz que vendera ao reverendo Raimundo da Silva Cardoso arcepreste da catedral de Mariana uma obra que seria a de Pope que era da testamentaria do reverendo Martinho de Freitas Guimarães, vigário que foi do Sumidouro, que o é ou em francês ou em inglês. Mariana, [1804].
469. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16835 – m0001 a m0004 – Denúncia do padre Saião João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre Antônio Pereira Ribeiro, por posse de livro proibido, possuía um tomo das obras de Montesquieu, O Templo de Grido, e deste leu uma parte pequena. Por mandar dizer certas missas para o bom sucesso de um negócio. Mariana, [1804].
470. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16836 – m0001 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o doutor Joaquim José da Silva Brandão, por posse de livro proibido, por possuir *A Notícia e Politique* de Bielfeld em três tomos. Mariana, [1802].
471. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16836 – m0001 – Denúncia do capitão José Pedro Fernandes contra Lúcio José de Santa Bona, natural de Braga, por perturbar o ministério do Santo Ofício, que depois vira no Serro do Frio, com outros trajes e nome fugindo do Santo Ofício que o queria prender. Mariana, [1802].

472. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16838 – m0009 a m0010 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra doutor Joaquim José da Silva Brandão, por posse de livro proibido, por possuir um livro intitulado *Sermões* de Neville, mas no frontispício anterior mostrava ser outra obra, eram as *Cartas Persas* que são de Montesquieu, consta ser impresso em Amsterdã e está em vários volumes. Mariana, [1802].
473. PT/TT/TSO-IL/028/CX1630/16839 – m0001 a m0002 – Denúncia de Ana Maria de Oliveira, parda, casada, contra Antônio Gonçalves Gomides, professor régio de gramática latina, morador em Caeté, por blasfêmia e proposição herética, que de nada adiantava ouvir missas e rezar. Caeté, [1805].

39 - Caixa 1632

474. PT/TT/TSO-IL/028/CX1632/16875 – m0001 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Congonhas do Campo, contra Inácio de Sousa Ferreira, cônego na Sé de Mariana, por posse de livro proibido, que possuía sete volumes da *História do povo de Deus*, avaliados em altíssimo valor. Mariana, [1805].
475. PT/TT/TSO-IL/028/CX1632/16887 – m0001 a m0040 – Denúncia contra Manuel da Silva, caldeireiro, por desacato, que rachara com um facão o braço de uma imagem de Cristo que mostrou uma mulher para que parasse de maltratar um homem e mandou que tirasse para lá aquele pagão. Capela de São Francisco de Paula, Tamanduá, [1792].

40 - Caixa 1634

476. PT/TT/TSO-IL/028/CX1634/16919 – m0001 – Denúncia de Francisco São Tomé, escravo de Dantas Rodrigues contra Francisco mina, escravo de Francisco de Araújo, morador no Inficionado, por feitiçaria e adivinhação, por lhe haver visto praticar com o demônio, o qual lhe falava claramente de umas ervas que o tal consigo trazia e dera uma cachaça cheia de esmeril para que enterrasse embaixo da cama. Inficionado, [1733].

477. PT/TT/TSO-IL/028/CX1634/16920 – mo001 a mo002 – Denúncia contra Isabel Alves, por (outro), realizar o batizado com toda solenidade o qual foi feito fingindo uma criança com corpo, pernas e braços e cara e boca e olhos, como se fosse verdadeiramente criança. Minas Gerais, [1733].
478. PT/TT/TSO-IL/028/CX1634/16920 – mo001 a mo002 – Denúncia contra Domingas Luísa, filha de Geraldo Gonçalves Carijó, por (outro), realizar o batizado com toda solenidade o qual foi feito fingindo uma criança com corpo, pernas e braços e cara e boca e olhos, como se fosse verdadeiramente criança e que se dava por mãe da criança. Minas Gerais, [1733].
479. PT/TT/TSO-IL/028/CX1634/16920 – mo001 a mo002 – Denúncia contra Antônio Tavares, pardo, por (outros), realizar o batizado com toda solenidade o qual foi feito fingindo uma criança com corpo, pernas e braços e cara e boca e olhos, como se fosse verdadeiramente criança e que se dava por padrinho da criança. Minas Gerais, [1733].
480. PT/TT/TSO-IL/028/CX1634/16920 – mo001 a mo002 – Denúncia contra Catarina Furtado, mulher de Manuel da Silva, por (outros), realizar o batizado com toda solenidade o qual foi feito fingindo uma criança com corpo, pernas e braços e cara e boca e olhos, como se fosse verdadeiramente criança e que se dava por madrinha da criança. Minas Gerais, [1733].
481. PT/TT/TSO-IL/028/CX1634/16920 – mo001 a mo002 – Denúncia contra Julião da Fonseca, filho de Isabel Alves, por (outros), realizar o batizado com toda solenidade o qual foi feito fingindo uma criança com corpo, pernas e braços e cara e boca e olhos, como se fosse verdadeiramente criança e dizem que realizou o batizado e tomava por sobre peles uma saia branca e que pegou em um tição de fogo por vela e que depois fizeram seus bailes com muita festa, com grave desrespeito do sacramento. Minas Gerais, [1733].
482. PT/TT/TSO-IL/028/CX1634/16921 – mo001 a mo007 – Denúncia de Manuel de Castro Guimarães contra Antônio Courano, de alcunha o cabeça, escravo de Mateus Rodrigues de Veras, morador em Mata

Cavalos, Ribeirão do Carmo, por sodomia, vira a Antônio Courano, o cabeça e um crioulo da Bahia no ato torpe da sodomia, sendo o crioulo o agente e Antônio Courano o paciente. Mata Cavalos, Ribeirão do Carmo, [1733].

483. PT/TT/TSO-IL/028/CX1634/16921 – m0001 a m0007 – Denúncia de Manuel de Castro Guimarães, morador em Mata Cavalos, Ribeirão do Carmo, contra um crioulo da Bahia, escravo do capitão Manuel Pereira de Sousa, por sodomia, que estava em ato torpe de sodomia com Antônio Courano. Mata Cavalos, Ribeirão do Carmo, [1733].
484. PT/TT/TSO-IL/028/CX1634/16928 – m0001 a m0008 – Denúncia contra Francisco Rodrigues de Sousa, natural de Faro, preso na cadeia de Olinda, por bigamia, que sendo casado na Capela de Nossa Senhora da Glória, no sítio da Passagem, bispado de Mariana, com Teresa de Jesus de Oliveira, se ausentara e sendo ela ainda viva se casara a freguesia do Cabo, bispado de Pernambuco como solteiro com Joana Maria. Mariana, [1770].

41 - Caixa 1635

485. PT/TT/TSO-IL/028/CX1635/16954 – m0001 a m0025 – Denúncia de José Sobral e Sousa, vigário da vara e comissário do Santo Ofício, contra Antônio Martins Teixeira, morador na capela de Nossa Senhora de Nazaré, termo da Vila de São João del-Rei, por feitiçaria e adivinhação, por afirmar que cortara o cabelo de sua escrava Joana e o lançara a água para ver se era feitiçeira e que na mesma água fizera o mesmo cabelo um redemoinho e dera um urro e que isso se lhe tinha dito o reverendo doutor José Sobral e Sousa. São João del-Rei, [1765].

42 - Caixa 1636

486. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16966 – m0001 – Denúncia de Francisca de Ávila e Silva, viúva, contra o tenente Simão Pires Sardinha, por blasfêmia e proposição herética, dizia que nada era o homem casado usar de outras mulheres além da sua. Congonhas do Campo, [1802].

487. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16967 – m0001 a m0008 – Denúncia de Ana Maria da Cruz, casada, parda, contra Maria da Rocha, parda, casada, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que a santíssima virgem Nossa Senhora também pecara, isto por colorir a mancebia de uma escrava. Raposos, [1805].
488. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16967 – m0001 a m0008 – Denúncia do padre Inácio José de Lima, cônego na catedral de Mariana, contra José Elói, professor régio de gramática latina em Minas Novas, por (outro), por ser muito libertino. Minas Novas, [1805].
489. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16967 – m0001 a m0008 – Denúncia do padre José Venâncio contra José Bento Soares, morador em Vila Rica, por blasfêmia e proposição heréticas, dizendo que na quarta-feira de cinza não jejuava e que fazia escárnio de quem jejuava. Vila Rica, [1805].
490. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16968 – m0001 a m0005 – Denúncia do padre Antônio Pereira Ribeiro contra uma pessoa, por blasfêmia e proposição herética, por dizer que o reverendo Quintiliano Álvares Teixeira Martins era um bom católico, mas o sentido foi de desfazer. Minas Gerais, [1802].
491. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16968 – m0001 a m0005 – Denúncia do padre Antônio Pereira Ribeiro contra Caetano César Manite, intendente de Vila Rica, por posse de livro proibido, por possuir a obra francesa *O código da humanidade*. Vila Rica, [1802].
492. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16968 – m0001 a m0005 – Denúncia do padre Antônio Pereira Ribeiro contra o padre Gregório Campbell, por posse de livro proibido, dissera ter lido *A Pucelle d'Orléans* que era do reverendo do doutor Quintiliano, que tinha licença para ler livros e falou de uns livros que vinham com o título de *Sermões* de Neville segundo me lembra que essas são as *Cartas Persanas*. Curral del-Rei, [1802].
493. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16968 – m0001 a m0005 – Denúncia de José Luís de Sousa Saião contra o padre José Pereira Ribeiro, irmão do padre Antônio Pereira Ribeiro, já falecido, morador em Coimbra, por posse de livro proibido, que vi em sua casa uns livros que vinham com o

título de *Sermões* de Neville segundo me lembra que essas são as *Cartas Persanas*, que dentro era outro livro. Mariana, [1802].

494. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16968 – m0001 a m0005 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra o padre Gregório Campbell, por posse de livro proibido, por ter *Histoire philosophique e politique de estabelecimento des Europens* de Raynal. Mariana, [1802].
495. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16968 – m0001 a m0005 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Luís José de Godoy torres, médico, por blasfêmia e proposição herética, que a igreja tinha por virtude os vícios dos grandes e que São Luís fora canonizado mesmo depois de ter ido atacar os turcos. Vila Rica, [1802].
496. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16968 – m0001 a m0005 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra Mateus Herculano, tesoureiro da junta real, por posse de livro proibido que quando esteve em Coimbra lera alguns autores que defendiam o suicídio. Mariana, [1804].
497. PT/TT/TSO-IL/028/CX1636/16985 – m0001 – Denúncia do padre José Rodrigues Braga contra Maria do Pilar, por feitiçaria e adivinhação, por se achar na sua casa um cadáver seco de um menino morto. Vila de São Bento do Tamanduá, [1800].

43 - Caixa 1637

498. PT/TT/TSO-IL/028/CX1637/17018 – m0001 a m0022 – Denúncia contra Manuel Nunes Sanches, solteiro, natural de Idanha-a-Nova, morador nas Minas Novas dos Fanados, por blasfêmia e proposição herética, sobre as suspeitas de proferir palavras mau soantes e comunicação com cristãos-novos. Minas Novas dos Fanados, [1733].

44 - Caixa 1638

499. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 – m0002 – Denúncia contra Manuel de Castro, cristão-novo, morador no arraial de Antônio Pereira, por judaísmo. Arraial de Antônio Pereira, [1731].

500. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 – m0002 – Denúncia contra Antônio de Castro, cristão-novo, morador no arraial de Antônio Pereira, por Judaísmo. Arraial de Antônio Pereira, [1731].
501. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 – m0002 – Denúncia contra Luís Ferreira, cristão-novo, morador no Ribeirão do Carmo, por Judaísmo. Ribeirão do Carmo, [1731].
502. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 – m0002 – Denúncia contra Domingos Nunes, cristão-novo, por judaísmo, morador nas Minas do Rio de Janeiro. Minas, [1731].
503. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 – m0002 – Denúncia contra Manuel Nunes Sanches, cristão-novo, por judaísmo, morador em Itabira. Itabira, [1731].
504. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 – m0002 – Denúncia contra Marcos Mendes Sanches, cristão-novo, por judaísmo, morador nas minas. Minas, [1731].
505. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 - m0002 – Denúncia contra Miguel da Cunha, cristão-novo, por judaísmo, morador nas Minas. Minas, [1731].
506. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 – m0002 – Denúncia Manuel Pereira, cristão-novo, por judaísmo, morador na Guarapiranga, Minas Gerais. Guarapiranga [1731].
507. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 – m0003 – Denúncia contra Antônio de Sá e Almeida, cristão-novo, por judaísmo, morador nas Minas do Ribeirão do Carmo. Minas do Ribeirão do Carmo, [1731].
508. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 – m0003 – Denúncia contra João Rodrigues galego, cristão-novo, por judaísmo, morador na Guarapiranga. Guarapiranga, [1731].
509. PT/TT/TSO-IL/028/CX1638/17034 – m0003 – Denúncia contra João Nunes Lara, cristão-novo, por judaísmo, morador no Ouro Preto. Ouro Preto, [1731].

45 - Caixa 1639

510. PT/TT/TSO-IL/028/CX1639/17063 – m0001 a m0028 – Denúncia contra Manuel de Sousa, por bigamia, que sendo casado primeira vez na Ilha de São Sebastião, se casara segunda vez nas Minas sendo viva sua primeira mulher mudando o nome para Antônio Pereira e das Minas se passara a Bahia onde terceira vez se casara. Minas Gerais, [s/d].

46 - Caixa 1640

511. PT/TT/TSO-IL/028/CX1640/17095 – m0001 a m0002 – Denúncia de Ana Ribeira conta uma preta que se acha enferma em casas do vigário José Maria (Fojário), por feitiçaria e adivinhação, que tivera cópula com o demônio para ter fortuna. Queluz, [1805].
512. PT/TT/TSO-IL/028/CX1640/17095 – m0001 a m0002 – Denúncia de Antônio José Pereira contra o seu escravo Julião, por sodomia, que quis com o mesmo senhor para fazer a sodomia. Queluz, [1805].
513. PT/TT/TSO-IL/028/CX1640/17095 – m0001 a m0002 – Denúncia do tenente Pedro Teixeira contra o capitão Manuel José Correia, denominado o Carriola, por sodomia, cometera com vários sendo ele o paciente. Queluz, [1805].
514. PT/TT/TSO-IL/028/CX1640/17095 – m0001 a m0002 – Denúncia de Maria Josefa contra um escravo de José Dantes, por feitiçaria e adivinhação, que fora apanhado com uma carta de tocar e várias coisas ruins. Queluz, [1805].
515. PT/TT/TSO-IL/028/CX1640/17095 – m0001 a m0002 – Denúncia do padre Narciso Ferreira da Cunha, coadjutor em Queluz, contra o padre Antônio Pereira, por revelar o sigilo da confissão, que perguntado o que fazia tanto tempo com o penitente, respondera que ensinando a doutrina, que estava tudo perdido com a falta dela. Queluz, [1805].
516. PT/TT/TSO-IL/028/CX1640/17096 – m0001 – Denúncia de Antônia Maria contra Maria Perpétua, por feitiçaria e adivinhação, que chamava

pelo demônio quando queria achar alguma coisa e amarrava um barbante até que em três dias lhe dava conta do que estava desaparecido. Minas Gerais, [s/d].

47 - Caixa 1641

517. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17144 – m0001 – Denúncia de Silvério Alves de Resende contra José Alves da Cunha, casado, negociante, por blasfêmia e proposição herética, que afirmou não havia inferno. São Gonçalo do Bação, freguesia de Itabira, [1792].
518. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17158 – m0001 a m0003 – Denúncia de Isabel Maria da Silva, contra o padre João Pimenta da Costa, por solicitação, que procurando o dito padre para me confessar, este se serviu desta ocasião para lhe solicitar ao pecado torpe. Minas Gerais, [1803].
519. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17163 – m0001 a m0006 – Denúncia de Cosme Ribeiro de Carvalho contra o Alferes João Correia de Tal, moradores em Santa Rita, por desacato, que rezando a poucos meses em sua casa, tiraram de dentro do oratório um santo crucifixo e o puseram sobre uma mesa virado para baixo até findar toda a reza e alegara ser costume antigo naquela gente que diz ser da geração dos Lucenas e que quiseram matar um crioulo por querer este saber o que eles queriam fazer com uma imagem de Santo Cristo com qual iam em procissão, caminhando da dita casa para um córrego, várias pessoas da mesma família. Santa Rita, [1792].
520. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17185 – m0001 a m0002 – Denúncia de Matias Durão contra o capitão José Ribeiro de Vasconcelos, por desacato, consentir que os meninos em sua casa andassem com as imagens dos santos arrastados e dizia que isso era brinquedo de criança. Paracatu, [1790].
521. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17190 – m0001 – Denúncia de Manuel Joaquim de Oliveira contra Francisco José da Silva, sumido, professor de cirurgia, por blasfêmia e proposição herética, que negava a existência

- da alma humana e a existência preterira de Job, dissuadindo muitos ignorantes da existência do inferno e igualmente a devoção de Maria e assim vai ensinando a muitos. Itabira do Campo, [1804].
522. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17190 – m0001 – Denúncia de Manuel Joaquim de Oliveira contra João Antunes, por blasfêmia e proposição herética, que negava a existência da alma humana e a existência preterida de Job, dissuadindo muitos ignorantes da existência do inferno e igualmente a devoção de Maria e assim vai ensinando a muitos. Itabira do Campo, [1804].
523. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17199 – m0001 – Denúncia do padre Francisco das Chagas Lima, morador em Guaratinguetá, contra Francisco Borges, morador na freguesia das Areias, por bigamia, que se casou segunda vez na Vila de Baependi no bispado de Mariana, sendo ainda viva sua primeira mulher. Baependi, [1805].
524. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17212 – m0001 a m0003 – Denúncia do tenente Joaquim de Sousa Pinto, negociantes de escravos novos, contra o capitão Domingos Pereira Zebral, morador em Congonhas, por bigamia, que sendo casado na terra, casou-se nesta freguesia. Congonhas do Campo, [1802].
525. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17219 – m0001 – Denúncia contra Caetano de Sousa de Resende, por feitiçaria e adivinhação, por perguntar a um negro curador e adivinhador se alguém em sua casa tinha malefícios, lhe trouxe o negro uma caixinha com um boneco e lhe saudou e perguntou se na dita casa havia malefícios a que o boneco respondeu várias coisas de que não percebeu e cuida serem indústrias de ganhar dinheiro. Itabira, [1793].
526. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17219 – m0001 – Denúncia de Caetano de Sousa de Resende contra um negro feiticeiro, por feitiçaria e adivinhação, que lhe perguntando se alguém em sua casa tinha malefícios, lhe trouxe o negro uma caixinha com um boneco e lhe saudou e perguntou se na dita casa havia malefícios a que o boneco respondeu várias coisas de que não percebeu e cuida serem indústrias de ganhar dinheiro. Itabira, [1793].


527. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17228 – m0001 a m0008 – Denúncia de José Luís de Brito contra Luís José de Godoy Torres, médico, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que o chamado Bonaparte passara junto com o exército o mar vermelho, o que a escritura santa dizia que Moisés passara o dito mar com o seu povo, que as águas lhe deram passagem e que vindo o faraó com o seu exército as águas se ajuntaram e que isto é por que corria uns ventos que empurram as águas para uma parte e fica o mar em termos de passar a pé e que essa foi a ocasião em que passou Moisés e o dito Bonaparte e que vindo o faraó foi a ocasião em que os ventos faltaram e que então morreram por que se ajuntaram as águas, que a terra é quem se move e não o sol e que quem impôs na Igreja a obrigação dos jejuns errara e que na Europa já se usava muito comer carne nos dias de abstinência e que se esperava uma reforma sobre a mesma abstinência, que o estado de casado era melhor que o de solteiro sendo no princípio criado Adão e Eva com disposição para propagação, que tinham dez mandamentos e quatorze dogmas que a religião abraçava e que não se embaraçava com o mais que acrescentava; disse que lhe parecia cruel, bárbaro ou coisa semelhante o preceito da confissão anual pelo sacrilégio a que da ocasião o que só por medo do preceito se confessam anualmente sem disposição para isso; que o papa não podia conceder o dízimo aos reis, pertencendo eles aos usurários da igreja. Mariana, [1799].
528. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17230 – m0001 a m0004 – Denúncia de Felipe Coelho da Fontoura contra João Angola, por alcunha (Canjule?), escravo de Leonarda Maria, parda, por feitiçaria e adivinhação, que fora curar um negro enfermo estando nu com trapos tampando as vergonhas, pintado de branco com um rabo de boi na mão e um balaio aberto dentro do qual tinha um bicho morto, raízes e também os poses com que se tinha pintado que eram quase brancos que passara também no enfermo e chamando pelo diabo que haveria de vir e dizer tudo quanto tinha feito em sua vida, os circunstantes disseram parecia a casa do diabo. Raposos, [1792].

529. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17237 – m0001 – Denúncia de José Carvalho de Macedo contra Joaquim Correia Nunes, feitor, natural de São Paulo, por blasfêmia e proposição herética, que lhe sumindo um burro rezara uma salve rainha trocando as palavras “mostrai a Jesus” por “mostrai meu burro”. Congonhas do Campo, [1800].
530. PT/TT/TSO-IL/028/CX1641/17238 – m0001 a m0002 – Denúncia de Joaquim, pardo, contra Joaquim, branco, aleijado de um pé, natural e morador em Catas Altas, por feitiçaria e adivinhação, que mandava fazer o sinal da cruz nas solas dos pés e outras partes do corpo apertando uma chave que fazia lançar sangue, colocava alfinetes nos pés e dava cartas de tocar, falando no diabo. Catas Altas, [1801].

48 - Caixa 1642

531. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17287 – m0001 a m0003 – Denúncia de José Sobral e Sousa, comissário do Santo Ofício, contra João Leite do Prado, por (sem informação). São João del-Rei, [1752].
532. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17287 – m0001 a m0003 – Denúncia de José Sobral e Sousa, comissário do Santo Ofício, contra João Pereira de Carvalho, por (sem informação). São João del-Rei, [1752].
533. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17287 – m0001 a m0003 – Denúncia de José Sobral e Sousa, comissário do Santo Ofício, contra Antônio da Silva, carapina, por (sem informação). São João del-Rei, [1752].
534. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17290 – m0001 – Denúncia do padre Manuel Nogueira Rodrigues, morador em Itabira, contra Antônio Nogueira Penido, morador em Queluz, por blasfêmia e proposição herética, que compôs contra mim um diálogo que foi um fato público e me parece ele deve detestar seus erros publicamente se é que incorreu neles. Queluz, [s/d].
535. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17329 – m0001 a m0003 – Denúncia contra João Pereira, por (outro), que ajustando mancebia com uma sua comadre que ficara viúva rebatizara seus afilhados para que se desfizesse o parentesco dando-lhes outros padrinhos. Sumidouro, [1792].

536. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17374 – m0001 a m0011 – Denúncia contra Inácio dos Santos, por blasfêmia e proposição herética, que se mostra libertino, profere blasfêmia e proposições contra a fé, pedindo-lhe uma esmola para o Santíssimo, disse não dava esmola a um ladrão, dissera que Deus era o diabo. Capela de Santa Ana e São João acima de Pitangui, [1800].
537. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17375 – m0001 – Denúncia de José Maria de Lima, pardo forro, contra seu genro Inácio Pereira, por sodomia, que se faz paciente de torpezas da sodomia. Moçambique, freguesia de Curvelo, [1801].
538. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17375 – m0001 – Denúncia de Micaela de Carvalho, parda forra, contra seu genro Inácio Pereira, por sodomia, que se faz paciente de torpezas da sodomia. Moçambique, freguesia de Curvelo, [1801].
539. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17375 – m0001 – Denúncia de Ana Maria de Lima, parda forra, contra seu marido Inácio Pereira, por sodomia, que se faz paciente de torpezas da sodomia. Moçambique, freguesia de Curvelo, [1801].
540. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17376 – m0001 – Denúncia de José Maria de Lima, pardo forro, morador no lugar de Moçambique freguesia do Curvelo, contra seu genro Inácio Pereira do sacramento, por sodomia, que cometia o nefando pecado com outros homens. Curvelo, comarca de Sabará, [1801].
541. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17382 – m0001 a m0005 – Denúncia de José Joaquim Cordeiro contra Gregório Campbell, por posse de livro proibido, que possuía um volume intitulado *Bula de Ordens*, com peças de proposições e estampas desonestas. Sabará, [1792].
542. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17382 – m0001 a m0005 – Denúncia contra Guilherme Archnd Crowley, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que não havia Deus nem nenhuma outra coisa de que formam os objetos da fé católica. Sabará, [1803].

543. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17384 – m0001 – Denúncia do padre Fortunato Gomes de Carvalho contra o padre João da Cruz, por revelar o sigilo da confissão, que confessando a um negro velho gritara que aquilo era “desaforo e ainda sem vergonha diz que cinco vezes” e que o mandara embora em forma de não o absolver. Congonhas do Campo, [1804].
544. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17412– m0001 – Denúncia de João Caetano (Luís e Cesar) de Carvalho, morador em Santos, contra Luzia Bárbara, moradora no Ribeirão do Carmo, Minas Gerais, por bigamia, casara-se segunda vez, sendo ainda vivo seu primeiro marido, Fulano de [Paria?  Ribeirão do Carmo, [1731].
545. PT/TT/TSO-IL/028/CX1642/17444 – m0001 – Denúncia contra Alexandre Mendes da Silva, natural da Vila de Monte Morro velho, bispado de Coimbra, morador em São João del-Rei, meirinho das execuções, por judaísmo, que em casa de seus primos em Covilhão professou a lei de Moisés e fez o jejum do dia grande em setembro. São João del-Rei, [1728].

49 - Caixa 1643

546. PT/TT/TSO-IL/028/CX1643/17453 – m0001 a m0002 – Denúncia do padre José Esteves Amaral contra José Gonçalves Porto, casado, natural de Portugal, morador na freguesia de São Sebastião, comarca do Ouro Preto, por (outro), que mandara um seu escravo fingir estar moribundo para que o padre fosse em jejum a tais horas aquela distância administrar o sacramento da confissão. São Sebastião das Minas de Ouro Preto, [1729].
547. PT/TT/TSO-IL/028/CX1643/17458 – m0001 a m0002 – Denúncia de Manuel Rodrigues Pinto contra Eusébio Fernandes, por feitiçaria e adivinhação, que usara de uns pós que lhe deu um negro para misturar em fumo para dar à mulher com quem queria ter atos ilícitos e também de uma bolsa de mandinga em que urinara uma moça donzela também para o mesmo fim. Minas Gerais, [s/d].

548. PT/TT/TSO-IL/028/CX1643/17494 – m0001 – Denúncia do padre Fortunato Gomes de Carvalho contra o padre José Alves, por revelar o sigilo da confissão, que estando jantando disse havia confessado a um do Palácio do Governador que foi dessas Minas e perguntando-lhe pelo jejum, disse comia carne. Vila Rica, [1804].
549. PT/TT/TSO-IL/028/CX1643/17494 – m0001 – Denúncia do padre Fortunato Gomes de Carvalho contra o padre Antônio Campos Maciel, por solicitação, que solicitara a mulher de Vicente e lhe descobrira o sigilo da confissão. Queluz, [1804].
550. PT/TT/TSO-IL/028/CX1643/17509 – m0001 a m0002 – Denúncia contra João Luís de Sousa Saião, padre, morador em Mariana, por posse de livro proibido, que tinha uma obra de Locke *Ensaio filosófico concernente ao entendimento humano* que comprou em Lisboa e ainda a obra de Budde, comprada em Coimbra, *Theses theologicae de atheismo et superstitione*. Mariana, [1796].
551. PT/TT/TSO-IL/028/CX1643/ 17517 – m0001 a m0002 – Denúncia de Francisco das Chagas Lima, morador em Guaratinguetá, contra Francisco Borges, por bigamia, que sendo casado no bispado de São Paulo com Joana Francisca se passou às Minas e se recebera segunda vez em face da Igreja na Matriz de Baependi com uma filha de Antônio de Oliveira. Baependi, [1802].
552. PT/TT/TSO-IL/028/CX1643/17541 – m0001 a m0004 – Denúncia de Josefa Pinheira contra Manuel Pereira Porto, por jurar em falso, que a induzira a jurar em falso que o padre Caetano Mendes Pereira a tinha solicitado na confissão. Pitangui, [1758].

50 - Caixa 1644

553. PT/TT/TSO-IL/028/CX1644/17582 – m0001 a m0014 – Denúncia de Catarina da Rocha, parda forra, contra Manuel da Silva Rabelo, por sodomia, que tivera tratos ilícitos com ela pela via dianteira e também pela inferior, vindo assim a cometer o pecado da sodomia, por seis vezes. Sabará, [1790].

554. PT/TT/TSO-IL/028/CX1644/17582 – mo001 a mo014 – Denúncia contra Catarina da Rocha, parda forra, por sodomia, que tivera tratos ilícitos com Manuel da Silva Rabelo, pardo forro, que usara dela pela via dianteira e também pela inferior, vindo assim a cometer o pecado da sodomia, por seis vezes. Sabará, [1790].
555. PT/TT/TSO-IL/028/CX1644/17587 – mo001 – Denúncia de Focrato da Costa Guimarães contra Manuel Batista, pardo, casado, por feitiçaria e adivinhação, que trazia consigo uma partícula consagrada. Santa Luzia, [1802].
556. PT/TT/TSO-IL/028/CX1644/17589 – mo281 a mo283 – Denúncia do padre José Geraldo Meireles contra o frei Ângelo de Santo Alberto, carmelita, natural do Maranhão, fugido nos sertões das Minas, por perturbar o ministério do Santo Ofício, que do Maranhão fugira e da Bahia se passara as Minas e vivia em mau estado com uma negra e andava vadiando pelos sertões das Minas acumulando muitos cargos principalmente de comissário do Santo Ofício. Minas, [1734].
557. PT/TT/TSO-IL/028/CX1644/17589 – mo287 a mo288 – Denúncia contra Nicolau Fernandes, negro, por bigamia, casou segunda vez sendo viva sua primeira mulher nas Minas, estava fugido de seu senhor. Minas, [1724].
558. PT/TT/TSO-IL/028/CX1644/17589 – mo395 a mo397 – Denúncia contra o frei Felipe de Santa Maria, por blasfêmia e proposição herética, que se passou as Minas para encontrar os seus. Minas, [1730].

51 - Caixa 1645

559. PT/TT/TSO-IL/028/CX1645/17635 – mo001 a mo010 – Denúncia contra Manuel de Sousa Adorno, natural da Ilha de São Sebastião, freguesia de Santos, por bigamia, que era casado com uma mulata por nome Mariana Jorge Vieira na freguesia da Vila de Ouro Preto nas Minas e se casara segunda vez com uma filha de Salvador das Neves em Guaratinguetá. Vila Rica, [1727].


560. PT/TT/TSO-IL/028/CX1645/17653 – m0001 a m0010 – Denúncia de Josefa contra Manuel Florêncio, mulato, casado, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que não carecia de confessar todos os pecados com o padre, que bastava confessá-los na hóstia. Capela do Santíssimo Sacramento, Sabará, [1802].
561. PT/TT/TSO-IL/028/CX1645/17654 – m0001 – Denúncia do padre Bernardo da Silva Lobo contra o padre Manuel Francisco de Campos, por revelar o sigilo da confissão, que em conversa contou que havia reconciliado a um padre que disse ter uma raiva grande de um sacerdote a que o denunciado percebeu ser ele. Campanha, [1795].

52 - Caixa 1646

562. PT/TT/TSO-IL/028/CX1646/17736 – m0357 a m0360 – Denúncia contra Grácia, preta, Angola, natural de Minas, por feitiçaria e adivinhação, que fazia mesinhas. Vila Rica, Minas Gerais, [1724].
563. PT/TT/TSO-IL/028/CX1646/17758 – m0001am0002 – Denúncia do padre Manuel de Bessa Ferreira, morador em Santa Ana do Bambuí, contra Joaquim da Silva, por bigamia, que sendo casado na freguesia de Santa Ana com a filha de uma Isabel, de alcunha “a Gabiru”, disseram ser casado já em outra parte. Santa Ana do Bambuí, [1797].
564. PT/TT/TSO-IL/028/CX1646/17758 – m0001am0002 – Denúncia do padre Manuel de Bessa Ferreira, morador em Santa Ana do Bambuí, contra Manuel Antônio, natural de Portugal, por bigamia, que vindo casado de sua terra se casou com a filha de Manuel Teixeira Aranha. Santa Ana do Bambuí, [1797].
565. PT/TT/TSO-IL/028/CX1646/17758 – m0001am0002 – Denúncia de João Luís de Sousa Saião, padre, contra José Joaquim Viegas, estudante em Vila Rica, por posse de livro proibido, que vi em seu poder uma obra francesa *L'Art de Péter*. Vila Rica, [1797].

53 - Caixa 1649

566. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17844 – m0001 a m0004 – Denúncia de capitão Bento Pereira de Melo contra Silvestre Marques da Cunha, por desacato, por trazer uma imagem de Cristo crucificado entre sapatos e roupas sujas tendo canastra de roupa lavada onde o poderia trazer. Minas Novas, [1723].
567. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17844 – m0001 a m0004 – Denúncia do capitão José Correia dos Santos contra Silvestre Marques da Cunha, por desacato, por trazer uma imagem de Cristo crucificado entre sapatos e roupas sujas tendo canastra de roupa lavada onde o poderia trazer. Minas Novas, [1723].
568. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17844– m0001 a m0004 – Denúncia de João Pereira Galvão contra Silvestre Marques da Cunha, por desacato, por trazer uma imagem de Cristo crucificado entre sapatos e roupas sujas tendo canastra de roupa lavada onde o poderia trazer. Minas Novas, [1723].
569. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17844 – m0001 a m0004 – Denúncia de João da Silva Brandão contra Silvestre Marques da Cunha, por desacato, por trazer uma imagem de Cristo crucificado entre sapatos e roupas sujas tendo canastra de roupa lavada onde o poderia trazer. Minas Novas, [1723].
570. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17851 – m0001 a m0022 – Denúncia de Custódio Francisco contra Manuel de Oliveira Braga, morador na freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Antônio Dias, que vive de tirar ouro com seus negros, por sodomia, que usando mal de uma sua escrava pela via natural a cometera pela transversa e não ouvia missa e nem deixava que seus escravos ouvissem. Arraial de Antônio Dias, [1735].
571. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17851 – m0001 a m0022 – Denúncia de Páscoa, escrava de Brás Correia, moradora nos Raposos, contra o padre José Matias de Gouveia, por solicitação, que lhe dissera antes da confissão que fosse lá para sua casa e que em ato de confissão sacramental

- lhe dissera que para que enganasse a gente e porque não ia lá para sua casa e que fosse. Raposos, [1734].
572. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17851 – m0001 a m0022 – Denúncia de Teresa, escrava de Francisco Gomes da Costa, contra o padre José Matias de Gouveia, por solicitação, que antes da confissão lhe disse duas vezes que fosse para sua casa que lhe daria ouro e que não fora e que em ato de confissão lhe disse pra que enganara e que fosse pra sua casa. Raposos, [1734].
573. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17851 – m0001 a m0022 – Denúncia de Maria da Costa, parda, mulher dama e que anda sem assistência certa, divorciada de seu marido, contra Maria José, filha do capitão Antônio Alves da Luz, por feitiçaria e adivinhação, que sendo ainda solteira usou de cartas de toque em ordem a que alguns com que tinha correspondências amorosas a amassem e fizessem ou dessem o que ela lhes pedia. Passagem, Vila do Carmo, [1734].
574. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17851 – m0001 a m0022 – Denúncia do capitão Manuel Vieira Ferrete contra o doutor Inácio Cardoso de Azevedo, por (sentir-se mal do Santo Ofício), e perguntado como já poderia estar presente nessa terra, tendo sido denunciado e saído em auto de fé há tão pouco tempo e ele respondeu que confessara o que não tinha feito, dando a entender que o tribunal do Santo Ofício não era tão reto como de fora se entendia. Minas Gerais, [1734].
575. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17851 – m0001 a m0022 – Denúncia de Catarina Maria, parda forra, solteira, moradora em Catas Altas, contra Marcela de Proença, solteira, mundana, por blasfêmia e proposição herética, que vendo a dita denunciada levantar dos pés do reverendo padre missionário capuchinho frei Jerônimo de Monte Real, lhe perguntara ela denunciante se tinha se confessado e que a dita Marcela lhe respondera toda enfadada que não e que já não queria mais se confessar com o dito padre, e que nem lhe havia mais de tornar a ouvir suas missas e  metesse ele no cu o seu jubileu. Freguesia da Conceição das Catas Altas, [1734].

576. PT/TT/TSO-IL/028/CX1649/17851 – m0001 a m0022 – Denúncia de Brites, preta, Mina, casada, escrava do capitão-mor Bento Ferras Lima, contra Sebastião, preto, Mina, casado, escravo do mesmo capitão-mor, por feitiçaria e adivinhação, que lhe procurou para saber quem lhe colocara um malefício no pé e que logo lhe mandou entrar em sua senzala e pegou em um pouco de água em um prato de barro e lhe metera um pau delgado do cumprimento de um palmo e meio e a ele ajuntara um outro pau do cumprimento de três dedos o qual molhara primeiro com o cuspe da boca e que falando por sua língua com o pau pequenino e começara a olhar para a água e perguntou a denunciante se ela tinha brigado com alguém, e que dizendo-lhe ela que tinha brigado com um seu companheiro Francisco Mina que a solicitou para o pecado, olhando para a água lhe disse o dito preto que fora ele mesmo que lhe tinha feito o mal. *Catas Altas*, [1734].

54 - Caixa 1650

577. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17881 – m0001 – Denúncia de Joaquim do Couto Ribeiro contra um sujeito, por blasfêmia e proposição herética, que escarnecia do inferno dizendo que só os três primeiros dias o eram. *Minas Gerais*, [1803].

578. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17883 – m0001 a m0020 – Denúncia contra Veríssimo Correia, por bigamia, que sendo casado em Paranaguá, bispado do Rio de Janeiro, se passou a essas Minas e se casou segunda vez no Ribeirão de Nossa Senhora do Carmo. *Minas do Ribeirão do Carmo*, [1722].

579. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17887 – m0001 a m0015 – Denúncia contra o capitão João Leite Pinho, morador no Rio do Peixe Pequeno, por sodomia, comete o nefando pecado da sodomia com um escravo seu por nome João Mina de tal forma que o dito escravo lhe tem fugido de casa várias vezes por se ver perseguido pelo dito senhor. *Rio do Peixe Pequeno*, termo de Vila do Príncipe, [1734].

580. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17888 – m0001am0002 – Denúncia de Vicência, crioula, escrava de Manuel de Queirós Madeira, casada, moradora na freguesia de Antônio Pereira, contra o padre Estevão, natural de Portugal, por solicitação, que a solicitara três vezes antes e depois da confissão no lugar onde costuma ouvir confissões e sabia que ele também havia solicitado a uma escrava por nome Ana Francisca e que lhe fizera algumas ações ilícitas. Freguesia de Antônio Pereira, [1735].
581. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17915 – m0001 a m0011 – Denúncia contra João Lopes Delgado, preso no Santo Ofício, natural de Tomar, morador nas Minas Gerais, por judaísmo. Minas Gerais, [1732].
582. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17922 – m0001 a m0008 – Denúncia de Francisco de Gouveia Mendanha, morador no arraial do Tejuco, contra Antônio Mina, escravo de José de Melo, por feitiçaria e adivinhação, que se valera de uma esteirinha cravada de alfinetes para descobrir onde estavam dois escravos e dois cavalos que haviam sumido ao denunciante; e saía uma voz por modo de macaco chiado de debaixo de seu braço pedindo ao denunciante suas contas, o que não quis dar. Tejuco, comarca do Serro do Frio, [1732].
583. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17922 – m0001 a m0008 – Denúncia de Manuel Carvalho, morador no Mato Dentro, contra José Mina, escravo do capitão Diogo de Aguiar, morador no Morro de Santo Antônio desta freguesia, por feitiçaria e adivinhação, que para descobrir a moléstia de um seu escravo varreu um pedaço de chão em lugar oculto e colocou um pouco de cinza de fogão em forma de cruz e no centro um prato com água e uma faca de ponta espetada no chão e começou a bater com a cabeça no chão falando por sua língua e disse que o dito negro não tinha feitiços. Mato Dentro, [1732].
584. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17941 – m0001 – Denúncia do frei Francisco do Rosário contra o frei Alexandre, por solicitação, que tinha cometido a Maria de Brito na confissão. Aiuruoca, [1736].
585. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17942 – m0001 – Denúncia de Sebastião contra José Machado, feitor, por blasfêmia e proposição herética, por

- afirmar que as missas não tiravam do purgatório as almas mais depressa. Conceição dos Camargos, [1736].
586. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17943 – m0001am0002 – Denúncia de Rafael Pires, intendente dos Diamantes e familiar no Serro do Frio, contra Joana da Cruz, por bigamia, que sendo casada com título de viúva na freguesia da Candelária, casou-se segunda vez com José da Costa, com certidão e banhos passados nas Minas. Minas Gerais, [1737]
587. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17944 – m0001 – Denúncia de Sebastião contra Jacinto Ferreira de Azevedo, natural do Porto, morador em Conceição dos Camargos, por blasfêmia e proposição herética, por afirmar que o pecado do sexto mandamento não era pecado e sendo repreendido que era caso de inquisição, respondeu que lhe não dava disso, que tinha quem lhe pagasse a passagem. Conceição dos Camargos, [1736].
588. PT/TT/TSO-IL/028/CX1650/17948 – m0001 a m0002 – Denúncia José da Costa, morador no sítio das Três Cruzes, distrito do arraial do Gouveia, contra Joana da Cruz de Jesus, por bigamia, que se recebera com ela na Bahia e recebeu a notícia que esta se achava casada segunda vez. Arraial do Tejuco, [1737].

55 - Caixa sem numeração

589. PT/TT/TSO-IL/028/07043 – m0001 a m0005 – Denúncia contra André Soares da Cunha Albuquerque, morador no Rio do Peixe, Vargem do Rio São Francisco, por bigamia, que casara segunda vez durante o primeiro matrimônio. Rio do Peixe, Vargem do Rio São Francisco, [1797].
590. PT/TT/TSO-IL/028/13356 – m0001 a m0044 – Denúncia contra Luísa Barbosa, natural de Santos, bispado do Rio de Janeiro, moradora no Rio das Mortes, por bigamia, casada na Vila de Santos com Antônio de Faria na forma do Concílio Tridentino, casara segunda vez da mesma forma nas Minas Gerais, sendo ainda vivo o dito seu primeiro marido. Rio das Mortes, [1732].

591. PT/TT/TSO-IL/028/13465 – m0001 a m0003 – Denúncia de Ana, moça solteira, moradora no Furquim, contra Ana, em casa do vigário da freguesia de São Caetano, por (outro), que lhe pedira escrevesse um ato de fé que começava com “creio muito em Deus firmemente” e terminava com as palavras “despregai meu Jesus esses braços dessa cruz e venha já me dar um abraço” e que passado um tempo lhe pedira lesse uma carta de um seu primo a que amava a modo de resposta daquele ato de fé. Freguesia do Furquim, [1733].
592. PT/TT/TSO-IL/028/13493 – m0001 a m0002 – Denúncia contra José Fagundes da Costa, ajudante de Cavalaria em Vila Rica, por perturbar o ministério do Santo Ofício, que estando descansando em sua casa viu-se cercado de mais de vinte soldados e capitães do mato que com armas feitas lhe deram voz de prisão por ordem do sargento-mor do regimento da cavalaria Antônio Manuel de cujo regimento é ajudante, por desobediência de não querer apresentar a patente que estava em Vila Rica em poder do Senhor general a pedir reformação visto ser familiar do Santo Ofício e também ocupado na casa da fundição. Irado, disse que lhe acompanhassem da parte do Santo Ofício e por que foi com ato de ira e sem precaver por mais nada e só pensar que rompiam os seus privilégios e pensando ser erro se denuncia por estar na forma da lei. Vila Rica, [1798].
593. PT/TT/TSO-IL/028/13495 – m0001 – Denúncia de Catarina, escrava de Serafim Gonçalves Lima, natural de Angola, contra o padre João Rodrigues Viegas, morador no arraial de Santa Luzia, por solicitação, que em confessorário lhe disse que fosse a sua casa, sem lhe dizer mais coisa alguma e como ela ficasse na suposição que seria para fim torpe. Santa Luzia, [1797].
594. PT/TT/TSO-IL/028/13496 – m0001 – Denúncia de Isabel Inocência contra Domingos Dias da Silva, preto forro, natural de Angola e morador em Vila Rica, por feitiçaria e adivinhação, que era feiticeiro e como tal tinha matado a primeira mulher e que sabia curar encantamentos, feitiçarias que outros feiticeiros faziam. Vila Rica, [1797].

595. PT/TT/TSO-IL/028/13498 – m0001 – Denúncia de Timóteo Gomes Valadares contra padre Francisco de Assis, morador na fazenda do Pompeu, termo de Pitangui, por revelar o sigilo da confissão, que descobrira o sigilo da confissão de uma senhora, afirmando não saber o porquê aquela senhora tinha tantos pecados. Pitangui, [1797].
596. PT/TT/TSO-IL/028/14723 – m0001 a m0002 – Denúncia de Manuel Neto de Melo, morador em Santa Quitéria, contra José Coelho da Mota, por feitiçaria e adivinhação, que tem em sua casa um negro por nome Antônio adivinhador, fazendo calundus com dois bonecos e outras muitas cerimônias gentílicas ou diabólicas publicamente. Santa Quitéria, [1790].
597. PT/TT/TSO-IL/028/14723 – m0001 am0002 – Denúncia de Manuel Neto de Mello, morador em Santa Quitéria, contra Antônio, negro, por feitiçaria e adivinhação, que é tão péssimo que põe as mulheres nuas cortando suas carnes por onde lhe parece, dizendo que põem fechadas, livres de feitiços e com fortunas. Santa Quitéria, [1790].
598. PT/TT/TSO-IL/028/14723 – m0003 am0004 – Denúncia contra José Coelho da Mota, por feitiçaria e adivinhação, que estando há muito tempo gravemente molesto experimentou das raízes e curas de um negro. Minas Gerais, [1790].
599. PT/TT/TSO-IL/028/14723 – m0005 – Denúncia de João da Silva Troncho, morador em Santa Quitéria, contra Antônio, negro, natural do Congo, por feitiçaria e adivinhação, que com trapalhadas curou a escrava de um vizinho cobrando para isso dez oitavas de ouro. Santa Quitéria, [1789].
600. PT/TT/TSO-IL/028/15484 – m0001 a m0002 – Denúncia do padre Gaspar Gonçalves de Araújo, com licença do confitente Luís Lopes Barreira, oficial de ferrador, morador em Catas Altas, contra José, escravo de Domingos Alves Pereira, natural da Mina, morador na freguesia de Santo Antônio da Casa Branca, por feitiçaria e adivinhação, que o dito negro fazia adivinhações batendo com um ramo verde no chão e respondia uma voz fina em língua também mina que ele não entendia. Catas Altas, [1729].

601. PT/TT/TSO-IL/028/15484 – m0003 a m0005 – Denúncia de Domingos Alves da Costa, morador em Itapeva, freguesia de Catas Altas, contra José Preto, escravo do ajudante Manuel da Costa Pinheiro, natural da Mina, morador em Vila Rica, por feitiçaria e adivinhação, que morrendo alguns de seus escravos e suspeitando serem por feitiços, chamou em sua casa o preto para que adivinhasse, o qual pedira uma vela acesa e um prato com água e logo tirou uma cruz de metal de dois braços e que benzendo-se com ela a deitara na água e que tirando mais um anel de uma bolsa o deitara também na mesma água e que se pusera a olhar para ela por algum tempo e que depois tirara uma cabacinha pequena e que chegando-a a boca, falara com ela por três vezes e a pusera no chão junto ao prato e a cobrira com o seu chapéu tornando ele para a água e depois descobriu a cabacinha, a qual então deu uma meia volta por si, sem ninguém lhe bulir e depois dissera o dito que na casa não havia feiticeiro. Catas Altas, [1729].
602. PT/TT/TSO-IL/028/15484 – m0003 a m0005 – Denúncia de Domingos Álvares da Silva contra Domingos Ferreira Nunes, moradores no sítio do Brumado, por feitiçaria e adivinhação, que tinha curado de carne quebrada a um cavalo dele denunciante, que estava manco de uma mão e lhe disse que quando perguntasse: Que cozo? Respondesse: Carne quebrada e nervo torto e que feita a dita pergunta e dada a dita resposta, dizia o denunciado = isso mesmo cozo= e que logo tendo por uma agulha e uma linha branca, pusera um novelo de linha branca sobre a parte que o cavalo se queixava e que passando a agulha e a linha sobre o novelo, dizia = isso mesmo cozo em nome de Deus e da virgem Maria e do Apóstolo Pedro e São Paulo e do Apóstolo Santiago, e que fizera três vezes e no fim delas passara o novelo por entre as mãos do cavalo com ações encontradas para que dera uma volta do lugar rezando a modo de que se não podia ouvir e que ficara o cavalo são sem lhe ter de aplicar mais remédios. Brumado, [1729].
603. PT/TT/TSO-IL/028/15484 – m0003 a m0005 – Denúncia de Domingos Álvares da Silva contra Manuel Correia Lisboa, moradores no sítio do

Brumado, por feitiçaria e adivinhação, que tinha curado ele denunciante de carne quebrada, tendo o pescoço molestado. Brumado, [1729].

604. PT/TT/TSO-IL/028/15484 – m0003 a m0005 – Denúncia de Manuel Pereira contra Francisco Dias Rabelo, moradores no sítio do Brumado, por feitiçaria e adivinhação, que curara a de carne quebrada a um cavalo de um caldeireiro. Brumado, [1729].

605. PT/TT/TSO-IL/028/15991 – m0001 a m0002 – Denúncia de Dona Francisca de Ávila e Silva contra o doutor José Vieira do Couto, morador no Tejuco do Serro do Frio, por posse de livro proibido, que lia por livros em francês e zombava dizendo não crer na confissão e que não ouvia missa. Tejuco do Serro do Frio, [1802].

III

Processos Inquisitoriais

1. PT/TT/TSO-IL/028/08670 – m0008 a m0063 – Processo contra Agostinho José de Azevedo, cristão-novo, natural do Rio de Janeiro, morador no Brumado, freguesia de Prados, por judaísmo, “estando ouvindo missa e no tempo da elevação da hóstia, estivera encostado e com um bordão fazendo figa com a mão direita”. Em outra ocasião, durante a missa, no momento da eucaristia, “estivera o dito com um cipó na mão direita, em o qual apertava” e que em um sermão “com um lenço na mão direita que estava formando a figa” e “que passando por uma cruz estendera o braço e dera com uma figa”. “E se passara a lei de Moisés, fazia o jejum do capitão no mês de setembro estando sem beber nem comer coisas de carne”. Não cria no mistério da Santíssima Trindade nem em Cristo Senhor Nosso só no Deus de Abraão, Isaque e Jacó. Obs: Preso em 23/10/1741. Sentença: abjuração em forma, terá cárcere e hábito, [04/11/1742].
2. PT/TT/TSO-IL/028/08024 – m0001 a m0222 – Processo contra Alexandre de Lara, cristão-novo, natural de Granada, morador no arraial dos Chapados, freguesia de Santa Cruz do Paiol, Minas Novas, por judaísmo, que declarou que era cristão-novo e estava a certo tempo persuadido na lei de Moisés. “Fazia o jejum do dia grande, estando sem comer a não ser a noite onde ceava coisas que não fossem de carne”. “Guardava os sábados como se fossem dias santos, vestindo camisa lavada e rezava a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim”. “Não cria no mistério da Santíssima Trindade nem em Cristo”. Obs: Preso em 30/08/1734. Sentença: Abjuração em forma, cárcere e hábito penitencial perpétuo, [18/10/1739].

3. PT/TT/TSO-IL/028/06989 – mo001 a mo086 – Processo contra Ana do Vale, cristã nova, moradora em Minas Gerais da Cachoeira, por judaísmo, que “persuadida da falsa doutrinação, passou a observância da lei de Moisés, tendo por boa e verdadeira, esperando nela se salvar”. “Fazia os jejuns do dia grande que vem no mês de setembro, estando em todo ele sem comer nem beber, senão a noite, ceando pão, peixe, sem comer coisas de carne, e não comia carne de porco”. “Não cria na Santíssima trindade nem em Jesus e se encomendava a Deus do céu”. “Não dava conta disso a seu confessor e não acreditava nos Sacramentos”. Obs: Presa em 30/08/1734. Sentença: Abjuração em forma, terá cárcere e hábito a arbítrio, [10/07/1735].
4. PT/TT/TSO-IL/028/04333 – mo001 a mo058 – Processo contra André Martins, pardo forro, natural da Borda do Campo, bispado de Mariana, morador no Rio de Janeiro, por bigamia, que “sendo casado com Cecília da Silva, crespá, a qual vive na Borda do Campo, arraial Novo, bispado de Mariana, e sendo ela ainda viva se casou com Vitoriana Rodrigues”, mulher parda forra, assistente na cidade do Rio de Janeiro. Obs: Sumário, [15/09/1763].
5. PT/TT/TSO-IL/028/09738 – mo001 a mo072 – Processo contra Antônia Maria, parda, moradora na Vila do Pitangui, comarca do Sabará, por desacato, “reteve em seu poder a sagrada partícula”, “comungando e tirou de sua boca”. Obs: Sumário, [03/07/1795].
6. PT/TT/TSO-IL/028/00256 – mo001 a mo230 – Processo contra Antônio Álvares Pugas, presbítero do hábito de São Pedro, natural de São Miguel da Faixa, termo de Viana, morador na Vila Real do Sabará, por solicitação, que “sendo capelão do coronel José Correia de Miranda e confessor das recolhidas de Nossa senhora da Conceição de Macaúbas”, foi denunciado “por ter solicitado com palavras torpes e amatórias às recolhidas Inês das Chagas de Jesus, Custódia da Piedade e Apolônia da Ressurreição”. Obs: Preso em dezembro de 1741. Sentença: Abjuração de leve suspeita na fé, privado das ordens por oito anos, degredo do bispado do Rio de Janeiro, [10/07/1744].

7. PT/TT/TSO-IL/028/05634 – m0001 a m0010 – Processo contra Antônio Araújo Passos, morador em Congonhas do Campo, por fingir ser sacerdote, que, em casa de Inácio Cardoso Pamplona, do distrito de Santa Cruz do Salto da mesma freguesia, “armara uma cruz diante de um enfermo que ali se achava e pondo nesta uma saia azul, por modo de manga, vestindo ele delato uma branca, fingindo sobre pele (sobrepeliz?) e lança uma cinta sobre o pescoço como estola”, “se assuntara com a presença de um sacerdote administrando a confissão e, com o azeite que deitara em uma xícara, ungiu o enfermo nas partes onde costumava sê-lo e querendo fazer o mesmo na língua o enfermo não consentira”. Obs: Sumário, [13/07/1780].
8. PT/TT/TSO-IL/028/04369 – m0001 a m0222 – Processo contra Antônio Borges de Melo ou Antônio de Melo Tavares, natural da freguesia de Nossa Senhora dos Anjos, subúrbios de Ponta Delgada, morador na freguesia da Roça Grande, Minas Gerais, por bigamia, que “sendo legitimamente casado em face da Igreja com Maria Resende e sendo esta ainda viva, casou-se segunda vez na freguesia das Roça Grande com Maria Caetana de Oliveira”. Obs: Preso em 08/04/1779. Sentença: Em mesa. Abjuração de leve suspeito na fé, açoitado publicamente nas ruas de Lisboa, degredo por sete anos para as galés, [29/11/1779].
9. PT/TT/TSO-IL/028/10474 – m0001 a m0064 – Processo contra Antônio Carvalho de Oliveira, cristão-novo, natural de Santulhão, termo de Outeiro, morador em Minas Gerais, por judaísmo, disse “que queria salvar a sua alma, que houvesse crença na lei de Moisés e não na de Cristo e que fazia os jejuns do dia grande no mês de setembro, rainha Ester, ficando sem comer nem beber de estrela a estrela, ceando a noite ervas, usando camisa lavada na sexta feira”. “Guardava os sábados de trabalho, rezava a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim e aprendera estas coisas com seu parente Antônio Pereira e cria no que mais lhe convinha para salvação de sua alma”. Obs: Preso em 01/08/1731. Sentença: abjure de seus heréticos erros em forma, seus bens lhe não serão confiscados, será instruído e da excomunhão maior em que incorreu seja absoluto *in-forma ecclesiae* e pague as custas, [29/02/1732].

10. PT/TT/TSO-IL/028/01078 – m0001 a m0598 – Processo contra Antônio Carvalho Serra, natural do lugar do Brumado, morador no arraial da Conceição do Mato no Serro do Frio, por desacato, por roubar do sacrário desta Matriz algumas sagradas partículas, abrindo o mesmo sacrário de uso sacramental em que estavam depositadas. Julgado louco pelos inquisidores, foi mandado para o hospital de Todos os Santos para nele se curar. Obs: Preso em 01/12/1757. Sentença: faleceu louco no hospital de Todos os Santos, 10/07/1762. Há fragmento na documentação dispersa PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16755 m0001 e 0002.
11. PT/TT/TSO-IL/028/06270 – m0001 a m0214 – Processo contra Antônio Correia de Aguiar, preto, pintor, escravo de José Correia de Aguiar, do mesmo ofício, natural do Congo, morador no arraial da Conceição, Vila do Príncipe, no Serro do Frio, por desacato, que “lhe pediu Antônio Carvalho Serra uns pedaços de hóstia, sem lhe dizer para que, nem declarar se haviam ou não de serem consagradas e respondeu-lhe ele confitente que não podia dar-lhes naquela ocasião, mas que em podendo lhe daria (...) mas que passados alguns dias (...) tirou ele confitente de uma caixa de folha de flandres (...) três pedaços de hóstia que se tinham quebrado e embrulhando-as em um papel sem pessoa alguma a perceber e indo a casa de Antônio Carvalho Serra entregou-lhe o dito papel dizendo = Ai tens o que me pediu”. Obs: Preso em 01/12/1757. Sentença: não consta, [s/d].
12. PT/TT/TSO-IL/028/05771 – m0001 a m0035 – Processo contra Antônio Correia e Silva, oficial de carpinteiro, natural da Bahia, morador no Serro do Frio, por bigamia, que “sendo casado com Tomásia da Silva e passando para o Rio de São Francisco distante trezentas léguas (...) e correndo voz vaga que sua primeira mulher era falecida, contraiu segundas núpcias clandestinamente com Josefa Ferreira”. “Soube com o tempo ainda ser viva sua primeira e legítima mulher”. “E sem mais demora partiu para o reino procurando o benefício de se apresentar nesta mesa das suas culpas”. Obs: Cumprir a obrigação de residir na sala desta inquisição para dela ser chamado e se continuar com ele a sua causa, [20/10/1794].

13. PT/TT/TSO-IL/028/08025 – m0001 a m1128 – Processo contra Antônio de Sá Almeida, meio cristão-novo, mineiro, solteiro, natural da Vila de Almeida, morador no Serro do Frio, por judaísmo, que “se apartou da Santa fé para a lei de Moisés”. “E por observância da dita lei, guardava os sábados de trabalho, fazia os jejuns do dia grande, rainha Ester, capitão e outros judaicos, estando neles sem comer e nem beber, a não ser a noite onde ceava coisas que não fossem de carne, deixava de comer a de porco, coelho, lebre e peixe de pele”. “Celebrava a páscoa dos judeus comendo sete dias pão asmo”. Obs: Preso em 16/03/1734. Sentença: Abjure seus heréticos erros em forma: terá cárcere e hábito penitencial perpétuo sem remissão, será instruído nos mistérios da fé necessários para a salvação de sua alma (...) e recluso nos cárceres do Santo Ofício a arbítrio dos inquisidores, e que da excomunhão maior em que incorreu seja absoluto em forma Eclésia, [18/10/1739].
14. PT/TT/TSO-IL/028/02490 – m0001 a m0200 – Processo contra Antônio de Sá Tinoco, natural de São Pedro de Rates, bispado de Braga, morador em Itaverava, Minas Gerias, por blasfêmias e proposições heréticas, que “dizia muitos absurdos contra a Santa Igreja e que o pecado do sexto mandamento não era pecado e que possuía um livro que lia e era proibido”. Obs: Preso em 02/08/1763. Sentença: Auto público em que foi absolvido da instância por falta de provas e pagou as custas, [1766].
15. PT/TT/TSO-IL/028/10481 – m0001 a m0160 – Processo contra Antônio Fagundes Pereira, cristão-novo, mineiro, solteiro, natural da Vila de Mogadouro, arcebispado de Braga, morador em Minas Novas do Araçuaí, por judaísmo, que “se apartou da fé católica para a crença na lei de Moisés, fazendo o jejum do dia grande, estando de estrela a estrela sem comer nem beber se não a noite e coisas que não fossem de carne e do mesmo modo fazia outros pelo decurso do ano”. “Guardava os sábados de trabalho e comunicava essas coisas com outras pessoas de sua nação, declarando-se observante da lei de Moisés, só cria no Deus do céu a quem se encomendava com a oração seguinte: poderoso grão Senhor da tua sanha me livra; rogo-te meu criador que aplaques a tua ira porque o rei de perdição contra mim não prevaleça, posto que não o

mereça, dá-me salvação senhor”; e outra “consistório divino de Adonai sem fim pedi e rogai ao Senhor por mim”. “Não cria na confissão e nem mais sacramentos da igreja”. Obs: Prisão: não consta. Sentença: Abjure de seus heréticos erros em forma, terá cárcere e hábito penitencia à arbítrio e da excomunhão maior em que ocorreu seja absoluto *in forma ecclesiae*, [06/07/1732].

16. PT/TT/TSO-IL/028/13494 – m0001 a m0004 – Processo contra o padre Antônio Francisco, morador no arraial de Santa Luzia, por solicitação, que “na desobriga, havendo vários sacerdotes, a dita foi se confessar com um dos ditos sacerdotes, que ela pelo sinal julga ser o padre Antônio Francisco, o qual na confissão lhe perguntou se era ou não donzela e respondendo-lhe que era, este lhe disse segundo ela percebeu, que lhe desse o seu cabaço”. Obs: Sumário, [14/10/1797].
17. PT/TT/TSO-IL/028/00131 – m0001 a m0234 - Processo contra Antônio José Cogominho, fiscal da intendência, natural de Évora, morador na Vila Real do Sabará, por bigamia, que sendo casado com Dona Joana Micaela da Saúde passando depois ao Ultramar se recebeu segunda vez com Eufrásia Maria dos Prazeres, sendo ainda viva sua primeira e legítima mulher. Obs: Preso em 26/01/1742. Sentença: Apresentou indulto da cúria de Roma, onde abjurou de veemente e foi mandado em degredo para Castro Marin pelo período de cinco anos, [08/08/1743].
18. PT/TT/TSO-IL/028/06684 – m0001 a m0122 – Processo contra Antônio José Fagundes, natural da Ilha Terceira nos Açores, bispa-do de Angra, morador em Mariana, por bigamia, “casado com Dona Helena Constância Ribeira, filha do licenciado Constantino José Ribeiro, contraíra este matrimônio sendo primeira vez casado na terra da sua naturalidade com Maria ou Mariana de Tal, assistindo esta ainda viva”. Obs: Sumário, [08/12/1733].
19. PT/TT/TSO-IL/028/02820 – m0001 a m0072 – Processo contra Antônio José Gonçalves, natural da freguesia de Gondomil, couto de Sanfins, morador em Santa Luzia, Minas Gerais, por bigamia, “sendo o dito casado legitimamente com Isabel Rodrigues há 13 anos de quem tinha

- um filho de idade de 9 anos e assistente no lugar de Nossa Senhora dos Milagres, se casara a segunda vez, sendo ainda viva a sua legítima e primeira mulher, com Maria Mendes do Amparo”. Obs: Sumário, [1797].
20. PT/TT/TSO-IL/028/10631 – m0001 a m0118 – Processo contra Antônio Lopes, pardo, escravo, natural de Mariana, morador no Rio de Janeiro, por bigamia, que era casado com Domingas da Fonseca, veio para as Minas e soube que sua mulher era morta. “Sendo comprado, seu senhor lhe comprou uma negra, Isabel de Andrade, para com ela se casar, como de fato se casara, e passados dois meses, soube por um crioulo que sua primeira mulher estava viva e logo veio dar parte do ocorrido”. Obs: Prisão: não consta. Sentença: abjuração de leve suspeita na fé e será degredado por tempo de cinco anos para Castro Marin, [16/11/1749].
21. PT/TT/TSO-IL/028/08291 – m0001 a m0118 – Processo contra Antônio Manuel da Silveira Vila Lobos, lavrador de roças, escrivão do juízo secular ordinário, natural de Mariana, morador em Ilhéus, por blasfêmias e proposições heréticas, que “tem proferido proposições heréticas e mal soantes aos piedosos ouvidos, particularmente dos índios (...) dizia não haver inferno para castigo dos réprobos e que o contrário era terror que causavam os autores que escreviam e compunham livros, por que não havia mais que viver e morrer e que também afirma não ser pecado algum a fornicção e outras mais circunstâncias”. Obs: Preso em 16/12/1787. Sentença: o réu foi repreendido severamente, mandado por certo tempo para a missão de São Vicente de Paulo, instrução na fé católica e depois posto em liberdade, [1788].
22. PT/TT/TSO-IL/028/03583 – m0009 a m0136 – Processo contra Antônio Pereira de Araújo, lavrador, natural do Concelho de Coura, arcebispado de Braga, morador nas Minas do Rio das Mortes, por bigamia, que “sendo legitimamente casado recebido na face da Igreja por palavras de presente na forma do Sagrado Concílio Tridentino na freguesia de (Gaissem?), com Maria da Costa e fazendo com ela vida marital de umas portas adentro, passado algum tempo se ausentou do dito lugar e embarcou para as Minas e justificando ser livre e desimpedido se recebeu na segunda vez na sobredita forma na freguesia de Santos,

- distrito das Minas, com Ana de Sampaio e fez também com ela a vida marital de umas portas adentro sendo ainda viva a sua dita primeira mulher”. Obs: Preso em 15/03/1733. Sentença: abjuração de leve suspeita na fé, será degredado por tempo de três anos na ilha dos Açores, será instruído e pague as custas, [20/10/1733].
23. PT/TT/TSO-IL/028/00840 – m0001 a m0080 – Processo contra Bento José da Silva, morador na Vila de Nossa Senhora da Conceição do Sabará, comarca do Rio das Velhas, por dizer missa sem ser sacerdote, que “o dito delato, tratando-se ao presente por sacerdote com o mudado nome de Bento Pereira, diz missa e confessa sacramentalmente a homens e mulheres, sem ter ordens para assim o fazer”; dizem as testemunhas que ele “se tratava por minorista em casa de Gualter Barbosa Fiuza, morador na fazenda de Severino Ferreira, onde o conheceram correndo o mês de novembro de 1748, e que não havendo tomado ordens, nem apresentado carta delas de então para cá, se achava celebrando e administrando os ditos sacramentos”. Obs: Sumário, [11/09/1750].
24. PT/TT/TSO-IL/028/08125 – m0001 a m0402 – Processo contra o padre Cosme Damião da Costa Medeiros, natural de Lisboa, morador em Vila Rica, por perturbar o ministério do Santo Ofício, que “este padre é muito astuto (...) o mesmo general me declarou ter ele falsificado e raspado os papéis do hábito de (...) uma vez fazendo-se comissário do Santo Ofício outra, capelão fidalgo da casa de Vossa Majestade, já bacharel formado na Universidade de Coimbra. Vive pároco atualmente da cidade de Oeiras. Acusado também pelo crime de solicitação a algumas mulheres prostitutas e também sigilismo. Obs: Preso em 23/03/1791. Sentença: Mandam que seja repreendido por arrogar o título de comissário que não lhe competia que lhe passem as ordens necessárias para se levantar o sequestro de seus bens e pague as custas, [04/10/1794].
25. PT/TT/TSO-IL/028/07489-1 – m0001 a m0064 – Processo contra David de Miranda, cristão-novo, tratante, solteiro, natural da Vila de Almeida, morador na Vila do Carmo, distrito das Minas, por judaísmo, que “não cria nos mistérios da Santíssima Trindade, nem em Cristo

Senhor Nosso, pelo não o ter por Deus verdadeiro e só cria no Deus de Israel, a quem se encomendava com os Salmos de Davi sem dizer Gloria Patri no fim”. “Fazia o jejum do dia grande que vem no mês de setembro, estando sem comer nem beber senão a noite em que ceava o que não fosse de carne”. “Não cria na confissão”. Obs: Relapso. Foi a auto público de fé em 16/02/1716 e abjurou de seus heréticos erros em forma e foi absoluto da excomunhão maior em que incorreu. Preso novamente em 24/11/1728. Sentença: por haver de novo informação que o réu não denunciou outras pessoas que tinha conhecimento da prática da dita lei e, não presumindo-se esquecimento, antes que maliciosamente não os denunciava por favorecer os seus erros, foi segunda vez preso nos cárceres da inquisição, sendo admoestado pelos inquisidores para declarar inteiramente as verdades de suas culpas. Terá cárcere e hábito penitencial perpétuo sem remissão, será instruído (...) e da excomunhão maior em que ficou ligado seja absoluto *in forma ecclesiae*, [16/10/1729].

26. PT/TT/TSO-IL/028/02134 – m0001 a m0084 – Processo contra David Mendes da Silva, cristão-novo, tratante, natural de Minas Nova de Povoá, bispado de Lamego, morador em Minas do Serro do Frio, bispado de Mariana, por judaísmo, que “se passou à crença da lei de Moisés e fazia o jejum do dia grande no mês de setembro e o da rainha Ester estando neles sem comer nem beber se não a noite e comendo então coisas que não fossem de carne, e da mesma sorte fazia o jejum do dia pequeno, guardava os sábados de trabalho e não cria no mistério da Santíssima Trindade e nem em Cristo Senhor Nosso por não tê-lo como Deus verdadeiro e só cria no Deus do céu a quem se encomendava a oração do Pai Nosso sem dizer Jesus no fim”. “Se declarava por judeu e não dava conta destes erros aos seus confessores por não os ter por pecado”. “Não cria na confissão e mais sacramentos da Igreja”. Obs: Preso em 23/03/1728. Sentença: Abjure seus heréticos erros em forma, terá cárcere e hábito penitencial perpétuo. E na excomunhão maior em que ocorreu seja absoluto *in forma ecclesiae*, [1728].
27. PT/TT/TSO-IL/028/00821 – m0001 a m0878 – Processo contra Diogo Correia do Vale, cristão-novo, médico, viúvo, natural de Sevilha, Castela,

morador em Minas do Ouro Preto, por judaísmo, que “tendo crença na lei de Moisés, esperando nela se salvar (...) guardava os sábados de trabalho como se fossem dias santos e fazia os jejuns do dia grande, do capitão, rainha Ester, o das três semanas e outros mais judaicos, pelas almas de defuntos da sua obrigação, estando neles sem comer nem beber senão a noite em que ceava coisas que não fossem de carne”. “Celebrava a páscoa dos judeus, não comendo neles pão fermentado, rezava os salmos de David sem gloria patri e rezava o Padre Nosso sem dizer Jesus no fim”. Obs: não se confessou culpado. Preso em 12/10/1730. Sentença: mandado relaxar ao braço secular (...) convicto, negativo e pertinaz. Incorreu em sentença de excomunhão máxima, com confisco de todos os bens (...) e não se proceda a pena de morta (sic) nem efusão de sangue, [06/07/1762].

28. PT/TT/TSO-IL/028/08178 – m0001 a m0104 – Processo contra Diogo Dias Fernandes, cristão-novo, natural do Porto e morador em Minas Novas dos Fanados, bispado do Rio de Janeiro, por judaísmo, que “vivia na lei de Moisés e na observância dela fazia o jejum do dia grande e rezava a oração do pai nosso sem dizer Jesus no fim”. Obs: Preso em 04/04/1733. Sentença: Confisco de bens, abjuração em forma, cárcere e hábito penitencial a arbítrio, penitências espirituais. E mandam que da excomunhão maior em que ocorreu seja absoluto, [20/09/1733].
29. PT/TT/TSO-IL/028/08209 – m0001 a m0049 – Processo contra Diogo Lopes Simões, cristão-novo, natural do Rio de Janeiro, morador nas Minas, por judaísmo, que “declara que cria e vivia na lei de Moisés para nela se salvar e por observância dela jejua o jejum da rainha Ester que vem no mês de setembro e observa os sábados de trabalho como se fossem dias santos e não comia peixe de pele, carne de porco, coelho nem lebre”. Obs: Preso em 21/08/1721. Sentença: Abjuração em forma, cárcere e hábito penitencial a arbítrio, instrução nos mistérios da fé, penitências espirituais. E mandam que da excomunhão maior em que ocorreu seja absoluto, [10/10/1723].

30. PT/TT/TSO-IL/028/07488 – m0001 a m0124 – Processo contra Diogo Nunes, cristão-novo, tratante, solteiro, natural de São Vicente da Beira, morador no Currallinho, Minas do Ouro Preto, por judaísmo, que “se apartou da fé católica para a prática da lei de Moisés e ainda a tem agora por boa e verdadeira. (...) guardava os sábados de trabalho com se fossem dias santos, fazia o jejum do dia grande, estando desde a véspera para depois de sair as estrelas até o dia seguinte as mesmas horas sem comer nem beber, ceando então o que se lhe oferecia e deixava de comer carne de porco, lebre e peixe de pele, comunicando essas coisas com outras pessoas de sua nação, também apartadas da fé com as quais se declarava judeu. (...) Não cria no ministério da Santíssima Trindade e nem em Cristo Senhor Nosso por não o ter por Deus verdadeiro e só cria no Deus do céu e a ele se encomendava com a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim. Não dava conta desses fatos a seus confessores, por não achar ser pecado e não acreditar na confissão nem em mais outro sacramento da Igreja”. Obs: Preso em 07/09/1729. Sentença: abjure os seus heréticos erros em forma, seus bens não lhe serão sequestrados (...) será instruído nos ministérios da Igreja necessários à salvação de sua alma (...) E mandão que da excomunhão maior em que incorreu seja absoluto e pague as custas, [1729].
31. PT/TT/TSO-IL/028/07487 – m0001 a m0098 – Processo contra Diogo Nunes Henriques, cristão-novo, natural de Freixedas, termo de Pinhal, bispado de Viseu, morador em Minas Gerais, por judaísmo, disse que “cada um poderia ou podia viver em a lei que lhe parecesse, palavras que dizia a Francisco Nunes, com o qual estava falando sobre esta ou aquela lei”. “Não cria na Santíssima Trindade, nem em Cristo Senhor Nosso e só no Deus verdadeiro do céu”. “E guardava os sábados como se fossem dias santos, fazia os jejuns judaicos, sem comer nem beber, somente a noite, não comia carne de porco”. “E fazia os jejuns do Deus do céu da forma seguinte: Oferecido seja ao senhor o meu jejum, o meu sofrimento, o meu desconsolo que tive na minha boca para o Senhor me perdoar minhas culpas e meus pecados”. Obs: Prisão: não consta. Sentença: abjure de seus heréticos erros em forma: terá cárcere e hábito

penitencial perpétuo. E mandam que da excomunhão maior em que ocorreu seja absoluto, [16/10/1729].

32. PT/TT/TSO-IL/028/04264 – m0001 a m0096 – Processo contra Domingas Siqueira, preta forra, natural de Angola, moradora em Vila Rica do Ouro Preto, por bigamia, que “sendo legitimamente casada com Antônio escravo de Luís Soares da Silva, a ré foi escrava de António de Sequeira se casando pela segunda vez com Inácio Henriques da Costa”. Obs: Sumário, [1761].
33. PT/TT/TSO-IL/028/09733 – m0001 a m0170 – Processo contra Domingos Barbosa de Oliveira, de alcunha “o anjo”, natural de (Ozarca?), morador na Vila de São João del-Rei, comarca do Rio das Mortes, por bigamia, que “sendo legitimamente casado e recebido em face da Igreja no termo de Ozarca com Mariana Isabel Cerqueira, se casou segunda vez na dita Vila de São João del-Rei, sendo viva a sobredita e legítima sua primeira mulher”. Obs: Preso em 20/08/1795 e morreu em 21/09/1795, na cidade do Rio de Janeiro, vítima de morcécia.
34. PT/TT/TSO-IL/028/01779 – m0001 a m0920 – Processo contra Domingos Nunes, cristão-novo, tratante, natural de Freixedas, Pinhel, morador nas Minas Gerais, por judaísmo, confessou que “de certo tempo está persuadido com ensino e falsa doutrina da lei de Moisés, se apartando da santa fé católica”. “Guardava os sábados de trabalho, fazia jejuns judaicos pelo decurso do ano estando neles sem comer nem beber se não à noite”. “Rezava salmos penitenciais sem o Glória Patre e outros judaicas na forma seguinte: Senhor Bendito sejais, vós sois o que governais, o mundo de perdição ouvi Senhor nossa oração, recebe nossa aclamação, não nos façais andar tristes pela alma que nos destes, infinito vosso santo poder, que fizeste luz e dia com grande sabedoria, fizeste anoitecer, grandes são nossos pecados, maior é vosso santo poder, já nos temos confessado senhor de toda a verdade, livrai-nos de (excusidade?) que nossas almas sejam salvas mediante vosso santo poder, amém” e “Poderoso e grande Senhor criador do universo, como grande pecador a Ti Senhor me confesso, por tal me reconheço, perdão

geral te peço, não sou digno de tal perdão, olha Senhor minha aflição, não olhes o que eu mereço, por tal me reconheço, olha que eu padeço, dá-me ajuda e favor, alto poderoso e grande Senhor, amém”. “Não cria no mistério da Santíssima Trindade e nem em Cristo Senhor Nosso, não cria na confissão e nem nos mais sacramentos da Igreja”. Obs: Prisão: não consta. Sentença: De excomunhão maior, confiscação de todos os bens e relaxação da justiça secular e não proceda a pena de morte nem efusão de sangue, [06/07/1732].

35. PT/TT/TSO-IL/028/06759 – mo001 a mo026 – Processo contra Duarte da Costa Fonseca, cristão-novo, morador em Minas Novas, por judaísmo, que “tendo crença na lei de Moisés, por cuja observância fazia seus ritos e cerimônias, comunicando com pessoas de sua nação, com as quais se declara por judeu, tendo-a ainda agora por boa e verdadeira e nela pretendendo se salvar”. “Fazia jejuns judaicos, não cria na santíssima trindade nem em Cristo e tinha por verdadeiro só a Deus”. Obs: Preso em 24/09/1735. Sentença: abjure de seus heréticos pecados em forma: terá cárcere e hábito penitencial a arbítrio dos inquisidores. E da pena de excomunhão seja absoluto, [01/09/1737].
36. PT/TT/TSO-IL/028/11965 – mo001 a mo202 – Processo contra Francisco Ferreira Isidoro, mineiro, natural de Freixo, bispado de Lamego, morador na Vila do Carmo, Minas Gerais, por judaísmo, que “se passara para a lei de Moisés e não cria nos mistérios da Santíssima Trindade nem em Cristo, pelo não ter por Deus verdadeiro e Messias”. “E só cria no Deus do céu a quem se encomendava com a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim e com os salmos de David sem o glória Patri”. “Fazia o jejum do dia grande no mês de setembro e o da rainha Ester no mês de março, estando em cada um sem comer nem beber desde a véspera ao sol posto, até o dia seguinte as mesmas horas, ceando então coisas que não eram de carne”. “Guardava os sábados e não cria nos ministérios da Igreja Católica de Roma”. Obs: Preso em 06/10/1776. Sentença: abjure de seus heréticos erros em forma: terá cárcere e hábito penitencial perpétuo, será instruído. E da pena de excomunhão maior seja absoluto *in forma ecclesiae*, [25/07/1728].

37. PT/TT/TSO-IL/028/13357 – m0001 a m0008 – Processo contra o padre Francisco Gomes Borges, morador em Vila Rica do Ouro Preto, vigário de Nossa Senhora da Conceição das Congonhas do Campo, por solicitação, que “lhe dissera o denunciado que uma mulher que está em conta de donzela que parece chamava Maria, era mulher muito formosa e do seu agrado e a mais formosa da freguesia e que desejava por a mão naquela moça para ter trato com ela, levá-la para o reino”. Em outra ocasião de confissão, “viu depois levantar-se o denunciado do confessionário e sem ter mediado outro tempo lhe disse este que dissera à dita mulher, que tinha que falar-lhe e que ajustaram ser em um mato que estava à vista da capela por onde a dita mulher havia passar, mas resolvera falar-lhe na porta da sacristia e que tocara-lhe o rosto e as mãos e que de perto lhe parecera ser mais formosa e gentil e que bem acertara com ela para a ter, mas que ela respondera que estava em grande aperto, que não podia nem lhe falar”. Obs: Sumário, [10/10/1731].
38. PT/TT/TSO-IL/028/04073 – m0001 a m0028 – Processo contra Francisco Xavier de Sousa, natural da freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Camargos, morador em Jaguará, comarca do Sabará, por falso testemunho, que “para haver de se casar Antônio de Melo Tavares nesta ermida fui incitado e rogado por Pedro José de Betencourt pessoa de quem dependia e acreditava por sincero e verdadeiro para que fosse jurar que o dito Tavares era solteiro, fazendo-me natural das ilhas onde o havia conhecido e que não pecava porque na realidade era solteiro e que isto era só dirigido a efetuar aquele sacramento do matrimônio, supondo ser verdade e dei o dito juramento falso com o nome de Gregório de Sousa de que muito me pesa”. Obs: Sumário constituído por duas partes, [1784].
39. PT/TT/TSO-IL/028/13412 – m0001 a m0056 – Processo contra Gaspar Moreira de Oliveira, morador no arraial de Calambás, bispado de Mariana, por blasfêmias e proposições heréticas, que estando em casa de uma enferma de nome Francisca, mulher parda, de presente falecida, dissera as seguintes palavras: “São Simão da Rocha, daí saúde aquela mulher e se não a der não haveis de ser canonizado, Santo Antônio, daí

saúde àquela mulher e se lhe não deres não sois santo, nem sois nada, sois um pedaço de pau”. Disse mais que “confesse ao pé de um pau, que vale o mesmo que confessar-se a um sacerdote e que se ele tinha alguns bens da fortuna, somente devia a sua indústria e não que Deus o ajudasse em coisa alguma e que quando pegava no saco não via Deus para ajudar”. Obs: Sumário, [18/10/1797].

40. PT/TT/TSO-IL/028/04220 – m0001 a m0054 – Processo contra Helena do Vale, cristã nova, natural do Rio de Janeiro, moradora nas Minas do Ouro Preto, por judaísmo, disse e confessou que “de certo tempo esta persuadida com o ensino e falsa doutrina, se apartou da nossa santa fé católica e passou a crença da lei de Moisés”. “Fazia os jejuns do dia grande e não comia carne de porco, lebre, coelho, nem peixe com pele”. “Não cria na Santíssima Trindade nem em Cristo Senhor Nosso, pelo não ter por Deus verdadeiro e Messias prometido na lei e só cria no Deus do céu a quem se encomendava com a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim”. “Não cria na confissão, nem nos demais sacramentos da Igreja”. Obs: Presa em 30/08/1734. Sentença: abjure de seus heréticos erro em forma, terá cárcere e hábito penitencial a arbítrio dos inquisidores e da excomunhão maior em que incorreu seja absoluta *in forma ecclesiae*, [24/07/1735].
41. PT/TT/TSO-IL/028/00426 – m0001 a m0094 – Processo contra Henrique Fróis Muniz, cristão-novo, natural de Covilhã, bispado da Guarda, morador na freguesia do Sumidouro, termo de Vila Rica do Ouro Preto, por judaísmo, que “a certo tempo está em parte persuadido com o ensino e falsa doutrina, se apartando da nossa fé católica, passando a crer na lei de Moisés, tendo-a por boa e verdadeira e por observância da dita lei fazia o jejum do mês de setembro, estando sem comer carne nem beber senão a noite”. “Não cria no Ministério da Santíssima Trindade, nem em Cristo Senhor Nosso, por não o ter por Deus verdadeiro e Messias”. “Não cria na confissão nem nos demais sacramentos da Igreja, pelo não os ter por necessários para salvação de sua alma”. Obs: Preso em 30/08/1734. Sentença: abjuração em forma, cárcere e hábito penitencial a arbítrio dos inquisidores, e que na pena de excomunhão maior que incorreu seja absoluto, [24/07/1735].

42. PT/TT/TSO-IL/028/13378 – m0001 a m0018 - Processo contra Inácia dos Santos, preta forra, natural da Mina, moradora em Nossa Senhora do Rio das Pedras, por feitiçaria e adivinhação, que “é público e notório usa de feitiçarias comandando negros para usar de seus falsos ritos com estrondos diabólicos, usando mal dos preceitos da Igreja e tem morto algumas pessoas a quem ela tem ódio, como uma negra de Manuel Mendes Vital, queixando-se que ela lho matara com muitas porcarias que botou com as coisas que deu a beber” e também “a outra negra de Manuel da Silva que dizem que foi do mesmo mal pelas porcarias de feitiços”. Obs: Sumário [1732].
43. PT/TT/TSO-IL/028/05630 – m0010 a m0035 – Processo contra Jacinto, escravo do capitão Pedro Lopes Machado, morador em Sabará, Minas Gerais, por feitiçaria e adivinhação, que “se tem empregado no diabólico exercício de fazer umas certas cartas, chamadas patuás”. Obs: Sumário, [07/03/1772].
44. PT/TT/TSO-IL/028/03752 – m0001 a m0284 – Processo contra João de Matos Henriques, cristão-novo, tratante, natural do Maçal, morador no Ribeirão do Carmo nas Minas e depois em Lisboa, por judaísmo, “está o réu persuadido com ensino e falsa doutrina da lei de Moisés se apartando da santa fé católica e por observância da dita lei fazia o jejum do dia grande que vem no mês de setembro e estando sem comer nem beber de um dia a noite até o outro as mesmas horas tendo no dia antecedente lavando o corpo e vestido roupa lavada, ceando em uma outra coisas que não fossem de carne e guardava o sábado de trabalho. “Não cria no ministério da santíssima trindade nem em Cristo Senhor Nosso pelo não ter por Deus verdadeiro e Messias e não dava conta desses erros aos seus confessores”. Obs: foi julgado pelo Santo Ofício pela primeira vez em 1699. Preso em 05/12/1727. Sentença: abjure seus heréticos erros em forma, terá cárcere e hábito penitencial a arbítrio dos inquisidores e mandam que da excomunhão maior em que ocorreu seja absoluto *in forma ecclesiae*, em [18/06/1741].
45. PT/TT/TSO-IL/028/05708 – m0001 a m0096 – Processo contra João Durão de Oliveira, natural do Rio de Janeiro, morador em São João del

-Rei do Rio das Mortes, por sodomia, que “cometera por muitas vezes o abominável pecado da sodomia, o que é público naquelas partes”. Obs: Réu confessou perante a mesa. Preso em 21/08/1744. Sentença: açoite nas ruas públicas *citra sanguines effusionem* e degredo por dez anos para as galés de Sua Majestade, [s/d].

46. PT/TT/TSO-IL/028/13426 – m0001 a m0036 – Processo contra João Félix de Brito, pardo forro, morador em Santo Antônio do Rio Acima, por blasfêmias e proposições heréticas, que “vive a muitos anos com notório escândalo, amancebado com uma sua filha casada por nome Violante, por cuja mancebia, foi já admoestado e por esta causa se retirou com a dita sua filha para Santo Antônio do Rio Acima, donde também continua com a mesma laxidão de vida e incesto” e “proferiu o suplicado blasfêmias e palavras heréticas, dizendo que os demônios o levassem e que mais cria neles que em Deus, dizendo mais que estimara que o prendesse naquele instante um familiar do Santo Ofício, que o levasse por que nada temia. Obs: Sumário, [05/05/1774].
47. PT/TT/TSO-IL/028/05627 – m0001 a m0035 – Processo contra João Francisco Ferreira, agregado do capitão João Teles de Almeida, natural da Bahia ou Pernambuco, morador no Rio Grande, Sabará, por sodomia, que “tem cometido o abominável crime da sodomia de que muitas pessoas são cientes, o tempo que tem perseverado nele, o escândalo que tem havido”. Obs: Sumário, [06/09/1783].
48. PT/TT/TSO-IL/028/08378 – m0001 a m0506 – Processo contra João Henriques, meio cristão-novo, boticário, morador em Minas do Paracatu, por judaísmo, que ‘tem crença na lei de Moisés, tendo-a por boa e esperando salvar-se nela (...) fazia os jejuns do dia grande e outros judaicos, sem comer nem beber a noite e ceava coisas que não fossem de carne (...) rezava Padre Nosso sem dizer Jesus no fim (...) disse que no mesmo tempo que vivia na lei de Moisés, cria na Santíssima Trindade e em Cristo Senhor Nosso e o tinha por verdadeiro e messias por quem esperavam os judeus e também cria nos Sacramentos da Igreja e os achava bons e verdadeiros (...) e fazia as mais obras de cristãos, porém não dava conta dos seus erros aos confesores sem embargo de

conhecer era pecado”. Obs: Denunciado pelo alcaide dos cárceres da inquisição (Antônio Gomes Esteves) “por não comer a ração que lhe era dada em jantar e o denunciante entende que o preso fazia jejuns judaicos”. Preso em 20/01/1747. Sentença: pena de excomunhão maior e confisco de todos os bens (...) convicto, falso, simulado, confitente diminuto, variante, revogante e impenitente (...) o condenam e relaxam à justiça secular (...) e não processa a pena de morte, nem efusão de sangue, [20/10/1748].

49. PT/TT/TSO-IL/028/04330 – mo001 a mo486 – Processo contra João José de Deus, preto, sem ofício, natural de São João del-Rei, sem domicílio certo, por blasfêmias e proposições heréticas, preso na Bahia, “tem feito missões por muitas freguesias do mesmo arcebispado nas quais capacita aos povos a sua virtude e as aparições que tem tido como também dizendo que ele viera remir com seu sangue os pecadores assim como fizera Cristo Senhor Nosso e ferindo as costas com umas disciplinas de pelotas de cera cravadas de vidros e limpava o sangue com um lenço e o mostrava ao povo proferindo muitas proposições”, entre elas as seguintes: “que os anjos tinham glória, porém não tinham graça, que a oração e os atos de amor de Deus eram de tanta eficácia que metiam a Santíssima Trindade debaixo dos pés, que Santo Elias depois de morto não pudera entrar no céu sem que primeiro vice restituir ao alfaiate o feitio da capa que ficara devendo e que Nossa Senhora lhe aparecera visivelmente ordenando-lhe fosse pregar pelo mundo penitências pois isso era vontade de seu amado filho”. Obs: Preso em 01/03/1771. Sentença: Lido o traslado da publicação da prova da justiça ao réu pelo seu procurador e requerimento apresentado aos inquisidores para deferirem sua libertação, 20/10/1774. Em mesa, assinou o termo de segredo (PT/TT/TSO-IL/028/CX1629/16795).
50. PT/TT/TSO-IL/028/06235 – mo001 a mo088 – Processo contra João José Lisboa, morador na Vila Real do Sabará, por bigamia, que “se acha preso na cadeia da Vila do Sabará por ordem desta mesa pelo crime de bigamia”. Obs: Sumário. O delato fosse logo solto por não haver provas suficientes contra ele, [28/07/1783].

51. PT/TT/TSO-IL/028/06697 – m0001 a m0010 – Processo contra João Monteiro, pardo, morador no Ribeirão do Elvas, bispado de Mariana, por desacato, “que descarregara uma espingarda e tirara do fundo uns fragmentos de uma imagem de Cristo crucificado” afirmando que “tomara achar muitas imagens para desmanchar e fazer o mesmo”. Obs: Sumário, [03/04/1790].
52. PT/TT/TSO-IL/028/06846 – m0001 a m0036 – Processo contra João Rodrigues da Costa, cristão-novo, mercador, natural de Leiria, morador em São José do Rio das Mortes, por judaísmo, que “passou a lei de Moisés, tendo-a ainda agora por boa e verdadeira, esperando nela se salvar”. “Não cria no mistério da Santíssima Trindade nem em Cristo Senhor Nosso, pelo não ter por Deus verdadeiro e Messias prometido na Lei, antes esperava por ele ainda, só cria no Deus do céu ao qual se encomendava com as seguintes orações: Adonai, meu Deus de Abrão, segundo é declarado, bota tu divino senhor, a tua benção”, “Os teus amores Senhor, me trazem muita consolação, não quero outros cuidados senão servir-te Senhor, formosura tão antiga, que tão tarde te eu amei, mas é porque não sabia a tua divina lei, mas agora que a sei, me acho tão consolado, verde me acho nos campos, nos campos e nas cidades, isto é Senhor, por quanto a tua lei guardei, tu a mim me guardarás, vivo eterno Senhor, que céu e terra criaste, criada com grão valor bendito e louvado seja o Santo Nome do Senhor” e “Muito mal Senhor nos querem, porque Ídolos adoremos, nos ídolos não adoramos que é grande variedade, a ti Senhor adoramos, a ti Senhor de verdade”. E pela manhã quando se lavava dizia a seguinte: “Nosso Senhor que me deu água para me lavar, pano para me limpar, linho para me cobrir e lâ para me guardar, me guarde a mim e a todo o povo de Israel”. “Em observância da dita lei, fazia jejuns judaicos, estando em cada um deles sem comer nem beber de estrela a estrela (...) guardava os sábados de trabalho como se fossem dias santos, tendo na noite de sexta feira um candeeiro aceso até o sábado pela manhã, comunicando essas coisas com pessoas de sua nação. “E não deu conta desses erros a seus confessores, nem cria na confissão nem mais sacramentos da Igreja”. Obs: Preso em

22/11/1728. Sentença: abjure de seus heréticos pecados em forma: terá cárcere e hábito penitencial perpétuo e será instruído nos Ministérios da Igreja necessários para salvação de sua alma. Da excomunhão maior seja absoluto, [16/10/1729].

53. PT/TT/TSO-IL/028/08018 – m0001 a m0077 – Processo contra João Rodrigues de Mesquita, cristão-novo, natural de Vila de Vinhais, bispado de Miranda, morador no arraial do Tejuco, freguesia da Vila do Príncipe, morreu nos cárceres do Santo Ofício, por judaísmo, que “de certo tempo está persuadido com o ensino da falsa doutrina e se apartou da nossa santa fé católica e se passou a crença da lei de Moisés”. “Fazia o jejum do dia grande que vem no mês de setembro e outros, estando nos ditos dias sem comer nem beber, ceando então coisas que não eram de carne, guardava os sábados usando neles camisa lavada e deixava de comer sangue e não cria no mistério da Santíssima Trindade e nem em Cristo Senhor Nosso e só no Deus do céu”. Obs: Preso em 16/03/1734. Sentença: Incorreu na pena de excomunhão maior e confiscação de todos os seus bens. Visto, porém, que o réu de saudável e bom conselho confessou suas culpas delas se arrependendo. Hão por recebido o réu ao grêmio e união da Santa Igreja, como em sua vida pediu e mandam que seus ossos sejam enterrados em sagrado e por sua alma se poderão oferecer a Deus Nosso Senhor sacrifícios e sufrágios e se fazer em obras pias para remédio delas que esta sentença seja publicada em auto público de fé, [s/d].
54. PT/TT/TSO-IL/028/00423 – m0001 a m0350 – Processo contra João Rodrigues de Moraes, natural de Miranda do Douro e morador em Vila Rica do Ouro Preto, por sacrilégio, que “anda publicamente pela dita Vila dando registros e verônicas, dizendo que são bentas, aplicando com elas indulgências por Breve, que para isso diz ter de Roma, tudo a fim de tirar com semelhantes embustes grande número de esmolas, para duas Irmãs freiras, não tendo o delato tais irmãs freiras”. Conta mais que “em casa de Manuel de Azevedo Dinis confessora uma sua escrava e um seu escravo, chamados Ângela e Faustino, dando de penitência a uma trazer um cilício que ele mesmo pôs e ao outro, quinze

dias de jejum a pão e água e duzentos açoites que logo lhe deu em todo o corpo”. Obs: Preso em 30/08/1734. Sentença: abjuração de leve e seis anos de degredo para as galés, [24/07/1735].

55. PT/TT/TSO-IL/028/04645 – m0001 a m0328 – Processo contra José Alves Teixeira, morador na freguesia de Nossa Senhora da Conceição do Guarapiranga, por blasfêmias e proposições heréticas, que “estando sucedendo a missa, ao padre Manuel Branco, que estava dizendo na capela do capitão Manuel Teixeira Souto, se levantou o dito ajudante e disse na mesma capela ao povo que não dessem crédito aos altares, nem a santos e que só deviam crer na lei de Calvino e Lutero, e entrando um padre na dita capela naquele tempo que vinha assistir a um enterro, lhe perguntou o delato em que lei cria, ele lhe respondeu que na de Cristo, o delato lhe repetiu que na de Calvino e puxando uma faca, disse ao mesmo padre que se valesse das suas orações e fugindo o dito padre, o povo embarçou o delato para que não executasse o intento” e “igualmente persuadia o povo de que não dessem crédito a pureza de Maria Santíssima, que tudo era engano”. Obs: Sumário, [1796].
56. PT/TT/TSO-IL/028/13404 – m0001 a m0040 – Diligência de inocência do padre José Bernardo da Costa, vigário em Campanha, por solicitação, que andando um negro pardo mascarado na sua presença abusando das cerimônias da igreja, com suas ações pelas ruas públicas com hábito a imitação de clerical, o mandou prender, sendo o negro do reverendo padre João Teixeira de Melo, se estimulou este de tal sorte contra o suplicante, com ódio e vingança lhe ergueu com notória calúnia a falsidade do horrendo crime de solicitação, tendo para isso induzido a uma parda forra chamada Teodora de Moraes prometendo a ela dois negros para dizer quando fosse perguntada que o suplicante a solicitara, ao que a dita parda tem confessado. Segue diligência para apurar a inocência do padre José Bernardo da Costa e a calúnia do padre João Teixeira de Melo. [16/08/1735].
57. PT/TT/TSO-IL/028/10004 – m0001 a m0178 – Processo contra José da Cruz Henriques, cobrador de dízimos, cristão-novo, natural de Pinhos, morador no Ribeirão do Carmo, por judaísmo, se “declarava por crente

e observante da lei de Moisés para a salvação de sua alma e por sua observância fazia o jejum do dia grande e a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim”. “Guardava os sábados de trabalho usando neles camisa lavada e não comiam carne de porco, lebre, coelho e peixe de pele”. “Fazia o jejum do capitão e da rainha Ester celebrando a páscoa dos judeus”. “E se encomendava ao Deus de Israel com a oração seguinte: alto Deus de Abraão Senhor de toda a verdade, minha alma te (excelse?) e o meu coração te (alabi?), e eu como servo teu em teu serviço acabe”. Obs: Prisão: não consta. Sentença: abjure seus heréticos erros em forma: terá cárcere e hábito penitencial perpétuo. E na excomunhão maior em que ocorreu seja absoluto *in forma ecclesiae*, [16/10/1729].

58. PT/TT/TSO-IL/028/05627 – m0001 a m0032 – Processo contra José Francisco Ferreira, agregado do capitão João Teles de Anchieta, morador em Sabará, branco, casado, não vive com a mulher, por sodomia, que “tem cometido o abominável crime de sodomia como agente com vários negros do dito Anchieta e de várias outras pessoas” Obs: Sumário, [04/05/1783].
59. PT/TT/TSO-IL/028/16809 – m0010 a m0098 – Processo contra José Joaquim Vieira Couto, natural do Tejuco, morador na Vila do Príncipe, Serro do Frio, solteiro, encarregado da Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda de Averiguações Mineralúrgicas e Metalúrgicas, por maçonaria, por “haver entrado em uma loja daquela reprovada e proscrita seita estabelecida no sítio da luz, subúrbios desta corte, no quartel da tropa auxiliar dos reais imigrantes, aonde com efeito for admitido ao grão aprendiz com o juramento execratório, ritos extravagantes, vans superstições, cerimônias do estilo em semelhantes atos e que o mesmo réu particular e extensamente declara na sua confissão”. Obs: processo truncado. Preso em 06/07/1803. Sentença: não consta, [s/d].
60. PT/TT/TSO-IL/028/09189 – m0001 a m0246 – Processo contra o padre José Matias de Gouveia, morador na Vila de Sabará, vigário da Vila de Sabará e comissário do Santo Ofício, por perturbar o ministério do Santo Ofício, que “mandará prender por parte do Santo Ofício a Feliciano Cardoso de Camargo, a Joana de Camargo e os escravos dos

mesmos, os mandando para a cadeia à suas ordens, sofrendo mil injúrias, depois de padecerem pelo caminho que fora de 40 léguas, em que fizeram excessivo gasto”. “Depois que souberam que a diligência não fora mandada por este tribunal e que o delato falsamente a mandara fazer por parte do Santo Ofício”. Obs: Preso em 20/01/1746. Sentença: Degredo para Castro Marim por tempo de 4 anos e suspensão de suas ordens. Posto que perdoado e absolvido em mesa, não será suspenso de suas ordens nem de sua Igreja, [03/12/1746].

61. PT/TT/TSO-IL/028/00430 – m0001 a m0074 – Processo contra José Nunes, cristão-novo, torcedor de ceda, natural da Vila de Freixo de Espada à Cinta, morador nas Minas Gerais, por judaísmo, que “se apartou da fé católica e de certo tempo está persuadido com o ensino e falsa doutrina da lei de Moisés, tendo-a por boa e verdadeira, esperando nela se salvar”. “Não cria no mistério da Santíssima Trindade nem em Cristo Senhor Nosso pelo não ter por Deus verdadeiro e só cria no Deus grande e a ele se encomendava com a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus”. “Fazia o jejum do dia grande no mês de setembro, ficando sem comer nem beber desde a véspera ao sol posto até a noite do dia seguinte em que ceava peixe e coisas que não fossem de carne e não cria na confissão e nem e nenhum outro sacramento da igreja por não tê-los por bom e necessários”. Obs: Preso em 29/08/1734. Sentença: abjure de seus heréticos erros em forma, terá cárcere e hábito perpétuo. E da excomunhão maior em que ocorreu seja absoluto *in forma ecclesiae*, [24/07/1735].
62. PT/TT/TSO-IL/028/02805 – m0001 a m0105 – Processo contra José Peixoto de Sampaio, mercador, natural da freguesia de Santa Maria de Pedroso, Concelho de Felgueiras, arcebispado de Braga, morador na freguesia de Nazaré da Cachoeira, comarca de Ouro Preto, por sodomia, que foi denunciado por Francisco Vilela de Araújo, que “lhe perguntou a ele denunciante se queria recolher-se em sua casa ao que ele denunciante duvidava por não ter com ele amizade, porém obrigado das suas razões e de lhe dizer que tinha várias coisas do reino que conversar com ele, veio aceitar a oferta de sua casa e depois de lhe acomodar o seu cavalo

e a ele denunciante, o levou para uma camarinha sua dizendo-lhe que ali havia de dormir e juntamente com ele denunciante era convidado, em nenhuma coisa duvidou e depois de deitados ambos de dois na dita cama, começou o dito denunciado a provocar atos torpes desonestos e sodomíticos, pegando-lhe nas partes pudendas dele denunciante e metendo-os na boca o que ele denunciante sumamente estranhava e se envergonhava porque nunca tal tinha visto nem passado e com esticamentos do dito denunciado levado do impulso carnal, sendo assim provocado, teve cópula com o dito denunciante sendo o dito denunciado o paciente, totalmente alheio e sem saber o que fazia de que arrependido e como assustado repreendeu ao dito denunciado de semelhante absurdo”. Obs: Preso em 24/08/1751. Sentença: será açoitado pelas ruas públicas dessa cidade *citra sanguines effusione*, e o degredam por dez anos para as galés de sua Majestade, [24/09/1752].

63. PT/TT/TSO-IL/028/10426 – m0001 a m0132 – Processo contra o padre José Ribeiro Dias, hábito de São Pedro, natural de Braga e morador no arraial do Paracatu, por sodomia, que “tem cometido por repetidas vezes e com muitas pessoas o abominável e nefando pecado da sodomia (...) e que o delato era devasso (...) que violentava com o poder de senhor a um seu escravo”. Obs: Preso em 20/01/1747. Sentença: o suspendem do exercício de suas ordens para sempre e o privam de qualquer ofício e benefícios que tiver e o inabilitam para outros e o degredam por 10 anos para as galés de Sua Majestade, [24/09/1747].
64. PT/TT/TSO-IL/028/13426 – m0001 a m0036 – Processo contra José Rodrigues, oficial de caldeireiro, morador em Campanha do Rio Verde, por bigamia, que “sendo casado na cidade do Porto com Teodósia da Silva, segunda vez casara neste distrito com Maria da Conceição Pinta, filha de João Martins de Azevedo, isto ainda sendo viva aquela primeira mulher”. Obs: Preso em 10/05/1754. Sentença: abjuração de leve suspeita na fé e seja açoitado pelas ruas públicas desta cidade *citra sanguines effusione* com degredo de cinco anos para as galés de sua Majestade, [22/02/1756].

65. PT/TT/TSO-IL/028/00019 – m0001 a m0186 – Processo contra José Rodrigues Cardoso, cristão-novo, homem de negócio, natural da Bahia, morador nas Minas Gerais do Ribeirão dos Fornos, por judaísmo, disse “que havia de salvar na lei de Moisés e para sua observância fazia os jejuns no decurso do ano, estando neles sem comer de um dia a noite até o outro seguinte na mesma hora”. “Não cria no mistério da Santíssima trindade nem em Cristo Senhor Nosso e só no Deus do céu”. Obs: Preso em 29/08/1729. Sentença: abjuração em forma, hábito e cárcere penitencial perpétuo, será instruído e da excomunhão maior que incorreu, seja absoluto *in forma ecclesiae*, [06/07/1732].
66. PT/TT/TSO-IL/028/12957 –m0001 a m0064 – Processo contra o doutor José Vieira Couto, morador no arraial do Tejuco, no Serro do Frio, por blasfêmia e proposições heréticas, que “não ouvia missa e nem se confessava, e dizia que não havia inferno e que isso tudo era (patranha) portuguesa e que quando qualquer morre, vai a sua alma passear aos Campos Elísios e que morrer era felicidade para ir gozar as delícias dos tais campos e o mesmo doutor Couto a persuadira de não ir se confessar, ele por dois anos lhe dera bilhete assinado por padre para se mostrar desobrigada ao Pároco, porém, que ela sempre se confessara escondida dele”. “Intimava contra a Imaculada Conceição de Maria, se jactava com a rapariga que era sua concubina que ele estivera na Holanda, e que só a Holanda era boa terra para se viver”. “Ele não tem abstinência em dias de preceito, dizia que quando tratava enfermo, tanto fazia se morria ou vivia, por que morrer e viver era o mesmo. Em lugar de ler livro direito, se punha a ler livro de história ou de medicina e nunca assistia missa. Obs: Sumário, [05/07/1794].
67. PT/TT/TSO-IL/028/08015 – m0001 a m0402 – Processo contra Luís Mendes de Sá, cristão-novo, natural de Coimbra, morador nas Minas do Rio das Contas, por judaísmo, “guardava o sábado de trabalho como se fossem dias santos fazia o jejum do capitão e outros jejuns pelo decurso do ano estando nele sem comer nem beber se não a noite, vestindo camisa a sexta feira fazia também os jejuns do dia grande e da rainha Ester, ficando nele sem comer nem beber se não a noite e

que ceava coisas que não fosse de carne e deixava de comer sangue e gordura e peixe de pele, rezava orações judaicas e os salmos de Davi sem glória patre e sem dizer Jesus no fim”. Obs: Preso em 24/10/1738. Sentença: excomunhão maior confiscação de todos os seus bens para a fazenda real e mais penas de direito contra semelhantes estabelecidas e o condenam a relaxação a justiça secular, a quem pedem com muita instância se haja com ele benigna e piedosamente e não proceda a pena de morte e nem efusão do sangue, [18/10/1739].

68. PT/TT/TSO-IL/028/09249 – mo001 a mo425 – Processo contra Luís Miguel Correia, natural de Vila Real, morador em Minas, por judaísmo, “se declarava crente e observante da lei de Moisés para a salvação de sua alma e por sua observância fazia o jejum do dia grande no mês de setembro estando 24 horas sem comer e nem beber se não a noite, ceando coisas que não fossem de carne e vestindo camisa lavada no mesmo dia, guardava os sábados de trabalho como se fossem dias santos, vestindo camisa lavada na sexta feira à tarde”. “Não comia carne de porco, lebre, coelho nem peixe de pele, rezava a oração do padre Nosso sem dizer Jesus no fim, fazia alguns jejuns pelos definidos de sua obrigação e rezava os salmos de Davi sem o glória patre e mais orações judaicas”. “Celebrava a páscoa dos judeus”. Obs: Preso em 12/10/1730. Sentença: Excomunhão maior e confiscação de todos os bens e como herege e apostata da fé católica, convicto, negativo e pertinaz o mandam e o relaxam à justiça secular e não procedam a pena de morte e nem efusão de sangue, [06/07/1732].
69. PT/TT/TSO-IL/028/11163 – mo010 a mo146 – Processo contra Luzia da Silva Soares, escrava de José da Silva, natural de Pernambuco, moradora no arraial de Nossa Senhora da Conceição em Ribeirão do Carmo Nas Minas Gerais, por feitiçaria e adivinhação, que “usando de superstições e feitiçarias com violenta presunção de ter pacto com o demônio por quanto se lhe tem conhecido e achado ter feito além de outras muitas coisas diabólicas”. Obs: Preso em 18/12/1742. Sentença: “é parecem a todos os votos que ela não devia ser presa, nem processada pelas culpas por que foi mandada vir em custódia para os cárceres da

penitência e examinada como com efeito foi; não só pelo que consta dos mesmos exames, mas também por serem as testemunhas do sumário remetido, entre si parentes mui chegados e pessoas da mesma casa de quem a delata era escrava e deporem sem outro algum fundamento para entenderem que ela usava de malefícios e tinha feito pacto como o demônio; mas do que haver-lhe ela assim confessado, o que faz só a fim de evitar rigorosíssimos castigos que as mesmas testemunhas lhe davam, como consta do sumário, que por despacho desta mesa se mandou fazer para melhor averiguação desta matéria, do qual consta também que no ato de perguntas que judicialmente lhe fez o vigário Manuel Francisco Batalha, se achava a tudo presente o padre José de Andrade de Moraes, parente das mesmas testemunhas e foi o mesmo que a tinha conduzido e por esta razão não quis negar o que já tinha confessado, receando e temendo ser outra vez entregue aos ditos seus senhores e que estes a tornariam a castigar com rigor e excesso por que já por tantas vezes o tinham feito”. “E, portanto, fosse posta na sua liberdade e mandada em paz para onde bem lhe estivesse, [20/05/1745].

70. PT/TT/TSO-IL/028/00252 – m0001 a m0095 – Processo contra Luzia Pinta, preta forra, natural de Angola e moradora na Capela de Nossa Senhora da Soledade na Vizinhança da Vila de Sabará, por feitiçaria e adivinhação, que “é conhecida por feiticeira, fazendo operações diabólicas por meio de umas danças a que chama Calundus com grande escândalo dos fiéis católicos”. Obs: Presa em 18/12/1742. Sentença: abjuração de leve suspeita na fé e vá degredada por tempo de quatro anos para Castro Marim e não entrará mais na Vila do Sabará, [21/06/1744].
71. PT/TT/TSO-IL/028/07760 – m0009 a m0160 – Processo contra Manuel Gomes de Carvalho, cristão-novo, mineiro, natural de Celorico, morador na Vila Rica do Ouro Preto, por judaísmo, se “passou a lei de Moisés, tendo-a por boa e verdadeira esperando salvar-se nela”. “Guardava os sábados de trabalho, vestindo neles camisa lavada e os melhores vestidos, não comia carne de porco, coelho, lebre e peixe de pele, rezava a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim, não cria nos mistérios da Santíssima Trindade e só cria no Deus do céu e a ele se encomen-

- dava”. Obs: Preso em 16/03/1734. Sentença: abjure seus heréticos erros em forma: terá cárcere e hábito penitencial perpétuo, será instruído (...) e da excomunhão maior em que incorreu seja absoluto *in forma ecclesiae*, [19/10/1739].
72. PT/TT/TSO-IL/028/11824 – m0001 a m0328 – Processo contra Manuel Nunes Sanches, cristão-novo, natural de Vila de Idanha-a-Nova, morador em Minas Novas dos Fanados, por judaísmo, declarou-se por “observante da lei de Moisés, fazendo o jejum do dia grande e celebrava a páscoa judaica e guardava os sábados de trabalho, usando camisa lavada na sexta feira. Não Cria no mistério da Santíssima Trindade e só no Deus do céu”. Obs: Preso em 12/10/1730. Sentença: abjuração em forma, cárcere e hábito penitencial perpétuo. Será instruído e da excomunhão maior em que incorreu, seja absoluto *in forma ecclesiae*, [06/07/1732].
73. PT/TT/TSO-IL/028/01813 – m0001 a m0257 – Processo contra Manuel da Costa Espadilha, cristão-novo, tendeiro, natural da Vila de Penamacor, morador em Minas do Ouro Preto, por judaísmo, que “se passou a crença da lei de Moisés (...) e por observância da dita lei fazia o jejum do dia grande que vem no mês de setembro e outros mais pelo decurso do ano, estando neles sem comer nem beber senão a noite, ceando então coisas que não são de carne e não comia a de porco, lebre, coelho, nem peixe de pele e guardava os sábados de trabalho como se fossem dias santos, vestindo camisa lavada nas sextas feiras”. “E não cria no mistério da Santíssima Trindade, nem em Cristo Senhor Nosso, pelo não ter por Deus verdadeiro e só cria no Deus do céu, a quem se encomendava com a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim”. “Não dava conta de seus erros a seus confessores, por não crer na confissão nem em outro mais sacramento da Igreja”. Obs: Preso em 26/11/1729. Sentença: abjure de seus heréticos erros em forma, terá cárcere e hábito penitencial perpétuo e será instruído nos ministérios da fé (...) e mandam que da excomunhão maior em que incorreu seja absoluto *in forma ecclesiae*, [17/06/1731].
74. PT/TT/TSO-IL/028/01361 – m0001 a m0684 – Processo contra Manuel da Costa Ribeiro, cristão-novo, lavrador de mandioca, natural de

- Celorico, morador no sítio a passagem de José Lopes, termo de Vila Rica, por judaísmo, que “vivendo apartado de nossa santa fé católica e tendo crença na lei de Moisés, tendo-a por boa e verdadeira, esperando salvar-se nela (...) guardava os sábados de trabalho como se fossem dias santos, varrendo a casa às avessas, fazia os jejuns do dia grande, rainha Ester, estando neles sem comer nem beber senão a noite, em que ceava coisas que não fossem de carne, lebre, coelho, e peixe de pele, dizendo a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim e fazendo correntes desacatos a uma imagem de Cristo crucificado”. “Não quis se confessar dizendo-se católico”. Obs: Preso em 16/03/1734. Sentença: mandado a Auto público de fé, onde estava relaxado ao braço secular, [30/08/1737].
75. PT/TT/TSO-IL/028/06700 – m0001 a m0016 – Processo contra Manuel da Silva, morador em São João Batista, bispado de Mariana, por blasfêmia e proposições heréticas, que “cortara com uma espada o braço de um crucifixo que estava na mão de uma mulher e disse mais ao cortar: tirem para lá esse pagão”. Obs: Sumário, [08/06/1790].
76. PT/TT/TSO-IL/028/01518 – m0001 a m0361 – Processo contra Manuel de Matos Dias, parte de cristão-novo, natural de Celorico da Beira, bispado da Guarda, morador em Vila Rica do Ouro Preto, por judaísmo, por que “de certo tempo se acha ele réu por esta parte em companhia de gente de sua nação, onde entre práticas se acharam por crentes e observantes da lei de Moisés para a salvação de sua alma (...) disse que fazia o jejum do dia grande e rainha Ester, rezava a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim (...) guardava os sábados de trabalho como se fossem dias santos”. “Em certa ocasião, perguntado se era cristão, se declarou crente da lei de Moisés para salvação de sua alma”. Obs: Preso em 16/03/1734. Sentença: abjure de seus heréticos erros em forma, terá hábito e cárcere penitencial perpétuo e mandão que da excomunhão maior em que incorrei seja absoluto, [01/09/1737].
77. PT/TT/TSO-IL/028/09542 – m0001 a m0092 – Processo contra Manuel Nunes da Paz, cristão-novo, natural de Lombardos, reino de Castela, morador no Sítio do Currealinho, Minas Gerais, por judaísmo, que “se criou e vivia na lei de Moisés para salvação de sua alma (...) havia

vinte e três anos mais ou menos que se apartara da nossa santa fé católica e se passou à crença da lei de Moisés (...) disse que cria no Deus de Moisés e que a ele se encomendava com a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim (...) não cria na Santíssima Trindade, nem em Cristo Nosso Senhor”.Obs: Preso em 29/10/1727. Sentença: abjure de todos os seus heréticos erros em forma com hábito penitencial, terá cárcere a arbítrio dos inquisidores. Absoluto da excomunhão maior em que incorreu, [16/10/1729].

78. PT/TT/TSO-IL/028/02141 – m0001 a m0232 – Processo contra Marcos Mendes Sanches, cristão-novo, médico, natural de Idanha-a-Nova, morador nas Minas do Rio das Mortes, Campo dos Cataguases, por judaísmo, que “se passara a lei de Moisés, fazia o jejum do dia grande no mês de setembro estando sem comer nem beber de estrela a estrela”. “Não cria na Santíssima Trindade e em Cristo Senhor Nosso e nem no Deus do céu”. Obs: Preso em 12/10/1730. Sentença: abjuração em forma, cárcere penitencial e hábito perpétuo, mandam que da pena de excomunhão maior seja absoluto *in forma ecclesiae*, [06/07/1732].
79. PT/TT/TSO-IL/028/06699 – m0001 a m0030 – Processo contra Matias Carneiro, cognominado “não o justo, mas sim o santo” e também como “o ressuscitado”, morador em Mariana, por feitiçaria e adivinhação, que “se deliberou a enxotar diabos, achando prontas para isso inumeridades de pessoas que se fingem possesas, a fim de adivinharem, ao porem públicos os defeitos do próximo, o que tudo faz crer aquele Soneto Exorcista com ofensa grave da religião, afirmando ser ele quem tem virtude própria para curar toda e qualquer enfermidade e não os sacerdotes pelos seus péssimos costumes, proferia o fim de cada pessoa”. Obs: Sumário, [23/06/1785].
80. PT/TT/TSO-IL/028/08110 – m0001 a m0214 – Processo contra Matias Ferreira Lima, cirurgião, natural da Freguesia de Santa Maria do Avioso, comarca de Maia, bispado do Porto, morador em Aiuruoca, comarca do Rio as Mortes, por bigamia, que “sendo casado na dita freguesia de (Aviso?) com Rosália Maria de Lima e sendo a mesma ainda viva, se casou segunda vez na dita freguesia de Aiuruoca com uma enteada de

Antônio Teixeira Barbosa”.Obs: Preso em 25/01/1747. Sentença: abjuração de leve suspeita na fé. Será açoitado pelas ruas públicas desta cidade *citra sanguines effusionem* e o degredem por cinco anos para as galés de sua Majestade, [24 /09/ 1747].

81. PT/TT/TSO-IL/028/14407 – mo001 a mo316 – Processo contra Miguel de Albuquerque e Aguiar, parte de cristão-novo, natural de Celorico, morador em Vila Rica, por judaísmo, que “se declarava como cria e vivia na lei de Moisés para a salvação de sua alma e até a este tempo sempre a guardou puramente fazendo as cerimônias guardando os sábados de trabalho e fazendo os jejuns no decurso do ano, não crendo na lei de Nosso Senhor Jesus Cristo”. Obs: Preso em 31/11/1731. Sentença: seus heréticos erros em forma, [06/07/1732].
82. PT/TT/TSO-IL/028/03461 – mo001 a mo270 – Processo contra Miguel Henriques da Fonseca, cristão-novo, morador em Rio das Contas, por judaísmo, que “tinha por crente da lei de Moisés para salvação de sua alma e fazia o jejum do dia grande no mês de setembro, principiando um dia antes de se por o Sol a tarde em que se havia de lavar e vestir camisa lavada, cortar as unhas e pentear e estar sem comer nem beber até o dia seguinte depois de sair a estrela e nele havia de cear coisas que não fossem de carne e que da mesma sorte fazia outros jejuns pelo decurso do ano por sua devoção, guardando os sábados de trabalho, vestindo na sexta feira a tarde camisa lavada”. Obs: Preso em 06/08/1736. Sentença: Em mesa mandado em paz com restituição de bens, a Mesa foi encarregue de averiguar a qualidade de sangue por via paterna, [22/07/1738].
83. PT/TT/TSO-IL/028/08112 – mo009 a mo077 – Processo contra Miguel Nunes Sanches, cristão-novo, tratante, natural da Vila de Idanha-a-Nova, morador no arraial do Paracatu das Minas Novas, por judaísmo, “disse ele confitente que o dito seu tio Manuel da Costa Alvarenga pelo ser lhe aconselhava a verdade, deixou logo ai a lei de Cristo Senhor Nosso de que já tinha bastante noticia e se passou para a crença da lei de Moisés esperando se salvar nela (...) se declara crente e observante da lei de Moisés”. Obs: Preso em 24/08/1747. Sentença: abjure seus heré-

ticos erros em forma: terá cárcere e hábito penitência perpétuo (...) e mandam que da excomunhão maior em que incorreu seja absoluto *in forma ecclesiae*, [24/09/1747].

84. PT/TT/TSO-IL/028/06515 – m0001 a m0298 – Processo contra Miguel Teles da Costa, cristão-novo, morador no Rio das Mortes, por judaísmo, que “de certo tempo a esta parte está persuadido com o ensino e falsa doutrinação (...) e passou a crença na lei de Moisés, tendo-a ainda por boa e verdadeira, esperando nela se salvar (...) e não cria no mistério da Santíssima trindade, nem em Cristo Senhor Nosso, por não ter por Deus verdadeiro e só cria no Deus do céu a quem se encomendava com a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim (...) guarda os sábados de trabalho como se fossem dias santos, vestindo neles camisa lavada, faz o jejum da rainha Ester, estando nele sem comer carne de lebre, porco e não dava conta a seus confessores destes pecados”. Obs: Prisão: não consta. Sentença: abjure de seus heréticos pecados em forma: terá cárcere e hábito penitencial perpétuo, será instruído nos ministérios da Santa fé católica. E da excomunhão maior em que incorreu seja absoluto, [26/07/1711].
85. PT/TT/TSO-IL/028/04864 – m0001 a m1113 - Processo contra Pedro de Rates Henequim, cristão-novo, sem ofício, natural e morador em Lisboa, por blasfêmias e proposições heréticas, que, entre outras coisas, “falando do paraíso terreal, afirmava que estava no Brasil, no meio de umas serranias, que o querubim que se diz guardava o paraíso era apócrifo, por que por ele se entendia o filósofo Aristóteles e os seus sequazes que negaram aquela parte do novo mundo. “Que no Brasil havia uma árvore que produzia frutos como maçãs, como figos e que esta era a árvore do paraíso”. “Que Adão se criara no Brasil e de lá se passara a pé enxuto para Jerusalém e hoje se conserva os vestígios das passadas em uma terra junto à Bahia”. E que da mesma sorte, que se abrisse o mar vermelho e o rio Jordão para passar os israelitas, assim também se abrisse o mar oceano para passar Adão e não era novo na Sagrada Escritura o entenderem-se uns casos pelos outros”. Que os quatro rios que diz saíam do paraíso, a saber Aphion, Gions, Tigres e

Eufrades eram nomes apócrifos, por que verdadeiros eram os rios de São Francisco e das Amazonas e outros”. “Que ele com largo estudo das escrituras tinha alcançado muitos segredos, até aqui não revelados à pessoa alguma em nenhum dos seus sentimentos se afasta do que a igreja ensina, nem se opõe a fé católica por serem além dela”. “E que muitos de seus sentimentos e doutrinas constavam de seus manuscritos”. Obs: O réu esteve residindo em Minas Gerais. Preso em 21/07/1741. Sentença: de excomunhão maior, confisco de bens e está relaxado à justiça secular, [21/06/1744].

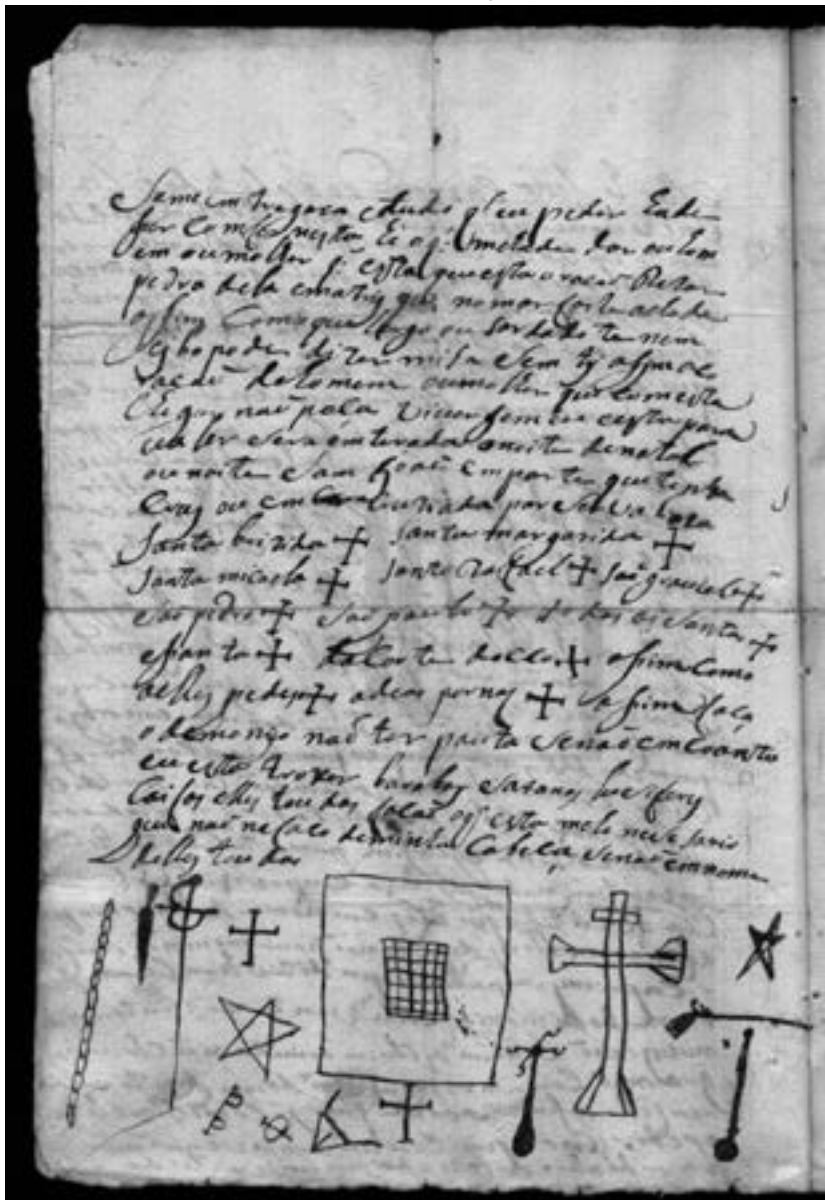
86. PT/TT/TSO-IL/028/06682 – m0001 a m0014 – Processo contra Pedro Teixeira, morador no arraial de São Sebastião, termo de Mariana, por feitiçaria e adivinhação, que “o dito exercita há muitos anos a esta parte com toda a liberdade o trato de adivinhador, buscando-o para este fim diversas pessoas de toda a condição e praticando-o não só por meio de certo ingrediente a que chama mandinga, contraído de um cozimento feito anualmente por ele no dia de São João em uma panela grande, a que servem de destroços de imagens de Cristo e de santos que quebra e pisa em um pilão e várias raízes cuja qualidade e virtude se ignora que distribui para dar fortuna , mas de muitas diferentes ações ridículas e supersticiosas praticadas com uma (craca?) de três pernas a quem fala e interpreta as respostas dadas por ela em assobios (...) prepara remédios para fazer abrandar coração, precedendo sempre a tudo isso bailes noturnos torpes e abomináveis chamados calundus, em cujos bailes é visto voar pelos ares e invocar o demônio que persuade a falar-lhes”. “Igualmente consta que o dito delato traz consigo em uma bolsa de couro uma partícula que se ignora ser consagrada”. Obs: Sumário, [18/12/1791].
87. PT/TT/TSO-IL/028/11853 – m0009 a m0055 – Processo contra Rita, preta, natural da Mina, moradora no lugar do Roberto, aplicação de Santa Ana dos Ferros, comarca de Vila Rica, por feitiçaria e adivinhação, que “realizara uma adivinhação para declarar de que moléstia padecia o cunhado de um tal Armando”. “E que era embusteira e curandeira”. Obs: Sumário, [1799].

88. PT/TT/TSO-IL/028/12958 – m0001 a m0236 – Processo contra Romão Fagundes do Amaral, natural do Rio de Janeiro, morador na Mata do Senhor Bom Jesus dos Perdões, termo de Lavras do Funil, por blasfêmias e proposições heréticas, por “afirmar que Nossa Senhora não era virgem, pois ficara boa após o parto”, que “o Sumo Pontífice era um homem comum” e “o Corpo de Cristo não se manifestava através da comunhão”. Que “o pecado do sexto preceito não era pecado, que Deus havia feito os homens e as mulheres para que se relacionassem, mesmo que incestuosamente e se Jesus considerasse tal preceito como pecado, poderia esperar o céu vazio”. É acusado de deflorar três de suas filhas. Foi açoitado e teve a mão decepada por populares, por ter abusado e rasgado com os dedos uma menina de oito anos. Dizia que “naquela paragem não havia mulheres que não lhe houvesse deitado as calças”. Era conhecido pela alcunha de “O poeta detrás das Serras”, por escrever versos contra os dogmas do catolicismo. Era infamado de possuir muitos livros proibidos, valendo-se de suas ideias nas discussões, em que não havia prelado que conseguisse lhe demover de suas conclusões heréticas. Obs: Sumário, [1794].
89. PT/TT/TSO-IL/028/04684 – m0001 a m0150 – Processo contra Salvador Carvalho Serra, pardo, seleiro, solteiro, natural de Brumado, freguesia de Sumidouro, morador no arraial de Itambé, termo da Vila do Príncipe, por desacato, que “trouxera consigo metidas na algibeira por muitos dias, duas partículas consagradas, que lhe dera certa pessoa, dizendo-lhe que as tinha roubado de um sacrário. Obs: Preso em 02/03/1757. Sentença: Abjuração de leve suspeita na fé e degredo pelo tempo de dois anos para o couro de Castro Marim, [20/09/1761].
90. PT/TT/TSO-IL/028/09395 – m0001 a m0116 – Processo contra Salvador Rodrigues de Faria, cristão-novo, natural do Rio de Janeiro, morador nas Minas de Aiuruoca, por judaísmo, que “passou a observância da lei de Moisés, fazendo os jejuns judaicos, rezando a oração do Padre Nosso sem dizer Jesus no fim, guardando os sábados de trabalho como se fossem dias santos, vestindo neles camisa lavada na sexta feira, jejuns judaicos nas segundas e quintas feiras, sem comer carne. Jejum do dia

grande”. “Não cria na Santíssima trindade. Se apostou da lei de Nosso Senhor Jesus Cristo”. Obs: Preso em 07/12/1734. Sentença: abjuração em forma: terá cárcere e hábito penitencial perpétuo, será instruído e da excomunhão maior em que incorreu, seja absoluto *in forma ecclesiae*, [28/07/1735].

Figura 1

Carta de tocar de Vicente Gonçalves Santiago



Fonte: ANTT, Tribunal do Santo Ofício, Inquisição de Lisboa, Cadernos do Promotor 110, Livro 302. PT/TT/TSO-IL/030/0302 (“imagem cedida pelo ANTT”).

Índice onomástico remissivo

<i>Nome</i>	<i>Fundo</i>
ABREU, Francisco Lopes de	DD 42, 43, 45
ADORNO, Manuel de Sousa	DD 559
AFONSO, José	DD 349
Águeda	CP 136
AGUIAR, Antônio Araújo de	CP 238, 239, 240
AGUIAR, Antônio Correia de	DD 343
	PI 11
AGUIAR, Miguel de Albuquerque e	PI 81
ALBERGARIA, João Soares de	CP 150
ALBERTO, Ângelo de Santo	DD 556
ALBUQUERQUE, André Soares da Cunha	DD 589
ALBUQUERQUE, Miguel de	DD 6
Alexandre	DD 266, 447, 584
ALMEIDA, Antônio de Sá	DD 507
	PI 13
ALMEIDA, Bernardo José de	CP 224
ALMEIDA, Felipe Álvares	CP 225
ALMEIDA, João de	DD 152
ALMEIDA, João Rodrigues de	DD 35
ALMEIDA, José Pinto de	DD 148
ALMEIDA, Manuel Joaquim de	CP 368
ALMEIDA, Manuel José de	CP 316, 357
ALMEIDA, Martinho de	CP 165
ALMEIDA, Vitoriano de José de	CP 315
ALVARENGA, Maria Correia de	CP 208
ÁLVARES, Francisco	DD 322
ÁLVARES, Joana	CP 51
ÁLVARES, João	CP 323
ÁLVARES, João Rodrigues	DD 299, 300
ÁLVARES, José	CP 271

ALVES, Isabel	DD 477
ALVES, José	DD 548
ALVES, Manuel	DD 205
ALVIM, Francisco Xavier de Barros	CP 244
AMARAL, João Inácio do	DD 127
AMARAL, João Inácio do Amaral	DD 223
AMARAL, Romão Fagundes do	DD 21, 262, 263
	PI 88
AMORIM, Antônio	DD 303
Ana	DD 3, 254, 591
ANDRADE, Antônio Roiz	CP 161
ANDRADE, Miguel Ribeiro	CP 324
Ângelo	CP 196
Antônia	DD 76, 180
Antônio	CP 40, 72, 139, 169, 175, 210, 246, 263, 281, 317 DD 89, 165, 445, 482, 582, 597, 599
ANTÔNIO, Manuel	CP 202
	DD 564
ANTUNES, João	DD 291, 522
APOLÔNIA, Francisco Pereira de Santa	DD 74
ARANHA, Francisco de Cerqueira	DD 93
ARAÚJO, Antônio Pereira de	DD 340
	PI 22
ARAÚJO, Brígida Maria de	320, 321
ARAÚJO, Francisco	CP 107
ARAÚJO, Jerônimo Francisco de	DD 439
ARAÚJO, João Ferreira de	DD 281
ARAÚJO, João Soares de Araújo	DD 222
ARAÚJO, Manuel Carvalho de	CP 313
ASSIS, Francisco de	DD 595
AVELAR, Tomás Antônio de	DD 414, 416, 417, 418
AZEVEDO, Agostinho José de	PI 1
AZEVEDO, Faustino José de	DD 419, 420
AZEVEDO, Inácio Cardoso de	DD 574
AZEVEDO, Jacinto Ferreira de	DD 587

AZEVEDO, Joana de	CP 50
AZEVEDO, Teotônio Gomes de	DD 230, 231
BAIAS, José Franco	CP 358
BÁRBARA, Luzia	DD 544
BARBOSA, Antônio	CP 364
BARBOSA, Francisco de Paula	DD 41
BARBOSA, José Coelho	CP 190
BARBOSA, Luísa	DD 590
BARRETO, Francisco	DD 77
BARROS, Antônio José de	DD 207
BARROSO, João Martins	CP 123, 124
Bastos	DD 187
Batista	CP 377
BATISTA, Anastácio	DD 376
BATISTA, Eusébio de Espínola	CP 20, 166
BATISTA, João	CP 382
BATISTA, Lourença	CP 131
BATISTA, Manuel	DD 555
Bernarda	DD 176
BERNARDES, João	DD 440
BERNARDES, Luís Antônio Branco	DD 350
Bernardo	CP 30
BESSA, Manuel da	DD 433
BETENCOURT, José de Sá	DD 312
BOAVENTURA, João de Sousa	DD 196
BONA, Lúcio José de Santa	DD 471
BORGES, Francisco	DD 523, 551
BORGES, Francisco Gomes	PI 37
BRAGA, Antônio Francisco Pereira	DD 145, 146
BRAGA, Antônio José	DD 311
BRAGA, Custódio Ferreira	CP 227
BRAGA, Manuel de Oliveira	DD 321, 570
BRANCO, Manuel Cardoso Frasão Castelo	CP 145
BRANDÃO, Antônio Eulálio da Rocha	DD 329
BRANDÃO, Henrique	CP 261
BRANDÃO, Inácio de Sousa	CP 90
BRANDÃO, João Sanches	CP 61
BRANDÃO, João Soares	CP 88, 98
BRANDÃO, Joaquim José da Silva	DD 470, 472

BRETAS, Antônio José de Ferreira	DD 40
BRIOSAS, Maria	CP 154
BRITO, Francisco Alves de	DD 24
BRITO, João Félix de	PI 46
BRITO, João José de	DD 269
BRITO, João Rodrigues de	DD 397
BROCHADO, Francisco de Moura	CP 284
Caboclo	DD 188
Caboclos	CP 348
Caetana	CP 92
Caetano	CP 217
	DD 323
CAIXETE, José Pereira	DD 352
CALDAS, Antônio Pereira de Sousa	DD 394
CALDEIRA, João Pinto	CP 272
CÂMARA, Manuel Ferreira da	DD 401
CAMPBELL, Gregório	DD 492, 494, 541
CAMPOS, Francisco da Silva	DD 334
CAMPOS, Manuel Francisco de	DD 561
CÂNDIDA, Tomásia	DD 55
CARDIA, Manoel	CP 78
CARDOSO, Heitor	CP 10
CARDOSO, Joaquim da Costa	DD 11
CARDOSO, José Rodrigues	PI 65
CARDOSO, Maria	CP 230
CARDOSO, Raimundo da Silva	DD 20, 32, 34, 133, 296, 465, 466
Carijó	CP 163
CARNEIRA, Josefa	CP 85
CARNEIRO, Alexandre Gomes	CP 277
CARNEIRO, Caetano Gomes	CP 278
CARNEIRO, Manuel	CP 132
CARNEIRO, Manuel de Sousa	DD 361
CARNEIRO, Matias	DD 221
	PI 79
CARRASCOSA, João	CP 14
CARVALHO, Ana	CP 29
CARVALHO, Antônio Gonçalves	DD 290

CARVALHO, Bernardo Simões de	CP 171
CARVALHO, Francisco da Costa de	DD 279
CARVALHO, João de Sousa de	DD 104
CARVALHO, João Pereira de	DD 352
CARVALHO, Joaquim Ferreira de	DD 197
CARVALHO, Joaquim José de	DD 293, 294, 295
CARVALHO, Luís Teixeira de	DD 436
CARVALHO, Manuel Antônio de	DD 396
CARVALHO, Manuel Dias de	DD 4, 90
CARVALHO, Manuel Gomes de	PI 71
CARVALHO, Manuel José Neto de	DD 356
CARVALHO, Miguel Dias de	DD 386
CASTRO, Antônio de	DD 500
CASTRO, Gabriel Henrique	CP 112
CASTRO, Inácio da Silva Ataíde e	CP 167
CASTRO, Inocência de	DD 444
CASTRO, Joana de	CP 176
CASTRO, Manuel de	DD 499
Catarina	CP 304
Caterina	CP 09
CAVALCANTE, João	DD 106, 108
CHAVES, Bento Dias	DD 337
CHAVES, Miguel de Melo	CP 367
CIPRIANO, Francisco	CP 265
Ciríaco	DD 267
Clérigo	CP 342, 344, 346
	DD 80
COCAIS, Sebastião Gonçalves Lima dos	CP 149
COELHO, Francisco da Costa	DD 463
COELHO, João	CP 262
COELHO, João Brandão	DD 166
COELHO, João Ferreira de	CP 34
COELHO, Manuel José	DD 261
COGOMINHO, Antônio José	CP 374
	PI 17
CONCEIÇÃO, Maria da	CP 119
CONCEIÇÃO, Maria Isidora da	DD 126
CONCEIÇÃO, Paula Maria	CP 264

CONCEPÇÃO, Frutuoso da	CP 02
CORDOVIL, Bartolomeu Antônio	DD 427
CORREIA, Antônio	CP 24
	DD 409
CORREIA, Inácio Aires	CP 188
CORREIA, João	DD 519
CORREIA, José Lino	CP 334
CORREIA, Luís Miguel	PI 68
CORREIA, Manuel José	CP 369
	DD 513
CORREIA, Veríssimo	DD 578
COSTA, Antônio da	DD 46
COSTA, Antônio José da	DD 9
COSTA, Antônio Matias da	CP 57
COSTA, Francisco da	CP 213
	DD 431
COSTA, Francisco Domingos da	CP 126
COSTA, Francisco Rodrigues da	CP 35
COSTA, Gonçalo Pereira da	DD 172
COSTA, Inácio Henriques	CP 148
COSTA, João Álvares da	CP 146, 181
COSTA, João Pimenta da	DD 518
COSTA, João Rodrigues da	PI 52
COSTA, José Bernardo da	PI 56
COSTA, José da	CP 62
COSTA, José Fagundes da	DD 592
COSTA, Manuel da	CP 380
	DD 16
COSTA, Miguel Teles da	PI 84
COUTINHO, Antônio Maro de Sousa	DD 377
Couto	DD 339
COUTO, José Joaquim do	DD 348
COUTO, José Joaquim Vieira	PI 59
COUTO, José Vieira	PI 66
	DD 367, 450, 605
COUTO, Manuel Vieira do	DD 366
Crioulo	DD 483
Cristóvão	CP 180

CROWLY, Guilherme Archnd	DD 542
CRUZ, Antônio da	DD 437
CRUZ, Antônio Marques	DD 8
CRUZ, Gregório João da	DD 7
CRUZ, Joana da	DD 586
CRUZ, João da	CP 01
	DD 543
CRUZ, João Ferreira da	DD 224
CRUZ, João Rodrigues da	DD 12
CUNHA, Antônio Fernandes da	DD 57
CUNHA, José Alves da	DD 517
CUNHA, José Pereira da	DD 429
CUNHA, Manuel Pacheco da	CP 135
CUNHA, Miguel da	DD 505
CUNHA, Paulo José da	CP 226
CUNHA, Pedro de Sousa da	CP 89
CUNHA, Silvestre Marques da	DD 566, 567, 568, 569
CURTO, Inácio Gonçalves	CP 297
Custódio	DD 225, 461
DANTAS, Domingos Rodrigues	CP 306
DANTAS, Manuel	CP 376, 383
DANTES, José	DD 514
DELGADO, João Lopes	DD 581
DEUS, João José de	PI 49
DIAS, João Pereira	CP 121
DIAS, José	DD 142, 147
DIAS, José Ribeiro	DD 438
	PI 63
DIAS, Manuel de Matos	PI 76
DIAS, Miguel	DD 95
DIAS, Teresa	CP 205
Domingas	CP 267
Domingos	CP 153, 253, 353
DORNELAS, João	CP 216
	DD 411
DUARTE, Francisco de Paulo Pereira	DD 456
DURO, Estevão Lopes	DD 122
DUTRA, Manuel Ferreira	CP 236

Efigênia	DD 379
ELÓI, José	DD 488
ESPADILHA, Manuel da Costa	PI 73
Estevão	DD 580
ESTRELA, Manuel Correia Dias da	CP 235
Eugênia	DD 432
EUGÊNIO, Miguel	CP 362
Fabrcio	CP 287
FAGUNDES, Antnio Jos	PI 18
FARIA, Joao de	DD 193
FARIA, Salvador Rodrigues de	PI 90
FEIO, Caetano da Silva	DD 58
Felician	DD 253
Felipa	CP 360
Flix	CP 254
FELIZARDA, Maria	CP 327
FERNADES, Antnio	DD 182
FERNANDES, Diogo Dias	PI 28
FERNANDES, Eusbio	DD 547
FERNANDES, Joao Pedro	DD 19, 119
FERNANDES, Nicolau	DD 557
FERRÃO, Bernardo da Silva	DD 17
FERRÃO, Joao Carlos Xavier da Silva	DD 56
FERRÃO, Jos da Costa	DD 324
FERRAZ, Jos Nogueira	CP 16
FERREIRA, Alexandre	DD 363
FERREIRA, Antnio	DD 115
FERREIRA, Antnio Alves	CP 174
FERREIRA, Cristina	DD 75
FERREIRA, Francisco	CP 372
FERREIRA, Francisco Xavier	CP 373
	DD 236
FERREIRA, Inacio de Sousa	DD 474
FERREIRA, Joao	DD 305
FERREIRA, Joao Francisco	PI 47
FERREIRA, Jos Francisco	PI 58
FERREIRA, Jos Luis	DD 232
FERREIRA, Jos Vicente	DD 27, 357
FERREIRA, Luis	DD 501

FERREIRA, Manuel	CP 351
	DD 158, 181, 346
FERREIRA, Manuel da Costa	CP 285
FERREIRA, Manuel de Bessa	DD 378
FERREIRA, Miguel	CP 25
FERREIRA, Nicolas	CP 113
FIGUEIREDO, Joaquim de	DD 189
FIGUEIREDO, Manuel	CP 279
FIUZA, Pedro Lopes	DD 319
FLORÊNCIO, Manuel	DD 560
FONSECA, Antônio Safino da	DD 2
FONSECA, Clemente da	DD 410
FONSECA, Duarte da Costa	PI 35
FONSECA, Julião da	DD 481
FONSECA, Luís Varela da	DD 139, 140
FONSECA, Manuel Ferreira da	CP 15
FONSECA, Miguel Henriques da	PI 82
FONTOURA, Felipe Coelho	DD 204
FONTOURA, Francisco Garcia	CP 79
FRAGA, José Antônio da	DD 353
FRANÇA, Pascoal Rodrigues	CP 203
FRANCISCA, Maria	DD 256
Francisco	CP 31, 48, 82, 99, 184, 194, 199, 200, 291, 328, 356 DD 200, 257, 403, 404, 476
FRANCISCO, Antônio	PI 16
FRANCISCO, Bernardino	DD 214
FRANCISCO, João	DD 333
FRANCISCO, Joaquim	DD 160
FRANCO, Eugênio Ferreira	DD 442
FRANCO, Manuel Lobo	CP 55
FREIRE, Joaquim José	DD 10
FREIRE, Silvestre de Carvalho	CP 294
FREITAS, Domingas de	DD 246
FREITAS, Vicência de	DD 245
FREMES, João Batista de Sousa	DD 283

FRESCO, José de Sousa Ferreira	DD 325, 459
FRÓIS, Henrique	PI 41
FRÓIS, Luís	DD 368
FRÓIS, Manuel Rodrigues	DD 167, 168
FURTADO, Catarina	DD 480
GAMA, Manuel Jacinto Nogueira da	DD 51
GARCÊS, Bento Joaquim	DD 25, 47
Garcia	CP 152
GARCIA, Manuel	CP 106
GERALDES, Miguel Inácio	DD 278
GODOY, José Luís de	DD 29, 194, 359
GÓIS, Matias de	CP 207
GOMES, Alexandre Pereira	CP 170
GOMES, Ângela Maria	CP 212
GOMES, João	CP 299
GOMES, Manuel	DD 273
GOMES, Rosa	CP 232
GOMES, Valentin	CP 105
GOMIDE, António Gonçalves	DD 198, 210, 226, 227, 228, 229, 473
Gonçalo	DD 156
GONÇALVES, António	CP 75, 76
GONÇALVES, António José	PI 19
GONÇALVES, António Lopes	CP 71
GONÇALVES, José	DD 421
GONÇALVES, Ventura	CP 206
GOULART, Jorge	CP 137, 138
GOUVEIA, José Matias de	DD 71, 571, 572
	PI 60
GOUVEIA, Matias de	DD 65, 66, 67, 68, 69, 70
Grácia	CP 11, 335
	DD 562
GRIPÓ, António Pereira	CP 332
GUIMARÃES, António da Costa	CP 276
GUIMARÃES, António Pereira	CP 248
GUIMARÃES, João Pereira	CP 221
GUIMARÃES, Martinho de Freitas	DD 130, 136

Guiomar	DD 78
HENEQUIM, Pedro de Rates	CP 21
	PI 85
Henrique	DD 183
HENRIQUES, Alexandre	DD 320
HENRIQUES, Diogo Nunes	DD 92
	PI 31
HENRIQUES, João	PI 48
HENRIQUES, João de Matos	PI 44
HENRIQUES, José da Cruz	PI 57
HERCULANO, Mateus	DD 496
Homem	CP 08, 68
	DD 184, 185, 191, 338,
	390, 405, 425, 453
Inácio	CP 211, 245
Isabel	CP 23, 56
	CP 303
Isidoro	CP 305
ISIDORO, Francisco Ferreira	DD 282, 387: PI 36
Jacinto	PI 43
JAGUATINGA, Joana	CP 67
JARDIM, Manuel Sardinha	CP 250
Jerônima	CP 179
Jerônimo	CP 361
	DD 138, 318
JESUS, Joana da Cruz de	DD 588
JESUS, José Cupertino de	DD 264
JESUS, José de	CP 03
JESUS, Madalena Cardoso de	CP 118
JESUS, Mônica Maria de	CP 260
	DD 244
Joana	CP 101, 343
João	CP 116
	DD 5, 60, 161, 234,
	252, 528
Joaquim	DD 213, 530
Joaquina	DD 235

JOAQUINA, Maria Rosa	CP 312
JORGE, Ana	CP 259
José	CP 114, 168, 183, 282
	DD 434, 583, 600,
	601
JOSÉ, Agostinho	CP 59
JOSÉ, Francisco	DD 190
JOSÉ, Manuel	DD 79
JOSÉ, Maria	DD 573
Josefa	CP 115
Juliana	CP 178
Julião	DD 512
JULIÃO, Antônio	CP 266
LA CONTRICE, Phillipe de	CP 17, 87
LANDIM, Francisco Gomes	DD 233
LARA, Alexandre de	PI 2
LARA, João Nunes	DD 509
LEITÃO, Manuel Joaquim	DD 1
LEMOS, Francisco Ferreira	DD 72
Libertinos	DD 452
LIMA, Manuel Pedro Pereira	CP 379
LIMA, Manuel Vaz de	CP 318
LIMA, Marcos da Cunha	CP 237
LIMA, Matias Ferreira	PI 80
LIMA, Pedro Pereira	CP 378
LISBOA, João José	PI 50
LISBOA, José Martins	CP 84
LISBOA, Manuel Correia	DD 603
LOBATO, João Evangelista de	DD 389, 391
LOBATO, João Evangelista de Faria	DD 82
LOBO, Antônio	DD 105
LOBO, Manuel	CP 37
LOBO, Manuel Correia	CP 142
LOBOS, Antônio Manuel da Silveira Vila	PI 21
LOPES, Antônio	CP 12
	DD 277
	PI 20
LOPES, Francisco	CP 41

LOPES, João	DD 336
LOPES, Pedro	DD 141
Lourenço	CP 143
	DD 374
Luís	DD 107, 109
	CP 191
LUÍS, Antônio	CP 160
LUÍS, José	DD 371, 372, 373, 375
Luísa	CP 231
LUÍSA, Domingas	DD 478
LUZ, Ana Quitéria da	DD 112
Luzia	CP 45
MACEDO, Francisco Pais de	CP 94
MACEDO, Luísa Francisca de	CP 186
MACEDO, Manuel Joaquim Ribeiro de	DD 118
MACEDO, Manuel Martins de Macedo	DD 238, 239, 240,
	241, 242, 243
MACHADO, Antônio Correia	DD 426
MACHADO, José	DD 585
MACHADO, José Ângelo	CP 222
MACHADO, Manuel Barcelos	DD 308
MACHADO, Pedro Lopes	DD 144
MACIEL, Antônio Campos	DD 549
MACIEL, Teotônio Álvares de Oliveira	DD 83, 116, 117, 393,
	454
MADALENA, Maria	CP 155
MAGALHÃES, Miguel Caetano de Carvalho e	DD 276
MAGNÃO, Adão	CP 345
MAIOR, Felizarda Souto	CP 244
MANITE, Caetano César	DD 491
Manuel	CP 214, 331, 354, 363
MARCELINA, Ana	DD 178
MARCOS, José	CP 283
Maria	CP 192
	DD 110, 258, 260
MARIA, Antônia	CP 39, 243
MARIA, Antônio	PI 5
MARIA, Eugênia	CP 26

MARIA, Felipe de Santa	DD 558
MARINHO, Ribeiro João	CP 74
MARQUES, José Pereira	DD 123
Martinho	CP 307
MARTINS, André	PI 4
MARTINS, Francisco	CP 223
MARTINS, Manuel	DD 216
MARTINS, Sebastião Pereira	CP 189
Mateus	CP 130
MATOS, Manuel Freire de	CP 104
MATOS, Miguel de Carvalho de Almeida	CP 147
Maurícia	DD 175
MEDEIROS, Cosme Damião da Costa	PI 24
MEDEIROS, Felipe Arnould de	DD 398
MEIRELES, Francisco de Paula de	DD 248
MEIRELES, João Batista Soares de	DD 173
MELO, Antônio Borges de	DD 354
	PI 8
MELO, Francisco de	CP 350
MELO, João Guilherme de	CP 182
MELO, Pedro Maria de	DD 44
MENDES, João Joaquim	DD 170
MENDES, Joaquin	DD 327
MENDES, Manoel	CP 77
MENDONÇA, Brites Furtado de	CP 33
MENDONÇA, Manuel da Rocha	CP 219
MENDONÇA, Romão Furtado de	DD 285
MENESES, Isabel de	CP 86
MENESES, Tristão da Cunha	DD 272
MERCÊS, Ana Maria	CP 274, 275
MESQUITA, João Rodrigues de	PI 53
Miguel	CP 47, 195, 310, 329
	DD 446
MIRANDA, Agostinho de	CP 97
MIRANDA, David de	PI 25
MIRANDA, Francisco de	DD 286
MIRANDA, Francisco Nunes de	DD 365
Moleque	DD 208

MONTEIRO, Cristóvão Gonçalves	DD 174
MONTEIRO, João	DD 220
	PI 51
MORAIS, João Rodrigues de	PI 54
MORAIS, José Gonçalves de	CP 280
MORATO, Domingos	CP 64
MOREIRA, Ana	CP 102
MOREIRA, João Antônio Pinto	DD 297, 307, 309
MOREIRA, José	DD 177
MOREIRA, Vicente Luís	DD 98, 99, 100, 101
MORQUEIRA, Oleria de	CP 120
MOTA, José Antônio da	DD 215
MOTA, José Coelho da	DD 596, 598
MOURA, João Gonçalves de	DD 151
MOURA, Rodrigo Antônio de	DD 15
MOURÃO, João da Silva	DD 13
MOURÃO, Manuel João	CP 218
MOURENGA, Inácio José de	DD 400
Mouro	DD 38, 114
MOUTINHO, Francisco	CP 32
Mulato	CP 07, 347
Mulher	DD 121
	CP 384
MUNIZ, Francisca	DD 289
NABARCO, Antônio de Almeida	CP 309
Negro	CP 43, 69, 289, 355
	DD 162, 186, 199,
	441, 526
NEVES, Anastácio das	DD 87
NOGUEIRA, Antônio Ramos da Silva	DD 52, 402
NOGUEIRA, João da Costa	CP 83
NORONHA, Antônio de	CP 269
NOVAIS, João Gomes	CP 296
NOVAIS, Manuel José de	CP 286
NUNES, Diogo	CP 60
	PI 30
NUNES, Domingos	DD 502
	PI 34

NUNES, Domingos Ferreira	DD 602
NUNES, Joaquim Correia	DD 529
NUNES, José	PI 61
NUNES, Rodrigo	DD 61, 62
OLIVEIRA, Antônio Carvalho de	PI 9
OLIVEIRA, Caetana Maria de	CP 258
OLIVEIRA, Domingos Barbosa de	PI 33
OLIVEIRA, Gaspar Moreira de	DD 448
	PP 39
OLIVEIRA, João Durão de	PI 45
OLIVEIRA, José de	DD 14
OLIVEIRA, Leandro da Rocha de	DD 249
OSÓRIO, Luís Carlos de Sousa	DD 30
PACHECO, Jorge Duarte	CP 133, 134
PACHECO, Lino Alves	DD 265
PACHECO, Manuel da Cunha	CP 370
PAIVA, Félix Simões de	CP 159
PAIXÃO, Manoel da	CP 58
PASSOS, Antônio Araújo	PI 7
PASSOS, Antônio de Araújo	CP 292, 293
Paulo	CP 349
PAZ, Manuel Nunes da	PI 77
Peçanha	DD 271
Pedro	CP 117, 268
	DD 155, 212, 251, 255
PEDRO, José	DD 413
PEDROSO, João	DD 301
Peixoto	DD 26
PENIDO, Antônio Nogueira	DD 534
PEREIRA, Antônio	CP 19
	DD 515
PEREIRA, Antônio Fagundes	PI 15
PEREIRA, Antônio Francisco	DD 206, 217
PEREIRA, Bernarda Maria	DD 247
PEREIRA, Francisco	CP 375, 381
PEREIRA, Inácio	CP 65, 66
	DD 537, 538, 539, 540
PEREIRA, João	DD 153, 535

PEREIRA, Joaquim	DD 219
PEREIRA, José	CP 241
PEREIRA, Manuel	CP 70
	DD 506
PEREIRA, Manuel Araújo	CP 308
PEREIRA, Tiago	CP 129
Perpétua	CP 49
PERPÉTUA, Maria	DD 516
Pessoa	DD 460, 490
PESSOA, Francisco Cubas	CP 164
PILAR, Maria do	DD 497
PINA, Inácio Gomes	DD 125
PINHEIRO, Luís	DD 94, 96
PINHEIRO, Manuel Alves	CP 295
PINHO, João Bernardes de	CP 314
PINHO, João Leite	DD 579
PINTA, Luzia	CP 53
	PI 70
PINTO, Agostinha Roiz	CP 185
PINTO, João	CP 341, 352
	DD 154
PINTO, Josefa	DD 179
PIRES, José	DD 63
PITA, José	DD 59
PITANCOR, Luzia Isabel	CP 144
PONTES, José da Silva	DD 313
PORTELA, Florência de Sousa	CP 301
PORTELA, Simão de Sousa	CP 302
PORTO, António José da Silva	CP 371
PORTO, Joaquim Francisco	DD 369
PORTO, José Gonçalves	DD 546
PORTO, Manuel Pereira	DD 552
PORTO, Mario da Silva	CP 325
PRADO, João Leite do	DD 531
Presos	DD 134
Preta	DD 511

Preto	CP 187
	DD 18, 128, 268, 351,
	464
PROENÇA, Marcela de	DD 575
PROENÇA, Martinho de Mendonça de Pina e de	CP 73, 108
PUGAS, Antônio Álvares	PI 6
PURIFICAÇÃO, Antônio da	DD 150
QUEIROGA, Manuel Teixeira	DD 81
QUEIRÓS, João José Antônio Mascarenhas Pinto	CP 173
QUEIRÓS, José Correia de	DD 364
QUINTINO, João	DD 37
RABELO, Francisco Dias	DD 604
RABELO, Manuel da Silva	DD 553
RABELO, Paulo de Sousa	CP 257
Rafael	CP 204
RAMEIRAS, Antônio	CP 177
RAMIRES, Domingos Rodrigues	DD 91
RAMOS, Francisco	DD 86
REIS, José da Silva	DD 381
REIS, José dos	DD 302, 428
RESENDE, Caetano de Sousa	DD 525
RESENDE, Estevão Ribeiro de	DD 31
RIBEIRA, Micaela	CP 197
RIBEIRO, Anastácio das Neves	DD 423, 424
RIBEIRO, Antônio Fernandes	CP 326
RIBEIRO, Antônio Pereira	DD 84, 120, 131, 449,
	457, 469
RIBEIRO, Francisco Xavier	CP 122
RIBEIRO, João Pinto	DD 159
RIBEIRO, José Ferreira	DD 332
RIBEIRO, José Pereira	DD 124, 132, 493
RIBEIRO, José Venâncio	DD 467
RIBEIRO, Manuel da Costa	PI 74
RIBEIRO, Manuel Gonçalves	CP 127
RIBEIRO, Manuel Joaquim	DD 201
Rita	PI 87
ROCHA, Antônio Fernandes da Rocha	DD 85
ROCHA, Catarina da	DD 554

ROCHA, Domingos Luís da	DD 274, 275
ROCHA, João da	DD 143, 284
ROCHA, José Roiz	CP 339
ROCHA, Manuel Gomes	DD 412
ROCHA, Maria da	DD 487
RODRIGUES, Ana	DD 164
RODRIGUES, Antônio	CP 44
RODRIGUES, João	DD 508
RODRIGUES, Joaquim José	DD 395
RODRIGUES, José	PI 64
RODRIGUES, Manuel da Costa	DD 455
RODRIGUES, Teresa	CP 96, 215
ROIZ, Antônio	CP 140
ROIZ, Diogo	CP 18
ROIZ, José	CP 340
ROIZ, Manuel	CP 158
ROIZ, Páscoa	CP 22
Roque	CP 319, 321, 322
	DD 22
Rosa	CP 198
ROSA, José Antônio	CP 156
ROSA, Manuel Carvalho da	CP 193
ROSÁRIO, Domingos do	DD 237
SÁ, José de	DD 137
SÁ, Luís Mendes de	PI 67
SÁ, Manuel Coelho de	DD 149
SÁ, Manuel de	DD 192
SAIÃO, João Luís de Sousa	DD 550
SAIÃO, José Luís de Sousa	DD 310
SAIÃO, Luís Antônio de Velano	DD 330
SAMPAIO, Estácio Ferraz	CP 111
SAMPAIO, José Luís de	CP 228
SAMPAIO, José Peixoto de	PI 62
SANCHES, Manuel Nunes	DD 498, 503
	PI 72
SANCHES, Marcos Mendes	DD 504
	PI 78
SANCHES, Miguel Nunes	PI 83

SANTIAGO, Vicente Gonçalves	CP 95
SANTOS, Fernando dos	CP 128
SANTOS, Inácio dos	DD 536
	PI 42
SANTOS, José dos	DD 385
SANTOS, Manuel do	CP 42
SANTOS, Manuel Pinto dos	DD 202
SANTOS, Simão Ferreira dos	DD 358
SARDINHA, Simão Pires	DD 486
Sebastião	CP 359
	DD 576
Sem nome	CP 06, 36, 109
SENA, Bernardino José de	DD 36
SERRA, Antônio Carvalho	DD 344
	PI 10
SERRA, Salvador Carvalho	DD 342
	PI 89
SERRÃO, Manoel Gonçalves	CP 125
Severina	CP 27
SILVA, Alexandre Mendes da	DD 545
SILVA, Ana Luísa da	CP 100
SILVA, Antônio Barbosa da	DD 88
SILVA, Antônio Correia e	PI 12
SILVA, Antônio da	CP 201
	DD 533
SILVA, Bento da	CP 38
SILVA, Bento José da	PI 23
SILVA, Clemente da Fonseca da	DD 345
SILVA, David Mendes da	PI 26
SILVA, Domingos Dias da	DD 594
SILVA, Estevão da	CP 365
SILVA, Francisca de Ávila e	DD 73
SILVA, Francisco Correia da	DD 317
SILVA, Francisco de Sales Ferreira da	DD 171
SILVA, Francisco José da	DD 521
SILVA, Gaspar Dias da	CP 91
SILVA, Jácome da	CP 100
SILVA, Joana da	CP 28

SILVA, João da	CP 63, 103
SILVA, Joaquim da	DD 563
SILVA, Joaquim Martins da	DD 422
SILVA, Joaquim Roiz	CP 229
SILVA, José Teotônio de Sá e	DD 270
SILVA, Luís Antônio da	DD 388
SILVA, Manuel da	DD 218, 355, 475
	PI 75
SILVA, Manuel Ferreira da	DD 211
SILVA, Rafael Antônio da	DD 370
SILVEIRA, João Inácio do Amaral	CP 366
	DD 203
SILVEIRA, Manuel Bernardes da	DD 39
Silvério	DD 382
SILVÉRIO, Manuel Pereira	CP 255
SIMÃO, João Jacó	DD 48
SIMÕES, Diogo Lopes	DD 341
	PI 29
SIMÕES, João Jacó	DD 50
SIMÕES, José da Costa	CP 80
SIMÕES, José Gonçalves	DD 209
SIMPLICIANA, Maria	DD 103
SIQUEIRA, Domingas	PI 32
SIQUEIRA, João de	CP 270
SIQUEIRA, Luís Pinto	DD 298
SOARES, Antônio Caetano de Amorim	DD 113
SOARES, João	CP 333
SOARES, José Bento	DD 489
SOARES, Josefa Maria	CP 251
SOARES, Luzia da Silva	PI 69
SOARES, Manuel da Costa	DD 306
SOBRINHO, Matias de Carvalhaes	CP 256
SOUSA, Antônio da Silva	DD 380
SOUSA, Antônio Joaquim de Vasconcelos Parada e	DD 335
SOUSA, Feliciano de Oliveira	CP 288
SOUSA, Francisco Gomes de	CP 247
SOUSA, Francisco Rodrigues de	DD 484
SOUSA, Francisco Xavier de	PI 38

SOUSA, Inácio José de	CP 249
SOUSA, Joana de	DD 250
SOUSA, João de	CP 52
SOUSA, José Coelho de	CP 234
SOUSA, José de Brito e	CP 300
SOUSA, José Vieira de	CP 273
SOUSA, Luís de Vasconcelos Parada e	DD 326
SOUSA, Manuel Coelho de	CP 252
SOUSA, Manuel de	DD 510
SOUSA, Manuel Gonçalves de	DD 331, 458
SOUSA, Maria de	CP 5
Sujeito	DD 304, 314, 315, 384, 406, 462, 577
Suzana	CP 54
TAVARES, Antônio	DD 479
TAVARES, João de Sousa	DD 54
TAVARES, Nicolau	DD 362
TEIXEIRA, Ana	CP 338
TEIXEIRA, Antônio	CP 93
TEIXEIRA, Antônio Martins	DD 485
TEIXEIRA, João	DD 435
TEIXEIRA, João Alves	PI 55
TEIXEIRA, Maria	CP 336
TEIXEIRA, Pedro	PI 86
Teodósia	CP 46
Teodósio	DD 383
Teotônio	DD 430
Teresa	CP 290
	DD 163, 316
TIMÓTEO, Manuel	DD 195
TINOCO, Antônio de Sá	PI 14
TINOCO, Manuel de Sá	DD 111
TOLEDO, Bento Cardoso	CP 242
Tomás	CP 209, 330
	DD 28, 102, 157, 415
TORRES, João José de Godoy	DD 135
TORRES, José de Godoy	DD 287, 399, 451

TORRES, José Luís de Godoy	DD 23, 129, 288, 495, 527
TRANT, Bento Joaquim Garcês de Almeida	DD 49, 53
TRINDADE, Ana Maria da	CP 298
TRINDADE, Antônio da	CP 4
TRINDADE, Isabel da	DD 408
VALADÃO, Manuel Inácio	DD 468
VALE, Ana do	PI 3
VALE, Diogo Correia do	PI 27
VALE, Helena do	PI 40
VALE, José Vidal do	DD 392
VARELA, João Ricardo	DD 443
VASCONCELOS, José Ribeiro de	DD 520
VELOSO, Policarpo Batista	CP 311
Ventura	DD 259
VERGARA, Maria da Conceição de	CP 233
VERTES, Joaquim Pereira	CP 172
VIANA, André da Silva	CP 110
Vicente	CP 141, 220
VIDAL, Amaro Borges	CP 157
VIEGAS, João Rodrigues	DD 593
VIEGAS, José Joaquim	DD 565
VIEIRA, Anastácio Francisco	DD 407
VIEIRA, João	DD 33
VIEIRA, José	DD 360
VIEIRA, José de Sousa	DD 280
VIEIRA, Manuel	DD 97
VIEIRA, Maria Gonçalves	CP 151
VIEIRA, Tomás José	DD 347
VILARINHO, Tomás Rodrigues	DD 64
VILELA, Bernardo	DD 169
Violante	CP 81
Vitória	CP 162
Vivência	CP 337
XAVIER, Francisco	CP 13
	DD 292
ZEBRAL, Domingos Pereira	DD 524

FINO TRACO



EDITORIA

FORMATO: 15,5cm x 22,5cm | 260 p.

TIPOLOGIAS: Minion Pro, Myriad Pro

PAPEL DA CAPA: Supremo 250g/m²

PAPEL DO MIOLO: Polén Soft 80g/m²

PRODUTORA EDITORIAL: Lilian Lopes

CAPA & DIAGRAMAÇÃO: Peter de Andrade

REVISÃO DE TEXTOS: Cláudia Rajão